Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 255 — ANO 129
DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953

Violenta campanha para derrubar o novo sistema de cambio

PONTO DE VISTA DE GETULIO

COMPETE AO CONGRESSO DECIDIR SOBRE O RELATORIO DO INQUERITO DE "ULTIMA HORA"

ELEIÇÕES HOJE EM PORTUGAL

120 deputados á Assembléia

LISBOA, 7 (U.P.) — Amanhã, o eleitorado português irá às urnas para designar os 120 deputados á Assembléia Nacional, pelo período de 4 anos, a começar a 26 do mez corrente. Não se observa, entretanto, grande interesse pelo pleito, da parte do povo, o que se atribui ao fato de que não se trata de eleições para a presidencia da Republica para a chefia do governo ou de a o gabinete.

Acredita-se, entretanto, que as eleições de domingo porão á prova em larga escala, a popularidade do regimen autoritario do primeiro ministro Antonio de Oliveira Salazar.

Embora a oposição se tenha abstido de apresentar candidatos nos distritos menos importantes, suas reuniões e discursos têm logrado publicação nos jornais desta capital, acuando-se, por isso, um dos pleitos mais liberais do país.

O sistema de partidos politicos não é oficialmente reconhecido em Portugal. Os candidatos de qualquer tendencia participam da mesma legenda do Partido de União Nacional, com um denominador comum de apoio ao atual governo.

A oposição, dirigida pelo antigo primeiro ministro Cunha Leal, adotou uma forma mais democratica de governo inclusive maior representação dos oposicionistas na Assembleia Nacional.

Quanto aos candidatos independentes, convem transcrever as manifestações feitas por um deles, o dr. João Cid dos Santos, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, que não tem tendencias politicas. O professor Santos declarou:

Fui convidado pelo primeiro ministro Salazar a aceitar uma candidatura da União Nacional, de conformidade com um recente discurso em que expoz a necessidade de aproveitar homens totalmente independentes e á margem de qualquer partido politico, capazes de criticar sem partidarismo e sem subordinação.»

PROMOVIDOS A EMBAIXADORES

RIO, 7 (Meridional) — Foi assinado decreto promovendo a embaixadores os ministros Henrique Souza Gomes, Thompson Flores e Coelho de Lisboa. O ultimo exerce o cargo de chefe do cerimonial do presidente da República.

"VELUDO" SERA' VENDIDO

RIO, 7 (Meridional) — Será brevemente vendido em leilão o cavalo Veludo, arrolado entre os bens deixados pelo inesquecivel seresteiro Francisco Alves. Veludo é avaliado em 20 mil cruzeiros.

O PRESIDENTE CONFERENCIOU ONTEM COM O LIDER DO BLOCO MAJORITARIO

Capanema é favoravel ao adiamento dos debates, mas a U.D.N. está disposto a pedir urgencia

RIO, 7 (Meridional) — Conferenciaram, demoradamente, no Catete, o presiednte Vargas e o deputado Gustavo Capanema. Varios assuntos foram examinados nesse encontro, inclusive a questão de "Ultima Hora". Após ouvimos o lider da maioria que nos declarou que apenas tratara de diversos projetos importantes em transito na Camara, como, por exemplo, aqueles que dispõem sobre a concessão do abono de natal).

Diante da insistencia da reportagem, o sr. Gustavo Capanema anunciou que, hoje, através da Televisão Tupi, falará sobre o caso "Ultima Hora", respondendo a toda indagação que venha a ser feita. Soubemos que Vargas não apresentou nenhum pronunciamento formal sobre o caso "Ultima Hora", no sentido de que deva ser adiada a decisão do plenario, relativa ao projeto-resolução, elaborado pela comissão parlamentar de inquerito da Camara, até a conclusão do trabalho da outra comissão incumbida de apurar as transações com o Banco do Brasil e varias empresas de publicidade, falada e escrita.

O presidente Vargas considera que a materia é de alçada exclusiva do Congresso, a quem caberia, portanto, dar encaminhamento, ou não, ao referido projeto. E' certo, porém, que, contra o pensamento do sr. Gustavo Capanema, favoravel ao adiamento do exame da questão, se levanta a representação da UDN, cujo lider já se declarou decidido a solicitar urgencia do projeto em apreço.

NOVO DEPOIMENTO DE WAINER

RIO, 7, (Meridional) — Nos autos de falencia da Radio Clube do Brasil, o sindico Henrique Foreis Domingues requereu o depoimento de Samuel Wainer. O juiz deferiu a medida, marcando para o dia 11 a data em que Wainer deverá comparecer á justiça.

AMPARO AS EMPRESAS JORNALISTICAS

RIO, 7 (Meridional) — Respondendo ao pedido de informações do deputado Coelho de Sousa, sôbre o amparo do Banco do Brasil às empresas jornalisticas o ministro da Fazenda encaminhou as informações prestadas pelo sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola, a saber: 1.º quesito — Inclui-se entre as finalidades do Banco do Brasil amparar as empresas jornalisticas? — Sim. As empresas jornalisticas têm caracteristicas da indústria, sendo assim uma atividade financiáveis.

Para melhor esclarecimento do assunto, o sr. Loureiro da Silva junta o recorte da entrevista que concedeu ao «O Globo», a 2 de julho. «2.º quesito — Quantas empresas dessa natureza realizam empréstimos naquele estabelecimento? — Existem, na carteira, contratos de financiamento de 20 empresas gráficas com garantias regulamentares, num montante de 105 milhões e 169 mil cruzeiros 3.º quesito — Qual o número de pequenos produtores amparados pelo Banco do Brasil e a quanto sobe o crédito passado de financiamento ao pequeno produtor em carater pessoal, até 50.000 cruzeiros para o que foi votada a verba de 200 milhões de cruzeiros. Mas a referida verba foi excedida em mais de 200 milhões. Houve, alem disso, financiamentos normais sôbre direitos reais de garantias, atingindo, em 1952, financiamentos no total de 2.321 milhões, alem de 100 milhões destinados às cooperativas. Os totais citados serão, em 1953 sensivelmente majorados. Somente para os pequenos produtores, isto é, financiamentos simples de 50.000 cruzeiros, ha verba de 600 milhões que está sendo empregada. Há alem disso, financiamentos às cooperativas, até 250 mil cruzeiros, conforme instruções vigentes. Assim, a importância utilizada em 1953, que deverá ser quadruplicada em 1954.



WASHINGTON — Vemos acima o rei e a rainha da Grecia, ao lado do presidente Eisenhower, quando da visita daqueles a este, na Casa Branca, de Washington. Durante suas permanencias nos Estados Unidos, o rei Paulo e a rainha Frederica foram alvo de significativas homenagens. (Foto United Press)

FOI INICIADA NO RIO E DEVERÁ TER REPERCUSSÃO EM TODOS OS ESTADOS

A frente os interessados no antigo regime de importação e exportação — Aviso da SUMOC

RIO, 7 (Meridional) — Esta sendo iniciada, pelos interessados no antigo sistema, uma violenta campanha para derrubar as novas medidas tomadas pelo Ministério da Fazenda para moralizar o regime de licença de importações.

Segundo fonte altamente informada, esses interessados, vão desfechar, naquele sentido, golpes simultâneos, em vários Estados. O primeiro passo dêsse grupo constituiu no mandado de segurança contra a CEXIM, alegando violação expressa da Constituição, conforme petição encaminhada ao juiz da Vara da Fazenda pública.

PORTARIA

RIO, 7 (Meridional) — A Superintendência da Moeda e Credito baixou a seguinte instrução: não será vendida bonificação que se refere ao item XII, da instrução 70, de 9-10-53, sôbre a compra de cambiais, provenientes da exportação de mercadorias adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda e pelo Banco do Brasil, vendidas para exportação pela Comissão de Assuntos de Algodão e outros produtos, anteriormente à instrução 70 de 9-10-53, devendo processar-se a liquidação dos respectivos contratos de câmbio de acôrdo com os regimes que vigoravam na data do fechamento dessas vendas.

RESULTADOS DEFLACIONISTAS

NOVA YORK, 7 (UP) — O novo sistema do câmbio, posto em vigência pelo governo brasileiro, terá resultados deflacionistas, segundo um comentário publicado, hoje, no boletim da «Commerce and Industry Association of New York». Afirma o artigo que a nova politica do câmbio do Brasil tornará impossivel, ao Departamento de Controle de Importação e Exportação, conceder licenças acima das divisas disponiveis e, com isso, assegura um rápido pagamento das importações, um apropriado balanço comercial e uma adequada balança de pagamentos.

Tambem evitará o acúmulo de novas dividas comerciais, elimina a especulação e limita as possibilidades de importação de cada cliente individual ao tamanho de seu capital ativo e ao mérito de seu crédito bancário. Acentua não haver dúvidas de que a reforma, agora posta em vigência naquele país, determinará resultados violentos e deflação.

Mas adiante, lê-se no comentário: «Se bem que não se deva esquecer o fato fundamental de que o Brasil, pelo menos atualmente, tem poucas divisas estrangeiras para dedicar às importações em geral, espera-se que a nova politica cambial determinará uma melhora total da situação. Quanto aos artigos mais importantes, estes poderão estabelecer um certo volume de importações que contribuirá, pelo menos, para atravessar êsse difícil período».

Representantes de fabricantes estrangeiros declararam à imensa

«Consideramos que o plano Aranha terá resultados benéficos para nossas empresas, para nossos clientes e mesmo para nós».

PREÇS MINIMOS DA SAFRA

RIO, 7 (Meridional) — Conforme foi informado realizou-se, no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, a primeira reunião da Comissão de Financiamentos da Produção. Foram assentados os preços mínimos da safra 1953-54 para os seguintes produtos da safra: um saco de 60 quilos de arroz beneficiado grãos longos 330 cruzeiros; grãos médios, 288; grãos curtos 210. Feijão da variedade branca, 186 cruzeiros; variedades de cor, 174; variedade preta, 165. Milho duro, 18 cruzeiros; mole ou misto, 96; amendoim, um saco de 25 quilos, 75 cruzeiros; soja comum, um saco de 60 quilos, 132 cruzeiros.

Para derivados da mandioca, farinha, fécula e tapioca, bem como para girassol e mate ca-

(Conclue na 6.ª pag.)

Satisfeito o sr. Loureiro da Silva com os resultados de sua visita a Pernambuco

ESTARIA PRATICAMENTE FIRMADO UM ACORDO DO P.T.B. E P.D.C. COM GARCEZ

De grande influencia na sucessão estadual paulista — Os esforços de Mangabeira

S. PAULO, 7 (Meridional) — Apuramos que está praticamente firmado o acôrdo do PDC e PTB com o governador Lucas Garcez, que desempenhará papel de vital importancia na sucessão estadual. O acordo visa, inclusive, a reforma do secretariado, isso dentro de três ou cinco dias, no maximo. Concretizado o esquema, estará reduzido a cinzas o que o sr. Otavio Mangabeira vinha defendendo.

GARCEZ CONFIRMOU

S. PAULO, 7 (Meridional) — O governador Lucas Garcez confirmou haver participado do jantar na residencia do sr. Pacheco Chaves, em companhia do sr. Cirilo Junior, presidente do PSD paulista. Nessa ocasião, foram debatidos problemas relacionados com a situação politica.

POLITICA PARTIDARIA

S. PAULO, 7 (Meridional) — Falando sobre os entendimentos liderados pelo sr. Otavio Mangabeira, declarou o prefeito Janio Quadros: "Isso é politica partidaria, embora na boa acepção. Todavia, estou licenciado..."

CONFIRMOU A INGERENCIA

S. PAULO, 7 (Meridional) — O sr. Otavio Mangabeira confirmou sua ingerencia nas conversações politicas que visam "a escolha do futuro governador paulista. "Nenhum brasileiro consciente pode desinteressar-se pela situação de São Paulo, onde se joga a sorte do país".

O ex-governador da Bahia acrescentou: "Longe de mim, porém, o desejo de intervir na vida politica de São Paulo. Atuo até o limite em que todo brasileiro deve interessar-se pela situação deste Estado".

Em seguida, frisando a diferença entre os conchavos e o acôrdo realmente formulado no interesse do povo, disse: "E' neste ultimo terreno que homens como Lucas Garcez e Janio Quadros se encontrarão".

Mais adiante, salientou Mangabeira: "Tenho tido, realmente, varias palestras, algumas a convite, com o governador, com o prefeito e com inumeras personalidades de diferentes partidos, sobretudo com representantes e lideres da mocidade universitaria. O que tenho feito, em São Paulo, espero fazer em outras regiões do país. Não tenho nenhuma força politica. Não exerço, no momento, nenhum cargo eletivo ou de direção partidaria. Sou cidadão puro e simples, um simples homem de rua. Mas é meu destino e o vou cumprir".

SUCESSAO BAIANA

RIO, 7 (Meridional) — O Diretorio Nacional do PST homologou, na reunião que realizou aqui, a indicação do Diretorio Regional da Bahia, do nome do sr. Altamirando Requião, como candidato do partido ao governo do Estado, no proximo pleito.

AUMENTADO O PREÇO DO CAFÉ

RIO, 7 (Meridional) — O preço do café moido acaba de sofrer novo aumento. O produto, no dia 5 do mês passado, teve o seu preço reduzido de um cruzeiro. Desceu de 36,10 para 35,10. Numa epoca em que tudo sobe, o fato teve a melhor repercussão. Mas decorrido precisamente um mês, eis que o Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, sem a previa audiencia da COFAP, e valendo-se de uma portaria da extinta CCP que autoriza aquela entidade a majorar o preço da mencionada mercadoria sempre que o produto em pó tenha o seu preço aumentado pelas cotações da Bolsa, elevou para 39,70 o custo do quilo do pó para o consumidor.

Falando á nossa reportagem, o sr. Carvalho Chelles, presidente daquela entidade, informou que a nova majoração decorre da politica cambial que o governo está adotando. Em consequencia da nova situação, o café em grão teve um aumento para exportação, de 22 cruzeiros em 10 quilos, pois se elevou de 188 para 210 cruzeiros.

O novo preço do café em pó vigorará, como nos informou o sr. Carvalho Chelles, por trinta dias. Decorrido esse prazo, se nao se tiver alterado o preço em grão, a majoração será mantida por mais 30 dias.

ASSASSINOU A ESPOSA

S. PAULO, 7 (Meridional) — Francisco Martins Sales matou, a golpes de faca, a esposa Haly Luz. Ambos trabalhavam numa casa de familia, tendo sido demitidos em virtude de brigas constantes que mantinham no serviço, perturbando os trabalhos.

MELHOR ASSISTENCIA DE CREDITOS Á INDUSTRIA E LAVOURA NORDESTINAS

O programa do governo e a atuação da C. C. A. I. — Impressões sôbre Catende e Central Barreiros

Após ter cumprido intenso programa de visitas a centros industriais e agricolas e realizado entendimentos com os orgãos das classes conservadoras do Estado, das quais recebeu diversas homenagens, o sr. Loureiro da Silva tirou o dia de ontem para repousar em Forno da Cal, em companhia do advogado Antiogenes Chaves, do senador Apolonio Sales e de seus assessores tecnicos.

Voltou à cidade ás 18 horas e depois do jantar foi apresentar suas despedidas ao governador Etelvino Lins, com quem manteve demorada palestra.

Num ligeiro encontro com a reportagem, que lhe pediu suas impressões sobre a visita que fizera a Pernambuco, o diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil mostrou-se satisfeito com as demarches mantidas com as classes conservadoras. Estava a par da situação economica do Estado e consciente da colaboração que a C.C.A.I., dentro das normas que a regem, pode prestar aos que aqui trabalham e produzem.

Elogiou o espirito empreendedor do pernambucano, que nada fica a dever dos homens de empresa do sul. Disse que guardava a melhor das impressões do que observava em Forno da Cal, salientando tambem as visitas que fizera aos nucleos da agro-industria do açucar. Quanto á usina Central Barreiros, afirmou que os industriais Manoel de Brito e Alvaro Azevedo realizam efetivamente ali uma obra admiravel. Em Catende observara os trabalhos de adubação e as experiencias realizadas no sentido do aproveitamen-

(Conclue na 6.ª pag.)

É GORDA ?... QUER EMAGRECER...
Use o Vinho Chico Mineiro
Nas Drogarias e Farmacias
(109)

TERRENOS PARA INDUSTRIA
Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar diariamente, com HUMBERTO CONSTANTINO, no Parque Amorim, 1637. Fone 25368.
(9406)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELEFONE 2-2242
TELEGRAMAS "HILOTEL"



CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296.
CORREÇÃO DA MIOPIA SEM OCULOS
(lentes de contáto)

MAR NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9551
(404)

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and
FONE: 9-1-9-8
(119)



Procure conhecer o revolucionario processo de recuperação integral de pneus
R I P
Faça novo o seu pneu velho. Use-o novamente por uma larga temporada, como se houvesse adquirido um novo. RIP (recuperação integral de pneus) renova a rodagem do seu veículo.
Visitem as instalações da
RECIFE INDUSTRIAS DE PNEUS LIMITADA — "R I P"
Rua do Brum, 303 — Fone 9582

Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO LARDOSA, 308
TELEFONE 3442 - RECIFE

CASAS COSTA JUNIOR
COSTA JUNIOR & CIA. têm a satisfação de convidar autoridades, indústria, comercio e publico em geral, para a inauguração da primeira de suas Casas Costa Junior, à Rua do Livramento, 110, amanhã, dia 9 de novembro de 1953, às 9 horas. Desde já agradecem.
Ass. COSTA JUNIOR & CIA.
(Atacadistas de Tecidos)
(100)

Já desenganada pelos médicos a viuva de Napoleão Laureano

Levada pelos parentes para uma estação de águas

RIO, 7 (Meridional) — A sra. Marcina Sampaio Laureano, viuva do medico Napoleão Laureano, que fez dos seus sofrimentos uma propaganda viva destinada a alertar a todos contra o terrivel flagelo do cancer, está tambem gravemente enferma. E' mais um capitulo do doloroso drama dessa familia tão rudemente marcada pelo destino. Como seu esposo, d. Marcina, desenganada pela ciência que se mostrou importante para debelar a estranha moléstia que a acometeu, está plenamente consciente da gravidade do seu estado, e vem demonstrando, em mais êsse pungente transe de sua vida, a mesma impressionante calma e resignação com que o médico Napoleão Laureano aguardou o seu fim.

DOENÇA GRAVISSIMA

A moléstia que acometeu d. Marcina Sampaio Laureano é gravissima. Há tempos, a viuva do dr. Laureano sofreu numa queda, fratura de um menisco vendo-se obrigada a submeter-se a uma intervenção cirurgica. E foi nessa ocasião que descobriram os médicos a grave moléstia: o sangue da paciente não coagulava, dando margem a fortes e prolongadas hemorragias. Pensou-se, a principio, que se tratava de hemofilia. Todavia, posteriormente, exames de laboratório vieram afastar essa hipótese, deixando os médicos dezorientados. E daí por diante o estado de D. Marcina veio se agravando, com perda sanguinea até mesmo pelos poros.

DESENGANADA PELA CIENCIA

Ultimamente, a viuva do dr. Laureano havia sido internada no Hospital Central do Exército, onde ocupava o quarto n.º 17. Naquele hospital, onde estava proibida pelos médicos de receber visitas, a não ser de sua irmã e parentes mais próximos, d. Marcina foi submetida a diversos tratamentos e numerosas transfusões de sangue, tudo porém, infelizmente, sem que se conseguisse a almejada cura. Assim, ontem, desenganada pela ciencia, d. Marcina, como seu estado geral se apresentasse um pouco melhor, foi retirada do Hospital por seus parentes, que, de automovel, a levaram para uma estação de águas, num ultimo esforço para salvá-la, já que a medicação até aqui empregada no tratamento, não surtira efeito.

MARCADA PELO DESTINO

A familia do médico-mártir Napoleão Laureano, como dissemos acima, foi rudemente marcada pelo destino. O pai daquele saudoso médico, acometido de paralisia, ha muitos anos que guarda o leito em João Pessoa. O dr. Napoleão Laureano, formado em medicina á custa dos seus próprios esforços, depois de uma rápida e brilhante carreira que o colocara entre os maiores médicos da Paraiba, viu-se em plena juventude e quando todas as esperanças de melhores dias lhe sorria, atacado de cancer, fazendo dos seus sofrimentos, num ultimo gesto de singular sentimento de solidariedade humana, um brado de alerta aquêle terrivel flagelo. Posteriormente, d. Marcina, que acompanhara o marido passo a passo naquele doloroso transe, suportou mais um rude golpe — a morte de sua mãe e de seu irmão, vitimados num desastre, quando se dirigiam de avião do Recife para esta capital. E logo em seguida, como se tudo isso não bastasse, viu-se aquela senhora envolvida numa luta judicial com a própria familia do seu falecido esposo, pela posse da menina Maria do Socorro, filha adotiva do casal.

Agora, finalmente, para coroar essa série de rudes golpes com que o destino lhe marcou a existencia, a viuva do dr. Napoleão Laureano, segue as pégadas do marido pela estrada do sofrimento.

ILEGÍVEL

Noticias da Paraíba

O 128.º aniversário do DIARIO DE PERNAMBUCO» — Aprovado pelo Legislativo o aumento do imposto sôbre vendas e consignações — Orquestra Sinfônica da Paraíba — Nota do Departamento de Saúde Pública — Classificação da agave — Festa de Santa Rita — Presos, no Recife, os assaltantes do motorista — Novo Delegado — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

O 128.º ANIVERSARIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

JOÃO PESSOA, 7 — A propósito da data aniversária do «DIARIO DE PERNAMBUCO», o jornal «O Norte», em sua edição de hoje, inseriu, na primeira página, a seguinte nota:

O tradicional órgão da imprensa nordestina, «Diário de Pernambuco», celebra, hoje, o 128.º aniversário da sua fundação, acontecimento grato a todo o periodismo brasileiro, do qual aquele matutino é, sem contestação, legítima glória, pelo seu passado e a projeção que alcançou, sobretudo nesta região.

O mais antigo jornal da América Latina, integrante da cadeia jornalística dos «Diários Associados» é dirigido pelo senador Assis Chateaubriand e secretariado pelo jornalista e poeta Mauro Mota, ocupando a gerência o sr. Nelson Dimas de Oliveira.

Dirige a sua sucursal desta cidade o nosso confrade Samuel Soares.

APROVADO O AUMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em movimentada sessão do Legislativo Estadual, foi aprovado, ontem, em terceira discussão, o projeto de lei que eleva de 22 para 2,5%, o imposto sôbre Vendas e Consignações.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAIBA

Realizou-se, ante-ontem, a posse da nova diretoria da Orquestra Sinfônica da Paraíba, a qual está assim constituída:

Presidente Domingos de Arevedo Ribeiro, reeleito; vice-presidente, dr. Hermano Gouveia; 1.º secretário, Elmano Cavalcanti de Farias; 2.º secretário, Antônio de Melo; tesoureiro, José Elias Metri, reeleito; vice-tesoureiro, Pedro Pinto Navarro, reeleito e bibliotecário, Aguiar Dias Pinto.

A orquestra, que obedece, no momento, à regência do maestro Rino Visani, realizará, êste mês, dois concertos no teatro Santa Rosa e no Parque Solon de Lucena, para o que vem efetuando constantes ensaios.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Este Departamento está divulgando, pela imprensa, a seguinte nota:

A propósito da denúncia levada ao conhecimento do sr. governador do Estado, por telegrama, sôbre a existência, em Cabaceiras, de um surto de doença infecto-contagiosa, o Chefe do Executivo, imediatamente, recomendou ao Departamento de Saúde as providências cabíveis, na salvaguarda da saúde da população local.

De sua parte, o Diretor Geral do D. S. determinou, sem demora, a ida àquela município de um médico sanitarista, que ali esteve procurando identificar a doença, e, ao mesmo tempo, verificar a extensão e a gravidade do mal.

E' assim que o referido médico constatou in loco a ocorrência de oito (8) casos de crianças enfermas, apresentando uma síndrome disenteriforme, sem maiores complicações, todas, aliás, em franca convalescença.

Foram todas elas convenientemente medicadas, tendo sido tomadas as medidas profiláticas convinháveis, não havendo, assim, motivos para alarme ou propagação da moléstia naquele núcleo populacional do Cariri.



Algumas construções iniciadas no Nucleo Residencial "Ministro José Américo" pelo IAPETC.

CLASSIFICAÇAO DA AGAVE

Ontem, pela manhã, uma comissão de produtores de agave esteve no Palácio da Redenção, reclamando ao governador João Fernandes de Lima, contra as exigências do Departamento de Classificação dos Produtos Agro-Pecuários.

O Chefe do Executivo, posteriormente, conferenciou com o sr. Alberto de Miranda Henriques, diretor daquele serviço, sôbre o assunto.

Estamos informados de que o governador João Fernandes aprovou in-totum as medidas do D. C. P. A. F. diante da exposição que lhe fez o chefe do órgão de classificação do Estado.

FESTA DE SANTA RITA

Teve início ontem nesta capital, a tradicional festa de Santa Rita, que se realiza na Avenida Dom Vital, no bairro do Roger, todos os anos, entre 6 e 15 de novembro.

Como era de se esperar, foi bem concorrida a noite de ontem.

Foram organizados dois partidos e escolhidas as candidatas no concurso de rainha — do Comércio ou da Indústria. As garconetes que servem no pavilhão, trajam distintamente as cores de seus partidos.

Para que a festa vadesse atrair maior número de pessoas, organizaram as candidatas a rainha, os seus cabos eleitorais — afim de fazerem a distribuição dos votos. A comissão promotora pede o comparecimento das famílias paraibanas, principalmente daquelas que residem no Roger e adjacências — afim de contribuirem para as obras de construção da Igreja de Santa Rita que se está levantando no bairro Roger, por iniciativa da Congregação Mariana de Nossa Senhora das Neves.

As noites ficaram assim distribuídas:

Noite de 7 — dedicada ao Comércio

8 — dedicada à Indústria.

11 — dedicada aos Funcionários Públicos.

12 — dedicada aos Motoristas.

13 — dedicada ao povo do Bairro.

14 — dedicada aos Bancários em geral.

PRESOS, NO RECIFE, OS ASSALTANTES DO MOTORISTA

Noticiamos, anteriormente, o assalto praticado, há poucos dias, na estrada de Cabedelo, contra o motorista José Faustino dos Santos, conhecido por «Carioca».

Três individuos contrataram uma viagem a Cabedelo e, no percurso, fazendo parar o carro, intimaram Carioca a lhes entregar o veículo, sob ameaça de morte.

O fato teve grande repercussão nesta cidade e a Policia, encetando diligências, conseguiu apurar que os assaltantes do motorista seguiram com o carro destino ao Recife, abandonando-o antes de chegarem ao posto fiscal na vila de Abreu e Lima.

Num trabalho de coordenação com a policia do vizinho Estado, conseguiu, ontem, localizar os assaltantes e prendê-los, na Praça 13 de Maio, no Recife.

Ficou constatado que são eles de menor idade e pertencente a conceituadas familias locais.

Hoje deverão chegar eles a esta capital.

NOVO DELEGADO

Em virtude de haver sido nomeado para o cargo de promotor público na comarca de Areia, deixou, ontem, as funções de Delegado de Investigações e Costumes o dr. Vanildo Cabral

Em substituição, foi designado o dr. José Temporal, professor catedrático de Direito Penal na Faculdade de Direito da Paraíba.

A posse do novo titular se verificará hoje, às 10 horas, na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje.

A menina Doralice, filha do sr. Evaristo Monteiro, residente nesta Capital.

— A sra. Iraci Ribeiro de Vasconcelos, espôsa, do sr. Ecilo Vidal Nóbrega de Vasconcelos, comerciante nesta cidade.

— A srta. Zuleide Rabelo Maia, filha do sr. João Batista Maia, e de sua espôsa, sra. Maria Rabelo Maia.

— A senhorita Maria de Lourdes Costa, aluna da Faculdade de Medicina e filha do sr. Nicolau Tolentino da Costa, funcionário do Ministério da Agricultura, e de sua consorte, sra. Irene de Leon Costa.

— A senhorita Crizely Moura, filha do sr. José Moura Filho, funcionário estadual e da sua espôsa sra. Alvina Medeiros Moura.

— O sr. Antônio Florêncio das Neves, funcionário municipal nesta cidade.

— O sr. Severino Januário da Silva, bedel da Faculdade de Medicina da Paraíba.

— A sra. Iracy Ribeiro Nobrega de Vasconcelos, espôsa do sr. Ecilo Vidal Nóbrega de Vasconcelos, comerciante nesta capital.

— A senhorita Irene Freire Nascimento, filha do sr. Martim Freire Nascimento, já falecida e da sra. Sebastiana Freire da Conceição, residente em Cabedelo.

Uma vida plena a serviço do Direito e da Justiça

(Doutor NYLO DORNELLAS CAMARA)

Transcorrido hoje, o 30.º dia do falecimento do inclito pernambucano que foi o dr. Nylo Dornellas Camara, quis o autor destas linhas, seu grande admirador, confrade e amigo, prestar uma homenagem à sua memória, publicando no mesmo orgão de imprensa onde ele, durante varios anos, empresou o brilho de sua inteligencia privilegiada, ligeiros traços de sua vida, sem duvida alguma plenamente dedicada ao serviço ao Direito e da Justiça.

Aqui estão, pois, os traços mais marcantes de uma existencia toda voltada para a Magistratura Pernambucana que, ainda hoje e sempre, sentirá a lacuna aberta com a irreparavel perda de um dos seus mais interessantes membros.



Nylo Dornellas Camara

Paulo FRANÇA

Foi na realidade um grande pernambucano. Talentoso e culto brilhou no *forum*, não somente como um notavel advogado, mas tambem como um Juiz no Tribunal Eleitoral, de robusta inteligencia e grande ilustração, ao lado de uma integridade inatacavel em um Tribunal Politico. O advogado tinha na defesa do direito do cliente um cuidado extremo, repelindo com entusiasmo todos os ataques como se estes fossem desferidos contra o seu cliente. Pequeno de estatura crescia gigantescamente na Tribuna forense com invectivas fulminantes esmagando o adversario nos seus arrebatamentos oratorios, parecendo muitas vezes um grande iluminado.

A sua dialética sofria mutações varias, elevando-se gradativamente a alturas extraordinarias e impressionantes... Imoinha-se na defesa ou na acusação de tal modo, que a ninguem era dado diminui-lo. Homem de brio, de dignidade, zelou de sua honra, não sabia transigir com desonestidades. Nunca desceu no exercicio da sua profissão a processos, que pudessem deixar qualquer duvida.

Os poderosos do dia, jamais o puderam humilhar. A sua coragem moral colocava-o acima de tudo. Nylo Camara foi um advogado honesto — um cir probus — Jurou bater-se pelo Direito e pela Justiça e soube cumprir o seu juramento com desprendimento e superioridade. Tinha um grande coração — era uniemotivo — diante do sofrimento dos que sedentos de justiça batiam à sua porta a qualquer hora. Colegas perseguidos, em horas amarguras, em periodos revolucionarios, eram acolhidos no seu regaço protetor, sem temores e sem fraquesas.

Sabia esquecer ingratidões nos momentos em que o buscavam. Soube portar-se de tal modo que sempre se impôs ao respeito até dos que discricionariamente exerciam o poder. A sua palavra em certos momentos tinha algo de semelhante ao verbo ardente de um Cicero — clamando contra os desvarios dos poderosos. Manejava o verbo com um dominio absoluto, com um *self control*, que lhe permitia responder com agilidade tal a qualquer aparte, que fazia o adverso fugir da arena como que esmagado.

O Juiz de um Tribunal politico sempre teve nitida compreensão dos altos interesses do Estado. As paixões pequeninas e mesquinhas dos que têm pelo poder uma verdadeira idolatria nunca o contaminaram na sua visão ampla das magnas necessidades de sua terra. Serviu honestamente a sua gente com o sacrificio proprio. Sempre teve pelos corteiadores um verdadeiro asco ferindo-os com os arremêssos de sua fina ironia.

Nasceu em 2 de fevereiro do ano de 1883; no Recife á rua da Imperatriz n.º 5 (sobrado). Concluiu os preparativos em 1899, obtendo matricula na Faculdade de Direito do Recife no velho edificio da Avenida Martins de Barros em 1900, e colou gráu de Bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais em 17 de dezembro de 1904.

As suas elevadas notas permitiram-lhe fazer o curso de doutorado no ano de 1933. Ao tempo de sua formatura refulgia na velha Academia do Recife como um grande astro de eloquencia o eminente professor dr. José Vicente Meira de Vasconcelos destacando a cátedra de Direito Internacional Publico e Privado.

Não seriam ciumeus que ousassem falar saudando esse gigante.

Nylo foi escolhido, como orador para lhe prestar a homenagem da turma. E de tal modo se conduziu, que os que o ouviram e ainda hoje vivem, têm na memoria esteriotipado o seu belo triunfo, a sua magnifica vitoria. Naquele tempo a mocidade vivia nas sociedades literarias, encantando na tribuna e na imprensa.

Os loiros conquistados por Castro Alves Tobias e Fausto Cardoso, estimulavam a gente moça que alisava os bancos academicos e o Recife era a Atenas brasileira. A Escola filosofica do Recife dominava o cênerio intelectual do pais. Militou ainda academico como auxiliar de redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde a pena de Artur Orlando, Anibal Freire, Farias Neves Sobrinho, França Pereira, e tantos outros, deixava sobre o papel os reflexos vivos de uma cultura literaria que jamais podemos atingir. Não tendo sinão os seus meritos, em um tempo em que só os filhos de alcaides podiam obter otimas colocações, teve de, recem-formado, aceitar uma colocação no serviço telegrafico da Central de Pernambuco onde permaneceu durante 3 aons passando depois para o quadro da antiga Comissão Fiscal do Porto do Recife, isto no ano de 1905, aos 17 dias do mês de dezembro.

Possuidor de uma grande capacidade de trabalho e dominado sempre por um grande espirito publico, prestou inestimaveis serviços superintendendo todo o expediente como secretario, e orientando com magnificos pareceres as desapropriações para as obras portuarias.

Muita pretensão dicita foi afastada pela sua eficiente ação na defesa do patrimonio nacional. Sofreu a decepção de ser aposentado por arbitrio do poder em 17 de junho de 1911. Dois anos depois, foi em parte reparada a injustiça, não sendo ressarcido no prejuizo pecuniario. Atingindo a 2 de fevereiro do corrente, 70 anos, foi compulsariamente aposentado como Oficial Administrativo — clas-K. O seu dinamismo permitiu-lhe exercer ao lado da função publica as atividades forenses como advogado, iniciando-se no dia seguinte á sua formatura, conquistando em prelios renhidos vitorias espetaculares, e permanecendo advogado até os ultimos momentos pois no tálamo suas ultimas palavras foram de ordens para adiamento de uma audiencia a que não podia comparecer.

No ultimo quartel da vida alem das atividades forenses — quer como advogado, quer como juiz, ainda acrescentou as referentes ao Conselho Penitenciario do Estado como seu Presidente.

Arrancou-o da Casa de Detenção de uma sala sórdida para um pavimento do Edificio da Primavera. Deu aos serviços uma orientação segura. Conseguiu torná-lo eficiente embora sem recursos orçamentarios. Projetou-o de forma a que mãos carinhosas o possam elevar ás alturas de sua grande finalidade. Aquele Conselho Penitenciário que em 1932, era um ajuntamento de sete abnegados sentados sob as vistas dos detentos escutando as leituras dos pareceres, graças á sua atuação, se apresenta em condições bem diferentes... Sem dispôr de verbas suficientes, nem mesmo para a aquisição de material, operou milagres. As deficiencias materiais foram supridas pelo brilho dos seus pareceres e pela elevação com que representou o Conselho Penitenciário em todas as Conferencias e Reuniões havidas em varios Estados, notadamente no Rio de Janeiro onde Lemos Brito projéta a sua grande cultura e notavel capacidade de direção. Como representante de Pernambuco na Conferencia da Bahia deixou firmado o conceito do Conselho Penitenciário de Pernambuco. As suas condições de saúde não lhe permitiram conquistar mais vitorias na Conferencia Penitenciária do Paraná que se realizou em 12 de julho do corrente ano.

Reconhecendo o Governo Revolucionario de 1930 os seus altos meritos, lhe quis impôr a tóga de desembargador. Não aceitou a alta investidura no Egrecio Tribunal de Justiça do Estado. Presidia então o Instituto da Ordem dos Advogados e teve destacada atuação na revisão dos ignominosos processos orientados pelas inluências de uma politica de perseguições aos adversarios, restaurando muita liberdade sacrificada e reparando muitas injustiças.

Durante 53 anos prestou serviços ao seu Estado e ao seu país, sem ter gozado nenhuma licença ou ferias. Não queria saber se havia ou não remuneração. Examinou em concursos para Juizes de Direito e Docentes-livres da Faculdade de Direito patenteando a sua bela cultura e brilhante inteligencia. Funcionou em varios inqueritos administrativos, cobrindo-se sempre de louvores em face do cabal desempenho ás incumbencias e fazendo assim jús aos maiores elogios que um funcionario publico podia receber.

Desde moço que começou a se impôr vivendo no convivio da gente mais ilustre da terra. Casou-se aos 18 dias do mês de novembro de 1905, com d. Aurora de Almeida Costa, filha do cel. Cipriano de Almeida Costa Lima e d. Ana Donatilha de Castro Almeida Costa Lima tendo como padrinhos o dr. Francisco Augusto Pereira da Costa e o cel. Ulisses Botelho de Andrade — no ato civil. No ato religioso que se realizou no mesmo dia, no Palacio Episcopal hoje pertencente aos padres Jesuitas, foram seus padrinhos o sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves então Governador do Estado de Pernambuco e o sr. comendador Joaquim Almeida.

Foram seus pais o dr. Marcelino Dornellas Camara — magistrado integro e culto e d. Belarmina da Silva Dornellas Camara — senhora de grandes virtudes de espirito e coração, tendo deixado 13 filhos e 40 netos.

Faleceu aos 70 anos, ás 20,10 horas do dia 8 de outubro deste ano no Hospital Português cercado dos seus filhos, filhas, genros, noras, netos, com todo o conforto cristão. O seu corpo foi transportado para a sua residencia á rua Visconde de Goianna n.º 206, onde permaneceu até ás 16,30 horas do dia 9, em camara ardente velado pela familia e por uma multidão de amigos.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de Santo Amaro com um acompanhamento enorme.

Na sua sepultura — Jazigo da Familia — falaram varios oradores destacando-se Tabosa de Almeida, Angelo de Souza e Geraldo Guedes — pelo Ordem dos Advogados — pelo Tribunal Eleitoral e Conselho Penitenciário, respectivamente. Foi este o filho que a Patria sempre chorará.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1853

VENDAS

Attenção

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, vendem-se os seguintes objectos: verniz oriental proprio para envernizar qualquer obra de bezerro, assim como botins, sapatos, etc., tendo por resultado ficarem como os do melhor couro de lustro, jogos de damas e de xadrez, ditos de vispora com differentes flores, cousa nunca vista, botões academicos de differentes cores, proprios para abertura de camisa, toucas de lãa de differentes cores, grandes e pequenas, caixas de jaspe com differentes gostos, luvas de seda mescladas, ditas de fio de Escocia tambem mescladas, ditas de differentes cores e tambem de torçal muito finas, francezas, de seda, largas e estreitas, collecções da Revolução Franceza de 1848, ditas de Gil Braz, ditas de Gonçalo de Cordova, ditas dos Misterios de Paris, retratos de Espartero Nossa Senhora da Conceição, S. Francisco, Santa Julia, etc., assim como outros muitos objectos que se vendem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Vende-se o engenho Limeirinha, situado a margem de Tracunhaem, com 600 braças de testada, e uma legua de fundo, com as obras mais precisas, todas novas, e optima moenda, com bons partidos que com dous carros e quatro quartãos pode moer até dois mil pães, o que he de grande vantagem para um principiante. He de optimo assucar de boa producção tanto de canna como de legumes; vende-se com algum dinheiro á vista.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Cancer da Mulher

Mama e aparelho genital. Tumores. Cancer da pele. Clinica de prevenção e tratamento

Instituto de Radioterapia
Direção — Dr. Waldemir Miranda
Avenida Portugal, 52
Fone: 2385
Diariamente, das 8 às 12 horas

(404)

NATAL DAS CRIANÇAS DO RECIFE

Constituida a Comissão Central — Distribuição de brindes ás crianças nos arrabaldes

Em reunião ontem realizada no Palacio do Governo, foi constituida a Comissão Central Organizadora do Natal das Crianças do Recife, a ser elevado a efeito nesta cidade, com o apoio do governo do Estado e colaboração do Serviço Social Contra o Mocambo, sob a orientação da comissão de senhoras ontem escolhida.

Integram a Comissão Central a sr. Djanira Lins, presidente madames Otavio Correia de Araujo, Salm de Miranda, José do Rego Maciel, Armando Monteiro Filho, Eudes Souza Leão Pinto, Artur Coutinho, Jorge Martins, Gilberto Osorio de Andrade e Arruda Marinho.

20.000 SACOS

Ficou acertada a distribuição de 20.000 sacos de Natal, a serem confeccionados através do Departamento de Reeducação e Assistencia Social do SSCM. Serão solicitadas, pessoalmente e por cartas, donativos da industria, comercio e entidades do poder publico, a exemplo do que foi feito nos anos anteriores, sempre contando com a compreensão e o espirito cristão de nossa gente.

UMA TRADIÇAO DA CIDADE

Distribuição de brindes ás crianças de nosso sarrabaldes, quando das festas de Natal, já se constituiu uma tradição na cidade do Recife, enchendo de alegria e de sentido cristão aqueles dias dedicados ás comemorações natalinas. Anualmente os industriais de tecidos, as fabricas de biscoito, os usineiros e refinadores de açucar, a fabrica de doces e refrigerantes, as torrefações de café e milho, concedem ao Natal das Crianças generosas doações em especie, enquanto os demais industriais, comerciantes e os particulares fazem doações em dinheiro, na base de suas possibilidades, para aquisição de brinquedos, brindes, bonecas, etc., a serem colocadas nos saquinhos. Este ano, será renovada esta tradição e a partir da proxima semana a Comissão Central iniciará a coleta de donativos, esperando encontrar a boa vontade e a generosidade de quantos forem solicitados.

ENCAMINHAMENTO DAS DOAÇÕES

Aqueles que desejem colaborar com o Natal das Crianças, poderão remeter seus donativos em dinheiro ou especie á sra. Djanira Lins, presidente da Comissão, no Palacio do Governo ou no Serviço Social Contra o Mocambo, consignados ao seu presidente.

A Comissão fará publicar na imprensa e através do radio diariamente, as relações das doações recebidas até o término do certame, quando será publicada a relação geral dos colaboradores e o relatorio do movimento.



Esta é mais uma conveniência que lhe oferecemos, com exclusividade, para melhor servi-lo.

E isto, alem do nosso sortimento sempre acrescido de novidades em accessórios para autos, onde V. encontra sempre o que procura.

Visite-nos!

Casa dos Accessórios

Rua José de Alencar, 130 — esquina da Jiriquiti — Boa Vista — Recife

ABAETE' Prop.

VARIZES DAS PERNAS HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr. P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3º Sala 321

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos



Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

ANTI-DISPEPTICO ZITA



(BALSAMO FILANTROPICO)

INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTAÇÕES

- Facilita as digestões dificeis
- Faz desaparecer as azias, as nauseas os vomitos e as dores de cabeça
- Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Um produto do Laboratorio Pernambucano Ltda.
C. Postal, 1482 — F. Telef. "Sanativo" — Recife-Pernambuco

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA
CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazoza, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medica-cirurgica livre.

Av Manoel Borba — Fone 2497

(123)

CLINICA DAS PARADENTOSES
(PIORREA ALVEOLAR)
Tratamento Clinico e Cirurgico das diversas alterações periodontais:
GENGIVITES PERIODONTITES PERIODONTOSES
Prof. Romildo Torres
Dr. Edson Netto
Dr. Moacir Carneiro Leão
Edificio Trianon — 5.º and. — Sala 509

(247)

CANOS GALVANIZADOS
1/2" 3/4" 1"
Receberam: AYRES, SON S/A.
Rua D. Maria César, 31/41.

(241)

PUBLICIDADE
Do Amazonas ao Rio Grande do Sul
Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.
Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COMPRA-SE UM TERRENO
Compra-se no centro da cidade, ou em suburbio proximo, uma area de terreno tendo de 4.000 a 6.000 m2.
Favor encaminhar propostas acompanhadas da respectiva planta, para posta restante deste jornal endereçadas a Ivo Pereira de Souza.

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS

NÃO PERCA TEMPO
Para se vestir imediatamente sem prova, sem medidas, sem demora
Use RENNER — a roupa que assenta bem em todos.
São confeccionadas em casimiras, tropicais e linhos.
ALTA QUALIDADE POR POUCO DINHEIRO
Processo especial da mais completa organização no gênero do vestuário.
Vendas e demonstrações sem compromisso de compra nos unicos Revendedores Renner em Recife. Cysneiros & Cia. — Pioneiros das roupas feitas no norte do Brasil — Rua Duque de Caxias, 281 — Onde são vendidas as afamadas sandalias, alpercatas e chinelos Renner.

(111)

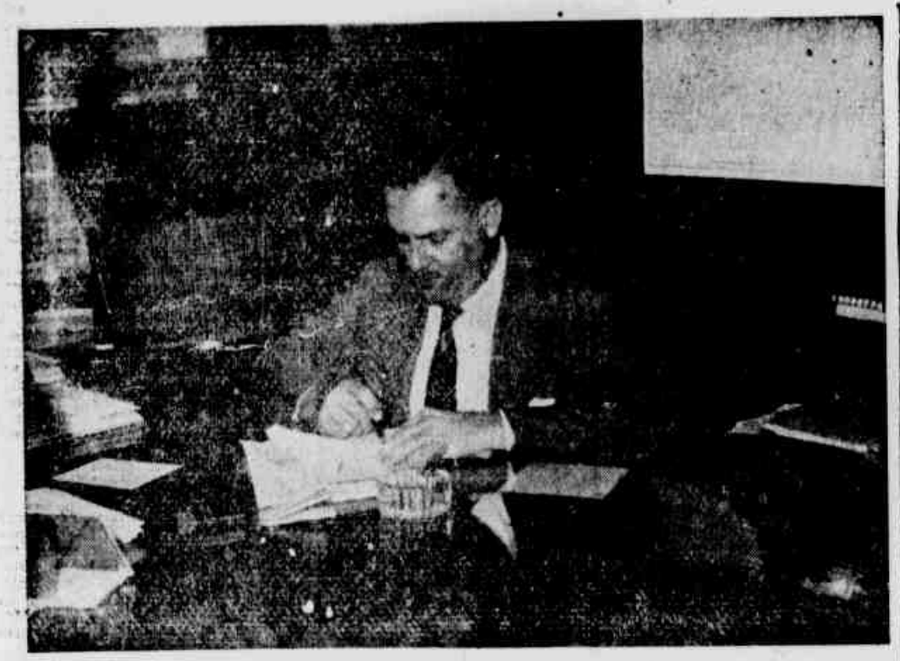
"GOAL DE ABERTURA"
ENVIE O SEU PALPITE DIZENDO QUAL O JOGADOR QUE FARÁ "O GOAL DE ABERTURA" NO PRÓXIMO DOMINGO.
HABILITE-SE A GANHAR PRÊMIOS SEMANAIS NO VALOR DE 2.000 CRUZEIROS

A Secretaria da Fazenda realiza verdadeiro milagre

com parcos recursos, num Estado em completo pauperismo

GRAÇAS AO ESFORÇO INGENTE DO DR. NILO COELHO, CUJA VISÃO DOS PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS FORAM POSTOS EM EQUAÇÃO ADMIRAVEL, PODE O ESTADO DE PERNAMBUCO ORGULHAR-SE DE PODER REALIZAR, SEM AUXILIO DE QUALQUER ESPECIE DO GOVERNO FEDERAL, OBRAS NOTAVEIS, MARCHANDO ADMIRAVELMENTE PARA SUA RECUPERAÇÃO ECONOMICA

O Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda é, incontestavelmente, um financista de grande pulso, equiparando-se ao financista português Salazar



O secretario da Fazenda dr Nilo Coelho cuja operosidade muito tem contribuido para o crescimento da Arrecadação na Capital Pernambucana, vem exercendo uma orientação serena e energica

Estamos vivendo, realmente, uma situação dramatica e desolante, cada vez mais pressionados espetacularmente com a crise devastadora dominando todos os setores da vida publica, exigindo dos nossos administradores verdadeiros milagres.

Exigencias sobre exigencias, acumulam-se desesperadamente, obrigando a uma compressão da despesa por parte dos Chefes e dos Administradores, com a eloquencia dos numeros a encontrarem um balet da nossa tristissima realidade economica, com verdadeiros deficits orçamentarios, com a penuria do erario comprometido em tantas e tantas obrigações inadiaveis e a reclamarem a pronta solução.

Por isso é que, de certo tempo a esta parte, temos observado certos funcionarios a tomarem orientações novas, distribuindo dentre seus auxiliares fiscalizações exercicas, afim de que possa a Repartição a seu cargo cumprir as altas diretrizes traçadas num plano de administração de absoluto relevo, como vem executando, condignamente, o dr. Nilo Coelho, operoso Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, com uma administração alem de proficua, verdadeiramente admiravel, com os parcos recursos que tem á mão.

O Estado de Pernambuco, com um parque açucareiro de relevo, mas infelizmente lutando com enormes dificuldades, com a agricultura a sofrer desesperadamente com as estiagens, com a sêca brutal que avassala varias regiões, dia a dia mais nos empobrecemos, com os recursos e as fontes naturais de rendimento, aumentando sempre os obstaculos com que se deparam a Agricultura, o Comercio e a Industria, cujas possibilidades se tornaram minimas e problematicas, o que sobremodo afeta qualquer setor da administração, principalmente a das finanças publicas, a mais ameaçada.

As chuvas desapareceram, até mesmo as chamadas da safra do caju, tornando a terra ressequida e improdutiva, sem auxilios financeiros de qualquer especie, vivendo de recursos minguados, ainda mais penosos serão os sacrificios.

Diante disso, nobre e altruistica tem sido a campanha do dr. Nilo Coelho, operando milagres á frente de sua administração, numa situação dramatica e desesperadora, com 2/3 do territorio pernambucano em verdadeira penuria, com o sertão calcinado, sem um resquicio siquer de possibilidades produtivas.

Por isso mesmo, quando se levou ao Legislativo Federal o drama do sertão Pernambucano, os efeitos calamitosos e devastadores da sêca a retirar todo e qualquer vislumbre de salvação economica, um dos nossos Parlamentares, diante de certas duvidas, interrogou aos seus Pares referindo-se particularmente á area sertaneja:

> «Que se pode esperar de uma região, cuja riqueza só se explica em termos agricolas, agora enferma ante a incidencia inexoravel de males economicos resultantes da não produtividade de suas terras?»

A resposta, porem, ressoou pelos corredores do Palacio Tiradentes, eletrizante e fulminadora, triste, funerea e melancolica, carregando a indisfarçavel gravidade — Nada.

Isto constitue, só por si, a evidencia intangivel do problema, dia a dia mais agravado, com a ausencia absoluta de meios economicos e financeiros do Estado, obtendo quase nada nos seus recursos, plenamente esgotados, sem auxilio ou remedio que venha ao menos aliviar a tristeza que nos cobre, tendo em vista não podermos de qualquer forma, auxiliarzonas e mais zonas atingidas pelo triste flagelo, mormente no sertão e no agreste.

Não fossem as iniciativas do dr. Etelvino Lins, digno Governador do Estado, e do dr. Nilo Coelho, Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, vivamente empenhados em solucionar, com os proprios recursos do Estado, o drama terrivel que ora se verifica em Pernambuco, auxiliando milhares e milhares de familias no interior, amparando-os com os trabalhos das rodovias, construção de açudes obra de emergencia, pontes, pontilhões, millares e milhares de pais de familia sucumbiriam pela falta de alimentos.

Patrioticamente, com uma visão profunda dos problemas administrativos, exigindo fiscalização rigorosa, medidas compressivas afim de que não se modifique seu plano de recuperação economica, evitando as menores despesas, conseguiu o dr. Nilo Coelho á frente de sua repartição bem expressivo superavit na arrecadação não só da capital do Estado como do Interior, principalmente no periodo de janeiro a agosto do ano em curso, como se pode verificar em face de razões objetivas e incontestaveis, tais como:

1º. Supervalorização de todos os artigos sobre os quais incide o tributo «Vendas e Consignações»;

2º. — Adoção de medidas de ordem fiscal nas companhias de transporte aereo;

3º. — Controle do transito de mercadorias procedentes do sul do Paiz e destinadas a comerciantes e industriais dos Estados vizinhos;

4º. — Sistema adequado de avaliação de terrenos urbanos para efeito da cobrança do imposto sobre «transmissão inter-vivos».

Contando com auxiliares notaveis, tecnicos de capacidade invejavel, operosos e dinamicos, como o eficiente sr. João Bezerra de Alencar, cujas diretrizes á frente da Diretoria de Rendas da Capital, constituem medidas apreciaveis que vieram resguardar os interesses da Fazenda, não permitindo que os recursos economicos fossem desviados, nem deixados á margem os planos de sua longa experiencia no serviço publico, que contribuiram consideravelmente para o aumento da nossa receita.

NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Para nosso pezar, porem, as cousas que dizem respeito ás arrecadações no interior do nosso Estado, não se apresentam como na capital, com queda sensivel na arrecadação, sempre agravada pela sêca, pela falta dos recursos, com uma receita inferior, como no periodo de janeiro a outubro deste ano, dia a dia decaindo, descendo a produção, como realmente desceu, ao mais baixo nivel, economicamente depauperada.

Todavia, não impressionam os deficits verificados, pois é apenas de 3,99%, tudo levando a crer que a operosidade dos funcionarios, sua proverbial dedicação no setor do conseguirem elevar a receita do Estado, como vêm fazendo as Diretorias de Rendas do Interior e a Fiscalização de Rendas, melhorem nossas possibilidades financeiras.

A ELOQUENCIA DAS CIFRAS NA CAPITAL

Seu quadro orçamentario

CA TERIOR — JANEIRO A OUTUBRO

	1952	1953	Dif. em 1953	%
Imposto s/Vendas e Consignações	230.735.907,80	268.166.450,80	+37.432.543,00	+16,2
Outras receitas orçamentarias	133.291.050,30	163.983.949,60	+30.692.899,30	+23,0
Total da receita arrecadada	364.026.958,10	432.150.400,40	+73.582.026,60	+20,2

IN TERIOR — JANEIRI A OUTUBRO

	1952	1953	Dif. em 1953	%
Imposto s/Vendas e Consignações	135.240.485,60	126.249.558,60	—8.990.927,00	— 6
Outras receitas orçamentarias	64.846.010,70	69.295.521,30	+4.449.511,20	+6,8
Total da receita arrecadada	200.086.496,30	195.545.080,50	—4.541.415,80	— 2,2

RECEI TA GERAL — JANEIRO A OUTUBRO

	1952	1953	Dif. em 1953	%
Imposto s/Vendas e Consignações	365.976.393,40	394.416.009,40	+28.439.616,00	7,8
Outras receitas orçamentarias	188.137.060,90	233.279.471,50	45.142.410,60	
Total da receita arrecadada	554.113.454,30	627.695.480,90	+73.582.026,60	13,3

RECEITA ORÇADA E ARRECADADA EM 1953 — JANE IRO A OUTUBRO

	Orçada	Arrecadada	Dif. s/a orçada	%
Imposto s/Vendas e Consignações	575.000.000,00	394.635.499,80	+19.635.499,80	5,1
Outras receitas orçamentarias	189.856.666,00	233.059.981,00	+43.203.315,00	22,7
Total	564.856.666,00	627.695.480,90	+62.838.814,90	11,1

São, de fato, surpreendentes os esforços dos servidores publicos, procurando atender á orientação politico-fiscal do dr. Nilo Coelho, pautada num clima de absoluta moderação, sem arrochos nem medidas angustiantes, o que lhe garante o sucesso extraordinario de sua administração, sentindo-se o contribuinte encorajado a levar o seu imposto, cumprindo o honroso dever de cooperar com o Estado na solução dos inadiaveis problemas que a todos interessam indistintamente.

Fatos dessa ordem credenciam admiravelmente uma administração, estando o dr. Nilo Coelho e a pleiade de seus auxiliares de parabens notadamente os senhores Mario Pinto, Liberalino de Almeida e João Bezerra de Alencar, atuais responsaveis pela fiscalização administrativa da Secretaria dos Negocios da Fazenda de Pernambuco aumentando a arrecadação e auxiliando o Estado a cumprir os graves problemas de assistencia publica, numa hora difícil e dramatica como a que atravessamos.

ONTEM NO AEROPORTO

Vão ao Rio os deputados estaduais Amaury Pedrosa e Miguel Mendonça — A viagem prende-se á situação dos pecuaristas — De regresso da Europa o diretor do Serviço Nacional de Lepra

Chegaram, ontem, ao aeroporto dos Guararapes dois aviões internacionais: SAS, de Santiago do Chile e PANAIR, de Frankfurt e escalas. O avião escandinavo chegou pela manhã, decolando para a Europa uma hora depois, devidamente reabastecido.

O Constellation da PANAIR veio com trinta e dois passageiros em transito, sendo onze embarcados em Roma, sete em Madrid, sete em Lisboa, cinco em Zurick e dois em Frankfurt.

Entre os passageiros destinados ao Rio e embarcados em Lisboa figurava o dr. Ernani Agricola, diretor-geral do Serviço Nacional de Lepra, que acaba de participar do Congresso Internacional de Leprologia, ha pouco realizado em Madrid.

DEPUTADOS PERNAMBUCANOS NA DEFESA DOS PECUARISTAS

Embarcaram, ontem, pelo avião internacional da PANAIR, com destino ao Rio, os deputados pernambucanos Amaury Pedrosa e Miguel Mendonça, que vão tratar da situação dos pecuaristas em face da divida destes para com o Banco do Brasil.

O deputado Amaury Pedrosa é de opinião de que o perdão deve ser concedido aos pecuaristas, em virtude das grandes dificuldades em que os mesmos se encontram. Na sua opinião o perdão das dividas que têm para com o nosso principal instituto de credito é uma medida que se impõe. A única porque na verdade a estiagem prolongada provocou a situação caotica em que se encontram, sem poder resgatar as suas dividas.

O deputado Miguel Mendonça é de opinião de que deve haver um perdão parcial. Esse perdão somente deveria atingir aqueles que se viram prejudicados nas suas safras, que viram o seu gado morrer de fome e não como se pleiteia: um perdão em massa que iria atingir quem conseguiu esses emprestimos por industria, esperando mais tarde em vez de pagar, receber o perdão do governo.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE

São esperados, hoje, quatro aviões internacionais: SAS, da Europa; KLM, de Santiago; PANAIR, do Rio e AIR FRANCE, de Buenos Aires.

O avião da AIR FRANCE deveria ter chegado, ontem, á noite, ficando, todavia, retido em Buenos Aires por defeito num motor.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Solange B. Gusmão, Joaquim S. Terreiro, Ivanildo Nunes Albuquerque; para Salvador, Renato Altamura, Walter Bibiano, Rogoberto Cunha; para o Rio, Maria de Lourdes Santana, Newton Teixeira Lopes, Jacy M. Lima, Waldemar Peixoto, Hiegh Bardley; para Natal, Benedito Cabral de Souza, Fernando Moreira, Walter Ventimiglia; para Mossoró, Joaquim Cortez, José Tavares de Melo; para Fortaleza, Carlos Henrique Keller, Erna Keller, Dilcio, Maria da Penha, Cacilda, Zelia, Rosa Amelia, Georgina, Edna Maria e Maria das Graças Leal, José C. D. S. Fontenele, João Carolino de Melo, Eurides F. Menezes, Paulo F. Menezes, Hilel Benchaya, Carlos H. Benning, José P. Barreto, Silvestre Ribeiro Galamba, Maria Tereza Chagas, Lindomar Pinheiro, Neido Gomes, Witold Budrewicz, Luiz Felipe R. Cintra; para São Luiz, Mario A. Vasconcelos; para Belem, Evaldo Keller e Alberto Ubbelchoe.

Pela CRUZEIRO: para Maceió, Raul Levy, Alderico Gomes, Elpidio Camara, Nair Ferreira, Wilhelm Endlein, Francelino Lima, Lourdes Monteiro; para Salvador, Regina Silva, Carmela Silva, João Batista da Silva, Joaquim Coutinho Corus Frederico Melo Guimarães, Adauto Ferraz Gominho, Lauriado Coelho Lombardi, Ivano Viana de Melo, Francisco Medeiros Lins Filho e Manuel Bezerra de Lima.

Pela VARIG: para Penedo, Inaldo C. Figueiredo; para Araçajú, Alvaro Garcia Araújo, Alair A. Araújo; para Salvador Fiordenice B. Araújo, José B. Araújo, Deocleciano B. A. Neto Euclides G. Lins; para o Rio, Alipio Fernandes Lage, Rosa Martins Lages, Iná R. Bonfilha, Waldemar de Oliveira, Esmeraldina Oliveira, Maria Luza da Rosa Borges Eloisa Borges Rodrigues, Roberto Eugenio Meções, Ana Constanza Pansi Brizzi; para São Paulo, Richard Garcia, Arnaldo A. Lemos, Airygenes F. Lemos; para J. Pessôa, João C. Freitas; para Natal, Wilson Camara, Aluisio F. Mendonça, Samuel Schor, Sebastião Figueiredo, José L. Cerqueira, Erasmo Feitosa Luz, Francisco A. Teixeira, Rivaldo Pinheiro, Heitor Lima Vasconcelos, Wilson Camara, José Rodovalho, Aluisio A. Amaral Costa, Edlevira B. Melo, A.D?:11 ta, Douglas Wallace e José Pacheco.

Pelo LOIDE AEREO: para Maceió, Irene Brandão Costa, Luiz Araújo Costa, Edelvira B. Melo, A. Pimentel Palacio, Clinante C. Oliveira, Yolanda Dantas, Alix Ramalho Pessôa; de Maceió, Joaquim L. Soares, Leticia G. Soares, Antonio G Araújo; do Rio, Adauto Araújo Dourado, Agostinho Pereira da Silva, Audrey Patterson, Hans Lewchinski, Salvador Colisano, Maria J. Pereira, Rosemary G. Pereira, Joaquim Pereira Filho, Dalva Pereira e Dulce Pereira; de Penedo, Maria José Santos, Antonio Ferreira Lima e Olivio Reis; de Aracajú, Marcia A. Souza, Olgarina A. Souza, Anelho F. de Souza, José Mendonca; de Maceió, Salomão Gorenstein, Romeu Macedo França, João Climaco Filho e Edgar Chaves; de São Paulo, Alvaro Perez.

Da REAL: de Paulo Afonso, Felix Mangiarelli, Norma Wood, Fernando José Menezes, Fernando Melo, Lucia R. Cardoso Pinto, Maria Lucia C. Pinto, Harry Hart; do Rio, Selma Rola Costa, Marli Pimentel Costa, Antonio Pimentel Costa Filho e Granja Soares Amorim.

denor Gomes Guimarães; para Salvador, Iêda Lopes de Albuquerque, Ruth Iolanda Batista; para o Rio, Fabricio C. Souza, Francis B. C. Souza, Edith Figueiredo Pinto, Severina Souza, Antonio Alves de Souza, Enedina Barbosa de Souza, Amaro Oliveira Filho; para Fortaleza, Maria de Lourdes Moreira, Oscar Moreira da Silva, Manuel S. Sales Oliveira; para São Luiz, Bernardo Hagk; para Belem, Vicente Singer, Paulo Ferreira, Geraldo Carcela, Luiz Marcelino Soares; para Manaus, Carmosina Denand.

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS

Desembarcaram, ontem, do avião da VARIG: de João Pessôa, José Luiz da Silva, Lizete Neves da Silva, Josefa Neves da Silva, José C. M. Silva, Isaac Ferreira da Silva, Giovanni Giosa; de Natal, Willington Mesquita, Aureliana C. Medeiros Neto, Severino Dias, Margaret Luck, Ronaldo S. Souza, Willy Daube, Augusto Azevedo, Fluvio Pinto, Liberalino de Almeida e João Bezerra de Alencar, atuais responsaveis pela fiscalização administrativa da Secretaria dos Negocios da Fazenda de Pernambuco aumentando a arrecadação e auxiliando o Estado a cumprir os graves problemas de assistencia publica, numa hora difícil e dramatica como a que atravessamos.

POLÍTICA

VITORIA DE ZE' FRANCISCO

O mobiliário da antiga sala das Comissões da Assembléia, quando estas funcionavam na parte térrea do edificio, em a forma de ferradura. Na curva mais saliente do móvel principal, ergue-se a uma altura de mais de meio metro uma respeitável cadeira, destinada ao presidente.

A peça se encontra presentemente na Biblioteca do Legislativo que é contigua á Sala Andrade Bezerra, onde se realizam as sessões da Comissão Executiva. Nos dias porém em que a Sala Andrade Bezerra está muito cheia de pessoas que procuram o presidente e os demais membros daquela Comissão, o deputado José Francisco preside as sessões ao lado, na Biblioteca, utilizando então o móvel acima referido.

Mas, ao invés de sentar-se nas alturas, aboleta-se na planicie democraticamente. Contra isso vinha implicando o deputado Constâncio Maranhão que, finalmente, um destes dias, protestou levantando uma das suas questões de ordem. O lugar do presidente era a cadeira do presidente. Não admitia. Ocupou a cadeira alta e como um dos vices, ameaçou de presidir a sessão, embora a mesma já tivesse sido aberta.

Tudo sorenou, no-entanto. O deputado José Francisco ficou onde estava, isto é, no terreiro mesmo, com os demais membros da Comissão, menos o autor da frustrada questão de ordem, que permaneceu no alto como protesto. Vitória do matuto de Macaparana.

Vitoria de Constancio

Tudo quanto vai relatado acima aconteceu na penúltima sessão da Comissão Executiva, realizada na sexta feira da semana passada.

Na última sessão, a do dia 5, quem entrasse na sala da Biblioteca utilizando o famoso selevador Tucumann, às 9.30, teria diante dos olhos a Comissão reunida. Mas, veria que, ao invés de se encontrarem todos sentados na cadeira da planice, lá estava a contragosto, destacado dos demais, no «assento etéreo» como diria o deputado Livio Valença, isto é, na solenissima altura da cadeira presidencial, o deputado José Francisco. Em baixo, eram vistos os demais membros da Comissão presentes, deputados Diocleciano Pereira Lima, Constâncio Maranhão, Fernando Lacerda, João Elisio Florêncio e Livio Valença.

O matuto de Macaparana achou mais cômodo apesar dos pesares, subir para o poleiro a brigar no terreiro com o rei da carne verde, hoje, inimigo n.º 1 de candidaturas paraibanas e recordista de questões de ordem para atrapalhar.

Vitoria do Elpidio

Recebemos de São João (Garanhuns):

Prezado amigo dr. Paulo Malta.

Tenho lido, alids, com grande interesse, os seus comentarios em torno da politica de Garanhuns e principalmente sobre a de São João, o meu querido distrito. Sei bem que o comentador politico gosta de novidades, não deixando, quase sempre de usar da malicia propria dos que militam na politica, uns direta, outros indiretamente, como é o seu caso: "boatar" para ver se pega...

Não há duvida de que esse expediente de vezes cola, quando o comentario desperta no vaidoso as coreas de sua sensibilidade.

Por exemplo: o nobre jornalista me enfeitou com as amenas côres de candidato a deputado nas proximas eleições. Que rei sou eu para tanta honra, seria o caso de perguntar aos que conhecem a modestia em que vivo e as preocupações tomam todo o meu tempo.

São João é, não há duvida, um grande distrito, prestes, acredito, a se tornar em cidade, velho sonho de sua laboriosa gente, mas aquém, ainda, de poder sozinho, eleger um representante á Assembléia Legislativa, mesmo que se fizesse precisa essa tentativa, quando, como sabe o amigo, essa necessidade não se apresenta a São João, face á situação que já desfruta no seio da Casa do povo pernambucano, onde aparece como chefe e valoroso patrono de nossa independencia, o grande deputado Elpidio Branco, sem querer me referir a outros representantes que jamais serão esquecidos nesta terra, no proximo pleito, dado o desinteressado apôio que, ao que sei, já manifestaram pela natural emancipação de São João.

Para qualquer outros detalhes pode-se entender, ai mesmo, com o deputado Elpidio Branco que está inteirado cento por cento da vida do nosso futuro municipio. Do seu amigo, atenciosamente (a) João de Assis Moreno". — PAULO DO COUTO MALTA.

Diário de Pernambuco

Assinalou-se ontem o 128.º aniversario deste jornal — «Cocktail» às 16 horas — Mensagens de felicitações

Assinalou-se ontem o 128.º aniversário da fundação do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para comemorar a data, a nossa direção reuniu todo o nosso pessoal da redação, escritório comercial e oficinas gráficas, num «cocktail», ás 16 horas.

Numerosas pessoas vieram apresentar-nos cumprimentos, destacando-se o dr. Arruda Marinho, secretário do govêrno, que o fez em nome do governador Etelvino Lins.

Por motivo do transcurso do aniversário do DIÁRIO, recebemos ontem as seguintes mensagens de felicitações:

RIO — Compartilhando alegria reinante transcurso data natalicia prestigioso órgão enviamos cordiais congratulações Lux Jornal — **Vicente Lima**, presidente.

RECIFE — Congratulamo-nos direção DIARIO DE PERNAMBUCO passagem aniversário êsse órgão que tanto tem feito pelo engrandecimento de Pernambuco e do Brasil. — **Scandinavian Airlines System.**

RECIFE — Minhas congratulações motivo mais um aniversário fundação tradicional DIÁRIO. Abraços, **Carlos Bello.**

CANHOTINHO — Meus votos felicidades hoje mais uma primavera alcança êste velho órgão defesa nação brasileira. **Antônio Barbosa Coelho.**

— Como faço todos os anos nesta data, estou enviando por seu intermédio ao pessoal que trabalha no velho e acreditado DIARIO, os meus maiores cumprimentos de júbilo, por mais um aniversário glorioso do vibrante e brilhante órgão mais antigo da imprensa brasileira, na qualidade de um sincero admirador que sou e em cujo batente prostei meus serviços como repórter policial. a) **Nicomedes Hartmann**

A **Folha da Manhã** referiu-se ao acontecimento nos seguintes termos:

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

«Atinge 128 anos, hoje, o DIARIO DE PERNAMBUCO e a data não é somente do combativo órgão da imprensa brasileira; pertence, já, ao patrimônio espiritual da América Latina, porquanto conserva o honroso titulo de «jornal mais antigo em circulação» no continente. A longa vida dêsse jornal, retratada em poucas linhas pelo seu editorialista, esta manhã, demonstra que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO através de todas as vicissitudes, procurou jamais mentir ao seu lema de bem servir á coletividade, como interprete da opinião e defensor dos interesses públicos. Daí o conceito de que goza o secular órgão da nossa imprensa, hoje pertencente á cadeia dos «Diários Associados» e dirigido pelos jornalistas Assis Chateaubriand, João Calmon, Anibal Fernandes e Mauro Mota, cada um no seu setor procurando fixar a sua continuidade, por meio «de longa folha de serviços que a opinião pública saberá no seu justo termo considerar».

Do almirante Cox comandante [illegible] PERNAMBUCO



O retrós **GUTERMANN** de sêda pura é o preferido para fina costura **PORQUE** é resistente e a sua roupa não vai descosturar, como acontece quando ela é costurada com linha comum.

EXIJA O RETRÓS GUTERMANN DO SEU ALFAIATE OU COSTUREIRA, PARA A SUA ROUPA.

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Rua da Palma, 295 — 6.º and. ED. SAEL — Sala 615 (95)

GILBEY'S GIN

GLOSSOP TELEFONE 7765 (406)

LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUE



Adquira a sua roupa à Vista e pague em 10 prestações mensais

GUASPARI

Tecidos e confecções

Roupas prontas, camisas esportivas, calças de linho e tropical

Rua Diario de Pernambuco, 96 — 1.º — fone 7625 (177)

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL CIRURGIA

7 de Setembro, 103 — Tel. 3266 (2-167)

ESTANHO CESBRA

Comunicamos à Indústria e ao Comércio em geral que, dispomos, para entrega imediata, de qualquer quantidade do conceituado estanho **CESBRA** em lingotes e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A.

R. do Carmo n. 8 — 7.º and.
Rio de Janeiro — Tel.: 22-0332
R. 15 de Novembro n. 238 — 12.º and.
São Paulo — Tel.: 33-6017 (34)

FALECEU O GENERAL

RIO, 7 (Meridional) — Faleceu o general médico Alvaro de Paula Guimarães, professor jubilado do Colégio Militar.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO

RIO, 7 (Meridional) — O Tribunal de Recursos negou provimento ao recurso do mandado de segurança impetrado pelo industrial Jorge Bragança, que visava anular a resolução do Instituto do Açúcar e do Alcool que estabeleceu o plano de defesa da safra da aguardente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio 16 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7728. Redação: 6630. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 800,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953

Realidade pernambucana

A presença do sr. Loureiro da Silva, no Recife, deu lugar a amplas explanações em torno das necessidades economicas de Pernambuco. Desta vez coube ao advogado e economista Antiogenes Chaves debater o assunto, através de um lucido e objetivo relato.

Quando se fala em Pernambuco, ainda, e por muito tempo, se falará em termos de açucar, antes que tenhamos de falar em termos de algodão, de gado ou de outras atividades. Porque o açucar é a base da economia pernambucana. E rematada loucura seria perder de vista essa grande realidade.

Não vamos abandonar uma lavoura e uma industria, que tem mais de 400 anos, para nos lançarmos a experiencias e aventuras problematicas. O sr. Loureiro da Silva que teve ocasião de visitar grandes centros industriais do açucar, como a Usina Catende, onde continua presente o espirito do grande animador que foi Antonio da Costa Azevedo, e a Usina Central Barreiros, que Manoel de Brito, com a sua equipe de tecnicos, por ele orientados e supervisionados, dia a dia amplifica e melhora, sentiu a necessidade de que tais exemplos estivessem presentes a outras organizações fabris. Tanto na parte agricola, renovando-se as terras, para o aumento das safras, quanto na parte industrial, afim de que com mais eficiencia seja aproveitada a produção.

A época exige, como bem salientou o sr. Loureiro da Silva, uma educação agraria, que se não compadece mais com a rotina; e ao lado disso um sistema de produção mais adequado. Catende e Central Barreiros, para falar apenas nesses dois maiores centros, serão sempre pontos de referencia de nossa economia canavieira.

Deixou bem claro, o sr. Antiogenes Chaves, no seu discurso, que se não quisermos continuar a ser grandes importadores de produtos alimenticios, teremos de cuidar da terra; acabar com essa agricultura itinerante, de onerosas e funestas consequencias economicas e sociais; e impedir que, de tão maltratadas, venham as terras cansadas, pela já intensiva exploração, a morrer, como morrem as criaturas. Indicou o ilustre advogado e economista pernambucano o muito que ha a fazer ainda em Pernambuco, em experimentação, em planejamento, em realizações praticas; mas tudo numa ação conjugada, em que se associe o trabalho dos agricultores, aos esforços da autarquia açucareira, do Ministerio e das secretarias de Agricultura, com a colaboração e o apoio — já se vê — da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Nesse ponto, fixou o orador a ampliação dos creditos agricolas, já concedidos na administração do sr. Loureiro da Silva, esperando que mais elevados venham a ser, em investimentos realmente reprodutivos — essa é a grande questão — sem esquecer a açudagem particular, de que Pernambuco tanto precisa noutras areas do seu territorio.

EXPERIENCIA E TECNICA

Há atualmente no Brasil, exercendo sua atividade, pescadores dinamarqueses, suecos e noruegueses, os quais até aqui vieram com seus barcos, modernos e bem aparelhados, afim de explorar a pesca, com experiencia e tecnica mais apuradas. Esses pescadores foram autorizados a exercer a profissão no Brasil, respeitada a lei dos dois terços; e desde que tenham feito prova de haver requerido a sua naturalização.

A medida acaba de estender-se aos portugueses, que são otimos pescadores, adestrados e conhecedores do oficio. Tanto assim que a pesca, em Portugal, constitui uma atividade tão rendosa, que sem o mar não poderia o povo viver. Por isso, tem o luso um pé dentro dagua, pescando, e outro, na terra, lavrando.

Temos necessidade de alterar a tecnica da pescaria no Brasil e sobretudo no Nordeste, como precisamos modernizar as fabricas, as usinas e até os banguês, que ainda resistem ao progresso.

Já não estamos mais no tempo da jangada, nem do carro de boi, nem do arado puxado por lentos e sonolentos animais. Tudo isso já passou, como passou a cadeirinha de arruar e o palanquim. Pelo fato de ainda mantermos as jangadas, que são muito bonitas, quando desfraldam as suas velas, em Olinda e em Boa Viagem, mas de pouco e dificil rendimento economico, é que compramos o quilo de cavala a 35 cruzeiros.

Não há país no mundo que disponha de costa tão extensa e tanto desdenho à pesca, como o Brasil. O fato de ainda termos as jangadas, ganhando os mares, é a prova do nosso atraso e de nossa rotina. Tempos atrás houve o caso dos poveiros, que tiveram de abandonar suas atividades, por exigencias regulamentares. Agora, num ambiente de maior compreensão de uns e outros, e desde que os pescadores se adaptem às formulas exigidas, tanto dinamarqueses, quanto noruegueses, suecos, portugueses e espanhóis, aqui poderão trabalhar. Aliás, a medida está sendo aceita pelo proprio Sindicato dos Armadores da Pesca, do Rio de Janeiro, o que demonstra que há, a respeito, o melhor entendimento.

Não se trata de fazer aos nossos pescadores, aos humildes caboclos, que vivem da pesca, nenhuma concurrencia desleal. Mas precisamos da experiencia e da tecnica, de povos mais velhos, conhecedores do oficio, pois em grande parte do Brasil — e não só em Pernambuco — se continua a pescar como no tempo dos caetés e dos tabajaras.

O Maranhão está abarrotando os mercados do Norte de peixe e de camarão frigorificados graças aos capitais americanos ali introduzidos, para dar maior impulso à pesca. Que venham até nós tambem, para animar uma atividade tão pouco desenvolvida.

A pesca da lagosta ainda se faz com fachos. E para nós, economicamente, nada representa quando poderiamos ser grandes fornecedores para o sul e para o Rio da Prata. Nesse particular, as promessas da Caixa de Credito da Pesca não passarão de grossa embromação e de refinado embuste.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Uma entrevista, há pouco divulgada neste jornal, sobre a estada de uma embaixada de engenheiros, na França, pode dar margem a comentarios desfavoraveis ao ambiente cultural dali.

Na verdade, ninguem pode ter um juizo formado sobre qualquer país se não demorar-se algum tempo; e não debruçar-se sobre o conteudo intelectual que o mesmo país encerra.

A Sorbonne, por exemplo, tem sobrevivido a todos os demais colegios do chamado Quartier Latin. Seus edificios foram reconstruidos e aumentados. E encerra, hoje, com os escritorios da Universidade e da Academia de Paris, alguns anfiteatros, laboratorios, salas de conferencias das duas Faculdades, de Letras e de Ciencias, que têm por sua vez muitos anexos ou institutos disseminados pelo bairro; aos quais se ajuntam a Escola de Altos Estudos, a Escola de Chartres e a Biblioteca da Universidade. Somente para sua decoração interior, que é bem caracteristica da arte do fim do seculo passado, trabalharam os mais famosos artistas da França; e é um prazer visitar as salas, as escadarias, o palco de honra e os diferentes salões e galerias. Tudo é bem caracteristico de Paris; mas não se pode ter uma impressão, às carreiras. Tudo deve ser visto de vagar e com a compreensão necessaria.

O bairro de Saint Germain-des-Prés, muito caracteristico da boemia intelectual e artistica, depois de ter sido um quartier burguez, precisa ser considerado, nessa ambiencia em que as circunstancias o situaram. A França sofreu duas guerras no seculo. Foi ocupada pelo inimigo, durante anos seguidos; de sorte que têm problemas de desajustamentos graves, que só experimenta quem passou pelas suas agruras e pelas suas angustias.

Nós aqui não sabemos o que é a guerra; nem conhecemos os problemas que afrontam a mocidade francesa.

Alem do mais, sendo a França o asilo da liberdades, teve de recolher grande numero de emigrados, que a despeito de todas as medidas ali se ficaram, ainda mais agravando a situação.

A filosofia existencialista, o snobismo, a pobreza e a necessidade, a busca do calor de novos, tudo contribue para criar em Saint Germain uma atmosfera propria. Mas aqueles modos de vestir, aquela vida aventurosa, aqueles despropositos aparentes, tudo têm uma explicação. Dali surgirão, como surgiram de Montparnasse e de Montmatre, grandes pintores, grandes artistas e poetas e até — quem sabe? — grandes reformadores sociais. O estrangeiro, que se ficar algumas horas, num de seus cafés ou cervejarias, verá muita cousa extravagante. Mas verá tambem, na praça que se estende diante da igreja, um espetaculo bem parisiense, que só talvez os iniciados no encanto da grande cidade saberão apreciar; e não simples turistas de horas ou de talvez dois ou tres dias.

A VIUVA DO AGENTE DO CORREIO TEM DIREITO A' PENSAO DO IPASE

RIO, 7 (Meridional) — A proposito de uma petição de Dona Maria José de Jesus Vasconcelos viúva do ex-agente do correio de Vila de Chã Grande, municipio de Gravatá, Estado de Pernambuco o Departamento dos Correios e Telegrafos esclareceu o seguinte:

«O falecido esposo da postulante era contribuinte do IPASE, e que a mesma tem direito ao salario-familia, de acôrdo com o artigo 31 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, combinado com o artigo 11 da Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, segundo a interpretação dada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, no processo número 5.115-53, publicada no Diario Oficial de 28 de julho último. Não tendo ainda a postulante se habilitado à percepção da pensão do IPASE a que tem direito, por desconhecer a existência legal dêsse beneficio, recomendamos à Diretoria Regional de Pernambuco dar instruções à interessada de como deva proceder para entrar em gozo do amparo que a lei lhe assegura»

A LIVRE EMPRESA

ASSIS CHATEAUBRIAND

PARIS, 13 — Se ha quem goste de trabalhar com o governo do seu país, sou eu. As nossas duas campanhas, a da Criança e a da Aviação, uma e outra são movimentos nitidamente governamentais. Fazemo-las com entidades conspicuas da administração publica, que as têm encorajado no presente e no passado, com uma rara devoção sentimental e civica. Basta pensar em Salgado Filho e dona Darcy Vargas. E no presidente Vargas, que foi e tem sido um esplendido animador de ambas. Nesta ultima, da galeria d'arte de São Paulo, o papel do governo tem sido menor, sem embargo de homens como os srs. Garcez e Kubitschek, a terem tomado em um apreço muito maior do que se possa pensar.

A natureza mesma de uma jornada artistica não comportava que os executivos se pudessem nela envolver, com recursos cuja iniciativa teria que caber aos legislativos. Assim, quase tudo que se tem podido alcançar é obra da iniciativa privada; é produto do esforço individual; é fruto da livre empresa. Os governos têm sido por muito pouco, sem embargo do maravilhoso Cezanne, "Zola e Alexis", ser um donativo do governo federal, por intermedio do Congresso e do Executivo.

O grande, o admiravel papel na aquisição do conjunto de peças que estão hoje decorando as paredes da "Orangerie", cabe à iniciativa privada. Foi ela quem tornou possivel o que se está vendo em Paris. A parada de cultura, que desfila agora na "Orangerie", traduz um nivel de educação moral da nossa terra, que nos conforta de tantos desajustamentos em que ela vive com a vida publica e os deveres do cidadão.

TÉCNICOS DA FAO

Guido FERNANDES

(Para o "D. P.")

Dois cavalheiros penetram no gabinete do secretario da Agricultura. Um é baixote, vermelho, nariz quebrado e está, esportivamente, de paletó sem gravata. Um americano? O outro é alto, magro e podiamos tomá-lo como habitante da provincia do Kachimir, ou então de Punjab, pelo estirado dos cabelos, pela côr da epiderme escura, um tanto macilenta.

São tecnicos da FAO, vindos de Petrolandia; e aproveitam a permanencia, no Recife, para contar ao secretario o que ha pelo sertão do São Francisco. O baixote é J. B. Hamon, da California, especialista em irrigação. Luiz Alberto Foulon é o outro, argentino, agronomo-economista, professor de Economia Rural da Faculdade de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires e diretor do Instituto de Economia Rural.

Um psicologista teria um mundo de coisas a deduzir dessas duas criaturas, que tão diferentemente se anunciaram. Um apenas rosnou, J. B. Hammon. O outro tomou-me a caneta e cuidadosamente escreveu: Luis Alberto Foulon.

Agronomo por vocação, cada vez mais identificado e consciente de sua carreira, Foulon não perde oportunidade para a ela referir-se. Quando anoto, por exemplo, Foulon, economista da FAO, interrompe-me. "Agronomo-economista", acrescenta "da mesma maneira como ha os agronomos-fitossanitaristas e os zoologistas geneticistas". Na FAO, prossegue, é já criterio estabelecido. Quando se trata de economia rural, sempre buscam agronomo especializado. Assim é Foulon; homem absolutamente integrado na profissão.

Sua principal missão é estudar as possibilidades do Vale, desde Petrolandia, e daí, subindo, através de Jatinã, Cabrobó, Coripós, até Petrolina.

Acompanhei-o a diversas visitas aqui no Recife. A' Diretoria da Produção Animal, no Cordeiro, à Diretoria de Terras e Colonização; ao Parque da DPV.

Sempre de lapis e caderneta à mão, anotando, fazendo perguntas; demonstrando interesse, fora do comum, por todos os assuntos que nos dizem respeito.

Custos de produção — eis, aí, tema de seu inteiro agrado. Com os agronomos Djalma Vanderlei e Humberto Carneiro, ficou-se por longas horas discutindo preços de cebola, feijão e milho. Quais as flutuações do mercado, quando o sul abarrota as praças do norte; que dados já possuimos sobre tais ocorrencias.

Em Petrolandia, ha no momento 30 familias de colonos, integrando o Nucleo Colonial de São Francisco. A cada uma pertencem cinco hectares de terra, agora utilizados no plantio de algodão mocó e goiabeiras.

(Conclue na 13.ª pagina)

Muito obrigado aos portugueses

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

Durante minha recente viagem a Portugal e ao Ultramar tive de dizer tanto "muito obrigado" mais ou menos oratorio às gentilezas portuguesas que já não me recordo do numero deles. Só sei que a oratoria foi sempre má, embora o agradecimento sempre fosse sincero.

O português nem dispensa o discurso nem perdôa a palavra que não lhe chegue ao coração. Imagine-se quanto embaraço para um quase tartamudo com excessivo pudor de sua ternura e do seu sentimento.

O português é talvez ainda mais volutuosamente lirico do que o brasileiro. Na oratoria, como, até certo ponto na literatura, o que principalmente o arrepia de gozo é o afago ou a caricia ou mesmo a violencia que lhe façam ao coração: esse coração português de que Camilo fez o que quiz com um sadismo que terminou mazoquismo. Em discurso, ainda mais do que na novela ou na poesia o melhor artista literario perde, em Portugal, para o lirico. O mais lucido pensador, tambem. E mesmo o mais agudo intelectual. Isto, é claro, aos ouvidos do português medio que é tambem o que, geralmente, quer muito mais a Camilo do que a Eça. E na verdade, dos dois, o mais casticamente lusitano foi Camilo. Como ninguem, esse supremo sadista-mazoquista da literatura portuguesa soube fazer chorar e sofrer o português.

Lembro-me de que o chofer do carro que me levou ao Norte de Portugal não deixou que escapasse aos meus olhos um só trecho de paisagem marcada pela literatura sentimental de Camilo. E quando me recordava os episodios dos romances do velho de São Miguel de Leide era como se sentisse de tal modo a dor daqueles portugueses de novela que precisasse de chorá-los e não apenas de lamentá-los. Nenhum dos personagens de Camilo é para o português tipico, defunto sem chôro. E o português gosta de chorar não só os seus defuntos, as suas tristezas, as suas dores como as suas proprias alegrias. Gosta, por isto, dos versos, das novelas e dos discursos que o façam chorar senão de modo ostensivo, velado. E quando discursa ou recita, é quase sempre para fazer chorar os ouvintes que, por sua vez, quando ouvem um discurso ou um poema é na quase certeza de que o discurso ou o poema vai fazê-los chorar senão de modo ostensivo — repita-se — velado. Chorar não é, em Portugal, sinal de fraqueza ou de dengo, abundante como é, entre os portugueses, a tradição de homens fortes que têm sido, tambem, grandes sentimentais. Pois forte foi o proprio Camilo com todas as suas lamurias, e não apenas o severo Herculano. Foi o proprio Pinheiro Chagas das *Tristezas a beira mar* e não apenas o viril Mousinho da carta a El-Rei. Fortes têm sabido ser os muitos portugueses que têm deixado sua doce terra, por terras estranhas e ásperas; mas desses homens fortes, quase todos, por mais requeimados pelo muito sol dos tropicos, não se lembram de Portugal sem chorarem os seus defuntos portugueses. E não lêem Camilo — repita-se — sem chorarem os portugueses de novela que Camilo faz sofrer. Não recitam o Anto sem chorarem o Anto que morreu palidamente tuberculoso e ainda moço, depois de ter escrito versos sentimentalmente portugueses.

Um dos portugueses mais heroicos nas pelejas africanas do fim do seculo XIX e do começo do atual — o tenente de Marinha João Roby — traçando o proprio perfil, lembrou que ao duro rosto de mata-mouros trigueiro, com "a cara comprida de feições irregulares — cortada brutalmente pela lombada do nariz enorme" — juntavam-se nele olhos de mulher: — "grandes, negros, volutuosos, uns olhos de mulher perdidos numa face angulosa de cariatide de pedra". Estes olhos doces de mulher que raramente nos faltam, a portugueses e descendentes de portugueses, por mais rispidos que sejamos ou que pareçamos ser no corpo e não apenas na alma: por mais frios; por mais angulosos; por mais sêcos; por mais ostensivamente desdenhosos dos sofrimentos dos outros homens; por mais albuquerquemente terriveis com os inimigos. Olhos de mulher que não nos surpreendem quando os encontramos nos retratos dos portugueses mais asperamente masculos que foram vice-reis da India — retratos que se vêem na galeria do antigo palacio de mouro em Panjim, transformado ha seculos em sede do governo português. Que não nos surpreendem quando os encontramos em varonis portugueses de hoje, homens de ação e até homens d'armas. Que adivinhamos através de quanto monoculo, de quanta luneta, de quanto franzido teatral de sobrecenho disfarça em Eças irônicos, em Santo Tirsos sarcasticos, em Antonios Ennes hirsutos, em Anteros asceticos — todos (menos Antero com seu rosto de Cristo nascido não na Bahia mas nos Açores) homens lusitanamente feios e fortes — a ternura anunciada por olhos de mulher. Somos um povo de homens em grande numero com olhos de mulher; e isto talvez explique o pendor para as volupias sentimentais de alguns dos mais fortes entre nós, portugueses e descendentes de portugueses. No que não há desdouro nem vituperio para uma "raça" — "raça" num sentido sociologico que aqui pode alongar-se um tanto no biologico — de machos tão desejados por femeas de outras raças. Em Moçambique — recorde-se de passagem — ha um como turismo de mulheres nordicas, de provincias vizinhas, para algumas das quais a maior atração daquela terra portuguesa parece estar menos nas praias, realmente lindas, que em homens porventura mais virilmente amorosos que muitos dos holandeses e ingleses seus conhecidos: homens cujos olhos nordicamente cinzentos nada têm de olhos de mulher. Homens incapazes de chorar seus defuntos, seus amores, suas saudades ou suas alegrias. Mas nem por isto mais homens do que os portugueses ou os descendentes de portugueses.

Confesso que em Portugal e no Ultramar comovi-me com muitos dos discursos com que fui generosamente saudado. Discursos que sinto não ter sabido agradecer: só o saberia fazê-lo um João Neves da Fontoura ou um Edmundo da Luz Pinto ou um Flores da Cunha, ou um Pedro Calmon. E não eu que sou um quase tartamudo, incapaz de improvisos mesmo mediocres.

SERVIÇOS PUBLICOS

TELEGRAMA

O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

De São Lourenço da Mata — "Tenho satisfação comunicar V. Excia. sancionei lei autorizando abertura crédito necessario pagamento primeira prestação vinte ações Banco do Nordeste do Brasil. Cordiais saudações. a) Luiz Francisco Correia de Araujo — Prefeito".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas, de amanhã, as seguintes pessoas:

Maria Sizinia Cardoso Aires, Maria José da Silva Miranda, Maria do Carmo Martins Borstelmann, Vicente Sebastião da Silva, Zacarias José de Farias, Cicero Nunes de Queiroz, Severino Mariano Zeferino, Carica Batista da Silva, Juventino Eduardo Auler, João Barbosa Diniz, Cacilda Alencar da Silva, Arnaldo Fernandes da Silva, José Luiz de Vasconcelos, Severino Nunes do Nascimento, Antonio Gomes da Silva, Ana Corrêa de Assunção, dr. Antonio de Souza Dantas, João Borges, Neide Guimarães de Campos, Pedro Nunes dos Santos, Maria das Mercês Azêdo de Melo, Severino Felix dos Santos, Severino José Cavalcanti Aragão, Francisco Gomes Soares, Ivo Bezerra da Silva, Doralice Cordeiro de Carvalho, Maria de Lourdes Feitosa Chaves, Leopoldino Eloi de Almeida, José Gadêlha dos Santos, José Luiz Gomes, Antonio Artur Oscar, Maria Luiza Bezerra, Maria Dolores Monteiro, José Lopes Teixeira, Terezinha de Jesus Silva, Joana Maria de Santana, João Ramos da Silva, Amaro Silva Ferreira, Etelvina de Albuquerque Ramos e Silvia Barros de Souza.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso literario

RIO, 7 (Meridional) — A Embaixada de Portugal encaminhou à Reitoria da Universidade do Brasil cópia da Portaria que estabelece as condições para o concurso literário criado pelo Gabinete Português de Leitura do Recife, como contribuição do mesmo para as comemorações do Tricentenario da Restauração Pernambucana.

Os interessados deverão enviar os seus trabalhos àquele Gabinete, até 30 de abril de 1954. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da U.B.

AMPLIAÇÃO DA ASSISTENCIA MEDICA AOS INDUSTRIARIOS

RIO, 7 (Meridional) — Prosseguindo em suas atividades, nesta Capital, para solução dos problemas ligados à Delegacia do IAPI em Pernambuco, o sr. Edgar Bezerra Leite, titular dessa repartição manteve entendimento com o ministro do Trabalho, com o presidente do IAPI, sr. Afonso Cesar e com o Diretor do D.N.P.S., tendo conseguido obter reforço de verba para ampliação da assistencia médica aos industriários pernambucanos.

O sr. presidente do IAPI, por sua vez, já autorizou a construção da séde do Clube dos Industriários e a edificação de um novo conjunto residencial em Recife com 400 casas a serem vendidas mediante financiamento a longo prazo.

SUICIDOU-SE O ADVOGADO PORTUGUÊS

RIO, 7 (Meridional) — O advogado português Carlos Bernardino de Almeida, de 70 anos de idade, residente à rua Turiuva, 119, após encomendar seu enterro, tomou veneno e morreu ao lado do caixão mortuário. O suicida deixou várias cartas, inclusive uma dirigida ao seu sobrinho, comunicando sua decisão e providências tomadas. Adiantou ainda que, estribado no capitulo 2.º, do Codigo Penal, podia dispensar a autópsia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden iniciou anteontem o debate acerca da politica externa na Camara dos Comuns, com um discurso no qual assegurou que o ponto mais perigoso nas relações internacionais, neste momento, se encontra no Extremo Oriente.

As dificuldades opostas pelos sino-coreanos, nas negociações preliminares de Pam Mun Jom, à realização da conferencia de paz, indicam que as democracias ocidentais terão de vencer muitas e grandes resistencias, antes de obter que os comunistas se decidam a comparecer à reunião que deverá resolver sobre a sorte politica da Coreia.

Elogiou o sr. Anthony Eden a afirmação feita pelo secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, de que os Estados Unidos empenharão todos os esforços, afim de evitar o reinicio das hostilidades na peninsula.

De sua parte, acrescentou, os ingleses acham-se dispostos a contribuir com quanto estiver no seu alcance, afim de obter uma solução para o problema coreano, uma vez que consideram ser esse o primeiro passo para o alivio da tensão no Extremo Oriente.

Embora admitindo que ha alguns sinais de melhoria nas relações entre o leste e o oeste, Eden informou aos Comuns que não existe a minima prova de que a União Sovietica tenha modificado a sua atitude de hostilidade fundamental para com o Ocidente.

Não obstante isso, o governo britanico não desanima em seu proposito de reduzir semelhante hostilidade, por meio de uma politica que possa inspirar confiança aos russos e levá-los a compreender que não se poderá estabelecer uma paz duradoura no mundo sem um entendimento que elimine, desde logo, as barreiras espirituais que separam as nações.

Eden considera, como o fez o primeiro ministro Winston Churchill, em discurso anterior, que presentemente não se pode pensar na realização de uma Conferencia dos Quatro Grandes, uma vez que os russos recusaram o convite que lhes foi endereçado para uma reunião em Lugano, mas tal impossibilidade é temporaria e sempre que a Russia o deseje, o governo britanico irá ao encontro dos seus representantes onde quer que seja, afim de discutir os problemas da paz.

As palavras de Eden foram menos peremptorias do que as de Churchill e mostram a intenção do Foreign Office de não fechar o caminho a uma nova proposta sovietica para a renovação dos contactos diretos entre as quatro grandes potencias.

O Brasil é o «intruso» da America do Sul?

Cristovam DANTAS

Vem o Brasil, já há tempos, incidindo em um êrro grave de observação.

Acreditamos, por exemplo, que a Argentina, o nosso mais poderoso vizinho sul americano, é apenas o reinado do trigo.

Em seus solos de "loss", ricos e aluvionais, essa graminea levantou um emporio economico de largas proporções. Combinado com a pecuaria, o "triticum sativum" criou os dois pilares economicos por excelencia sobre que repousa a estabilidade estrutural dessa nação.

A maior Republica do Prata alimenta propósitos de industrialização?

Pura fantasia! Como pode um povo, sem carvão, sem minérios, sem tradição fabril, sem quedas dágua abundantes, pensar em concorrer com o Brasil, que tem de ser a fabrica número um de nosso Continente?

* * *

Não é aliás, a primeira vez que pagamos um preço exagerado por quiméras e falácias.

A Argentina, até ao ano passado, ostentava uma balança comercial deficitaria. Importava mais do que exportava do exterior. A situação, todavia no primeiro semestre deste ano, já se modificou, e rapidamente, para melhor.

Nesses seis meses iniciais de 1953, ao invés de predominio de suas compras sobre as suas vendas, esse país consignou excesso apreciavel de remessas à sua clientela externas.

Como logrou ela essa reviravolta tão subita? Não se encontra, à guiza do Brasil, a braços com produtos gravosos?

Acontece, que o Prata dispõe de um sistema cambial muito mais flexivel do que o nosso. A taxa multipla aí em vigor, lhe permite uma agilidade cambial inusitada. Essa taxa é tão maleavel, que uma simples circular do Banco de la Nacion lhe enseja este milagre: colocar os produtos nacionais em base de competição internacional.

Em uma dessas circulares — obtive a informação no "Forum Economico e Financeiro do Diario de São Paulo — o Banco aludido declara que as exportações de geladeiras, motores, lampadas fluorescentes e multiplos outros artigos manufaturados poderão ser feitas por intermédio do cambio livre. Trata-se indubitavelmente de autentico "dunping cambial.

De par com essa arma de penetração mercantil que os economistas, financistas e banqueiros do Prata estão esgrimindo com indiscutivel habilidade, o governo agiu sem delongas e tergiversações. Antes do Brasil concluirá um tratado comercial com o Perú. La Nacion observa que o governo do Paraguai se prontificou a participar da união alfandegária chileno-argentina. O objetivo: alargar o "Zoellverein" nacional, incluindo nesse perimetro aduaneiro três povos. Diminuir, senão, paralisar, a possibilidade de entrada de produtos norte-americanos e europeus nesses mercados. Tornar impossivel o extravasamento dos artigos manufaturados brasileiros nessa região, muito mais indicada, aliás, a transformar-se em nosso "lebensraum" economico do que do Prata.

Em outras palavras: a fábrica argentina não está satisfeita com os seus 18.000.000 de consumidores, de poder aquisitivo acima do nosso. Tem apetite de novos escoadouros. Quer tambem os centros consumidores do Perú, do Chile, do Paraguai, da Bolivia.

* * *

Temos, portanto, até mesmo na esfera industrial, concorrente sério e implacavel à frente... Concorrente — digamos a verdade, sem subterfugios — que age depressa. Que não se deixa amolecer, por causa de um mecanismo burocratico enferrujado, cheirando a Bisancio e por uma verdadeira balburdia tributaria e fiscal. Concorrente que não se satisfaz apenas em vender trigo, carne, outros cereais, ótimas frutas, senão tambem, os produtos derivados de seu atual arcabouço fabril.

A Argentina—não é isso uma constante de sua existencia nacional? — sempre aspirou à posição de liderança continental. O industrialismo apresenta um dos meios para atingir essa meta. Quem sabe da pertinacia, da paciencia e da tenacidade de formiga, com que procura atingir esse propósito, não hesita em proclamar que ela não desistirá de seu intento. Os rebentos americanos da arvore humana de Castela, de que é ela, o mais denso de seiva economica e de ambições politicas, permitirão que essa ascendencia seja arrebatada, definitivamente pelo **imperium** lusiada, estruturado nas entranhas da America do Sul, e que êles batisam com o titulo de "intruso"?

NÃO HAVERA' GREVE

RIO, 7 (Meridional) — Cessou definitivamente a ameaça de greve dos trabalhadores no Serviço Telefonico daqui, por ter a companhia concordado em aumentar-lhes os salários na base de trinta por cento.

COUSAS DA CIDADE

UM CONGRESSO DE POESIA, EM PARIS

Todos ou quase todos os jornais de Paris consagram a Vicente Monteiro palavras de emulação, pelo 2º. Congresso de Poesia, que ele instalou o mez passado, naquele mesmo café de Montparnasse, de onde surgiram há mais de quarenta anos os grandes artistas do nosso tempo.

Vicente chegou com os irmãos em Paris em 1911. Ali se ficou até que rebentou a guerra e teve de voltar. Era um menino, quando começou a frequentar o atelier de escultura da Academie Julien. Depois retornou. Seus irmãos Joaquim e José tambem voltaram: José tirou o titulo de arquiteto e apanhou uma tuberculose. Morreu tossindo e escarrando sangue nas montanhas de Minas. Joaquim tambem voltou, tornou a regressar à Patria, voltou outra vez, lançou-se ao movimento modernista. Passava dias e noites nos cafés do Quartier Latin. Apanhou outra tuberculose; e ali se ficou mesmo, em algum cemiterio de suburbio.

Ninguem poderá falar de arte moderna, sem mencionar os dois irmãos Rego Monteiro, pioneiros e precursores. Hoje Vicente vive outra vez em Paris, tangido de Pernambuco, como um artezão da Idade Media. Vive de poesia, de sonho e de devaneio.

Ele é que lançou, no Recife, os poetas, que naquele tempo eram desconhecidos.

O «Combat» diz que o Salão de Poesia é «três honorable». O «France-Soir» comove-se com os poemas de uma poetisa cega. O «Franc-Tireur» fala nos 200 poetas reunidos num café como no tempo de François Villon. «Le Parisien» registra, ao lado dos poetas, a presença de vedetas do cinema e da cena; «Le Figaro» diz que com isso os poetas querem fazer-se ver e ouvir e publica um grande cliché na sua primeira pagina. Até o longinquo «Echo du Maroc» celebra o Congresso e seu organizador, o artesão da «Presse à bras».

O pobre Vicente deve estar feliz. A poesia não lhe dá comida, mas sente-se que sem a poesia, ele já teria fechado os olhos para o mundo. E' a poesia que o sustenta, que o anima e lhe dá forças para palmilhar a dura estrada da vida. — Z.

Um livro de Maurrois

Olivio MONTENEGRO

André Maurrois tem um jeito de fazer história de melhor sentido politico e social que é como se não saisse das suas biografias. Escrevendo por exemplo a história dos Estados Unidos, que agora tive o gosto de rever, o leitor não encontra aí nenhum ranço de erudição, como não encontra na sua historia da Inglaterra. A vida histórica dos Estados Unidos, embora sem os dramas enormes dos velhos paises europeus que passaram pela grande aventura da Idade Média ele a reconstitue com um interesse sensacional.

André Maurrois começa reportando-se aos tempos da primeira colonização, desde quando os primeiros colonos ingleses tomaram contacto com a nova terra, tão diferente da terra natal pelo clima, pela paisagem e pela gente que a povoava. Essa terra é que eles logo dominaram com uma força de leões.

A qualidade por excelencia do povo americano, que vai tomar um relêvo monumental na obra de Maurrois, é precisamente o seu espirito prático, o gênio dinâmico da sua ação, o seu intenso realismo em face das situações imprevistas que desde o começo teve que enfrentar e vencer. Daí o prodigio das suas realizações; o seu crescimento vertiginoso. Um povo que tomasse de assalto o seu lugar na história.

André Maurrois, contudo, não enche só de côres brilhantes a sua narração histórica. Ele não nos dá o povo americano somente nos dias do Capitólio, nas suas atitudes de triunfador. Dá-nos tambem esse povo nos seus momentos de crise, nos vicios secretos da sua vida politico-partidária, e da sua economia domestica tanto como da sua economia pública: os vicios do seu exaltado capitalismo e do seu individualismo politico que os efeitos das duas últimas guerras mal atenuaram.

Mas cade o senso do biógrafo, experimentado em observações psicológicas de um vasto vivo e vagar, parece agora refinar-se em André Maurrois, e na parte do livro em que ele projeta figuras classicas da história americana — as figuras que verdadeiramente, pela tenacidade de ação e espirito renovador fazem-se de um valor mais representativo: Jefferson, Hamilton, Lincoln, Teodoro e Franklin Roosevelt.

A primeira figura, Jefferson, é de um interesse quase romantico: o homem humano por excelencia, que, no governo, soube fazer do espirito publico o seu unico espirito. Foi o primeiro grande presidente democrata dos Estados Unidos. Ele inaugurou o seu governo eliminando da vida oficial o que nela existia de uma certa e cerimoniosa pompa introduzida pelas veleidades aristocráticas de Washington. Jefferson era um homem de conhecimentos enciclopédicos. Mas as suas vastas leituras filosóficas e literarias, como os seus dotes musicais, e o seu cultivado gosto pela mecânica, pela arquitetura, pelas matemáticas não atrapalharam nele o homem de ação e de coragem que soube ser nos momentos mais criticos do seu governo.

Jefferson embora nobre de nascimento, diz Maurrois que ele sempre havia receado os ricos egoistas os poderosos, os soberanos, o que concorda com as palavras do próprio Jefferson no dia da sua vitoria eleitoral: «Jurei, ele disse, sobre o altar de Deus uma eterna hostilidade a todas as espécies de tirania que oprimem o espirito do homem».

E não era Jefferson desses democratas que cortejasse popularidade, que se fizesse em um tempo escravo do povo para depois subjugá-lo. A riqueza pública para ele era uma riqueza sagrada, donde, no seu discurso de posse do governo, ter dito: «Sou partidário de um governo rigorosamente parcimonioso e simples, que empregue o máximo de economias no pagamento da divida do país; e sou contrário à multiplicação dos funcionários e dos vencimentos, quando ele só tem o objetivo de agradar a correligionários».

Outra figura que se destaca do livro, e da mesma familia dos Jeffersons, é Abrahão Lincoln, o unificador dos Estados Unidos. Todas as qualidades, de um fundo bem anglo-saxônico, de auto-determinação, de humor, de paciencia na adversidade e de perseverança na luta, em Lincoln é que elas crescem com u mrelêvo mais intenso.

Lincoln, sob uma aparencia rustica e ingenua, escondia um espirito de extraordinaria clarividencia, servido por um bom senso que não se deixava extraviar ao sopro de nenhuma paixão, nem se obscurecer por nenhum médo. Como ele não se deixava tiranizar pelas suas próprias opiniões, empedrando-se nelas, o julgavam por isto um oportunista. Ele responde admiravelmente a esta critica, dizendo: «Não tenho em grande apreço um homem que hoje não seja mais sensato do que ontem».

Ao contrario de Jefferson ele era de origem plebéia, mas, como Jefferson, de um sentimento democratico puro sem nenhuma mistura demagógica. E foi esta incorruptivel convicção democratica que salvou a causa da unificação dos Estados Unidos. O seu credo democratico ele resumia aliás em poucas e simples palavras, apenas dizendo, «Tenho quanto eu não desejaria ser escravo, tambem não desejaria ser senhor». E ainda acrescentava: «gosto é dos homens comuns e das coisas comuns».

Lincoln era ainda desses humoristas que não perdem o seu espirito mesmo nas horas mais trágicas da luta, e com o seu humor ele bate a sua propria colera que é sempre, no homem publico sobretudo, uma perigosa e fatal conselheira.

Mas, ao lado de Jefferson, Lincoln ao lado, enfim, dos que comandaram a obra de solidificação politica dos Estados Unidos, vêm, no livro de Maurrois, os presidentes que o foram mais pelo cargo do que pela sua ação, os Andrew Johnson e os Polk. Os nulos, e que somente serviram para provar quanto os Estados Unidos já eram a esse tempo um país que se governava por si mesmo.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Numerosos acidentes de veículos e agressões

As vitimas foram atendidas no Pronto Socôrro — Atropelado o setuagenario — Inqueritos á Justiça — Outras ocorrencias policiais

Entre 6 e 19 horas de ontem, foi intenso o movimento nas salas de curativos do Pronto Socorro, por onde passaram dezesseis pacientes, dos quais três sofreram ferimentos em consequencia de acidentes de veiculos e os demais sairam feridos das cenas de sangue em que se viram envolvidos. Eis a relação das vitimas:

A's 6.15, Amaro Germano Corrêa, casado, de 34 anos, funcionário publico e residente á rua dos Caetés n.º 353, em Apipucos (contusões e escoriações da perna e joelho direitos, além de escoriações generalizadas). O acidente de veiculos de que saiu ferido ocorreu á rua Imperial.

— A's 9 horas, Luiz Alexandre da Silva, menor de 9 anos, escolar e com domicilio á rua Diogo Alvares n.º 90, arrabalde da Torre (contusão e escoriações da hemi-face direita); e

— Lindalva Alexandre da Silva, menor de 11 anos, escolar e com residencia no mesmo endereço do antecedente (contusão e escoriações na hemi-face esquerda). Ambos foram atropelados por um veiculo quando trafegava pela rua Diogo Alvares.

— A's 9,40 horas, Otavio Joaquim José, solteiro, de 18 anos, servente e morador á rua Coelho Leite n.º 43, em Santo Amaro (ferimentos contusos na cabeça, além de escoriações generalizadas). O atropelamento de que saiu ferido ocorreu á avenida Cruz Cabugá.

— A's 10,40 horas, Manoel Laurentino dos Santos, casado, de 76 anos, agricultor e domiciliado no Cabo (fratura exposta e cominutiva da perna esquerda, além de contusões no frontal e no punho esquerdo, com suspeita de fratura). Esse octuagenário, ora internado gravemente no P. S., foi vitima de um atropelamento registrado no Ibura.

— A's 10,45 horas, Rita Francisca de Lima, solteira, de 17 anos, estudante e domiciliada á rua do Sol n.º 241, na Estrada dos Remedios (contusões e escoriações generalizadas). Foi alcançada por um veiculo em disparada á Estrada dos Remedios.

— A's 10.50 horas, Lauri de Oliveira, menor de 12 anos, escolar e morador á rua Vicencia n.º 8, arrabalde do Pina (contusões do joelho direito). Foi agredido á rua Dr. José Mariano, naquele arrabalde, quando outro menor lhe atirou uma pedra na perna.

— A's 12 horas, Teodorico Ferreira de Araujo, casado, de 29 anos, funcionário publico e residente á rua Onze n.º 12, no Jardim São Paulo (contusões e escoriações generalizadas). Sofreu os ferimentos durante uma colisão de veiculos registrada á avenida Beira-Mar, no Pina.

— A's 12.10 horas, João Rodrigues da Silva, solteiro, de 22 anos, jornaleiro e domiciliado á rua Antonio Tiné, 292, em Campo Grande (ferimentos contusos na região frontal). O acidente de veiculo de que saiu ferido ocorreu na ponte de Afogados.

— A's 12.20 horas, José Lirio de Medeiros, solteiro, de 36 anos, motorista e residente na Imbiribeira (contusão do tornozelo esquerdo, com suspeita de fratura, além de escoriações dos dedos da mão esquerda); e

— A's 12,15 horas, Antonio Andrade da Silva, casado, de 38 anos, motorista e morador á avenida Perimetral, em Areias (contusões e escoriações do ante-braço, do cotovelo, da região glutea e da hemi-face do lado esquerdo). Esse e o anterior sairam feridos durante uma colisão de veiculos verificada no bairro de S. Antonio.

— A's 12,30 horas, Manoel Corrêa de Castro, casado, de 68 anos, alfaiate e residente á rua Bianor de Oliveira n.º 213, em Campo Grande (ferimentos contusos na região frontal, além de escoriações generalizadas). A cena de sangue em que foi envolvido ocorreu á rua Bianor de Oliveira.

— A's 13.25 horas, Manoel Damião Soares, casado, de 48 anos, maritimo, tripulante do navio **Rio Solimões** ora surto no porto do Recife (contusões da face posterior do hemi-torax direito, além de ferimentos contusos e escoriações no braço e cotovelo esquerdos). Por ocasião de passar pela avenida Marquês de Olinda, foi o mesmo alcançado por um veiculo em disparada.

(Conclue na 15.ª página)

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado com a presença dos desembargadores Medeiros Correia e Pedro Cabral e dos juizes Alvaro Simões Barbosa e Diogenes Lessa, substitutos dos desembargadores Renato Barbosa Fonseca e Oscar Coutinho que se encontram em gozo de férias, além dos dois sub-procuradores gerais do Estado, srs. Arnaldo Duarte e Luiz Gonzaga Arcoverde.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados **habeas-corpus** de Manoel Ferreira Maciel, alegando excesso de prazo para a formação de sua culpa.

Ouvido o juiz da 4.ª Vara, este informou que o paciente se encontra condenado a cumprir um ano de detenção, tendo sido denegada a ordem impetrada.

Seguiu-se o **habeas-corpus** do paciente João Rosendo da Silva, impetrado pelo advogado Fernando Tasso de Souza, alegando excesso de prazo para o inicio da formação da culpa, sustentado pelo referido patrono da tribuna. O paciente que é guarda-noturno, responde pelo assassinato de Manoel Simão da Silva. Foi concedida a ordem contra um voto. Depois de decidida uma reclamação de um preso da Paulista, a Camara passou a julgar o pedido de desaforamento da comarca desta capital, formulado por José Olindo da Vasconcelos, por intermedio de seus advogados, dentre os quais, Edson Moury Fernandes.

José Olindo, juntamente com outros réus, responde pelo barbaro assassinato do estudante Esdras Gonçalves de Lucena, fato ocorrido na noite de 17 de dezembro, do ano de 1951, em Apipucos, a poucos passos da residencia da noiva a quem acabara de visitar.

Como mandante desse monstruoso assassinato, se acha pronunciado o cel. Chico Romão, politico situacionista em Serrita.

Esse feito está distribuido ao des. Pedro Cabral de Vasconcelos para relatar, o qual iniciou o trabalho com a leitura da inicial em que se alega parcialidade dos jurados e sensacionalismo da imprensa.

O advogado diz que o ambiente em que vai se proceder o julgamento dos réus está sobremodo carregada da mais sombria paixão.

Por meio de uma justificação em Juizo, onde depuseram 6 jurados da capital, declarando que, no caso de figurarem no Conselho de Sentença, votariam contra os interesses do desaforando, tentou o causidico provar o alegado quanto a parcialidade.

O relator do feito, depois de ler a informação do juiz Natanael Marinho a respeito do pedido e o parecer do promotor Luiz Arcoverde contrario ao desaforamento, declarou haver concluido o relatorio.

Nesse momento, o representante do Ministerio Publico, pediu a palavra pela ordem, tendo o presidente mandado que o mesmo se aguardasse para falar depois do voto do relator.

O des. Pedro Cabral iniciou a justificação de seu voto com a leitura do art. 424 do Código do Processo Penal, que regula a especie, analisando todo o texto legal, dizendo por fim que 6 jurados que se manifestaram, levianamente, não representam os 300 jurados que constituem os juizes de fatos da comarca. A segurança do réu não era o caso, e afinal, o sensacionalismo jornalistico não podia determinar a medida.

O des. Pedro Cabral, depois de outras considerações em torno do caso, pronunciou-se con-

(Conclue na 7.ª pagina)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora S. Godofredo. Oitava de Todos os Santos. XXIV domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Marcos, 9, 1-12) — Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte, e tendo-se assentado, aproximaram-se d'Ele os discipulos. E abrindo a sua boca ensinava-lhes, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espirito, porque deles é o Reino dos ceus. Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sêde de justiça porque eles serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericordia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os pacificos, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o Reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, falarem todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque a vossa recompensa será grande nos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz de N. S. das Gracas

IGREJA N. S. PERPETUO SOCORRO

A comissão promotora da campanha pró-construção da igreja de N. Sra. do Perpetuo Socorro, da Madalena, o responsavel pela festival em beneficio daquele templo, está avisando ás pessoas interessadas que o mesmo ficou adiado, por motivo de força maior, para o dia 28 deste mês.

FILHAS DE MARIA

A diretoria da Federação das Filhas de Maria, está convidando todas as presidentes das Pias Uniões do Recife e Olinda para a reunião que terá lugar hoje, ás 15 horas, na sede do Circulo Catolico de Pernambuco, á rua do Riachuelo, 105, sob a presidencia do arcebispo coadjutor, dom João Batista Portocarrero Costa.

1.º COMUNHAO

— Faz hoje a sua primeira comunhão, na matriz de N. Sra. da Conceição, de Beberibe, o menino Aldamiro, filho do sr. Aluisio Melo, grafico deste jornal, e de sua esposa, sra. Albertina Melo de Souza.

Pela manhã de hoje, na igreja de Santo Antonio, em Agua Fria, realizar-se-á a primeira comunhão do menino Maurinande, filho do sr. Murilo Salvador Aguiar e de sua esposa, sra. Judith Correia Aguiar.

Na residencia dos pais, á rua do Machado n. 63, Maurinande oferecerá guaraná e boliinhos aos gartos seus amigos.

ROMARIA AO SANTUARIO DE SANTO CRISTO, DE IPOJUCA

Reune-se hoje, ás 9 horas, na Basilica do Carmo, a comissão promotora da Romaria ao Santuario de Santo Cristo, de Ipojuca, que terá lugar no dia 22 deste mês, sob o patrocinio da Confraria de S. José d'Agonia.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 6.30 horas, na matriz da Piedade, uma missa por alma de Iracl Cordeiro de Moura. O ato é de iniciativa de sua familia.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Bow Canadá**, norueguês, dos portos do sul, encontra-se ancorado no armazem 8. Hoje, á tarde, zarpará para os portos dos Estados Unidos.

— **Santa Isabel**, alemão, dos portos da Alemanha, rumou, ontem, mesmo, á noite para os portos da Argentina.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Loide Sao Domingos**, nacional, dos portos da Italia, para o armazem 3.

— **San Adolfo**, petroleiro inglês, dos portos do norte, para o armazem 1.

— **Lassel**, inglês, dos portos do norte, para o armazem 2.

— **Camboinhas**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— **Joazeiro**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 8.

Amanhã:

— **Bandeirante**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Pocone**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 11.

— **Polyglory**, petroleiro norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

— **Rio Mondego**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Loide Brasil**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Irima**, francês, dos portos da França, para o armazem 5.

— **Guarani**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

Dia 10:

— **Rio Olapoque**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Gurupi**, nacional, dos portos do norte.

— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do sul.

— **Japery**, nacional, dos portos do sul.

— **Algenib**, holandês, dos portos da Alemanha.

— **Balantia**, inglês, dos portos do sul.

Dia 11:

— **Alcantara**, inglês, dos portos da Argentina.

— **Bury**, nacional, dos portos do sul.

— **Loide Canadá**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

— **Mormactern**, norte-americano, dos portos do sul.

— **Santos**, nacional, dos portos do sul.

— **Loide América**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

Dia 13:

— **Floria**, sueco, dos portos dos Estados Unidos.

Dia 14:

— **Beresina**, inglês, dos portos da Inglaterra.

Dia 15:

— **Paolo Toscanelli**, italiano, de Trieste e escalas.

AS TRÊS MAIS PREFERIDAS CAMISARIAS DA CIDADE
APRESENTAM O
Artigo da Semana



CASA SILVA RODRIGUES
CAXIAS, 222
CAMISEIRO DO NORTE
CAXIAS, 205
CAMISARIA ALIANÇA
PALMA, 216

DE OLINDA

Monsenhor Fabricio — 10 de novembro — Impostes

Por ocasião das solenidades realizadas no Seminario de Olinda, em comemoração á passagem do primeiro centenario do nascimento do monsenhor Fabricio, a professora Maria de Lourdes Cesar de Albuquerque pronunciou o seguinte discurso:

— "Recordar é viver — E nesta hora de emoção e de saudade recordamos um homem, que terminou a sua carreira mortal em 1916, aos 16 de fevereiro, e nele se realiza a palavra dos livros santos: "*a lembrança do justo será eterna*". A sua vida continua, porque não somente o bronze desta estátua, a grandeza e majestade desta Casa, nos recordam a vida, o carater e a bondade do Mons. Antonio Fabricio de Araujo Pereira, mas sobretudo a pleiade de escól de seus alunos, não deixa parecer a sua lembrança, esgotar a sua vida.

Limoeiro, princesa do Capibaribe, Limoeiro empório de cemercio do agreste, lá é o seu berço. Olinda, terra de grandeza e patriotismo, cenario de suas atividades, guarda os restos mortais que esperam no Seminario, donde foi reitor, o dia grandioso da ressurreição. Nascido aos 5de novembro de 1853, em terras do engenho Guabiraba, fez os seus estudos no Seminario de Olinda, escola de herois, e em 1887, recebeu das mãos do bispo mártir d. Frei Vital, a ordenação sacerdotal. Padre, desempenhou as funções de cooperador das paroquias de Nazaré e Limoeiro, todo dedicação por Deus e pelas almas. Cônego da Catedral de Olinda, deão do Cabido, vice reitor do Seminario e reitor por duas vezes, neste cargo, a morte o surpreendeu. Agraciado com o titulo de Monsenhor por S.S. o Papa Leão XIII, governador do bispado e vigario capitular, bispço eleito do Piauí, honra que por duas vezes recusou.

O setor primacial de suas atividades, porém, foi a educação da juventude. Para que a terra produza mésse abundante, é preciso que haja três coisas: uma boa cultura, um bom trabalhador, uma boa semente, assim dizia Plutarco. O menino é a terra, o cultivador é o mestre, a semente, os bons principios. Foi esta a compreensão clarevidente do Mons. Fabricio, cultivador emerito de caracteres; sacerdote, possue os bons principios cristãos, e de muita terra inculta plasmou ficuhas excepcionais para a luz da civilização, para o banquete da verdade, para o cenario grandioso da Igreja e da Patria.

Quem não ouviu falar do Colegio Diocesano, nome que se tornou famoso, dentre os educandarios de então, mas a sua fama e a sua gloria não há nesse-lo, se deve aoseu reitor, o Mons. Fabricio.

De têmpera rija, de carater nobre, de inflexivel dureza, do olhar penetrante e maje era o terror dos alunos tudo isto aliado a um generoso coração, que se patenteava externamente num sorriso de pai. Estudiosos ou não aplicados, por todos os seus alunos era temido e amado.

Platão assegura que a boa educação é a base da sociedade e das nações. Aí estão os alunos do Seminario, do Colegio Diocesano, forjados nestas escolas primorosas, cujo mestre era o artista do carater e da virtude. Seus alunos como estrelas fulgem no céu da Igreja e da Patria, entre eles, o Cardeal Arcebispo Primaz do Brasil, os arcebispos Dom Adauto e Dom Santino, o bispo dom João Tavares de Moura, o sempre lembrado professor Agamenon Magalhães, o ex-gover-

(Conclue na 15.ª paz.)

AVISO

A Sociedade Nordestina dos Criadores, atendendo a solicitação de seus associados produtores de leite, convida as autoridades, Imprensa e demais interessados para uma reunião na proxima 2.ª feira, 9 do corrente, ás 17 horas no Parque da Produção Animal, onde será debatido o pedido de aumento do preço do leite.

A Diretoria.

(10.)

Estilo

EM SAIA E BLUSA
EM CALCA E BLUSA

para as mais inspiradoras silhuetas juvenis

Já prontas... num lançamento muito oportuno para a sua elegancia de verão. Tudo muito elegante... tudo no rigôr da moda.



CONJUNTO BOULEVARD

Sáia de córte moderno, em "plissé" Imperial, formando lindos desenhos CrS 400,00

Blusa de organdí, com bordados bem delicados de gracioso efeito .. .. .. CrS 210,00

CONJUNTO RIVIERA

Calça em finissimo tropical, verde, cinza, preto ou marinho .. .. CrS 195,00

Blusa Elastex, em várias tonalidades modernas, decote em "bateau" .. .. .. CrS 79,00

Casas José Araujo S/A.

ABAETÉ Prop.

SNRS. AGRICULTORES:

Visitem na XIII EXPOSIÇAO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, O **STAND** DA SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES COMERCIO E INDUSTRIA.

Maquinas agricolas das afamadas fabricas MASSEY-HARRIS;
Motores de todos os tipos;
Grupos geradores;
Charretes completas para tração animal;
Bombas para agua, etc.

Diario SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Olga de Sá Leitão, esposa do sr. Pedro de Sá Leitão; Lucia Ramos Cavalcanti, esposa do sr. Antonio Ramos Cavalcanti; Anita do Amaral Vaz Manso, esposa do sr. Valdevino Vaz Manso.

As senhoritas: Taciana Maria filha do bel. José Mixto de Oliveira e de sua esposa, sra. Raquel de Holanda Oliveira; Inalda Infante de Albuquerque Silva, filha do sr. Francisco Hermenegildo da Silva e de sua esposa, sra. Maria Margarida Infante de Albuquerque e Silva.

Os senhores: Roque Teixeira Miranda; bel. Severino Tolentino de Freitas; Manoel Artur de Sá Pereira Filho; Armando Carneiro Pereira.

As meninas: Alais, filha do sr. Pedro Olimpio Santana e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Damasceno de Santana; Edileusa, filha do sr. Sebastião Fernandes e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Fernandes; Vania, filha do sr. Valdevino Vaz Manso e de sua esposa, sra. Anita do Amaral Vaz Manso; Marlene, filha do sr. Feliciano de Melo e de sua esposa, sra. Julia Marques de Melo.

Os meninos: Walter e Roberto, filhos do sr. Temistocles Pires Ramos e de sua esposa, sra. Alaide Cunha Ramos; Sergio Roberto, filho do sr. Manoel da Cunha Lira e de sua esposa, sra. Julia Araujo Lira.

AMANHÃ:

As senhoras: Alaide Carmelita Espindola Pedrosa, esposa do sr. José Alves Pedrosa; Maria Gomes Ramalho, esposa do sr. Pedro Ramalho Filho.

A senhorita: Luiza, filha do sr. Pedro Loureiro, já falecido, e de sua esposa, sra. Alice Melo do Rego Loureiro.

O senhor: José Antonio de Araujo Filho.

As meninas: Alcir, filha do sr. Pedro Olimpio de Santana e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Santana; Emilia Carolina, filha do sr. Serafim da Silva Matos e de sua esposa, sra. Maria Carmelita Campos da Silva Matos.

Os meninos: Emil Wagner, filho do sr. Stelio Pimentel e de sua esposa, sra. Ladyclaire Pimentel; Uraquitan, filho do sr. Pedro Ramalho Filho e de sua esposa, sra. Maria Gomes Ramalho.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Welington Barbosa Garrett e Neide de Maria Silva; Gilberto Alves Bezerra e Tereza Neuma de Souza; Manoel José de Oliveira e Maria José da Conceição; Darcy Ferreira Menezes e Euridice Pinto de Mesquita; Severino Pimentel da Silva e Maria José de Araujo; José Ferreira dos Santos e Maria da Paz dos Santos; Honorato Alves da Silva e Lindalva Alves de Souza; Amaro Eufrasio de Lima e Laurinda Maria da Conceição.

NASCIMENTOS

Nasceu no ultimo dia 2, na Maternidade da Encruzilhada, a menina Tereza Cristina, filha do sr. Francisco Paulo de Almeida e de sua esposa, sra. Emilia Pereira de Almeida. A recem-nascida é neta do sr. Walter Pereira e de sua esposa, já falecida.

DIVERSAS

Comunica-nos o sr. Fernando de Carvalho Soares, que assumiu no dia 5 deste mês, a direção dos Serviços Industrializados de Luz e Força de Beberibe, em cumprimento a portaria assinada no dia 3, pelo diretor do Departamento de Aguas e Energia.

— Assumiu no dia 1 deste mês, as funções de delegado de Acidentes, o bel. Antonio Correia de Oliveira Andrade Filho. Falaram nessa ocasião os srs. Augusto Lucena, delegado de Transito, o sr. Israel de Castro e o novo delegado, agradecendo.

— Por motivo do aniversario, hoje, de sua filha, a menina Eleny, os seus pais, sr. Carlos Ferreira da Cruz Filho e sua esposa, sra. Ivoneto Constantino Cruz, oferecem recepção aos seus parentes e amigos.

Eleny é neta do nosso companheiro Arnaldo Constantino e de sua esposa, sra. Edite Campos da Silva.

— Faz anos hoje, a sra. Maria Jesuina Lucas, esposa do sr. Antenor José Lucas. Por esse motivo, o casal oferecerá recepção aos parentes e amigos, em sua residencia.

— Por motivo de seu aniversario, hoje, o sr. João Galdino da Silva, oferece recepção aos seus parentes e amigos, em sua residencia, nesta cidade.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, às 21 horas, na residencia de seu genro, à rua Feliciano Gomes n. 262, no Derby, o sr. Durval Joventino Selva, antigo comerciante e farmaceutico nesta cidade.

O extinto contava 72 anos e deixa viuva, a sra. Esmeraldina de Albuquerque Selva. São seus filhos, o dr. Heraldo Selva, medico; sra. Inã Selva Valença, esposa do dr. Tubal Valença, oculista nesta cidade. Deixa ainda 7 netos.

O sepultamento será realizado hoje, às 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se deu o obito.

Majestade e Santidade

O anguloso sr. Aldous Huxley continua na California, onde o sol é perene e a laranja brota da terra sem sementes. O armeno-americano William Saroyan, irrequieto, turbulento e colerico, tambem vive na California, mas por outra se defendendo ao cinema com uns "scripts" agua-de-flor-de-laranja. As melhores e mais pitorescas cenas de Mark Twain e Bert Hart tiveram a California com cenario.

Uma deficiencia na vista levou Aldous Huxley à terra que deu Saroyan, Twain, Hart e presentemente Budd Schulberg. Da California, o que mais encanta ao romancista de "Contraponto" é o deserto. Há pouco, disse a Harvey Breit, no N. Y. Times: "Gosto da magnificencia das nuvens do deserto da California e do New Mexico, movimentando-se sobre as montanhas".

Huxley conhece tantas coisas que diante dele, Breit confessa, "there is nothing to talk to him about". Somente Turner poderia pintar o deserto californiano com seu extraordinario "cosmic genius".

O deserto da California fascina Huxley. A Italia tambem o fascina. A Italia "it's awfully good". Fascina-o os humanistas Petrarca e Bocacio, entre outros e a notavel Santa Catarina. Nessa Italia do seculo XIV passa-se da extrema brutalidade à extrema santidade".

Fala a Breit da "hipocrisia da vida estetica" que existia no velho mundo. "Alexandria deve ter sido como New York: a fantastica mistura de povos e a mesma especie de extrema sofisticação intelectual e de preocupação com as formas literarias".

Cogita escrever uma novela historica ("the impossible job") e colher os dados no local. Esse material estaria na Italia, aquele que o fascina, o do seculo XIV. — P.

VIAJANTES

Afim de participar do VI Congresso Nacional de Tuberculose, seguem, hoje, para Curitiba, os drs. Lourenço Lima, colaborador deste jornal, e Aldo Vilas Boas, que apresentarão naquele certame um correlatorio ao tema oficial sobre "Estrutura do Dispensario Anti-Tuberculoso e sua atuação no ambiente brasileiro".

EXPOSIÇÃO

Inaugura-se, amanhã, às 18 horas, no "hall" do Gabinete Português de Leitura a exposição da pintora Aurea Lima Barreto.

DANSAS

A diretoria do Clube Universitario, oferece, hoje, um sarau dansante aos associados, a começar das 21 horas, com musica pelo Conjunto Primavera.

COMENDADOR ANTONIO LAGES

Chega, amanhã, ao Recife, viajando pelo "Constellation" da Panair, o comendador Antonio Lages, chefe da firma Alvaro de Carvalho Cia. Comercial de Ferragens, diretor do Banco do Povo e figura de destaque da colonia lusa nesta cidade.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Werther Larrazabal da Silva estão recebendo muitos parabens pelo nascimento do seu terceiro filho, que tomou na pia batismal o nome de Werther.

AUDIÇÃO DE ACORDEON

Realizar-se-á às 20,30 horas do dia 15 do corrente a audição do prof. Romão Pazos e seus alunos, no Teatro Santa Izabel.

O festival será em beneficio do Hospital Infantil Manoel Almeida.

TRI-CENTENARIO

A proposito das comemorações do Tri-centenario da Restauração Pernambucana, o governador Etelvino Lins expediu oficios ao Cardeal Arcebispo da Bahia e aos chefes dos governos dos Estados Nordestinos, comunicando a elaboração do programa especial comemorativo que será levado a efeito no Recife, em Janeiro de 1954, e anunciando o convite que, oportunamente, será dirigido àquelas autoridades em seu nome e do povo pernambucano.



Por motivo de seu aniversário que transcorre amanhã, será muito cumprimentado o prof. Valdemar Valente, catedrático do Instituto de Educação de Pernambuco e do Colégio Estadual. Numerosos amigos, colegas e alunos do prof. Valdemar Valente, que é nosso colaborador, irão cumprimentá-lo em sua residencia à rua Marquês de Abrantes, 579, em Campo Grande.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REESTRUTURAÇÃO DOS VENCIMENTOS DE DESEMBARGADORES

RIO, 7 (Meridional) — A Comissão de Justiça do Senado reuniu-se secretamente para apreciar a consulta da Comissão de Finanças sobre as reestruturações dos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça daqui, para 24 mil cruzeiros. A comissão decidiu entregar o caso ao judiciario, em virtude da duvida da Comissão de Finanças a respeito da pretensão dos magistrados.

DESENGANADA, D. MARCINA LAUREANO

RIO, 7 (Meridional) — Dona Marcina Sampaio Laureano, esposa de Napoleão Laureano, o martir da ciencia, está hospitalizada. O seu estado é gravissimo, estando desenganada pela ciencia, tal como o seu marido. Embora não tendo cancer, dona Marcina não escapará.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
830 quilociclos

Figurinos Novos
Recebeu maravilhoso sortimento
Monte de Ouro — Rua 1.º de Março, 67 — Recife
(93)

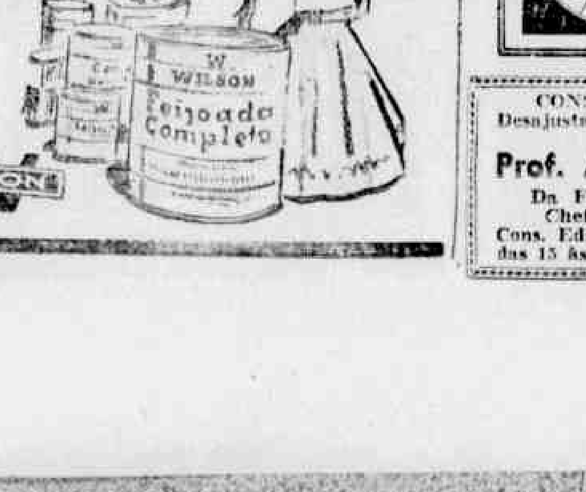


VE-LOS É DESEJA-LOS!
Os afamados produtos WILSON
estão em exposição
no "CAFÉ ROSA DE OURO"
a casa de especiarias
de que o Recife pode se orgulhar

Leve para casa um sortimento completo dos produtos alimenticios WILSON e toda a familia ficará deliciada. Como são práticos e apetitosos!

A CONFEITARIA RECIFE, o mais moderno restaurante da cidade, está incluindo diariamente no cardápio do almoço a famosa FEIJOADA COMPLETA WILSON.

Esta marca identifica a maior organização mundial em produtos alimenticios.



ABAETÉ Prop.

O RETRATO DO DIA



Oscar, que completou anos ontem. E' filho do sr. José Brito de Paula Batista e de sua esposa, sra. Irene Nogueira de Paula Batista.

Diario de LUZ E SOM

FILMES

CARTAZES — Dos filmes em cartazes, vimos "A hora da vingança", em sessão especial para jornalistas e autoridades, "O inventor da mocidade" e "Muralhas de sangue".

Os jornalistas não foram ao S. Luiz, na manhã de quinta-feira; exceto o Jorge Abrantes, o Luiz Beltrão e alguns dos nossos cronistas de cinema. Os que lá não estiveram fizeram muito bem. Uma coisa é jornalismo; e outra, o que o filme mostra. Aquele que nós fazemos se cerca mais de boas intenções que de boas realizações; e mesmo os nossos jornais mais circunspectos, num sentido geral, não são imunes à influencia do anuncio e da materia paga. Prega-se no filme a excelencia do jornalismo ideal; é o que todos sonhamos, embora, dentro das contingencias terrenas, eis um desideratum sempre dificil, sempre ingrato.

A vantagem de "A hora da vingança", como o assinalou o colunista de "Boa tarde" é que a historia, em que Humphrey Bogart faz o profissional cem por cento probo e mil por cento corajoso, não conclui. As sequencias não autorizariam um desfecho do tipo "final feliz". Sai-se do cinema sem saber se "The Day" escapou ao controle dos inimigos da imprensa livre; ou se foi por eles absorvida. Cada qual se reserva o seu prognostico; os nossos são pela vitoria dos que sonham com a imprensa em termos de "dirijismo".

"Muralhas de sangue" exibe a guerra da Coréia por dentro, afinando a exposição dos fatos pelo que os comunicados dos correspondentes sempre nos deram. Os coreanos do sul cabo sempre valentes; os americanos, sempre heroicos; e os nortistas, sempre burros. O tio amoroso tem uma melosidade de cartão postal. E a melhor blague do filme quem a faz é o soldadão quando imagina um comunicado sobre a derrubada de um avião comunista que sozinho, andara despejando bombas paralelo 38 abaixo; [illegible] destruidos, 10 [illegible] destruidos e onze [illegible].

Quanto a "O inventor da mocidade", quem o perdeu no São Luiz, não o perca no Boa Vista: é uma comedia saudavel que desafia o casamento mais obtuso. — L.

Cartaz do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "O gaucho", com Gene Tierney.
ART — Hoje — "Rodolfo Valentino", com Eleanor Parker.
TRIANON — Hoje — "Muralhas de sangue", com Robert Mitchum.
PARQUE — Hoje — "Motim sangrento", com Mark Stevens.
COLISEU e PATHÉ — "Uma noite no Tabarin".
BOA VISTA — "O inventor da mocidade", com Cary Grant.
ROIAL — Hoje — "Perdidos no Alaska", com Abbott e Costello.
TORRE — "Rio Bravo".
IDEAL — "O direito de nascer".
ELDORADO — "Estouro da manada".
SOLEDADE — "2 malandros e uma garota", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.
REAL — "Sangue por gloria".
ENCRUZILHADA — "As minas do rei Salomão".
S. JOSÉ — "3 cadetes em apuros".
IMPERIO — "O filho de Ali Babá".
RIVOLI — "As flechas da vingança", com Collen Gray.
GLORIA — "Redenção sangrenta", com Patricia Neal e John Garfield.
CAXANGÁ — Hoje — "Entre o amor e a morte"; amanhã — "Vingança de indio".
IPUTINGA — "O mago", com Cantinflas, e a 2.ª serie de "O super-homem".
CORDEIRO — "Carnaval Atlantida".



Na Matriz das Graças, realizou-se ontem, às 17 e 30, o casamento do sr. Aguinaldo Viriato de Medeiros, comerciante nesta praça, com a srta. Maria da Soledade de Morais Carneiro, filha do major João Gracilliano Carneiro, já falecido, e esposa, sra. Quiteria de Morais Carneiro. Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o tenente José Lopes de Morais e a sra. Quiteria de Morais Carneiro; sr. Francisco Vasconcelos e esposa, sra. Juraci Vasconcelos; major Newton Romanguera Belfort e esposa; sra. Maria Geralda Belfort, sr. e sra. dr. Aluisio Araujo; por parte da noiva, o coronel Osvaldo Passos Viriato de Medeiros e esposa, sra. Maria Inocencia Viriato de Medeiros, sr. Manoel Morais Filho e esposa, sra. Iracema de Barros Morais, sr. Alfredo Morais e esposa, sra. Lidia Albuquerque Morais; sr. Marcelo Loureiro e esposa e sra. Zelia Vasconcelos Loureiro. O casal fixou residencia à rua Bruno Maia, 352, nas Graças.



ALCANCE A FELICIDADE
A QUE ASPIRA!
A Astrologia é uma ciencia positiva. Todos têm épocas favoraveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstáculos da sorte, enviando seu endereço e data de nascimento para
P. EMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá grátis, sem compromisso, a resposta do seu interesse.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 329 - RECIFE

Rádio

Cantam os boêmios "sob a luz dos lampeões"

Hoje, à noite, «em qualquer parte da cidade» — Uma seresta feita por um grupo de boêmios — s — Violões e vozes bonitas

Pronuncia-se verdadeiramente sensacional, o segundo programa de hoje, pela RADIO TAMANDARÉ, através de suas ondas media e intermediaria. Conforme vem sendo anunciado, a mais popular emissora do nordeste brinda os seus ouvintes, às 22,20, com um dos mais originais cartazes já surgidos nesta cidade, com um programa que marcará época. Trata-se do sensacional SOB A LUZ DOS LAMPIÕES.

Um grupo de boemios se reune em qualquer parte da cidade, para cantar suas canções, dedilhar seus violões e conversar com a lua ou as estrelas. Hoje, eles se reunirão outra vez com os ouvintes da TAMANDARÉ.

SOB A LUZ DOS LAMPIÕES é de fato muito original e agradará a todos. Será um programa feito exclusivamente para os ouvintes. Não terá público, alto-falantes, assistencia, enfim. Mas isto não quer dizer que seja feito no estudio. E' uma seresta transmitida da rua, para quem está em casa. Poderá ser de uma praia de Olinda, de um bar pitoresco do Recife, de um jardim nos arrabaldes, da margem de um lago, etc. Tudo poetico e romantico para quem escuta a voz dos boemios. Assistirá nestas audições de SOB A LUZ DOS LAMPIÕES.

A audição de estréia, assim como as outras, será apresentada de qualquer ponto da cidade. Escutando a RADIO TAMANDARÉ, você facilmente saberá. E se o ouvinte é boemio tambem, gosta de seresta e aprecia as canções, pode ir ao local de onde está sendo feita a seresta e participar dela, sem alto-falantes, sem público, tudo na mais completa intimidade.

SOB A LUZ DOS LAMPIÕES reunirá violões e as vozes boêmias de um grupo de boemios, GILVAN CHAVES, o cantor das praias do norte, GUILHERME NETO, o romantico do Ceará, RAIMUNDO SANTOS, o seresteiro apaixonado, ADERSON SANTANA, uma voz que fala aos corações, ILDEMAR TORRES, o cantor de serestas e MILTON DE ANDRADE, a bela voz da Bahia.

Violenta, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

chado foram mantidos os preços em vigor. O trigo que, por lei, tambem deve constituir objeto das atenções da comissão, não oferece dificuldades porquanto toda a produção nacional deve ser obrigatoriamente adquirida pelos moinhos, aos preços estabelecidos pelo servi-

Satisfeito, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

to dos residuos organicos do bagaço da cana.

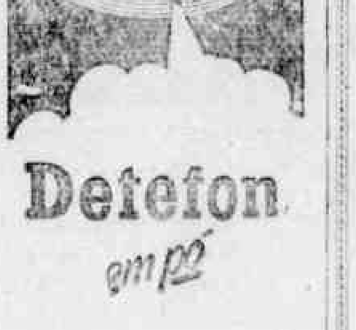
Ao finalizar sua palestra com o reporter, acentuou o sr. Loureiro da Silva que a orientação do governo da República é a de procurar soerguer a economia nordestina. Dentro desse programa, à frente da Carteira de Credito Agricola vem fazendo o possivel, não apenas no sentido de aumentar o volume dos financiamentos, mas tambem democratizá-los, fazê-los chegar aos pequenos e medios produtores.

Sua visita à região tinha por objetivo o aperfeiçoamento das normas da Carteira, para uma melhor e mais facil assistencia creditaria à lavoura e à industria.

— O sr. Loureiro da Silva prosseguirá viagem hoje, pela manhã, acompanhado de seus assessores tecnicos.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, CONVIDA O SEU SEGURADO SENHOR FRANCISCO RIBEIRO FRANÇA A COMPARECER AO SEU ESCRITORIO NESTA CIDADE, SITUADO NO EDIFICIO DUARTE COELHO, 6.º ANDAR DO BLOCO C — SALAS 601 A 608, TODOS OS DIAS UTEIS DE 11 1/2 ÀS 5 1/2, AFIM DE TRATAR DE ASSUNTO DE SEU INTERESSE.

Extermine

BARATAS
PULGAS
PERCEVEJOS
com...


Detefon
em pó

LINDAS PASTORAS... MELODIAS INESQUECIVEIS...

O que será o proximo lançamento do GRANDE PASTORIL INFANTIL da mais popular emissora do nordeste

A Mais Popular Emissora do Nordeste, com o carinho e capricho com que prepara os seus novos lançamentos, está organizando o seu GRANDE PASTORIL INFANTIL, a grande festa radiofônica que, na RADIO TAMANDARÉ, marca todos os anos verdadeiro triunfo e sucesso, pelo seu feitio sempre bem cuidado.

Esta nova serie de programas, tão do agrado popular nas suas animadas torcidas pelo «Encarnado» ou pelo «Azul», terão, este ano, o prestigio comercial de um grande estabelecimento, o ARMAZEM TRIUNFO, e de uma poderosa industria, a TORREFAÇÃO E MOAGEM DO CAFÉ IRACEMA. E, o que mais interessa aos clientes de um e de outra é que tanto as notas de compras como os pacotes vazios, respectivamente, valerão votos.

Eis por que já se podem animar as torcidas, na preferencia deste ou daquele cordão. As mais lindas garotas, da melhor sociedade recifense, estarão sob o comando da encantadora Diana, cantando no grande palco do Palacio do Radio, essas famosas e inesqueciveis melodias que fazem a alegria da temporada final de festas, de cada ano.

Sua chance de entrar para o Radio!...

Hoje, nas Cinco Pontas o sensacional programa dos ARMAZENS NORDESTE — «O Cantores do seu Bairro

Os moradores do Bairro de São José terão, uma verdadeira festa, hoje à noite, no Largo das Cinco Pontas. Ali acorrerão os CANTORES DE SEU BAIRRO, as moças e rapazes que sonham com o radio, que desejam ser artistas e, em plena praça pública, sob a curiosidade e julgamento do público, eles desfilarão, das 19.30 às 20.30, classificando-se no original certamen dos populares ARMAZENS NORDESTE.

Este programa, iniciativa popular da RADIO TAMANDARÉ, patrocinado pelos ARMAZENS MAIS POPULARES DO RECIFE, apresentará, ainda, em seu final, um BIG-SHOW com os mais credenciados artistas da Emissora Lider Associada.

Será, por isso mesmo, hoje à noite, a partir das 19.30, uma grande festa, promovida pelos ARMAZENS NORDESTE, nas Cinco Pontas, o que os moradores de São José terão ocasião de assistir, animando e estimulando os SEUS CANTORES, divertindo-se com os improvisados calouros-humoristas que sempre surgem, e aplaudindo as mais belas vozes femininas e masculinas que, uma vez classificadas, estarão concorrendo, além de premios em dinheiro, a contratos artisticos com a MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

E acresce notar, como nota original e de interesse público, que esta serie de grandes apresentações radiofônicas dos ARMAZENS NORDESTE apresentam, ainda, uma oportunidade sensacional. Os moradores, sem distinção, dos bairros visitados no domingo, gozarão, na segunda-feira, de descontos especiais nos ARMAZENS NORDESTE. Isto quer dizer que, segunda-feira, amanhã, todos que moram em São José comprarão ainda mais barato na Livramento 15 e Rangel 12, bastando indicarem rua e numero de suas residencias.

PARA TODA A VIDA !!!

Num daqueles inumeros departamentos redatoriais do Edificio «A Noite», no Rio de Janeiro, lá pelo 20.º ou 21.º andar, um rapaz ainda moço, filho das Minas Gerais «batuca» em sua maquina de escrever, continuamente... E da agitação das teclas saem anuncios para jornais e para radios e, saem, com muita profusão, mais expontaneidade, versos repassados de ternura, poemas murmurados pelo coração. Esse moço, um dos belos e grandes poetas do sul, se chama ORANICE FRANCO. Seus livros de poemas já são muitos; e seus trabalhos para o radio, todos eles revestidos de sucesso, são incontaveis.

E' de ORANICE FRANCO o proximo cartaz das 2.as, 4.as e 6.as feiras, às 20.05, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, numa interpretação radiotral dos pupilos brilhantes de Jomeri Pozzoli. E' desse poeta mineiro, desse sonhador de emoções e fantazias, a historia maravolhosa de uma novela que se chama: PARA TODA A VIDA, o titulo bastando como poema humano, para justificar a expressividade poetica do autor, num romance dramatico que PHYMATOSAN oferece aos mais exigentes fans de novelas, absolutamente convictos do sucesso que está lançando.

Não bastassem estas linhas de apresentação do autor, nome querido e consagrado no sul, poderiamos dizer, ainda, que o presente tri-semanal de PHYMATOSAN vai agradar ainda por um outro prisma. E' que PARA TODA A VIDA será uma novela musicada, sendo baseada em formosa melodia que o poeta ORANICE FRANCO enfeitou de versos seus, dando-lhe maior realce.

PARA TODA A VIDA, amanhã, às 20.05, no TEATRO DE NOVELAS PHYMATOSAN, da RADIO TAMANDARÉ, será, assim, um antecipado grande programa de festas desse produto impar na ciencia farmaceutica nacional. E grande presentes, lindo e bem recebido presente porque PARA TODA A VIDA será, realmente, um poema que falará bem de perto à sensibilidade dos ouvintes.

PIANO BECHSTEIN — Três quartos de cauda, estado de novo, otima sonoridade. VENDE-SE á Avenida Rio Branco, 1953, sala 108 (Sobre o Banco Comercio e Industria de Pernambuco — Fone 8147
(9595)

AVISO À CLASSE ODONTOLOGICA ..

Tendo aberto filial á rua Duque de Caxias, 204 — 2.º and. (arranha-céu da pracinha) no laboratorio Caper avisamos á distinta classe odontologica de Fernambuco e Estados vizinhos, que temos estoque completo de todos os artigos dentários principalmente artigos em falta como sejam:

alginatos DP
anestesicos da SSW e outros — raio-X dentario
dentes Justi e Impar — cadeira Atlante
copos de papel — Equipe C Atlante

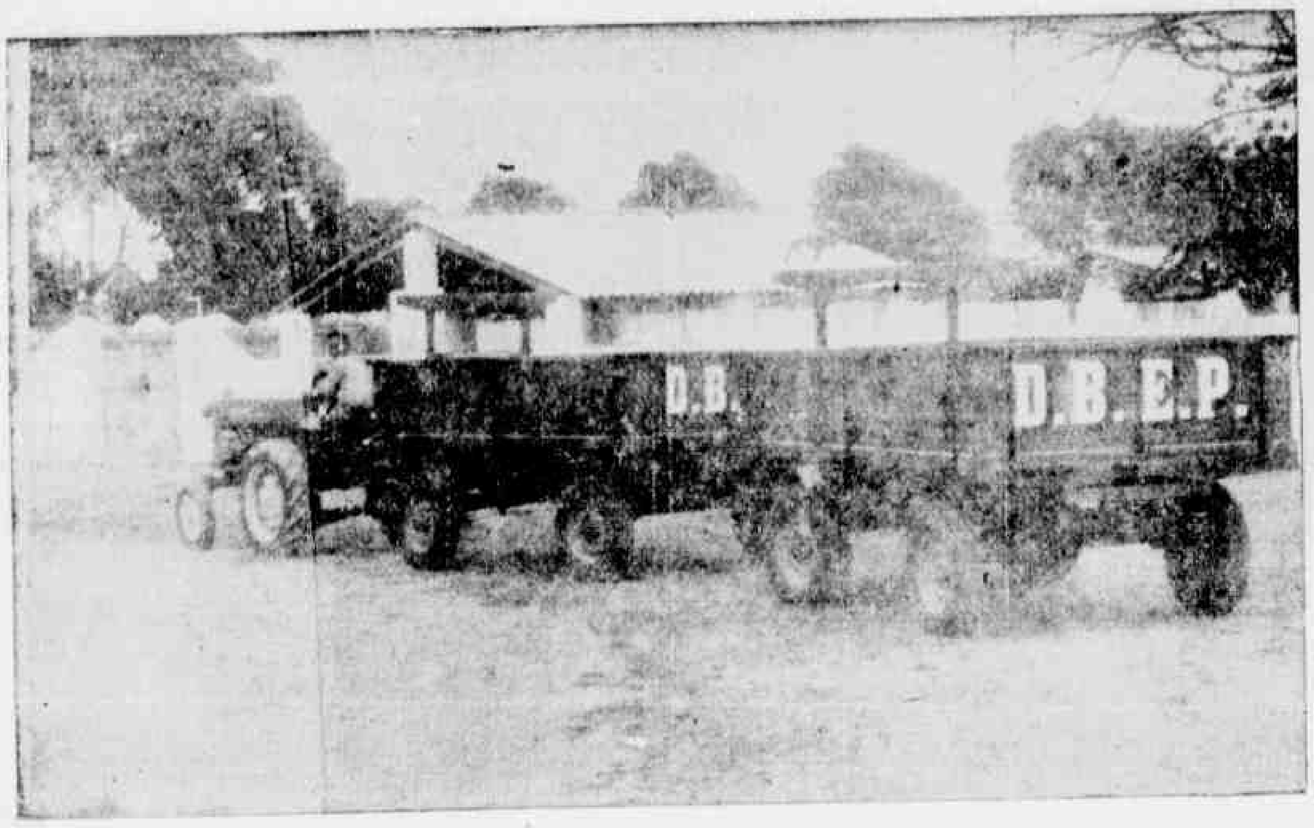
Como importadores diretos da Suissa, U.S.A. e Alemanhã temos os melhores preços possiveis.

São Paulo (praça da Sé)

Bahia (Cipriano Barata, 1)

(9017)

Cresce a cidade do Recife sob a orientação de uma administração empreendedora



Modernas carroças, inteiramente construídas nas Oficinas do Departamento do Bem Estar e destinadas à coleta de lixo.



Alguns dos veículos que compõem a frota do Departamento do Bem Estar, também destinados à coleta de lixo. As carrocerias desses caminhões foram construídas e montadas nas oficinas do DBEP.

Justificando o título de terceira cidade do país, o Recife vem passando por transformações, evoluindo e se estendendo, apresentando, cada dia que se passa, novos melhoramentos não apenas oriundos de iniciativas particulares, mas sobretudo provenientes de realizações da administração municipal, que não tem poupado esforços para acompanhar o ritmo de progresso da metrópole pernambucana. Esta fase de atividade em todos os setores administrativos da capital, não obstante a época de crise que atravessa o país e principalmente o Nordeste, deve-se, em grande parte, ao senso de orientação e à capacidade de empreendimento do atual prefeito, dr. José do Rêgo Maciel, que, com menos de um ano de governo, teria que apresentar, numa prestação de contas ao povo do Recife.

Vejamos em ligeiro retrospecto, as principais realizações da Prefeitura, através dos vários Departamentos por que atua:

Na parte relativa ao Departamento de Engenharia e Obras, são inúmeros os trabalhos realizados nesta pequena etapa administrativa. Sem falar nos serviços rotineiros, como conservação e reparos das artérias da capital, o D. E. O. vem executando um vasto plano de melhoramentos, os quais não se limitam ao centro da cidade nem apenas às suas principais vias de penetração, mas estende-se a todos os bairros e subúrbios, levando os seus benefícios aos morros e aos córregos mais distantes. Dentre os principais serviços executados ou em franco andamento, destaca-se em primeiro plano o alargamento da rua Conde da Boa Vista, ousada iniciativa do prefeito José Maciel, e a conclusão do alargamento da rua da Aurora, artérias de vital importância no sistema de circulação da capital. Além disso, sobressai o trabalho de pavimentação de novas ruas. Para dar uma idéia dêsse trabalho gigante que vem sendo realizado sem alardes, damos, a seguir, a relação dos serviços de pavimentação já concluídos e em vias de conclusão:

Departamento de Engenharia e Obras — Pavimentação (serviços já concluídos e obras em an-nha — Estação Rodoviária — Vila dos Comerciários (parte) — rua do Rangel — rua Costa Gomes — avenida Montevidéo — rua Marquês do Paraná — avenida Buenos Aires — ponte da Estrada dos Remédios — rua Gomes Taborda — rua 13 de Novembro — rua Claudino dos Santos — rua Cardeal Arcoverde — rua do Marquês — rua Gaspar Drumond — rua Desembargador Martins Pereira — rua Felix Peixoto — córrego das Negras — avenida Malaquias — rua Uriel de Holanda — rua Esperanto — avenida Operária — rua Bartolomeu de Gusmão — rua Flor de Santana — Alto José do Pinho — praça da Encruzilhada — rua do Triunfo — rua dos Médicis — rua Alcedo Marrocos — rua Firmino Figueiredo — rua Prudente de Morais — rua Aníbal Falcão — subida do Cajueiro — rua João Coimbra — Alto do Mandú — rua Jerônimo Vilela — rua Davino Pontual — rua Pedro Ernesto — pátio interno da Delegacia de Trânsito — rua de acesso ao Aeroporto Guararapes — rua Gervásio Fioravante — subida do Colégio Marista, em Apipucos — rua São Matheus — rua Geraldo de Andrade — subida do Morro da Conceição — rua da Harmonia (parte final) — Rua Itapissirica — rua Dom José Pereira Alves — rua Carlos Gomes — estrada dos Peixinhos — rua Padre Lemos (parte final) — rua Guimarães Peixoto — Largo do Bongi e pavimentação, em placa de concreto, da Volta do Mundo, entre Dois Irmãos e Caxangá.



Um aspecto das obras de alargamento que estão sendo executadas pelo DEO, na rua Conde da Boa Vista.

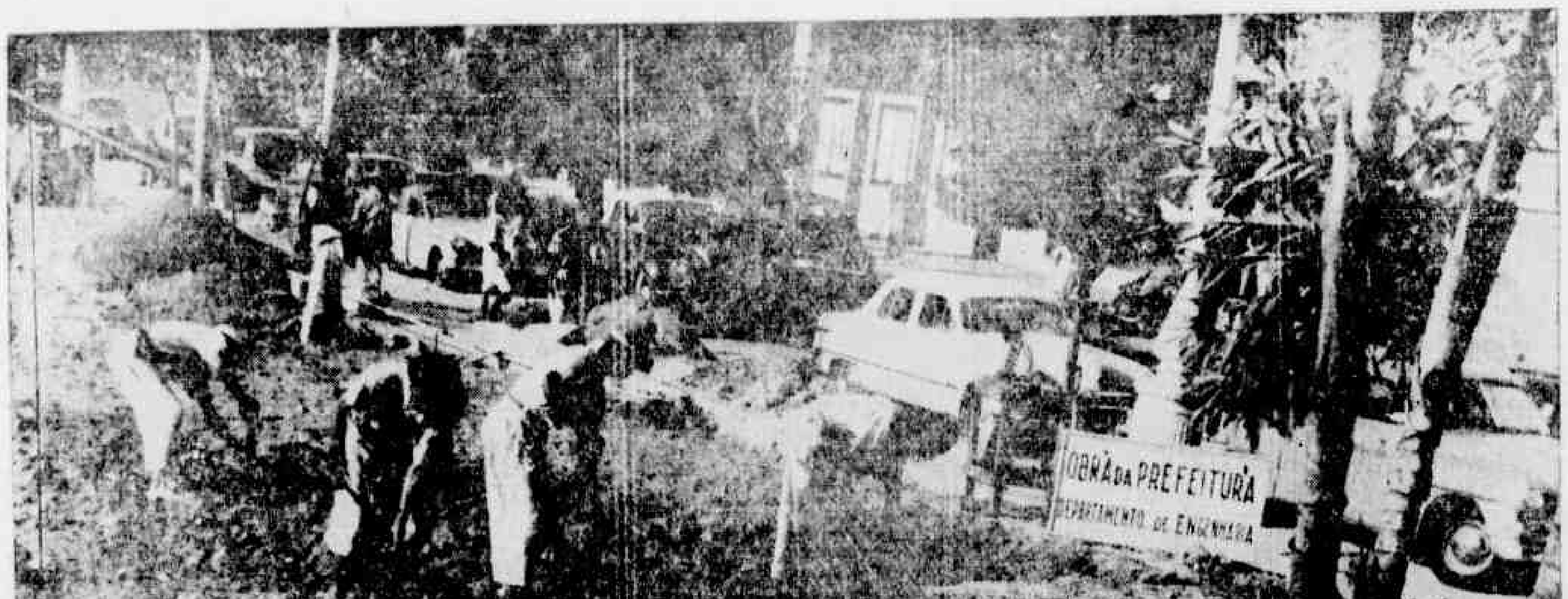
Relativamente às construções foram ou estão sendo efetuadas: Construção de Pontes, Bueiros e Galerias — (concluídas e em obras): Ponte do Cotó — idem em Tejipió — idem do Brejo — pontilhão do córrego do Euclides — idem da rua Padre Oliveira — idem do canal da Bela Vista — idem do Jacaré, na avenida Norte — idem em Casquical — idem do Pessarinho — Beira de Dois Unidos — idem da rua da Imbaúba — idem do córrego da Areia — Quarta da Ladeira do Bol.

Acompanhando o mesmo ritmo de trabalho do D. E. O., o Departamento de Agricultura, Mercados e Matadouro está empenhado na construção de novos parques infantis, na substituição das ruas e construção de mercadinhos. Assim é que será inaugurado, dentro de poucos dias, o Mercadinho de Água Fria.

Constatando a utilidade e vantagens das feiras livres já existentes, estão sendo distribuídas pelos arrabaldes outras tantas, possibilitando aos habitantes de todos os recantos da cidade fruir dos benefícios desta modalidade de abastecimento de gêneros. Além disso, vem o Departamento de Agricultura estudando as possibilidades de um aproveitamento racional da chamada "faixa verde", que cerca o Recife, para a cultura de hortaliças. Os serviços de ajardinamento, na cidade, prosseguem ininterruptos. Os trabalhos de embelezamento das margens do Capibaribe, praticamente já concluídos, perpetuam, só por si, uma administração, realçando e mesmo aumentando a beleza do tradicional rio, uma das características da metrópole pernambucana.

Paralelamente a todas essas realizações materiais, a Edilidade tem dispensado grande atenção à parte cultural. Através do Departamento de Documentação e Cultura, pioneiro, no gênero, em todo o país e ainda hoje, modêlo das repartições congêneres das diversas capitais, grande é a atividade desenvolvida neste setor, educando e mesmo elevando o nível cultural do nosso povo, incrementando o interesse pelas artes e assegurando aos menos favorecidos da sorte, àqueles que mal podem assegurar o sustento cotidiano, sadios e instrutivos divertimentos. Aí estão as Bibliotecas Populares, espalhadas pelos diversos bairros da capital e apresentando hoje um índice de frequência considerável nos seus serviços de consulta e empréstimo de livros. Encorajada pelo promissor movimento das três bibliotecas populares já existentes e das bibliotecas especializadas da Discoteca e do Teatro Santa Isabel e com a finalidade de melhor atender aos habitantes de todos os subúrbios, a Prefeitura já deu início aos trabalhos de construção de mais uma biblioteca, no bairro de Afogados. Além disso, o DDC inaugurará brevemente a sua Biblioteca Ambulante, para o que já foi providenciada a compra de um veículo especialmente adaptado para tal. Outra iniciativa meritória do DDC, são os Postos de empréstimos de livros. Já na próxima segunda-feira será inaugurado o Posto de Empréstimo n.º 1, na avenida Guararapes, franqueando a todos a comodidade de efetuar em casa a leitura de sua predileção. Mas não se limitam só a estas as atividades da Documentação e Cultura: através de concertos populares e principalmente dos concertos oficiais, quase sempre com a participação de artistas de renome mundial, a Orquestra Sinfônica do Recife é mais um dos veículos de expansão cultural e diversional da Prefeitura, assim como a Discoteca Pública Municipal, cuja frequência vem aumentando de dia a dia, não só em audições individuais mas nas audições públicas semanais. O DDC vem mantendo atualmente cursos de esperanto e inglês e espera inaugurar proximamente um curso completo de turismo, para o aperfeiçoamento de cicerones, iniciativa necessária para o bom andamento dos serviços de turismo, enquadrados em suas atribuições e que na certa abrirão novos horizontes ao efêmero movimento no Recife, neste setor.

(Conclui na 9.ª página)



Aspecto dos serviços de embelezamento das margens do Capibaribe, que estão sendo executados pelo DEO.



Flagrante apanhado por ocasião da recente conferencia realizada pelo escritor Guilherme Auler no auditório da Discoteca Pública Municipal, por iniciativa do Departamento de Documentação e Cultura.

EMOÇÃO E ESPECTATIVA

Em tôrno do "clássico" dos clássicos, hoje á tarde, nos Aflitos

Alvi-rubros e rubro-negros numa parada de gigantes desafiam os nervos do mundo desportivo de Pernambuco

As duas equipes completas — Lula, na equipe do Nautico — Wilson e Enio, retornam aos seus postos no conjunto do Esporte — Os quadros — O D.D.C. designou os árbitros — Uma bôa preliminar



A foto acima reproduz [illegible] dos cracks do Nautico apos uma espetacular vitoria. [illegible] se repetirá?

hoje, á tarde, no "estadio [illegible] Barros Carvalho", nos Aflitos, constituir-se, na verdade, a maior atração esportiva da semana. Aliás, sempre que se defrontam os tradicionais adversarios, é motivo de emoção e expectativa, principalmente quando ambos desportam [illegible] identicas possibilidades de [illegible] o titulo.

ESPELHO DO CLASSICO

Após uma semana de intensos preparativos, alvi-rubros e rubro-negros estão prontos para a grande batalha. Na concentração, ambos estão rodeados de absoluto conforto dispensado pelos seus dirigentes. [illegible] alimentação, os cracks se [illegible] com [illegible] e outras atrações [illegible] se sintam bem e não fiquem preocupados.

Vindos de [illegible] te espetacular [illegible] domingo ultimo, os "timbus" defenderão a [illegible] sibilidade no [illegible] do, por outro lado [illegible] rota de [illegible] ta pelos [illegible] decidiu o primeiro turno em favor dos [illegible] de José Fiorotti.

Já o [illegible] defenderá com unhas e dentes a sua posição de vice-lider do returno, buscando repetir o feito do primeiro turno do certame citadino. No principio desta semana, a conjunto do **Esporte** esteve ameaçado de não poder contar com alguns dos seus "azes", notadamente o "pivot" Wilson, [illegible] veio firmar novo contrato. Por isso, já agora podemos informar com segurança que todos os titulares estão em forma para ser lançados ao gramado [illegible] de José Fiorotti.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Ao que se sabe, os tecnicos José Fiorotti e Palmeira colocarão em campo as seguintes equipes:

NAUTICO: Manoelzinho — Caiçara — Lula — Ivanildo — [illegible] — Januinho — Helio Mota — [illegible] — Djalma — Rubinho — Zeca.

ESPORTE: Carijó — Bria — Pedro Maia — Zenaria — Wilson — Ballhorina — Carlinhos — Tiano — Enio — Celli — Zinho.

OS ARBITROS INDICADOS

Hans Loickat (o gordo), Ivanildo Bezerra e Luiz Zago foram os arbitros indicados pelo DDC para o cotejo desta tarde nos Aflitos, ao [illegible] teio á hora do jogo.

Na preliminar, teremos os aspirantes do Esporte e do Auto Esporte, num duelo de [illegible] proporções.

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 3ª pagina)

trario ao deferimento do pedido.

A seguir, o sub-procurador Luis Arcoverde ocupou a tribuna para fortalecer seu parecer constante dos autos, lendo um voto proferido por eminente juiz da Alta Corte do Distrito Federal, atinente ao caso em tela.

Após, o advogado Edson Moury Fernandes, pela ordem, solicita a palavra que lhe é negada pelo presidente de vez que havia passado a oportunidade.

O advogado retruca, alegando que o representante da Justiça havia falado e igual direito lhe assistia.

O presidente diz que o advogado era parte e não podia falar na fase da votação, de acôrdo com o Regimento do Tribunal.

O advogado, por fim, declarou que atendia, sob protesto.

A essa altura o des. Simões Barbosa pediu vista dos autos, ficando o julgamento para o proximo sabado.

O feito seguinte foi o recurso-crime de desclassificação de denuncia em que é recorrente o promotor Fernando de Mendonça e recorrido o Juizo da 3.ª Vara.

O caso dos autos é o seguinte: o motorista de uma auto-lotação, em dias do ano em curso, "cortando" um onibus parado, á avenida dos Aflitos, bateu no menor Erico Barreto Lins que ficou sob o carro.

Os assistentes no momento, gritaram para o motorista Nelson Teixeira, que não prosseguisse, de vez que o menor estava procurando safar-se, o que demonstrava não ser tão grave o seu estado.

O perverso "chauffeur", desatendendo aos insistentes avisos, imprimiu marcha no carro e saiu velozmente, esmagando a vitima.

Em Juizo, o promotor referido, convencido ter o motorista praticado crime doloso e não simples homicidio culposo, denunciou-o nas penas do art. 121 combinado com o art. 15, alinea (dolo eventual).

Recebida a denuncia, afinal, o juiz desclassificou o delito para condenar o réu nas penas do art. 121, § 3.º (homicidio culposo).

A Camara tomando conhecimento do recurso, por unanimidade, deu provimento ao mesmo mandando que o réu seja pronunciado nos termos da denuncia e submetido, afinal, a julgamento do Tribunal Popular.

Em seguida foi levantada a sessão.

ACÃO ORDINARIA

Pelo juiz de Direito da 12.ª Vara Civel foi julgada procedente a ação ordinaria proposta pelo advogado Braz de Andrade, em nome de Odilio Gomes, contra o Estado de Pernambuco.

Exercia o autor o cargo de auxiliar, padrão "F", do Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação, da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, tendo, agora, sido o seu cargo classificado no de chefe de Expediente, padrão "M", cuja função vinha exercendo desde o ano de 1946. O Estado de Pernambuco foi condenado ao pagamento dos atrazados.

Dr. Túlio Montenegro

Curso de especialização, por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado, Rio. Assistente da Cadeira de Clinica Propedeutica Cirurgica da Fac. Med. do Recife. Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II. Tratamento da ulcera gastrica e duodenal. Molestias dos intestinos, figado e vias biliares. Exame endoscópico do estomago. Cirurgia. Edif. Santo Albino — sala 721, 2as e 6as as 16 horas — das 14 ás 16. Resid: Joaquim Nabuco, 413 — fone 3680 (200)

SUSPENSO OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

RIO, 7 (Meridional) — Todos os alunos do 5.º ano de Engenharia, da Universidade Católica foram suspensos, por 90 dias, pelo Conselho Universitário. Os alunos são acusados de promover desordens, sendo constituida, ainda, uma comissão para apurar as responsabilidades individuais.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TEMPORADA A VISTA, EM DEZEMBRO

Vem aí o Renner para disputar futebol, tenis e xadrez na capital pernambucana

O America patrocinará a grande temporada com o vice-campeão gaucho — Seis «scratchmen» na equipe — Hoje, a estréia em Belem — Delegações de 33 pessôas

Salvo um ou outro clube baiano que nos tem visitado nos ultimos meses, faz bastante tempo que não assistimos a uma boa temporada futebolistica com equipe categorizada. Ha bastante tempo que não mantemos contacto com um clube carioca ou paulista. Daí a expectativa com que são aguardados os jogos inter-estaduais e internacionais anunciados para o proximo mês. O futebol pernambucano está precisando de intercambio mais intenso com os centros esportivos mais poderosos e tambem o nosso publico já se mostra saudoso das batalhas com clubes visitantes.

O **San Lorenzo** e o **Platense** foram ultimamente negociados para vir ao Recife. Fracassaram os entendimentos com o primeiro, enquanto o segundo tem uma exibição programada para o mês de dezembro. Acontece que as datas solicitadas para as atuações do **San Lorenzo** não ficarão sobrando. Outro clube está sendo providenciado para substitui-lo, contanto que os aficionados pernambucanos assistam a uma serie de interessantes partidas.

VIRÁ O RENNER DE PORTO ALEGRE

Nos dias 13, 16 e 20 de dezembro, assistiremos ás exibições do poderoso esquadrão do **Renner**, em canchas recifenses. O vice-campeão gaucho das duas ultimas temporadas será o primeiro clube dos pampas a visitar a grande metropole nordestina, retribuindo por certo a visita que o Esporte fez a Porto Alegre, em 1942. A temporada do **Renner** será promovida pelo **America** e está orçada em cerca de 250 mil cruzeiros, razão por que a iniciativa dos americanos precisa receber o apoio do publico.

O **Renner** figura no comento como uma das mais completas organizações esportivas do Rio Grande do Sul, possuindo em sua poderosa equipe, nada menos de seis scratchmen gauchos. E' um conjunto poderoso que nos poderá oferecer uma sequencia de boas exibições nos duelos com os nossos clubes.

LONGO, O ROTEIRO DOS GAUCHOS

A delegação do **Renner** já partiu de Porto Alegre para a longa excursão ao Norte. Compõe-se de 33 pessoas, assim distribuidas: 20 jogadores, 2 tenistas, 2 cronistas, 1 enxadrista, 1 tecnico de futebol, 1 medico e esposa, 1 juiz, 1 massagista e 1 roupeiro. Hoje, em Belem, o vice-campeão dos pampas fará a sua estréia, seguindo depois o seguinte roteiro: 8, 11 e 15, em Belem; 22, em Terezina; 2, 5 e 6 de dezembro, em Fortaleza; 13, 16 e 20, no Recife; 27 e 30, em Maceió; 3 e 6 de janeiro, em Aracaju.

As grandes figuras do **Gremio Esportivo Renner** são as seguintes: o goleiro Waldir; o zagueiro lateral Paulistinha, apontado como a maior revelação de 1953 no futebol gaucho; o zagueiro central Enio Rodrigues; o meia de ligação Enio Andrade; o ponta esquerda Jocci e o comandante Juarez, artilheiro-mor do campeonato gaucho. Todos estes jogadores estão convocados para a seleção do Rio Grande do Sul. **O Renner** está precedido de grande cartaz. No ano passado conseguiu abater o **Ferrocarril Oeste** e o **Chacarita Juniors**, ambos de Buenos Aires. Tambem obteve honroso empate com o **Vasco da Gama**.

O TENIS E O XADREZ

O America Futebol Clube, promoter da temporada com o vice-campeão gaucho, ficará dispondo de dois tenistas, ambos campeões do Rio Grande do Sul e de não menos laureado enxadrista. No sentido de proporcionar aos amantes daqueles esportes interessantes confrontos com os **sportmen** visitantes, decidiu a diretoria do Campeão do Centenario entregar os tenistas ao **Nautico** e o enxadrista ao **Clube de Xadrez do Recife**.

Sem nenhuma despesa de sua parte, poderá o Departamento de Tenis do **Nautico** organizar uma serie de jogos, o mesmo ocorrendo com o **Clube de Xadrez**. Não resta duvida de que o **Renner** nos trará uma delegação de estirpe, capacitada a deleitar o mundo esportivo pernambucano com magnificas exibições de futebol, tenis e xadrez.



A linha dianteira do Renner: Breno, Juarez e Enio Andrade (de pé) Sabia e Jocci (agachados)



No Esporte: A concentração desta semana foi rigorosa, igual á que acima estampamos quando os titulares rubro-negros se preparavam para levantar o primeiro turno.

Leia esportes na 4.ª página do segundo caderno das edições dominicais do «DIARIO». Reportagens, comentários, curiosidades. Direção de NILSON SABINO PINHO.

Esportes amadores

Ivan R. C. DIAS

A's vezes na espinhosa vida de um cronista, acontecem fatos agradaveis. Registramos com satisfação o aniversario do Centro Operario Agamenon Magalhães, em Agua Fria. Fomos, na qualidade de observador do DIARIO, assistir a mais um sensacional jogo de volei. Novamente prelaram os sextetos do **Esporte** e do **Nautico**. Muita gente, muita animação e muito pouca tecnica. Talvez a iluminação um tanto ou quanto deficiente, tenha influido na atuação irregular dos jogadores. Venceu o **Esporte**, como podia ter vencido o **Nautico**, pois os pontos se sucediam numa rapidez vertiginosa, ganhando quem melhor se aproveitou das oportunidades surgidas. O primeiro "set" iniciou-se com o total descontrole rubro-negro, aproveitando-se do adversario, que depressa chegou aos 15x4. No segundo "set", houve a reverso da medalha tendo o **Esporte** devolvido os mesmos 15x4. A "negra" foi um pouco melhor, se bem que, ás vezes o marcador pulava 3 ou mais pontos rapidamente, terminando com a vitoria final do **Esporte** por 15x12, que abiscoitou uma bela taça e seis medalhas.

Analisando a atuação individual dos jogadores, vamos encontrar no **Esporte** Haroldo, [illegible] em "recentre" [illegible] recifenses pois se achava no Sul tomando parte da Olimpiada das Forças Armadas. Reforçou muito seu quadro, sem contudo, [illegible] o que sabe, com [illegible] seguros e a preocupação [illegible] em [illegible] violentamente. E' sem duvida um jogador de [illegible] tegoria facilmente [illegible] [illegible] com o gravissimo defeito de discutir [illegible] Carrão em [illegible] vezes, com a bola em [illegible] provocando [illegible] entre [illegible] além do defeito acima, está se descuidando da defesa, apesar de ser um bom jogador. Rivaldo foi o melhor do ataque, faltando-lhe, porém, regularidade e "calma" nos momentos mais criticos. Airton, um gigante na defesa, mas falhando nas levantadas. Os outros no mesmo plano.

No **Nautico** não há jogadores a destacar; com jogadas luminares e por vezes se perdendo em mediocridade. Capote, Meninão, Ivo e Falcão acertaram e erraram com frequencia. Os levantadores Geraldo, Walter e Mauricio, veteranissimos "azes", todos com um mesmo indice tecnico. Mauricio provou ser um dos poucos jogadores pernambucanos que acerta o saque-corda (americano) com frequencia. E' pena que não utilize este terrivel saque por mais vezes, pois, mesmo errando, uma ou duas vezes acerta muito mais fazendo muitos pontos e arrasando o moral do adversario.

NATAÇÃO

Inaugurando a já famosa piscina de agua aquecida de S. Paulo, foi programada uma monumental competição, estando presentes varios dos melhores nadadores do mundo. Os nacionais nada puderam fazer contra a indiscutivel melhor classe dos estrangeiros que levaram de vencida todas as provas da primeira parte do programa.

Os resultados tecnicos foram os seguintes:

100 METROS — Nado de costas — Homens — 1.º Pedro Galvão — Argentina — 1'4"9"; 2.º — Gilbert Bozon — França — 1'4"9".

Este tempo é bem proximo ao "record" mundial (1'4"5").

100 METROS — Nado livre — Moças, 1.º — Ana Maria Schultz — Argentina — 1'10"4"; 2.º — Leda Carvalho — Brasil, 1'11"4".

200 METROS — Nado de peito — Homens, 1.º Herbert Klein — Alemanha — 2'33"1"; 2.º — Maurice Lucien, França, 2'35"6".

100 METROS — Nado livre — Homens, 1.º, Suzuki, Japão, 59"4" (fraco); 2.º Scholes — EE. UU., 59"5".

400 METROS — Nado livre — Homens, 1.º, Yamashita, Japão, 4'44"2" (fraco); 2.º Whayne Moore, EE. UU., 4'45"; 3.º — Okamoto, Brasil, 4'46".

3x100 (3 estilos) — Homens — 1.º França — 3'13"5" (otimo); 2.º, EE. UU., 3'13"1"; 3.º, Brasil, 3'15"6" (record brasileiro).

TARIFA (Espanha) — O nadador português Batista Pereira acaba de atravessar o Estreito de Gibraltar em 5 horas e 4 minutos, batendo o record de Florence Chadwick, americana.

BASQUETE

A maior novidade do 21.º Campeonato Brasileiro de Basquete foi o cearense Chico Cunha que, com 120 pontos, suplantou a todos os "cestinhas" do sul do país. Em 2.º veio Zé Luiz de Minas, com 119 pontos.

TENIS

O campeão brasileiro Armando Vieira foi batido pelo americano Budge Patty, num torneio realizado em Santiago do Chile pelos escores de 8x3, 6x3, 4x6 e 7x5.

ALTEROFILISMO

Está despertando enorme interesse a competição de halteres, entre os menores atletas da cidade e os operarios do SESI. Trata-se de um desafio que por certo levará inumeros adeptos deste tão benemerito esporte ao nucleo de Casa Amarela.

IATISMO

A II Regata de Oceano Ponte de Pedras-Recife, a se realizar no dia 15 do corrente, está mobilizando os meios nauticos da cidade. Intensos preparativos dos mais lidimos representantes pernambucanos, alagoanos e paraibanos para um brilhante coroamento da maior competição nautica da cidade. Haverá um jantar de confraternização oferecido pelo sr. Benedito Cesar aos participantes, com a presença do almirante Harold Cox, arbitro do honra da magna disputa.

REGISTRO

E' com inteira satisfação que registramos o recebimento de inumeras provas de solidariedade pelo preenchimento desta lacuna amadorista no Recife. Certos estamos que difundindo noticias amadoristas, chegaremos — e para isto vamos propugnar com todas as forças — a uma situação privilegiada em confronto com as grandes capitais do país.

Venha escolher sua roupa de verão



LINHOS, AINDA COM OS PREÇOS ANTERIORES AO AGIO DO DÓLAR

- BLUSÕES
- CALÇAS
- CAMISAS ESPORTIVAS
- CONJUNTOS

A vista ou pelo Crediario A. F. C.:

A PRIMAVERA RUA NOVA, 378

ABAETÉ Prop.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres. Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos e [illegible]. Cons. Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas [illegible] — 3as e 6as as 16 horas. (232)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
As [illegible] e sabados, as 18.55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
As [illegible] feiras, as 18.55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, as 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC
e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportivo

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Ingles n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Insulinoterapia.



Valter LEVITA
— no dia 14 —
uma das atrações de
"A BAHIA NO NAUTICO"

A festa será filmada pela "Cinegráfica São Luiz" para exibição em todo o país! Reserve logo a sua mesa!

ABAETÉ Prop.

DESPORTOS EM GARANHUNS

Movimenta-se o Joquei Clube de Garanhuns promovendo a sua primeira tarde turfistica

Domingo ultimo, o «meeting» turfistico — Atividades da Liga Desportiva de Garanhuns — Outras noticias

Após determinado periodo de inatividade, voltou a abrir os seus portões, tendo recolhido no domingo ultimo, grande e animada massa de torcedores e simpatizantes do "desporto dos reis", a entidade turfistica de Garanhuns, quando fez apresentar um atraente e equilibrado programa, constante de sete pareos, tomando parte os melhores parelheiros locais, observando-se o seguinte resultado:

1.º PAREO — 400 metros — Premio Cr$ 200,00.

1.º — Princesa, Proprietario, Irineu Santos. 2.º — Malagueña, Proprietario, Luiz Pais.

2.º PAREO — 500 metros — Premio 200,00.

1.º — Mugano, Proprietario, Augusto Lima. 2.º — Destino, Proprietario, Luiz Pais.

3.º PAREO — 500 metros — Premio 200,00.

1.º — Bodita, Proprietario, Estacio Santos. 2.º — Alpute, Proprietario, Narciso Francisco.

4.º PAREO — 500 metros — Premio 200,00.

1.º — Gaturamo, Proprietario, Estacio Santos. 2.º — Pastora, Proprietario Irineu Santos.

5.º PAREO — 1.000 metros — Premio 200,00.

1.º — Silencio, Proprietario, José Amaro. 2.º — Almirante, Proprietario, José Batista.

6.º PAREO — 600 metros — Premio 200,00.

1.º — Destino, Proprietario — Luiz Pais. 2.º — Conder, Proprietario, Irineu Santos.

7.º PAREO — 600 metros — Premio 200,00.

1.º — Picuiba (F), Proprietario, Luiz Pais. 2.º — Magano, Proprietario Augusto Lima.

JUIZ DE PARTIDA — Napoleão Almeida.

JUIZES DE CHEGADA — Joaquim de Barros Lins, Antonio Brasileiro Filho e João Alves de Freitas.

LIGA DESPORTIVA GARANHUENSE

Estão escalados, de acôrdo com a tabela oficial, para o jogo de hoje, no campo do Esporte, dois quadros que, dada a pujança dos mesmos, se constituirá o maior encontro desde o inicio do atual campeonato garanhunense.

ARRAIAL x ASSOCIACAO GARANHUENSE DE ATLETISMO (AGA).

Juiz — Antonio Leite.

Bandeirinhas — José Correia e Abilio Teneiro.

Campo do Esporte Clube de Garanhuns.

Horario — 15.1a horas.

Os portões do velho campo dos eucaliptos terão abertos ao publico e as despesas — segundo os estatutos — correrão por conta dos filiados Associação Atletica e Cultural de São João, que, no ultimo domingo, se retirou do gramado, desobedecendo as determinações do arbitro daquele encontro que, conforme noticiamos, não chegou a terminar. Prevê-se para hoje, em face da importancia do cotejo e porque a entrada vai ser franqueada ao publico, uma assistencia numerosa.

2º VAQUEJADA DE JARUARU

Começou, quinta, a terceira vaquejada na capital do agreste onde cêrca cpresentes os mais famosos vaqueiros nordestinos, a destemidos montadores de animais bravios. O maior certame do Brasil tem como diretores Zezé Florencio, Zeze Martins, Casemiro Martins, Cabo Lucio, Liro Foto e João de Arruda.

ULTIMA HORA DESPORTIVA

A diretoria do simpatico clube do distrito garanhuense de São João, que se retirou de campo, aos 28 minutos iniciais, quando do encontro de domingo ultimo, com o Sete de Setembro, enviou uma carta a Liga Desportiva Garanhuense, justificando ou tentando justificar sua atitude.

Comenta-se, nos circulos desportivos da cidade serrana que os rapazes do distrito pretendem não mais tomar parte no atual campeonato de futebol. Voltaremos ao assunto oportunamente.

A proposito, vale mencionar a atitude do nosso correspondente em Garanhuns, Humberto Granja, que estando irradiando a peleja não terminada, foi ao encontro dos rapazes de São João, os quais atrente a ele atenderam, voltando ao gramado para o restante da disputa, tendo o arbitro Antonio Leite considerado a partida terminada, em face da letra do estatuto, em vista da indisciplina dos mesmos.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Prof. Romildo Torres
Clinica especializada para adultos
Cirurgia Dentaria — Estomatologia — Raios X
Consultorio Edf. Seguradora, 5.º andar, sala 519, das 14 às 17 horas.
(2357)

NO CONGRESSO DA F.I.F.A.

Unidos os desportistas sul-americanos

Em Paris, de agora por diante, as nossas reivindicações poderão ser levadas a sério

RIO (Pelo aereo) — O recente Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, promovido pela CBD, realizado nesta capital, teve a virtude de unir ainda mais os desportistas sul-americanos, que assim poderão fazer valer seus direitos perante a FIFA com mais autoridade.

Muito contribuiu para esse ambiente o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, incansavel batalhador pelas boas causas do desporto patrio e que soube imprimir aos trabalhos desenrolados na sede da rua da Quitanda, um ambiente além de cordial, altamente produtivo.

FORÇA EXPRESSIVA

Além de uma conversa cordial na sede da CBD, da qual fazia parte o delegado argentino, sr. Antonio Rotili, os uruguaios Americo Gil e Manuel Cabelero, mais o sr. Rivadavia Corrêa Meyer e um cronista oriental, além da reportagem, ouvimos com entusiasmo o presidente da CBD declarar:

"Este Congresso teve para mim grande significação no que representou de cordialidade e realizações praticas. Não poderia ser melhor o resultado alcançado e agora podemos ter certeza de que a America do Sul fara suas reivindicações como um só e indivisivel bloco".

Os desportistas presentes deram apoio a tudo que espontaneamente era dito pelo dirigente da CBD, o qual, mais entusiamado, prosseguia:

"Agora sim, estamos em condições de pleitear tratamento igual ao dispensado pela FIFA aos europeus. Não mais nos apresentaremos com divergencias fundamentais e que tantos prejuizos acarretaram ao esporte desta parte do continente".

Logo depois, o delegado argentino, sr. Rotili, lamentou não poder demorar-se mais tempo nesta capital, já que tinha urgencia em chegar a Paris, a tempo ainda de preparar-se com bastante antecedencia para o Congresso que a FIFA realizará nos dias 14 e 15 deste mês.

Frisou, então, que, devido à importancia do referido Congresso, havia a necessidade inadiavel de serem procedidas sondagens preliminares juntos a cortes países europeus, para se saber de antemão qual a opinião dos mesmos em relação ao pleiteado pelos sul-americanos.

COROAMENTO

Ante-ontem, à noite, na sede do Joquei Clube Brasileiro, com a presença de inumeras autoridades esportivas, teve então lugar um jantar de confraternização oferecido pela CBD a todos os delegados que vieram participar do referido conclave.

Ao delegado brasileiro sr. João Lira Filho, coube a tarefa de agradecer, em nome da Confederação Brasileira de Desportos, a presença e alta colaboração prestada por todos os delegados sul-americanos. Felicitou a todos pelo exito social e esportivo alcançado, frisando que o esforço e cooperação dos países sul-americanos não foi em vão.

Em nome dos delegados visitantes falou o representante do Paraguai, sr. Anastacio Mendonza Sanchez, que enalteceu o brilho dado as reuniões pela diretoria da CBD.

Finalmente, falou o presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Valenzuela, congratulando-se com a posição tomada pelos latino-americanos, digna dos maiores elogios.

Encerrando a cerimonia, o presidente do CND, especialmente convidado pela CBD, fez suscinta explanação dos objetivos alcançados.

Além dos desportistas acima mencionados, compareceu tambem toda a diretoria da CBD, Conselho Tecnico de Futebol e Comissões de Assuntos Internacionais.

PELO EXTERIOR

Em virtude do cotejo entre a seleção espanhola com a Suecia, em Bilbao, marcado para amanhã, à tarde, a rodada do campeonato espanhol ficou transferido para o outro domingo ou seja, 15 de novembro.

Chegou, ontem, a Madrid, afim de enfrentar o Real, a delegação do Cruzeiro, de Porto Alegre, tendo o presidente do clube brasileiro se mostrado confiante quanto a uma boa exibição do seu time.

Em Belgrado, pelas eliminatorias do campeonato od mundo, jogarão domingo as seleções da Iugoslavia e do Israel.

Lula se acha restabelecido e poderá formar amanhã contra o Esporte, juntamente com Helio Mota e Zeca que estavam se ressentindo de uma contusão.

LIVROS E FOLHETOS

CHACARAS E QUINTAIS — Está circulando a revista Chacaras e Quintais, correspondente ao mês de setembro, que obedece a direção do sr. Amadeu A. Barcellini, e publicada em São Paulo, há 44 anos.

Esse numero é composto de 158 paginas ilustradas em preto e cores. E entre as colaborações destacam-se os artigos: As gradas e o sombreamento dos cafesais — Rogerio de Camargo; Proteção à pequena propriedade — As matas e a falta de chuvas — Raimundo Bandeira Vaughan; Estephanotes — Trato da Flor de Sete — Trato de Orquideas. Classificação de Orquideas — prof. J. S. Decker; Ainda o problema das terras. Reconstituemos a nossa riqueza pelo reflorestamento sistematico — prof. J. Sampaio Fernandes; O coelho na California. A pele do coelho — tecnico Germano H. Hatzfeld.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Vai chegar
Bidú
— o refrigerante que você esperava!
3 SABORES INCOMPARÁVEIS:
UVA
LIMA
MORANGO

ARAETÉ — Prop.

NOTICIARIO DOS CLUBES

Grave ameaça pesa sobre os jogadores do Great Western, categoria de profissionais. Isso porque, conforme pudemos apurar, esses atletas não estão cumprindo as determinações do tecnico, relaxando em mais nem menos suas atividades em campo.

Comenta-se e isso nos foi dito por um alto procer do clube da Estrada de Ferro que, apesar dos esforços da diretoria, pagando bem aos jogadores, dando-lhes uma concentração à altura, com medicamentos e outros cuidados imprescindiveis à vida de um quadro de futebol, os atletas não querem corresponder a esse esforço. A diretoria, por isso, depois de ouvir o administrador da Rede Ferroviaria do Nordeste, tomara as medidas necessarias.

O Cutiuba Esporte Clube excursionará, amanhã, à vizinha cidade de Jaboatão, para ali medir forças com o forte esquadrão do Portela.

O Santa Cruz treinou, ontem, pela manhã, individualmente, no campo do Arruda, sob as ordens do tenente Vasco. Na segunda-feira, será realizado o treino coletivo.

Pretende o America Futebol Clube visitar a cidade de Patos, na Paraiba, atendendo a um convite do Esporte Clube local. A proposta do clube pernambucano é de 15 mil cruzeiros por um jogo, sendo provavel que seja ela aceita.

Continua a diretoria do Kennel Clube de Pernambuco a desenvolver grande atividade para a realização da III Exposição Canina Oficial, marcada para o dia 14 do mês em curso, no Parque da Produção Animal, no Cordeiro.

OS "PENETRAS"

Viriato RODRIGUES

Não somos contrarios a que nossos companheiros de «tabente» nos jornais e radios, nos dias de jogos de campeonato queiram apreciar a peleja do Reservado da Imprensa, no «Estadio Eladio Barros Carvalho» ou no da «Ilha do Retiro». Será um prazer até. O que combatemos aqui e continuaremos a combater são os «penetras». Elementos inteiramente alheios aos jornais e radios, mas que, por serem amigos nossos, se acham com o direito de subir as escadas da «gaiola» e lá tomar os nossos lugares sem um pingo de vergonha ou acanhamento, o que vem dar no mesmo. Se ao menos fôssem convidados, vá lá. Do contrário, é inadmissivel.

O Reservado da Imprensa na gaiola no campo do Náutico ou no campo do Esporte onde existe, ao verdade mais ordem e é mais difícil de penetrar, o nome já está dizendo: «Reservado». Ora, acontece que a palavra «Reservado» ali é pura ficção. Ninguem leva a sério. E placidamente os «penetras» vão subindo para assistir o jogo comodamente e melhor do que nós outros, que vamos para ali «dar duro».

No domingo passado contamos nada menos de 100 cronistas. Façam a conta e terão a certeza de que o número é muito grande para que os jornais e rádios suportassem o «rojão» de ter tantos funcionários na crônica especializada. Seria uma fôlha enorme no fim do mês. O interessante é que esses «cronistas» são portadores de carteiras as mais diversas. Então com o carimbo da Federação Pernambucana de Desportos, não tem conta. Uma infinidade. Todavia, é bom que se diga, que somente têm valor as carteiras ou cartões que tiverem escritos «imprensa» com a rúbrica do presidente da F. P. D.. Sem isso, nenhum valor terão. O que não é possivel é que qualquer cidadão, qualquer menino, qualquer pessoa sem credenciais, suba ao Reservado da Imprensa, destinado exclusivamente aos que vão trabalhar e não torcer. O que não é possivel é que pessoas apenas por serem conhecidas ou mesmo amigas, se julguem com o direito de fazer do local de trabalho um lugar para os seus desabafos, como, infelizmente, todos os domingos assistimos.

Agora, vamos ver, quem é que não se acanha de ir para a «gaiolinha», hoje à tarde, no Estadio dos Aflitos.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

C — Caixa Postal 536, Carioca, Confecções, Charles.
E — Eduardo Cavalcanti.
F — F. T. P.
G — Geraldo de Farias Seabra, Gondim Filho (dr.)
H — Helio Oliveira.
I — Inglesa, Ivo Pereira de Souza.
J — José Moura, J. D. R., Justiniano Oliveira, Julio Barbosa, João Galvão.
N — N. 9185, 8714.
O — Oportunidade.
P — P. C. P.
R — Responsavel.
S — Severino Monteiro, Sico, Simotor, S. P. Q. R.
U — Ulisses Severino.
V — Viajante.

CRESCE A CIDADE, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

Dentre as atividades do DDC podem ser citados, ainda, o serviço de cinema popular, a publicação periodica de «Arquivos» e do «Boletim da Cidade e do Porto do Recife», alem da publicação de vários livros de interesse geral e de reconhecido valor cultural, e por fim a promoção de conferências sôbre os mais variados assuntos, folclore, música, pintura, cinema, teatro, história, pedagogia etc., convidando para tal, as maiores autoridades do Estado e do País.

Com a reforma introduzida nos Serviços Municipais pela Lei n.º 2.198, de 19 de maio de 1953, foi criado o Departamento do Bem Estar Público, ao qual estão sujeitos o Serviço Médico, as Administrações dos Cemitérios e a antiga Diretoria da Limpeza Pública, alem do serviço de salvamento nas praias. Tambem neste Departamento fez-se sentir o vigor da atual administração. Há pouco mais de uma semana foram inaugurados vários melhoramentos no cemitério de Santo Amaro: calçamento em asfalto de várias alamedas, construção de uma caixa d'agua com capacidade para 24.350 litros e instalação de 60 novas torneiras espalhadas pelas diversas recantos daquele cemitério. Todavia, se o cemitério de Santo Amaro, o maior que temos, já é pequeno para uma cidade do porte do Recife, o que dizer dos demais? Fazia-se necessária a ampliação do cemitério de Várzea e o DBEP lançou-se ao empreendimento, estando para concluir os trabalhos de aumento, que duplicarão a área daquela necrópole. Os serviços de limpeza pública tambem foram beneficiados com o impulso da atual direção do Departamento; alem do aumento da frota de veiculos destinados à coleta do lixo, foram feitas várias modificações e adotados processos mais racionais na realização dos trabalhos. Para melhor atender às necessidades do serviço, estão em fase de acabamento várias construções, inclusive um novo prédio para o Escritório Geral, um galpão para abrigo das viaturas, com 760m2 e uma cantina, destinada aos modestos funcionários da Limpeza Pública. No tocante aos serviços de salvamento nas praias, o DBEP, para uma assistência mais eficiente, pôs à disposição dos banhistas, aos domingos, uma ambulância, servida pelos doutorandos da Faculdade de Medicina.

A Prefeitura do Recife, a par de todo empenho em realizar uma administração proveitosa, concorrendo para o progresso da cidade e para o bem estar dos seus habitantes não poderia tambem deixar de olhar para os funcionários que constituem a mola mestra de suas realizações. Visando, portanto, um amparo mais efetivo ao seu funcionalismo é que foi encetada uma completa reforma no Serviço Médico Municipal, que vem de passar por sensiveis melhoramentos. Instalado agora em amplo e moderno edificio, na rua Afonso Pena, dispõe o Serviço das seguintes secções: Ginecologia, Pediatria, Clinica Dentária, Clinica Geral, Oto-rino-laringologia, Laboratório de Análises e um bem aparelhado serviço de Radiologia, destinadas a prestar uma completa assistência médica aos funcionários e suas familias.



Vista parcial dos novos canteiros da rua da Aurora, à margem do Capibaribe.


Ouça
HOJE!
pela RÁDIO TAMANDARÉ
descrição do "CLASSICO DOS CLASSICOS"
ESPORTE
X
NÁUTICO
pelo campeonato da cidade
— na palavra de
ALMEIDA CASTRO e
FERNANDO CASTELÃO
— Comentarios a cargo de
JOTA SOARES
— a mais homogênea equipe de transmissões de campo do norte do Brasil
— x —
E mais:
Informações detalhadas sôbre o desenrolar de todos os acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo!
ÁS 22 HORAS:
"RESENHA DESPORTIVA DO DOMINGO" —
sob a direção de NILSON SABINO PINHO
a mais completa reportagem esportiva da cidade!
Oferta da
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
ALPARGATAS BOA • BEIM COELHOA
Revendedores ATLANTIC
GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

AMANHÃ — Ás 20,05 horas — na RÁDIO TAMANDARÉ — Sensasional lançamento da emocionante novela:
"PARA TODA A VIDA"
Original de ORANICE FRANCO — baseado na canção do mesmo nome.
Um presente de PHYMATOSAN — a vida dos Pulmões

Pratica perniciosa o preenchimento de funções por filiação partidária

Abelardo Jurema estréia no Senado criticando o ministro do Trabalho — Subvertida a hierarquia funcional

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Abelardo Jurema, do PSD paraibano, proferiu na sessão de ontem do Senado, um oportuno discurso no qual criticou a pratica adotada pelo ministro do Trabalho para preenchimento de funções publicas, obedecendo ao criterio estritamente partidario dos candidatos. Desse discurso, divulgamos hoje sua primeira parte que é a seguinte:

«Ao erguer-me, pela primeira vez, nesta tribuna, tenho bem presente a sua significação á vida cultural e politica do país. Sei que representa fielmente o espirito democratico da Nação, no seu mais alto grau de politização, em vigilancia constante pela perenidade das nossas Instituições. Por isso mesmo é que venci a modestia caracteristica do provinciano recem-chegado á Capital da Republica, para prestar homenagens aos ilustres e nobres pares desta Casa, em cujos gestos de independencia, dignidade e espirito publico, pautar-me-ei, sem duvida, neste fase eventual de minha vida politica. Para honrar o mandato e continuar a merecer a confiança do povo paraibano que me elegeu, não fugirei do ritmo de trabalho que norteia as suas atividades legislativas, mantendo-me com a compostura que tanto singulariza os senadores da Republica, no exercicio da democracia e em função dos superiores interesses nacionais. Pode-se afirmar, sem contestações, que o Senado não tem tido altos e baixos na sua existencia. No passado glorioso e no presente não menos fulgurante, esta Casa se manteve e se conserva com intangibilidade moral, com dignidade civica, com equilibrio e força convincente de um poder moderador respeitado e acatado, pela austeridade dos seus membros e larga acuidade nos problemas do povo, através de soluções sem-veleidades eleitorais nem tão pouco sob impulsos de paixões que nada constroem de duradouro, mas ajustadas á realidade brasileira. Não sei de ambiente onde mais intensamente pulse o coração da Patria, onde se sinta mais a sua vida, onde repercutam mais fundamente os seus gritos de necessidade, de liberdade e de justiça.

Dominado por um justo sentimento de orgulho, com admiração aos que por aqui passaram e respeito aos que nela permanecem, para honra e gloria da democracia brasileira, proclamo a plenos pulmões, sem artificios, mas com a sinceridade da minha geração, sob a mesma emoção daqueles napolitanos de mil anos — vêr e viver o Senado e depois morrer!

Homem de partido, fundador, no meu estado, do Partido Social Democratico, agremiação duas vezes vinculada a situações governamentais, nos planos estadual e federal, soldado disciplinado e consciente que tem levado, ás urnas as «chapas cerradas» dos seus candidatos, preocupa-me a sua sobrevivencia e, sobretudo, por via de consequencia, o prestigio do governo que ajudamos com o nosso apoio e incentivo aos seus empreendimentos. De sua função e de sua força, de sua irradiação e influencia nas camadas sociais do país, muito depende, sem duvida, o bom exito dos Programas em execução, quer nas celulas municipais, quer nos Estados, quer no plano federal.

Se o governo é uma soma de parcelas, uma resultante da ação dos seus ministros, auxiliares diretos, colaboradores imediatos e tambem da compreensão, receptividade e colaboração das forças vivas da Nação, impõe-se unidade de propositos, homogeneidade de metodos, uniformidade de principios norteadores da conduta administrativa, para que essa soma se avulte, tomando fórma e corpo ideais, os sonhos de progresso e de bem estar social que alimentam todos os brasileiros.

Entre o negativismo absoluto da critica demolidora e a louvação sistematica e inconsistente, entre a exaltação dos que negam e os exageros emocionais dos que edificam, empolga-me a posição de equilibrio que os nobres senadores traçaram, sensata e serenamente, para o exercicio de uma ação fiscalizadora, através da critica altiva das coisas e dos homens, contribuindo, com experiencia e senso de oportunidade, para o trabalho construtivo do governo. Com esse espirito e neste clima da mais alta compreensão patriotica dos deveres a exercer no Senado por todos os seus ilustres membros, vim a esta tribuna para comentar fatos e precisar responsabilidades.

* * *

Não há homem publico mais discutido, no país, do que o sr. João Goulart, honrado ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Vocação de leader, mocidade impetuosa e ardente, homem de ação e sobretudo, de partido. É hoje a «pedra no caminho» de que nos fala o poeta Carlos Drumond a todo para as forças de oposição como para aquelas que constituem bases politicas e parlamentares do governo do eminente senhor Getulio Vargas.

Acredito no patriotismo do titular do Trabalho. Creio na sua lealdade á democracia. Só não posso é aplaudir o metodo que instituiu, de arregimentação partidaria, com as melhores intenções, sem duvida, de fortalecer o seu partido».

Coluna espirita cristã

Otávio COUTINHO

Neste e em alguns outros artigos que se seguirem, eu pretendo interpretar o Decálogo em espirito e verdade, á luz do Espiritismo Cristão.

Antes, porém de fazê-lo, é necessario para a boa compreensão do assunto, que esclareçamos certos pontos e fixemos a figura majestosa de Moisés.

Para os hebreus, era o próprio Deus que falava a Moisés. Foi necessario que essa convicção dominasse o povo hebreu.

Moisés, em relação ao seu povo, era um Espirito elevado; médium que era, em determinadas ocasiões, se apresentava como vidente, audiente ou inspirado, por vezes, se tornava de efeitos físicos, conforme as necessidades para cumprimento de sua missão. Assim, êle teve precisão para dar valor aos seus mandamentos e inspirar confiança aos que dirigia, de revestir-se de misterios e pompas, para que os pudesse impressionar e imprimir respeito e obediencia.

Guiado, que o era, por Espiritos Superiores ao seu, êle previa os acontecimentos que se teriam de realizar, revelava capacidades desconhecidas pela multidão, enfim, compreendia a ação dos Espiritos sôbre os homens, bem como as faculdades necessarias, materiais, para a objetivação e desenvolvimento dessa ação.

Se êle, porém, declarasse naquele tempo, que tudo provinha de suas próprias faculdades, dirigindo-se a um povo rude e fanatizado, que deveria por muito tempo ainda, ser dirigido pelo medo e terror, não seria acreditado e muito menos acatado; ao contrario, seria apupado e provocaria riso.

Por esta razão foi que para impor respeito á lei que êle transmitia ao povo, fez produzir aquelas assombrosas manifestações que antecederam, acompanharam e seguiram-se a promulgação do Decálogo.

Podemos, hoje, compreender essas formidáveis manifestações, pelo que sabemos com relação a efeitos semelhantes, que foram produzidos em todos os tempos e ainda o são na atualidade.

Todas essas manifestações a que nos referimos, assim como outras manifestações físicas, de ordem material e de ordem inteligente narradas no Velho Testamento, foram produzidas pelos Espiritos prepostos.

Digamos com a máxima clareza, para ciencia e compreensão de todos: — esses Espiritos provocaram ruidos, pelo choque de fluidos inflamáveis, de maneira que a multidão aglomerada no sopé do monte, viu a aparência de um fogo ardente, do qual se desprendia um vapor inflamado, como está descrito no Exodo, que êle se diz terem sido: — trovões, relampagos e uma caliginosa e densa nuvem que cobriu o monte, elevando-se-lhe do alto como se de uma fornalha". E ainda, os Espiritos prepostos manipulando fluidos sônicos, produziram o efeito fisico — "do som de trombeta, que aumentava pouco a pouco e se tornava mais forte e mais agudo".

Ainda mais, a probição imposta aos hebreus, de não transporem a barreira, foi para evitar o perigo de puderem ocasionar o rompimento das colunas fluidicas, que se entrechocavam no monte, o que poderia ocasionar danos e acidentes á semelhança do que pode produzir a passagem do raio.

As palavras dirigidas a Moisés:—"Fala-nos tu mesmo e nós te escutaremos; mas que não nos fale Deus, para que não morramos, reportam-se ao ribombo "dos trovões", que foram tomados pela multidão, como se fôsse a voz do próprio Deus.

Os Espiritos prepostos, empregaram e combinaram fluidos opacos, e assim produziam — "aquela obscuridade em que Deus estava", conforme diz o Exodo, cuja expressão pode ser interpretada, da maneira seguinte — em que estava o Espirito Superior por Deus enviado e em que Moisés, depois da promulgação do Decálago, foi receber desse divino Enviado: "as instruções particulares, as ordenações, os estatutos, indispensáveis aos hebreus naquela época".

Deus na Sua infinita preciência, sabia que as primeiras tábuas da lei, recebidas por Moisés, como médium mecanico e audiente, seriam quebradas. Elas lhe foram enviadas por Deus, por intermédio do Espirito Superior, invisivel a Moisés, que lhe fez ouvir e escrever as palavras dos mandamentos, debaixo da impressão que eram proferidas pelo próprio Deus.

Foram escritas, também as segundas tábuas por Moisés, sob inspiração do Espirito Superior enviado por Deus, e êle estava tão inconsciente do fato, como sucedia muitas vezes com os melhores médiuns, que acreditou tê-las escrito "de memória e traduzidas aos hebreus, gravadas e tais como se recordava que eram".

Para Moisés, dado o seu estado mediúnico de inconciência, êle estava crente que essas tábuas, como as primeiras, tinham sido escritas pelo dedo de Deus, segundo a expressão da Biblia. Enfim, Moisés, no monte Sinai, acreditou que estava em comunicação direta com Deus, o Criador de tôdas as coisas.

Pelo que se depreende da narrativa da promulgação do Decálogo e de tudo mais que ocorreu na presença do povo hebreu, referentemente ao que se antecedeu e precedeu, de tudo, enfim que houve, compreende-se a necessidade que havia de serem os hebreus, conforme sua própria maneira de entender, colocados por intermédio daquele que os chefiava, ao contacto do próprio Deus, Eterno e Unico — "Senhor acima de todos os deuses, do Deus forte e cioso, que exerce vingança contra os que Lhe desconhecem a lei, **que pune a iniquidade dos pais nos filhos na terceira e quarta gerações dos que o odeiam, que usa de misericórdia na sucessão de mil gerações para com os que O amam e guardam Seus mandamentos, Seus preceitos".**

Oportunamente, darei a explicação, em espirito e verdade, do sentido verdadeiro destas ultimas palavras, que consideradas á letra seriam um absurdo, ao passo que elas, em verdade, expressam a infinita justiça e bondade do Deus Altissimo.

Para não me alongar em demasia, dado êsse escôrço sôbre a figura moral empolgante de Moisés, vou deixar o comentário de cada um dos dez mandamentos para os outros artigos que se seguirem a êste modesto esbôço.

Haverá hoje, sessões doutrinarias e de estudos espiritas, nos seguintes Centros Espiritas do Recife:

Comissão Estadual de Espiritismo, á rua Sto. Elias, 388, ás 14.30 horas; C. E. «Cavalheiros da Luz», ás 20.30 horas, á rua da Palma, 439; C. E. Lourenço Prado», ás 20.30 horas, á avenida Liberdade, 211, no Sitio do Berardo, no Zumbi; Cruzada Espirita Pernambucana, ás 19.30 horas, á rua de Hortas, 100; Educandario E. Joana d'Arc, ás 14.30 horas, á rua 3 de Outubro, 63, no Zumbi; C. E. Irmão Pagé de Urubá, á rua Maria Gonçalves, 130, na Mangabeira de Dentro, em Casa Amarela, ás 19 horas; União Espirita de Pernambuco, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, ás 19.30 horas; Nucleo E. Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, ás 16.30 horas; Nucleo Espirita Manoel Arão, ás 20 horas, á avenida São Paulo, 515, no Jardim São Paulo; Centro Espirita Caminhando para Jesus, ás 19.30 horas, no Alto do Pereirinha, no bairro de Agua Fria.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Admissão á Escola de Especialistas — Congratulações ao ministro — Posse da nova diretoria da A.S.C.A.

O ministro Nero Moura assinou portaria, aprovando programas e instruções para os concursos de Admissão aos Cursos da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda. A referida portaria revoga os atos anteriores nas partes que colidem com qualquer assunto tratado nas instruções ora aprovadas.

Para os próximos concursos de admissão aos cursos da EOEIG durante o ano letivo de 1954, a mencionada portaria estabelece que, excepcionalmente, os requerimentos tiveram entrada nos dias 1 a 3 dêste mês, devendo as provas ser iniciadas no 2.º dia util do mês de janeiro próximo.

CONGRATULAM-SE COM O MINISTRO

Por motivo das recentes comemorações da «Semana da Asa», levadas a efeito sob o patrocinio do Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Nero Moura recebeu expressivo oficio do general Armando Ortiz Ramirez, comandante em chefe da Fôrça Aérea do Chile: «A comemorar em 23 o «Dia da Fôrça Aérea do Brasil», tenho a alta honra de fazer chegar a V. Excia. em nome da Fôrça Aérea do Chile e meu próprio, uma saudação de fraternal amizade a essa Instituição, tão vinculada a nossa por indissoluveis laços de afeto, forjados ao calor dos mesmos elevados ideais e de irmandade continental.

Ao manifestar a V. Excia. minhas maiores congratulações juntando os da Instituição que comando, rogo a V. Excia. ser o intérprete perante todos os seus camaradas do ar, de nossos mais ferventes votos de felicidades, votos esses que reiterei de um modo especial a V. Excia. e de nossa sincera adesão em tão magna data, que marca mais um ano de vida na gloriosa História Militar dessa grande Nação.

Como seu mais atento admirador é que tenho a honra de saudar a V. Excia., apresentando os sentimentos da mais alta e distinta consideração».

Ainda pelo mesmo motivo, o titular da pasta da Aeronáutica recebeu outro oficio, assinado pela professora Maria Edelira Alvarez, diretora da Escola «Estados Unidos do Brasil», de Assunção, no Paraguai. O referido documento está vasado nos seguintes termos: «Os corpos docente e discente da Escola — Estados Unidos do Brasil — de Assunção do Paraguai, estreitamente vinculados a nobre Patria de V. Excia. por laços fraternais de ideais comuns e elevada cultura espiritual, sentem palpitar no fundo de seus corações o vigor da vida brasileira, rica de frutos do mais alto valor, semeada pela fecunda, pujante e laboriosa atividade humana.

Sob as bandeiras entrelaçadas de nossas Pátrias, alunos e professores desta Instituição, mais por sentimentos de profunda admiração e espontâneo do que por cumprir as exigências dos Regulamentos e programas de ensino que aqui se ministra, seguem com carinho e grande interesse a marcha triunfal da grande Nação irmã até o seu luminoso destino.

Por isso, Exmo. Sr. Ministro, nos associamos com grande regosijo e intima alegria, as homenagens justas que os irmãos brasileiros renderam com a celebração da Semana da Asa, a um de seus filhos diletos — Alberto Santos Dumont — o Pai da Aviação, que proporcionou ao mundo de sonhadores e poetas a maravilhosa conquista do espaço.

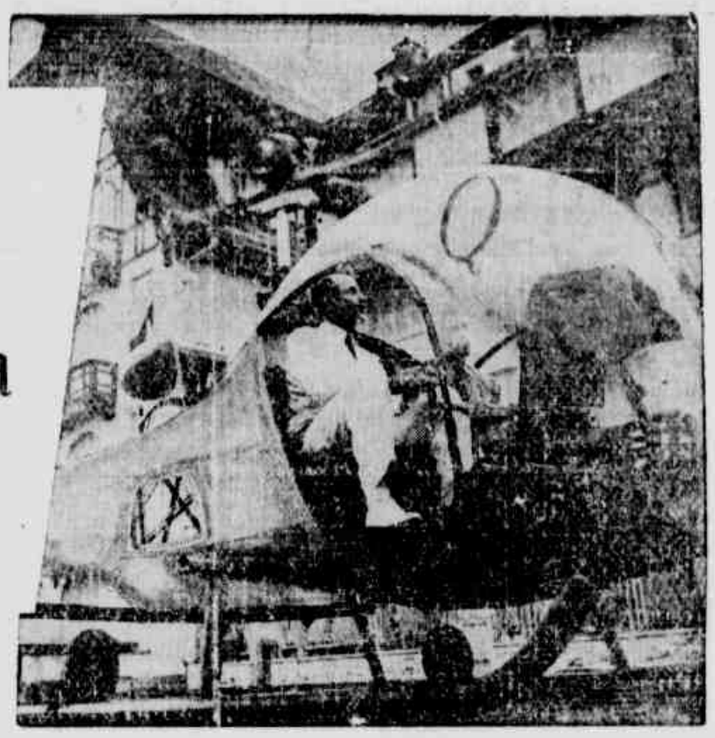
Ao fazer chegar a V. Excia em nomo de nossa Instituição, estes sentimentos, aproveitamos a oportunidade para saudar a V. Excia. com nossa mais alta e distinta consideração».

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONAUTICA

Conforme estava marcado, realizou-se, no dia 28 de outubro último a posse da nova Diretoria para o biênio de 1953-1955, da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica. A mesa tomaram parte os antigos diretores e mais o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior, os representantes do ministro Nero Moura, do diretor do Ensino e diretor de Saúde da Aeronáutica.

Abrindo os trabalhos o presidente convidou o chefe do Estado Maior para presidir a mesa. Em seguida o 1.º secretário leu a ata. Após foi dada a palavra ao dr. José Crysantho, o qual leu brilhante discurso, através do qual teve a oportunidade de relembrar as lutas travadas e as dificuldades que se apresentaram e que foram sanadas graças à boa vontade do ministro, do diretor do Material e do coronel Montezuma.

Terminado o discurso, o brigadeiro Ajalmar convidou os novos diretores a tomarem parte na mesa e deu posse à nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente — dr. José Crysantho Seabra Fagundes (D. Eng.); 1.º vice-presidente — sr. Haroldo Portela (G. Ministro); 2.º vice-presidente — Sr. Albano de Carvalho (S. G. E. A. Aer.); 1.º secretário — Sr. José Gonçalves Pereira (Provisões); 2.º secretário — sr. Edgar Rezende (Serv. Ident.); 1.º Tesoureiro — sr. Ruy Tavares Drumond (E. M. Aer.) e 2.º tesoureiro — sr. Ernani Gomes Fragoso (Finanças).



O CRUZEIRO desta semana

Voltarão os dias de esplendor em Quitandinha

Joaquim Rollas, o homem que idealizou e construiu Quitandinha, tem idéias revolucionárias para fazer ressurgir o grande hotel e as expõe a O CRUZEIRO. Eis uma delas: helicópteros farão a ligação de Quitandinha ao Rio, muito breve.

O EX-PRESIDENTE BERNARDES CONTA SUA VIDA



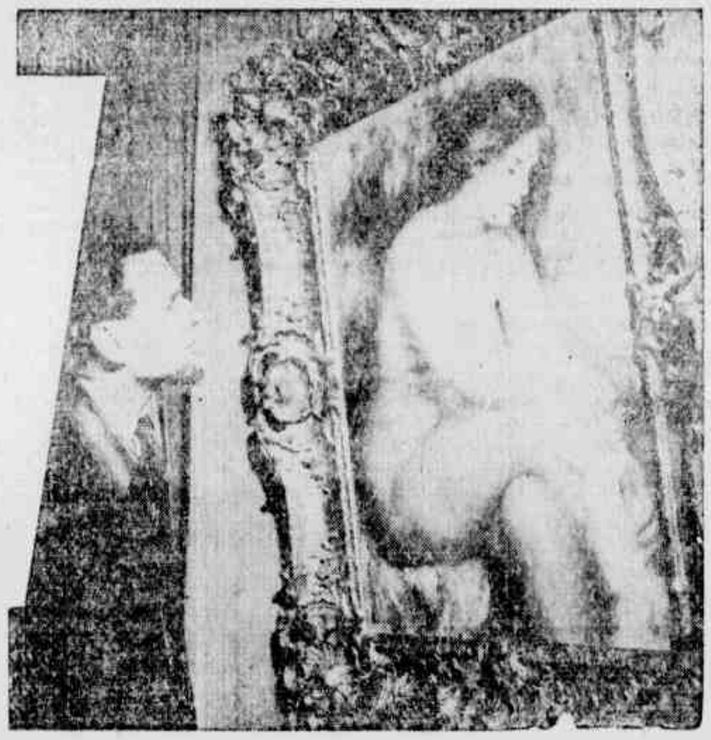
PÂNICO no cinema nacional!

Com todo o estrondoso sucesso que alcançou, "O Cangaceiro" não deu lucro. Por quê? Esta reportagem revela para onde vai o dinheiro do cinema nacional. Histórico completo do nosso cinema e explicação do fenômeno Oscarito.

ESPANHA: FRADES, SÁBIOS E TOUREIROS... *(a côres)*

O Museu de Arte de S. Paulo foi a Paris

E constituiu o maior sucesso da "grande saison", com suas 64 telas famosas e valiosissimas. Auriol, Presidente da França, compareceu á exposição como milhares de outros franceses e admirou os quatro grandes quadros de Nattier.



O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE Nº. 1476 DE 20-4-37

Séde Propria: Av. Rio Branco n.º 133 — Caixa Postal, 444 — RECIFE — Endereço Telegrafico "CASAFORTE"

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	44.651.315,00	CAPITAL E RESERVAS	57.778.269,00
EMPRESTIMOS	217.670.610,20	DEPOSITOS	208.814.308,50
CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR	7.802.951,00	CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR	9.333.715,00
FDIFICIO PROPRIO, IMOVEIS E MOVEIS E UTENSILIOS	16.354.167,30	DIVIDENDOS	502.214,40
DIVERSAS CONTAS	24.343.161,70	DIVERSAS CONTAS	34.391.678,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	219.624.878,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	219.624.878,40
	530.447.083,60		530.447.083,60

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO

(118)

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

Denúncia infundada

Samuel SOARES

Conhecemos, há muitos anos, o médico Teófilo de Holanda Cavalcanti que, desde 1935, instalou a sua clínica em Canhotinho.

Sabemo-lo um homem criterioso, a tôda prova, solícito no desempenho de suas atividades profissionais e, por sôbre tudo isto, um cidadão de atitudes finais e elegantes, incapaz de praticar atos que comprometam de qualquer forma, o conceito em que é tido no seio da sociedade canhotinhense.

Exatamente por isto, lemos, com espanto, a denuncia que contra êle se articulou através de uma carta dirigida à redação do DIARIO DE PERNAMBUCO e por êste divulgada num dos últimos dias de outubro passado.

Porque tivessemos vivido em Canhotinho, durante vários anos, e porque ali contamos velhas e sólidas amizades que nos tornam sempre interessados por tudo quanto se relaciona com aquela terra e com a sua gente simples e acolhedora, não nos foi possivel identificar, contudo, a pessoa do denunciante. Admitimos, então, a possibilidade de um anonimato, desde que o nome de João Manuel dos Santos, com a desenvoltura intelectual do signatário da carta, nos pareceu apócrifo.

Nossa suposição foi com efeito confirmada.

De Antonio Barbosa Coelho e Amaro Sebastião de Carvalho, pessôas de nossa amizade e, sobretudo, da nossa confiança, acabamos de receber cartas elucidativas do caso sôbre que nos ocupamos. A denuncia é mesmo anônima e carece de qualquer fundamento. Produziu ela na população canhotinhense a mesma surpreza que experimentámos e provocou mesmo, uma profunda e justa revolta entre quantas pessoas tomaram dela conhecimento. Ninguem, em Canhotinho, põe a menor dúvida na probidade e no caráter do dr. Teófilo de Holanda que, há vinte anos, realiza ali uma clínica honesta e humanitária, e na correção com que se conduz como elemento de sua melhor sociedade.

Por isto, a informação de que aquele médico impõe a seus clientes uma sistemática preferência por determinada farmácia, para o despacho do seu receituário, é cavilosa, injusta e absolutamente improcedente. Trata-se de um expediente que o bom senso rejeita, no que tange ao procedimento escrupuloso do referido clínico.

E' êste o conceito que formulamos da sua probidade profissional e do seu caráter, com base no conhecimento que temos dele e da sua norma de proceder. Êste, também, a conclusão a que chegámos diante da indignação produzida, entre os canhotinhenses, pela falsa denuncia contra a criteriosa atuação do dr. Teófilo de Holanda Cavalcanti, a quem conhecem e admiram através de dois decênios durante os quais ali tem permanecido, alvo da confiança, da estima e da gratidão de todos.

ARCOVERDE

Restrição no fornecimento de energia elétrica

A cidade parcialmente às escuras — Camara de Vereadores — Ginásio — Obras sociais

Murilo LIRA

(Para o «D. P.»)

CAMARA MUNICIPAL: — Encerrou-se a sessão legislativa de outubro sem que fosse votada toda a matéria constante da pauta dos trabalhos. Entre as resoluções aprovadas pelo legislativo municipal, inclui-se a Lei de Meios para o exercicio de 1954, que orça a receita e fixa a despesa em Cr$ 3.600.000,00. Outros projetos de lei foram igualmente votados, inclusive o que abre crédito especial de Cr$ 30.000,00 para o serviço de alistamento eleitoral e o que autoriza o municipio a subscrever vinte ações do Banco do Nordeste do Brasileiro.

NOVA SEDE DA UDN: — Teve caráter festivo a inauguração da nova sede da União Democratica Nacional — Secção de Arcoverde. O ato realizou-se no dia 29 de outubro e contou com a presença de representantes de todas as agremiações políticas do municipio. A sede da UDN está localizada ao Largo 13 de Maio, n. 95.

COLETORIA FEDERAL: — As frequentes falta de selos de pequeno valor na exatoria federal desta cidade, tem trazido serios prejuizos ao comercio. Ultimamente o fato se tem repetido continuadamente, em que pese os esforços empregados pelo coletor federal. Felizmente, a dias foi regularizada a situação, com o suprimento recebido pela Coletoria.

PREFEITURA: — Segundo os boletins analiticos afixados pela Prefeitura local, a receita do municipio atingiu, em 30 de setembro ultimo, a considerável cifra de Cr$ 2.927.544,90, exclusive o saldo vindo de 1952. A receita orçada para o exercicio corrente é de 3.200.000,00. Como as arrecadações dos meses de outubro a dezembro sempre é boa, não há mais dúvida quanto a um regular superavit de arrecadação.

OBRAS SOCIAIS: — O ministro José Americo, quando da sua ultima passagem por esta cidade, entregou ao bispo de Pesqueira, d. Adelmo Machado, a quantia de Cr$ 500.000,00 destinados a obras de assistencia social na Diocese. Procuramos saber se Arcoverde seria beneficiada com parte daquela importancia, tendo o mesmo declarado que pretende construir um Patronato, anexo ao Ginásio Imaculada Conceição, destinado a moças pobres, já tendo pronto o terreno destinado à mencionada construção.

MOTORES DE LUZ: — A cidade vem sofrendo seria restrição no fornecimento de energia eletrica, a cerca de três meses. O fato prende-se ao desarranjo verificado em um dos grupos geradores da empresa de luz. Os motores são de origem Checo-Slovaca e, devido às restrições que haviam no setor das importações, não foi possivel, ainda, adquirir as pegas sobressalentes para conserto do citado grupo.

Agora, surge nova esperança: O técnico Lodonio Noronha se propõe a consertar o motor defeituoso com recursos locais. A população aguarda, ansiosa, o desfecho dessa tentativa, digna de elogios, pois, o citado técnico não deseja usufruir nenhum beneficio financeiro.

CHUVAS: — Começam a tardar as chuvas. O proprio já está mandando levar agua em caminhões-tanques para o povoado da «Ipojuca», de onde par tiram apelos neste sentido. Tudo faz crer que a medida se estenderá a outros pontos do municipio, caso não chova dentro de alguns dias. A historia de todos os anos se repete mais uma vez. O vagão-tanque que transporta agua desta cidade para o municipio de Sanharó continua o seu vai-e-vem de mais de um ano. Em outubro foram despachados otto tanques, quando a média anterior era de, apenas, quatro.

GINASIO IMACULADA CONCEIÇÃO: — O Ginásio Imaculada Conceição, recem-instalado nesta cidade, parece ter atendido à uma justa reivindicação dos chefes de familia interessados no lecionamento do 2º ano ginasial em 1954.

A direção do Ginásio, tencionava lecionar, apenas, o 1º ano. Se realmente foi atendida a pretensão em aprêço, é de justiça ressaltar o esforço dispendido nesse sentido pelos srs. Nestor Pires de Carvalho, José Fernandes Rouce, Luiz Branco, comandados por Euclides de Siqueira Araujo.

SOCIAIS: — Aniversariam no dia 15 do corrente os srs. Luiz Gonzaga de Almeida e José Gonçalves Guerra; No dia 18, o sr. Artur Pessoa de Oliveira; no dia 21, os srs. Noe Nunes Ferraz, comerciante nesta cidade e o jornalista Antonio Napoleão Arcoverde; No dia 23, o sr. Alobio da Costa Dourado.

BOM JARDIM

O problema de higiene e alimentação

A voz dos vereadores — Notas diversas

Américo SEDICIAS

(Para o «D. P.»)

Um fato que precisa ser convenientemente apurado é a precária condição alimentar e de higiene em varios núcleos da população do nosso interior onde o clima é sempre benéfico à saúde, porém os generos de primeira necessidade e a propria agua considerada bôa para beber, são prejudiciais ao organismo.

O xarque oleado, o pão fabricado com farinha ordinária e expostos à venda, mesmo assim desaparecido das panificadoras locais nestes dias estão livres da fiscalização que existe e atúa eficientemente apenas nas grandes cidades, quando seria conveniente abrangesse quaisquer lugares onde os seus habitantes tambem necessitam da mesma proteção legal.

Uma comunicação do povoado de Bizarra, deste municipio, afirma que todas as crianças nascidas ali este ano, nenhuma tem sobrevivido. A professôra Diretora do Grupo Escolar Rural do referido distrito, srta. Maria José Cavalcanti, além de seu expediente profissional, amplia sua orientação sobre educação domestica entre muitas familias empobrecidas onde impera a falta de higiene aliada aos recursos alimentares, principalmente infantil.

Na referida localidade como em tantas outras, a população é servida com agua de barreiro, consideravelmente impura, contribuindo certamente para a mortandade daquelas crianças. Somente as autoridades superiores com fôrem averiguar para as necessarias providencias.

A VOZ DOS VEREADORES — Ha poucos dias houve reunião na camara de vereadores do Bom Jardim, sendo votada uma disposição que suprime grande numero de escolas publicas municipais, a partir do proximo exercicio de 1954. Acredita-se que a medida tomada pelos representantes municipais, deve ter em mira outro objetivo prático e equitativo em favor da alfabetização e jamais permitir que a ociosira intelectual mais se agrave entre nós, onde o analfabetismo, segundo as estatisticas, está ocupando honrosamente, o segundo lugar, dentre os demais municipios pernambucanos.

«SÃO JOÃO NA ROÇA» — Ao «Clube Varonil» desta cidade, foi oferecido pelo seu autor Antonio A. Albuquerque, pintor conterraneo residente nessa capital, o belo quadro «São João na Roça».

«ROTEIRO DO BOM JARDIM» — E livro que os irmãos Moacir e Mario Souto Maior estão escrevendo sobre fatos da velha cidade, serão revistos nestes dias os primeiros capitulos cuidando ainda os seus organizadores, dos meios necessarios para a publicação do primeiro trabalho sobre Bom Jardim.

SOCIAIS — Transcorreu ontem a passagem natalicia do jovem René Henriques que foi muito cumprimentado por seus amigos. E' filho do casal Custodio Novaes Henriques e Clotilde Cabral Henriques.

«CLUBE VARONIL» — A data 3 de Novembro assinalou a fundação nesta cidade do «Esporte Clube Varonil» em 1937, por um grupo de modestos rapazes idealistas. Transformado depois em «Clube Varonil», localizado em predio decente numa das ruas principais da cidade, a entidade social que muito honra Bom Jardim pela sua organização, proporciona às familias salutares recreios alienando-se a um «Festa de São Pedro» celebrada anualmente e grandemente concorrida por ilustres visitantes. Ultimamente, seu secretario José Aureliano Sobrinho criou o programa «Jornal falado», que entra no ar às 19,30 diariamente, tambem servindo como locutor o jovem René Henriques.

PALMARES

Casos de febre tifoide na cidade

Pedro AFONSO

(Para o «D. P.»)

CASOS DE FEBRE TIFO: — Foram constatados alguns casos do tifo, na cidade. Afirmam os médicos, notificando tais casos, que a molestia teria sido contraida noutras localidades. Apenas um caso fatal ocorreu: Foi o do jovem Hilton Neves, aluno do «Ginasio dos Palmares», que faleceu após 3 dias de acometido do perigoso mal. O «Serviço Especial de Saúde Publica» (SESP), que dirige nossos serviços de saúde, está aconselhando a população a vacinar-se contra o tifo. E as visitadoras do «Serviço» estão a vacinar intensivamente, em domicilios, nas escolas e na propria sede do SESP.

CAMARA MUNICIPAL: — Vêm sendo agitadas as sessões do Legislativo Municipal. Um projeto apresentado pela Prefeitura solicitando autorização para contrair um empréstimo de Cr$ 600.000,00 e sugerindo tambem a elevação do preço de iluminação e força, que seria acrescido de 50 centavos por Kilowat, deu lugar a essa agitação. A Câmara cindiu-se: Quatro vereadores estão solidarios com o projeto, quatro são contrarios ao mesmo e um deles se ausentou do trabalho. Estes se vão acolorando acentuadamente.

Em comicio público, realizado á praça do Mercado, o prefeito explicou ao povo seu ponto de vista enviando ao Legislativo o projeto referido. Suscitou mesmo um substituto para o aumento do preço de energia eletrica: A renuncia, por parte dos vereadores, do prefeito, do vice-prefeito e dos sub-prefeitos, ao recebimento de seus subsidios ou vencimentos. A Câmara voltará a reunir-se, para tratar do assunto, reinando interesse no meio da população da cidade. Todos aguardam com ansiedade a solução do caso: Uns o apreciam com exaltação de animo, achando que, numa fase de desajustamento e de carestia de vida como a que atravessamos, não se devesse aumentar de qualquer maneira, os orçamentos domesticos. Outros apoiam o ponto de vista do aumento.

ALISTAMENTO ELEITORAL: — Está sendo intensificado o alistamento eleitoral neste municipio. Cada um dos grupos partidarios, especialmente o PSD, e a UDN, mantem pessoas encarregadas permanentemente desse serviço.

«TROMBETA»: — E' esse o titulo de uma revista de cuja publicação se esta instantemente falando, nesta cidade. «Trombeta» é a denominação primitiva da cidade e pela qual ainda é hoje conhecida a propriedade agricola, onde ela se iniciou. A revista circulará ainda no ano corrente.

FESTA DA PADROEIRA: Ativam-se os preparativos para a festa de N. Senhora da Conceição, a realizar-se no dia 8 de dezembro proximo. A comissão promotora se movimenta e o programa respectivo já está sendo distribuido. Cogita-se de atrair a esta cidade, num dia proximamente anunciado, o exmo. sr. d. Antonio de Almeida Moraes Junior, arcebispo de Olinda e Recife, que se fará ouvir numa das noites do novenario.

MUNICIPIO DE JOAQUIM NABUCO: — Está sendo levado a efeito um levantamento estatistico da Vila de Joaquim Nabuco, como medida preliminar de sua elevação a municipio autonomo. Deseja-se saber tambem o número exato de habitantes, o número de suas casas residenciais e de comercio e do seu eleitorado.

NOVA FARMACIA: — A firma comercial Gildasio Araujo Santana, desta praça, cogita da instalação de um estabelecimento farmaceutico, nesta cidade, no local até agora ocupado pelo «Armazem Brasil», à praça do Mercado. Este se transferira para a rua «d'A Noticia», tambem nesta cidade.

ESCOLAS SUPLETIVAS: — Comunicam-nos do municipio da Agua Preta terem sido suprimidas escolas de ensino supletivo naquele municipio, especialmente a que funcionava no povoado Campos Frios. Adiantam-nos o informante que o vereador Adelino Alves da Silva, ante a dificuldade em que ficam os alunos da escola de Campos Frios, resolveu mantê-la as suas proprias espensas.

Sensacional Semana Ruralista em Satuba

Invulgar entusiasmo dos agricultores — Valiosa cooperação dos municipios — Rica exposição de produtos agricolas — Cooperação das Escolas Normais — Bôa noite da S. A. I. C. — Nota

Reportagem de Rodrigo Pinto TENÓRIO

A Escola Agricola Fioriano Peixoto, em Satuba, realizou a «7ª Semana Ruralista», com sucesso absoluto. A despeito de certas dificuldades que surgem nas repartições federais e estaduais, especialmente quando se trata de agricultura, dr. Tupinambá do Monte, de peito erguido, estabeleceu uma semana de valiosos estudos. Dias cheios de debates e palestras sobre lavoura e pecuária, ainda centros de estudos sociais e de ordem doméstica.

Instalada no dia 30 p. passado a «7ª Semana Ruralista», em Satuba, contou com a Presença de autoridades civis, militares e eclesiasticas, agricultores, escolas e diversos convidados. Entre outros destacamos: dr. Eustáquio Gomes de Melo, secretario do Interior e representante do exmo. sr. governador do Estado de Alagôas, dr. Walter Figueira, promotor do Rio Largo, dr. José Jeronimo, Juiz de Direito de Atalia, industrial José Omena, conego Amando Gusmão, dr. Manuel Gentil do Vale Bentes, representante do Fomento Agricola, dr. Antiogenes de Barros, chefe do D.D.S.A., representante do prefeito do Rio Largo, dr. Jader Resende, representando a S.E.A.V., dr. Zaldo Alves de Lima, prof. da Escola Agricola Benjamin Constant de Sergipe, dr. Antonio Carlos e representação da Missão Rural de Palmeira dos Indios, dr. Humberto de Melo, chefe do Setor Agricola, no mesmo município. Escola Normal de Penedo representada pelas profas. Antonia Lima, Edite Ribeiro, Laura Campos e professorandas, conciutintes da Escola Normal de Viçosa e da Escola Normal Rural «Bom Conselho», em Bebedouro, dr. Brandão Vilela, prof. da Escola Normal de Viçosa e dr. Sebastião Lima. Sobrinho erador oficial pela Escola Agricola Floriano Peixoto.

MUNICIPIOS EXPOSITORES: — Cada municipio que compareceu à «Semana Ruralista», além de levar agricultores demonstrou na exposição quanto é rico e de quantos são capazes seus municipes, os quais tiram das entranhas da terra frutos cujo beleza atraem tantos visitantes que sentiam desejo de permanecer no recinto da exposição por tempo mais longo: Igreja Nova, Palmeira dos Indios, Limoeiro de Anadia, Arapiraca, São Miguel, Rio Largo, Maceio, Santana do Ipanema, Pilar, Junqueiro, e Anadia.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: — Numa rara demonstração de interesse pelas coisas do campo mais de uma dezena de municipios fez-se representar com um selecionado grupo de lavradores e criadores. Presidindo a delegação do seu municipio compareceram os prefeitos da Igreja Nova e o de Palmeira dos Indios num gesto digno de ser imitado pelos demais chefes municipais de Alagôas e, tambem, de Pernambuco.

EXPOSIÇÃO: — Os produtos expostos desta vez evidenciaram a capacidade e o bom gosto da cada concorrente, que, sem visar premio mostrou as possibilidades de sua terra. Somente esse fato é uma valiosissima propaganda da propriedade, que não seria feita com pouco dinheiro e teria resultados menos proveitosos.

Os mostruarios desta ano superaram os do ano anterior. Pouco a pouco o produtor alagoano reconhece a importancia de uma exposição. Quando outros municipios concorrerem, como os que figuraram este ano ficarão profundamente admirados com tanta beleza reunida no mesmo recinto.

As industrias de tecidos foram muito bem representadas pelas fabricas que levaram excelente material. Industrias de conservas, bebidas, doces, moveis, torrefações, cerâmicas deste estado especial dado a maneira e o gosto como se exposeram.

MESA REDONDA: — E' um novo sistema adotado pela diretoria da Escola Técnicos, de um lado e ruralistas de outro. Depois do almoço até a hora do jantar outra coisa não se fez durante a Semana, se não discutir problemas agricolas. Sãs verdadeiras rajadas de perguntas aos técnicos. A parada foi dura como disse um colega, é uma dor no osso.

PALESTRAS: — A' noite antes de cada função do teatro, houve palestras a cargo deste reporter, a fim de que alguns dos assistentes levassem ao terreno de prática pelos menos, a minima noção do assunto comentado.

NO CAMPO DE PALMACEAS: — Constituiu motivo de grande interesse a visita que fizemos ao notavel campo experimental de coqueiros na margem do oceano vadio e atraente. Tivemos oportunidade para uma aula bem movimentada e cheia de perguntas, o que demonstrou o desejo do agricultor conhecer como cuidar dos seus coqueiros.

INDUSTRIAS RURAIS. — Mais uma vez demoremi-me no interior daquela casarão onde alunos e agricultores aprendem como transformar produtos de sua propriedade em vinhos, vinagres, doce, manteiga, queijo, massas, conservas e tanta coisa boa. O individuo que entra ali não tem vontade de sair e de longe onde estiver, não esquece de tornar ao meio «gostoso».

TRABALHO DAS MOÇAS: — E' admiravel o conjunto de trabalho que mocinhas da redondeza de Satuba, que exculam com especial atenção guiadas por mestras compenetradas de sua função perante tantas moças, que amanhã serão donas de um lar. As professoras transmitem o máximo do que sabem como quem ensina a propria filha. E' muito abnegação, é grande amor a causa alheia, é sentir realmente desejo de bemfazer à sociedade rural. Nossos elogios ao Centro de Treinamento e Economia Domestica, da Escola Agricola de Satuba, preparando moças para o Brasil de amanhã.

ESCOLAS NORMAIS: — Não posso esquecer o que vi nos três ultimos anos, na «Semana Ruralista» de Satuba. Ali permanecem durante a semana as professorandas da Escola Normal de Penedo. Para completar comparecem, tambem, as concluintes da Escola Normal de Viçosa. E' um movimento bonito e merecedor dos mais altos aplausos porque na maioria há moças interessadas pelos assuntos relativos à vida no campo.

NOTA: — Bachareis e médicos estiveram presentes aos debates nas «mesas redondas», inteirando-se das normas racionais para a exploração agropecuaria. E', sem dúvida, algo extraordinário a atitude daqueles profissionais dada a diferença de suas atividades. Quizeram mostrar que a labuta na gleba deve interessar a qualquer cidadão.

BOA NOITE DA S.A.I.C.: — A minha palestra proliminar consistiu na Boa Noite da Secretaria da Agricultura de Pernambuco ao povo bom e amigo do Estado de Alagoas, onde com a melhor intenção levamos pequena cooperação, visando o fortalecimento da sociedade matuta, mediante a disseminação de processos racionais para o amanho da terra.

ENCERRAMENTO: — Efetuou-se, em 28 do mês findo, o encerramento dos trabalhos, com um grande movimento de visitantes de toda parte. A' noite, no teatro, com a palavra o diretor da Escola para transmitir seus agradecimentos aos semanistas, aos técnicos e as pessoas que concorreram para o êxito da semana ruralista.

Assuntos do sertão

Severino BERNARDES

SÃO JOSE' DO EGITO, novembro. — Muito se tem dito e escrito sobre assuntos do sertão-nordestino, e o Nordeste já se tornou um tema literário bem complexo, não pela sua formação, mas pelos que o estudam, sem o compreender. E, até agora, nada se tem feito, por isso mesmo, em beneficio da região, contra o fenomeno das secas periódicas, o ponto zero da sua historia economica e social.

Neste sentido, os técnicos têm apresentado planos fabulosos os quais só poderiam ser executados daqui há muitos ano. Mas, lá para esse tempo, os estudos de hoje terão caducado; as necessidades serão maiores e mais e as opiniões que se traçam atualmente, sem lhes dar execução, tornar-se-ão inadequadas para a época.

O que poderia, de verdade, equilibrar a situação do Nordeste sertanejo, seria a constancia de invernos. Isso, porém, não tem acontecido, e embora com tristeza e prejuizo para a propria terra, o unico recurso que tem restado ao alcance do povo nordestino, tem sido e continuará, segundo tudo indica, a emiração, a fuga para o Sul do País. O mais é dependente, é problematico, é duvidoso, é muito dificil. Tome-se por base para este ponto de vista, o tempo em que vem lutando contra as sêcas, o D.N.O.C.S., antigo J.F.O.C.S. com auxilio de outros Departamentos e veja-se o resultado da hora presente.

O Nordeste é uma região de, aproximadamente, uns noventa por cento de terrenos alto e pedregosa. Os terrenos baixos (dez por cento) aproveitáveis para a agricultura que é a principal atividade compativel á região e accessivel a um povo pobre e desamparado, até hoje, já estão superlotados.

Os entendidos dizem que, com a construção de reservatórios (dagua grandes açudes, para irrigação dos terrenos elevados, tudo ficaria resolvido e salvo.

Mas a construção de tais reservatórios é igual a da Torre de Babel: lá, quando tinha o material, faltava o pessoal, e vice-versa. E para a execução dos falados reservatórios dá-se o seguinte: existem os técnicos, mas não aparece o dinheiro.

Agora, calcule-se; faltando recurso financeiro para a construção de uma obra capaz, de salvar um povo faminto e nu, como poderia este mesmo povo adquirir máquinas e ferramenta para desenvolver uma agricultura puramente mecanizada? E o custo dessa produção sem mercado certo e sem garantia de valor?

Há, tambem, os que afirmam que a pequena açudagem seria o ideal. De fato. Os que não sabem calcular quantas familias habitam no Nordeste; que para cada uma familia seria preciso um desses açudes; que o pequeno açude não se esgota durante octlagens prolongadas; que se pode construir um açude em qualquer cantinho, e que um açude se constrói, apenas, com conversa, tem razão, pois, decerto, não conhece o Nordeste, nem através dos jornais.

A pequena agudagem é, simplesmente, um auxilio, se chover todos os anos — e chovendo todos os anos não há necessidade de pequenos açudes.

Muito mais importante, muito mais aproveitável seriam as chamadas «barragens», «açudecos», «barreiros» e «tapagens» baratas, faceis, simples, que estão ao alcance de todos. Com um trator se construiriam 4, 5 ou 6 açudecos num só dia, cujos resultados seriam formidáveis, tratando dois, será mantido, por isto, esperamos, a qualquer momento, um choque entre os dois poderes. A maioria dos vereadores esta disposta a manter seus votos, pois, segundo dizem o, prefeito da há muito deixou de prestigiar o Legislativo, tanto assim, que não atende a nem responde às solicitações da Câmara Municipal.

Varias são as causas da manutenção de aumento pelos vereadores, entre muitas há a de que existe largos recursos, na proposta orçamentaria, até se aumentar a mesma, sem ser necessario a majoração de impostos e taxas em elevação superior a 15%. Todavia, os membros do Legislativo, no desejo de não criar entrave ao prefeito, a prevam o voto de s. excia. mas somente na condição de ser dado o Abono de Natal a todos os servidores, como tambem de ser dado um aumento superior a Cr$ 100,00, até a Letra P, e dai, em diante de Cr$ 100,00, extensivo os Cr$ 15000 aos gratificados e às Escolas subvencionadas.

Como vemos, a proxima sessão, em caracter extraordinário, sera de grandes debates entre os vereadores, que querem aumento, e os que não o querem, que são apenas dois, um dos quais o leader pelo PSD, vereador Ubiratan Vasconcelos Costa, eleito por Camaragibe.

SOCIAIS: — Viu passar sua data natalicia a sra. Afra Batista de Conceição. Em sua residencia, em Tiúma, ofereceu a seus parentes e amigos recepção.

— Aniversariou o sr. José Manoel de Menezes, funcionário público federal, nesta cidade. Em sua residencia, em Tiúma, ofereceu recepção.

A DROGARIA FERNANDES participa às pessoas residentes no Interior dos Estados do Nordeste, que, para melhor servi-los, inaugurará brevemente a sua filial na Estação Roviária do Estado de Pernambuco.

BARREIROS

Brilhantismo no mês do Rosário

O dia de finados — Vida Escolar

Décio FRANÇA

(Para o «D. P.»)

BARREIROS, 3de novembro: — Terá lugar no dia 22 do corrente, a solenidade de encerramento das aulas e entrega de certificados às concluintes de 1953 do «Centro de Economia Domestica», anexado à Escola Agro-Técnica «João Coimbra», cujo programa será o seguinte: 8,30 horas — Missa em ação de graças, celebrada na matriz desta cidade; às 10 horas, abertura da exposição de trabalhos manuais; 15 horas, benção da imagem de Jesus Crucificado e às 16, horas Sessão solene de entrega de diploma às concluintes do curso Domestico e parte artistica interpretativa do lema: «O trabalho Vence tudo».

FINADOS: — Comemorando o Dia dos Mortos, realizaram-se na matriz de São Miguel e na capela de N. S. do Rosário, missas, com grande comparecimento de pessoas que ali foram prestar o seu culto de Saudade e piedade cristã, aos seus queridos mortos. A necrópole local, teve seus novos canteiros repletos de flores e várias catacumbas caiadas e iluminadas, entre as quais anotamos as de Domingos Jacinto Tenório, Nair Bastos Melo, Zanoni Lamoure, Pedro Celestino, João Batista Vasconcelos, Maria Valença, Artur Oscar do Rrança, Paulo Rocha, Severino Patricio Barbosa, Arlinda Macedo Antonio Ferrão Castelo Branco e Eugenio Mendonça.

MES DO ROSARIO: — Com brilhantismo, realizaram-se os festejos consagrados à Virgem do Rosário, em sua capela na Usina Central Barreiros, cujo encerramento efetuou-se no dia 31 p.p. com a noite piromaica da pelo Grupo Escolar da usina «Carlos de Brittos». Pela manhã, por ocasião da missa, dezenas de crianças alunas do Grupo E. Carlos de Britto, fizeram a primeira comunhão e à noite, após a benção do Santissimo Sacramento e renovação das promessas do batismo, houve farta mesa de bolos e guaraná oferecida aos alunos pela sras Cecilia Britto Azevedo e Nair Silva Britto, achando-se presentes os pais dos alunos e as professoras Dulce Morais Castelo Branco, Maria Auxiliadora de Lira, Lucia Montarroios e Elza Bandoira Barbosa. Durante esse festival, tocou a banda musical da Escola Agro-Técnica «Joao Coimbra».

ANIVERSARIOS: — Transcorreram no dia 17 de outubro p. findo, a data natalicia do jornalista Ricardo Valença, secretário do Ginásio desta cidade e no dia 30 ultimo, o aniversario natalicio do sr. Walfride Barbosa Rocha, filho do sr. Emiliano R. Ramos, comerciante nesta cidade e de sua esposa sra. Josefina Rocha Ramos.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS



DEPOSITO EM RECIFE:

RUA DUARTE COELHO - SALA 604 - CX. POSTAL 621 - TELEGRAMAS "FERROBRAS"

FONE 2242



SÃO LOURENÇO DA MATA

Ainda não foi sancionado o orçamento para 1954

Choque entre o Executivo e o Legislativo — Abono de Natal — Notas

Ageu de Freitas OLIVEIRA

Conforme já noticiámos, a Câmara aprovou o orçamento para 1954, com um aumento ao funcionalismo, provocou isto a elevação da proposta orçamentária e consequente deficites que surgiu, como era natural. O prefeito, entretanto, até agora não sancionou o orçamento, enquanto trabalha entre os dirigentes diretorianos do municipio que tem representação na Câmara, para uma conciliação, qual seja a de a Casa aceitar o veto sobre o aumento do funcionalismo. Esse veto, já é voz corrente nos meios politicos locais, não será aceito pela Câmara Municipal.

Por outro lado, o prefeito procura e visita os vereadores, na tentativa de uma formula conciliatoria inspirada nas condições atuais dos servidores públicos municipais. Mas, o aumento que recebeu seis votos con-

RÁDIO TAMANDARE

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

390 quilociclos

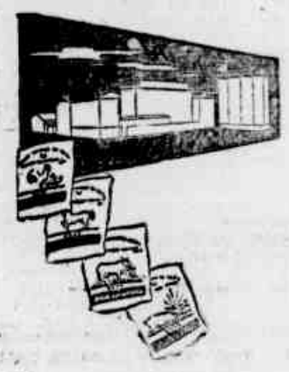
NOVOS ESTÍMULOS À PECUÁRIA NO NORDESTE



EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS

Os criadores estão novamente convidados a participar de mais um certame agro-pecuário. A XIV Exposição Nordestina de Animais vai apresentar, mais uma vez, ao Brasil, o progresso das atividades criatórias de Pernambuco e do Nordeste, repetindo os êxitos obtidos nos conclaves anteriores. Ano a ano temos conseguido melhorar a pecuária e, nesse particular, o Nordeste vai galgando posição de relêvo no incentivo a essa riqueza nacional.

orgulhamo-nos de ligar nosso nome a esse desenvolvimento agro-pecuário de Pernambuco e do Nordeste com as rações balanceadas VITA, que asseguram novos métodos á criação, na alimentação nacional dos animais, produzindo mais leite, mais carne, mais ovos, e estimulando a reprodução sadia.



AVEVITA-BOVINOVITA
EQUINOVITA-SUINOVITA

Rações que fazem campeões

FABRICANTES: **MOINHO RECIFE**

Caixa Postal, 199 — RECIFE

Moinho Brasileiro

FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS — DOENÇAS DO ANUS E RETO
Serviço medico especializado do
Dr. ADAMASTOR LEMOS
com tôdo aparelhamento para diagnostico e tratamento.
Rua do Hospicio, 174 (94)



Rua da Concordia, 228/38

ABAETE Prop.

EXAMES DE PRATICO DE ENFERMAGEM

A Secção de Fiscalização da Medicina está tornando público que se acham abertas as inscrições no D. S. P. para os exames de Pratico de Enfermagem, de conformidade com o decreto federal 8778. Os candidatos deverão requerer inscrição até o dia 20 deste mês, juntando a documentação exigida pela lei.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131

ABAETE-Prop

FORROS PARA AUTOMOVEIS

Rua da Gloria, 374

A FABRICA MAIS ANTIGA DE RECIFE
Os mais perfeitos, mais bem montados e baratos
COLOCAM-SE EM 4 HORAS
O mais variado estoque importado diretamente.
(443)

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma.

Inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1º andar — Av. Guararapes — Recife
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro (764)

EVANGELISMO

A IGREJA NO PLANO DE DEUS

Constitui esse assunto o objetivo da meditação que se seguirá ao culto matutino no templo da Igreja Presbiteriana do Recife (cais José Mariano, 186).

Para os fins comuns reune-se, ás 18.15, no pavilhão que lhe serve de sede, a **União dos Moços Presbiterianos.**

O Conselho, sob a presidencia do pastor da igreja, reunir-se-á ás 19 horas.

A' noite, haverá pregação do Evangelho e ministração da Eucaristia.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Com os exercicios devocionais do credo reformado haverá, pela manhã, no templo da igreja supra, á rua Conde da Boa Vista, 521, concentração biblica sobre um momentoso assunto, seguindo-se a penultima conferencia do rev. Adauto Dourado acreca da **Felicidade.**

A's 18.30 reunir-se-á a «Mocidade», com um programa adrede organizado e, a seguir, o referido conferencista fechará o ciclo das proveitosas palestras, dissertando sobre **Decisão.**

ARTES E ARTISTAS

II SALÃO DE ARTE INFANTO-JUVENIL

Será inaugurado, amanhã, ás 18 horas, no Sindicato dos Empregados no Comercio, o II Salão de Arte Infanto-Juvenil promovido pela Divisão de Extensão Cultural e Artistica, da Secretaria de Educação e Cultura.

A diretora da referida Divisão está convidando as autoridades, professores, pais de alunos, escolares e o público para o ato inaugural.

FESTIVAL INFANTIL

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Teatro Santa Isabel, realizar-se-á um festival infantil, de encerramento das atividades pré-dramaticas dos escolares primarios do Estado, no corrente ano. Será interpretado por crianças das referidas escolas a fantasia infantil **Mundo das ilusões**, da autoria da prof. Celeste Dutra.

VIDA MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer amanhã, ás 7.30 horas, ao Hospital Militar, á rua **Gervasio Pires**, munidos de documento de identidade, afim de prestarem exames de inspeção de saúde, os seguintes candidatos á turma do CPOR deste ano: **Alcides Gomes Pereira Guerra Filho, Antonio Carlos da Costa Cavalcanti, Arlindo Francisco da Silva, Armando Borges Filho, Carlos Alberto Rocha Mousinho, Crinauro de Oliveira Veloso, Djalma José Barbosa Filho, Ezenildo Nunes, Fernando Cabral de Macedo, Fernando Henrique de Menezes Oliveira, Fernando Mauricio Ferreira Monteiro, Galdston Sarmento de Carvalho, Guy Cortez Lopes, Helio Lins Marinho Falcão, Jack Bastos Goodwin, Jandir Bernardo da Silva, José Eduardo Morais Rego Costa, José Demetrio de Paula Mendes Filho, José Egberto de Alcantara Esmerado, José Felipe de Souza Leão, José Gildenor de Albuquerque, José Sidney de Barros Coelho, Jurandir Alves Batista, Luciano Tasso de Aquino Coelho, Luiz Duarte Filho, Luiz Estevam Mosca, Luiz Gomes de Matos, Luiz Gonçalves Farias Filho, Luiz Gonzaga de Azevedo Accioly, Luiz Placido Tojal, Mario da Cunha, Mauro Acioli Carneiro Campos, Meir del Eliasquevici, Murilo Lins Cavalcanti de Albuquerque, Natan Scherb, Nilson Ferreira de Melo, Raimundo Roosevelt Rosado Coelho, Grinaldo do Rego Barros da Rocha, Roberto Figueiredo Ramalho de Azevedo, Ronald Pinho Torres de Melo, Sergio Maia de Farias, Silvio Guilherme Beltrão Brekenfeld, Teofilo Benedito de Vasconcelos e Mauricio Carneiro de Siqueira Campos.**

BIBLIOTECA PUBLICA

Estatistica de consulta pública durante o mês de outubro ultimo:

Funcionamento, 26 dias; frequencia: diurna, 2.365; noturna, 530; Total, 2.895.

Obras consultadas — 975, assim distribuidas: obras gerais — 173; filosofia — 16; religião — 6; Sociologia e Direito — 120; Linguistica — 108; Ciencias matematicas, fisicas e naturais — 191; Ciencia aplicada, Tecnologia — 52; Belas artes — 2; Literatura — 198; Historia e geografia — 109. Total — 975.

Frequencia por profissão: Estudantes — 607; Comerciarios — 90; Funcionarios públicos — 74; Operarios — 29; Engenheiros — 28; Bancarios — 25; Advogados — 23; Militares — 18; Jornalistas — 17; Professores — 16; Magistrados — 11; Contabilistas — 11; Medicos — 6; Dentistas — 6; Quimicos — 6; Industriarios — 3; Enfermeiras — 3; Domesticas — 3. Total — 975.

Obras entradas: por cont. legal — 3 obras em 9 volumes; por oferta — 11 obras em 11 volumes e 3 folhetos em 5 exemplares; por compra — 22 obras em 42 volumes e 3 folhetos em 5 exemplares. Total — 36 obras em 62 volumes e 6 folhetos em 10 exemplares.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 7 de novembro de 1953:

06698 São Paulo	3.000.000,00
14963 Lins	1.000.000,00
27517 Uberaba	400.000,00
16617 Rio	200.000,00
02697 B. Horizonte	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8, estão premiados com Cr$ 500,00.

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

Aviso ao publico

Leilão de volumes abandonados

De acordo com o artigo 135 do Regulamento Geral de Transporte, esta Rêde venderá em leilão público no armazem da estação de Cinco Pontas, no proximo dia 17 de novembro (terça-feira), ás 9 horas, pelo leiloeiro oficial JOAQUIM JOSÉ RAMOS, as mercadorias abaixo descriminadas:

Malas com roupas, malas vasias, caixões, bebidas, camas Patente novas e usadas, perfumarias, medicamestos, radiador usado, tambores vasios, varões de ferro, fogões novos e usados, camara de ar, mesas, guarda-roupa, penteadeira, ferragens, petisqueira, miudezas, sacos vasios, trapos de estôpa, fardo de agave, latas vazias, fazendas e muitos outros objetos ao correr do martelo.

Recife, 4 de novembro de 1953.

A ADMINISTRAÇAO.

(61)

Para O BRASIL cada minuto vale muito

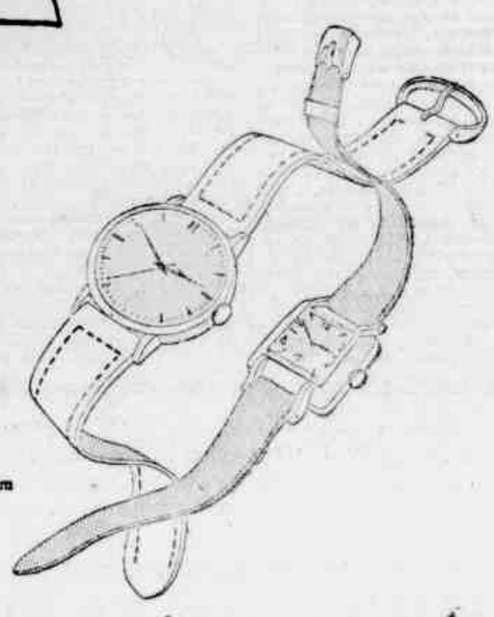




O *Estádio do Maracanã*, que é um dos mais modernos e bem equipados do mundo, tem capacidade para mais de 150.000 espectadores. Em seu gramado têm desfilado as maiores figuras do futebol e nêle se têm realizado importantes torneios nacionais e internacionais. No esporte, como em tudo, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Nos Esportes... cada fração de minuto é um fator decisivo. O triunfo cabe àquêles que conseguiram treinar melhor os músculos, sincronizando seus movimentos a frações mínimas de tempo. Alcança-se a meta por décimos de segundo, e ganha-se um campeonato pelo simples fato de se ter sabido aproveitar melhor o Tempo.

Nos esportes, como em qualquer outra atividade humana, a medição do tempo é indispensável. O Tempo só pode ser medido pelo Relógio, e na medição exata do Tempo, o relógio suiço de qualidade — como o próprio Tempo — é um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é fina ou ordinária. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dêle.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P-6

AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Profissional responsavel pela contabilidade de varias firmas desta praça, aceita a responsabilidade de novas escritas. Organização modelar, funcionários aptos e serviço dentro das normas do Regulamento do Imposto de Renda. Apresentação de balancetes mensais. Honorarios de acordo com o movimento comercial.

Pericias — Revisões — pareceres — contratos — alterações — transformações e distratos de sociedades, registros de firmas — aberturas de estabelecimentos — escritas comerciais e industriais — **Defesas de multas.**

Escrevam para **Caixa Postal, 1.306**, e serão visitados sem compromisso pelo diretor da organização.

Aceitam-se escritas do interior do Estado.

(9371)

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma datilografa, que tenha boa caligrafia. Av. Marquês de Olinda, 125 — Das 8 ás 11 horas. (9388)

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

Serão vendidas em leilão no dia 18 do corrente (quarta-feira), ás 14 horas, as joias relativas ás cautelas abaixo vencidas no mês de Setembro, podendo os mutuários resgatá-las ou renová-las até a vespera do mesmo leilão:

75365	76210	76284	76282	76306	76361	76144	76362	76364
76375	76603	76619	76630	76634	76672	76729	76733	76742
76743	76757	76764	76777	75815	76824	76834	76831	76912
76948	76950	76967	77001	77011	77025	77023	77040	77046
77065	77066	77076	77083	77059	77117	77120	77137	77150
77209	77308	77345	77366	77371	77426	77527	77529	77552
77556	77557	77553	77559	77563	77576	77577	77579	77617
77640	77674	77732	77739	86079	86104	86141	86142	86154
86165	86185	86212	86219	86223	86224	86233	86237	86277
86279	86294	86315	86378	83383	86453	86431	83444	86449
86460	86490	86407	86438	86503	86521	86528	86537	86559
86568	86583	86626	86635	86641	86646	86653	86659	86674
86680	86714	86732	86740	86755	86787	86806	86808	86837
86850	86864	86867	86882	86887	86893	86891	86896	86902
86920	86933	86937	86945	86951	86957	86966	86970	86978
86977	86988	86989	86990	87005	87017	87029	87034	87053
87068	87079	87088	87154	87155	87187	87195	87200	87201
87205	87226	87286	87287	87289	87332	87355	87378	87414
87418	87434	87440	87444	87450	87453	87464	87467	87478
87484	87491	87513	87543	87550	87556	87574	87604	87613
87615	87619	87628	87633	87636	87652	87683	87684	87696
87711	87713	87767	87775	87787	87792	87818	87827	87828
87836	87846	87847	87848					

O licitante pagará no ato do leilão a caução de 20% e perderá esta e o direito à arrematação se não retirar o lote adquirido até ás 12 horas do dia 20.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 5 de novembro de 1953.

A ADMINISTRAÇAO

(60)

BANCO COOPERATIVO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO, de Responsabilidade Limitada

Edital — Primeira convocação

De acôrdo com os estatutos sociais, convidamos os senhores associados para a assembléia geral ordinária a se realizar no dia 21 dêste mês, ás 10 horas, na Avenida Barbosa Lima, 149, 4.º andar, sala 409 (Edificio Alfredo Fernandes), para apreciação e aprovação do relatório da diretoria executiva e do balanço dêste Banco encerrado em 31 de agôsto dêste ano, bem como a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal para o exercicio 1953/54.

ABDON ASSIS INOJOSA DE ANDRADE
Presidente em exercicio

MAQUINAS USADAS

DE SOMAR, ESCREVER E CALCULAR DE CAPACIDADES, TAMANHOS E MARCAS DIFERENTES. A VISTA OU A PRAZO. VER E TRATAR COM SOUZA LEAO — EDF. DUARTE COELHO — SALA 411 OU PELOS FONES 4157 e 4337.

(20)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILAO!

Terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», á Rua da Aurora, 65 —— Fone 2066
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS — GRANDE LOTE DE CAMAS «PATENTE»; — MESAS DIVERSAS; — RECEPTORES DE RADIO; — BUREAUX; — OTIMO COFRE PEQUENO, DE PORTA INTEIRIÇA; — BALCÃO-VITRINE; — LUSTRE; — LINDO PAR DE «ABAT-JOUR»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(72)

Fundamental para o Brasil o problema da eletrificação

Perante a Associação Comercial de Pernambuco, o deputado Dias Lins faz a «prestação de contas» de suas atividades na Ca mara Federal — Mobilisação da indústria

Conforme noticiamos, realizou-se na Associação Comercial de Pernambuco uma sessão ordinária do Conselho Deliberativo daquela entidade, na qual o deputado federal Dias Lins falou a propósito de vários assuntos do interêsses das classes produtoras.

Acentuou que faria uma simples prestação de contas à Associação Comercial, de sua atividade no Congresso relacionada com os trabalhos de seu imediato interesse. Antes de abordar a questão do Fundo de Eletrificação, referiu-se ao decreto-lei 6.638, de 13 de julho de 1954, e outros que estabeleciam normas a mobilização industrial, tendentes a ampliar o nosso esforço de guerra. Acentuou que os referidos decretos ainda estão em vigor, embora não estivessem sendo cumpridos. Pediu a atenção das classes produtoras para a ameaça daqueles dispositivos legais. Declarou que, para solucionar o assunto, apresentou um projeto dispondo sôbre a revogação dos decretos-leis a que se reportou.

REAVALIAÇÃO DO ATIVO

A seguir, o deputado Dias Lins referiu-se a reavaliação do ativo e incorporação na reserva dizendo haver apresentado uma emenda ao projeto 364-51, a qual não logrou aprovação, na Comissão de Finanças. Entretanto — esclareceu — um representante do Ministério da Fazenda, em conversa, manifestou a sua opinião, louvando a idéia, a qual foi finalmente aprovada no Senado e na Câmara.

ELETRIFICAÇÃO

Problema vital para o Brasil, a questão da eletrificação, considera o deputado Dias Lins. No assunto, demorou-se mais o parlamentar pernambucano, o qual se reportou ao projeto n. 22.044-53, de que fez uma síntese histórica, esclarecendo ter o Govêrno enviado uma mensagem ao Congresso, instituindo o Fundo de Eletrificação sugerindo, entre vários itens, a criação de uma taxa de vinte centavos para o kwh luz e 0,10 centavos para o kwh fôrça e a elevação do imposto de consumo que incide sôbre determinados produtos, providências que possibilitariam uma arrecadação orçada em quatrocentos milhões de cruzeiros.

Na comissão de Finanças — disse — a opinião vitoriosa foi a de que o aumento do imposto de consumo deveria ser objeto de estudo à parte, ponto de vista igualmente aceito pela Comissão de Economia da Câmara de que o sr. Dias Lins é membro, isto por considerar que tal aumento poderia provocar um aumento sensível no custo de vida. Reportou-se à sugestão do deputado Virgilio Távora, que apresentou um projeto abolindo todos os aumentos do imposto de consumo e majorando as taxas de câmbio para importação, de 8, para dez por cento, idéia que o sr. Dias Lins disse haver aceito por motivos de ordem psicológica, esclarecendo que os 2% de diferença estavam sendo cobiçados para outros fins e seria prático considerar o aumento como irremediavel, diante da tendência para os «arredondamentos». — «Antes que aventureiros ponham a Coroa em sua cabeça, façamo-lo nós».

DISTRIBUIÇÃO

Informou o sr. Dias Lins aos membros da Associação Comercial que acolhia à sua explanação, que a mensagem governamental estabelecia, no artigo sexto, uma percentagem de 40% dos meios arrecadados, para a União e os 60% restantes para os Estados, Distrito Federal e Municipios, devendo taxativamente a sua aplicação ser realizada na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, conforme quota e critérios que fôssem determinados em lei especial». Combatemos a sugestão de clei especial» para regulamentar a matéria — disse o deputado — daí termos pugnado pela sua regulamentação imediata. O critério que defendemos prevaleceu.

Aludiu o sr. Dias Lins a outro ponto que mereceu combate de sua parte: a taxação «ad valorem» sôbre o consumo de eletricidade, daí ter defendido a taxa especifica para cada caso, o que foi, igualmente, vitorioso.

A seguir, o deputado Dias Lins leu o discurso que, a propósito do assunto, teve oportunidade de proferir na Câmara:

DISCURSO DO DEPUTADO SR. DIAS LINS PROFERIDO NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NOTURNA DO DIA 19-10-53.

Cuja publicação seria feita FEITA

Posteriormente

O SR. DIAS LINS:

(Para encaminhar a votação) — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, afigura-se-me que o escôpo principal dêste projeto é dar mais quilowatts ao Brasil. Não se trata apenas de um simples impôsto, sem outra finalidade imediata que não seja dar quilowatts ao Brasil. E por que dar quilowatts ao Brasil? Simplesmente por uma razão. E' demonstrado que um quilowatt representa o esforço de 10 homens. Em três turmas temos 30 homens. Se tomarmos em consideração domingos, férias, repouso remunerado, etc., então teremos um quilowatt representando de 45 a 50 homens. E, como um quilowatt em 24 horas representa 24 quilowatts-hora, temos, de um lado, de comparar o preço de um quilowatt-hora com o salário de dois homens para o desempenho de uma determinada tarefa. Assim vemos que por mais caro que seja o quilowatt, é ainda o único meio de baratear a vida; é deixar o quilowatt fazer o trabalho deixando os dois homens agirem na criação de outras utilidades.

Há realmente, alguns pontos básicos e alguns pontos de tese. Defendo intransigentemente a tese de que a tarifa deve ser especifica. A Mensagem governamental pede tarifa especifica, o parecer da Comissão de Economia concluí por um impôsto especifico; o nobre relator da Comissão de Finanças apartceu há pouco, dizendo que o impôsto da Comissão de Finanças era especifico. No próprio projeto do relator, que seguiu a orientação especifica para o KWH medido. Entretanto, S. Excia. não foi coerente, porque, quando tratou do fornecimento a forfait, abandonou o bom critério para seguir a orientação ad valorem. A meu ver, só êsse sistema misto desaconselha a sua aprovação.

O Sr. Aldo Sampaio — Pediria um esclarecimento. Não sei a base que V. Excia. quer tomar. Acha V. Excia. que quanto mais gasta o consumidor, mais tem de pagar impôstos?

O SR. DIAS LINS — Não. Estou distinguindo a tarifa ad valorem das tarifas especificas. Na ad valorem é tanto por cento pelo quilowatt consumido, digamos, 20%. Se determinarmos quantia fixa, por kwh será especifica.

O Sr. Aldo Sampaio — V. Excia. quer cobrar, vamos dizer, 20%...

O SR. DIAS LINS — Defendo intransigentemente o principio especifico, que foi o da Mensagem e é o parecer da Comissão de Economia e o da Comissão de Finanças em parte pois quando tratou do fornecimento a forfait, abandonou o bom critério da tarifa especifica para adotar o ad valorem.

O Sr. Aldo Sampaio — Quanto ao ad valorem, a Comissão de Finanças...

O SR. DIAS LINS — Dá 10%.

O Sr. Aldo Sampaio — Sôbre o que?

O SR. DIAS LINS — Sôbre o consumo a forfait. E se o critério é bom o da tarifa especifica, por que não fazer como a Comissão de Economia, que deu uma taxa correspondente para o watt-mês.

Sr. Presidente, vou defender a tarifa especifica. Oleo combustivel, ou lubrificante ou mesmo qualquer outro material necessário a operação de uma companhia de serviço público custa o mesmo preço tanto em São Paulo como em Pernambuco. Se estabelecermos a tarifa ad valorem para o quilowatt-hora que custasse Cr$ 0,20, teriamos o impôsto de Cr$ 0,04, ao passo que quem tivesse o quilowatt de Cr$ 1,50 a 20%, teria quase Cr$ 0,30. Iriamos ver a tremenda desigualdade que se opera no Brasil, em que o impôsto de algumas regiões seria mais caro do que o impôsto mais o custo em outras regiões.

O Sr. Mário Altino — V. Excia. tem tôda razão. O ad valorem seria inteiramente absurdo, como é inadmissivel, a meu ver, no proprio imposto de consumo.

O Sr. Tristão da Cunha — Seria encarecer mais o que já é caro de mais. E' um contra senso.

O SR. DIAS LINS — Perfeito.

O Sr. Tristão da Cunha — Quem já tem a infelicidade de ter energia cara, irá pagar mais do quem teve a felicidade de ter energia mais barata.

O Sr. Moura Andrade — Entretanto, é lamentável que assim figure no substitutivo da Comissão de Finanças, o não temos outra alternativa, porque não nos foi dado preferir entre Economia e o da Comissão de Finanças.

O Sr. Mário Altino — A Comissão de Finanças não estabeleceu generalizadamente ad valorem. A taxa é fixa; apenas no consumo a forfait é que a tributação deve ser ad valorem.

O SR. DIAS LINS — Frizei muito bem, tal sistema misto, mas invariavelmente voto contra esses «apenas», e etc. que muitas vezes representam graves inconvenientes.

O Sr. Mário Altino — V. Excia. estabelece outro meio para fazer a tributação?

O SR. DIAS LINS — Perfeitamente. Está esclarecido pela Comissão de Economia e calculado técnicamente.

O Sr. Tristão da Cunha — A tarifa deve ser especifica.

O SR. DIAS LINS — Sr. Presidente, como o tempo de que disponho é pouco para tratar de assunto de tanta relevância vou fazer um discurso tanto quanto meu poder de síntese me ajudar, de modo a não me estender em considerações acessórias.

Sempre que se tem falado nesse assunto de energia elétrica a preocupação máxima tem sido questão do preço. O aspecto qualidade é relegado a segundo plano e a meu ver, Sr. Presidente é muito mais importante.

Não há nada como sentir o problema na própria carne. Confesso que todas as vêzes que se fala em aumento de tarifa as classes produtoras protestavam, até o dia em que começaram a sofrer o problema nas proprias carnes, com o racionamento e a voltagem baixa. Sabem os técnicos desta Casa e muito melhor do que eu o sabe o ilustre relator na Comissão de Finanças, que é emérito engenheiro, que os desgastes das máquinas se processam em razão direta da baixa de voltagem. E' muito melhor ter uma voltagem de 220 volts e pagar um pouco mais do que ter uma voltagem de 160 volts. E não é preciso ser técnico para assim concluir. Até as donas de casa sabem que as geladeiras funcionam mal e se deterioram mais rapidamente quando a voltagem é insuficiente.

O preço da eletricidade entra no custo dos produtos manufaturados com cerca de 5%, exceção das indústrias químicas, de azoto do ar, aluminio e outras que consomem quase 80 a 90% e que foram previstas no substitutivo da Comissão de Economia. Este é um ponto capital. A Comissão de Economia escalonou as indústrias em três categorias: aquelas em cujo computo de custo dos produtos fabricados a energia entrasse com 5% a 10% pagariam o impôsto com o abatimento de 50%. De 10% a 15% o imposto a pagar seria 30% e mais de 15% o imposto seria pago à razão de 10% do imposto previsto. E 10% por uma razão — ponto que, aliás, levantei na Comissão — porque, existindo atualmente o impôsto de 3%, não era justo que tais indústrias ficassem isentas de tôda e qualquer tributação. Outrossim, essa percentagem não foi tomada aleatoriamente, porque 10% sôbre o impôsto equivalem mais ou menos ao impôsto de 3%.

O Sr. Aldo Sampaio — Quanto à segunda parte que V. Excia. está tratando, realmente constava do projeto, realmente Acontece ,porém, que na Comissão de Finanças, diante da condição estabelecida, determinada a participação de impôsto em tôda essa indústria, ficou constatado que é uma tarefa impraticavel para o fisco. Não me quero referir a essa parte e peço licença para voltar ao assunto ad valorem, quando V. Excia. diz que está no substitutivo da Comissão de Finanças, porque lá não está.

O SR. DIAS LINS — Está.

O Sr. Aldo Sampaio — Não está.

O Sr. Mário Altino — Está a forfait.

O SR. DIAS LINS — Só a forfait, logo está. E foi o que mereceu parecer favorável.

O Sr. Ponce de Arruda — Perfeitamente ,mereceu parecer favorável, mas há uma emenda. Não está no substitutivo.

O sr. Aldo Sampaio — Era isso que queria restabelecer tambem. O que acontece é que a Comissão de Finanças deu parecer favoravel a uma emenda que considera o forfait ad-valorem. A Camara, porem, não está impedida de fazer o destaque do substitutivo da Comissão de Economia e propor, em lugar desta emenda, a aprovação da tarifa especifica no consumo, a forfait, porque estou inteiramente de acordo com v. excia.

O SR. DIAS LINS — Sr. Presidente, admito não ser possivel um regimen de urgencia, um serviço perfeito. Cheguei mesmo certa vez, neste plenario, quando se discutia esse Problema, a dizer que para mim não era de estranheza o regimen de urgencia, mas de tristeza.

Eu me sentia, como brasileiro, triste ao ver um problema — talvez devido á minha vida profissional, toda ela ligada ao assunto — que considero vital e numero um para o Brasil, fosse votado sem um maior estudo que permitisse ativar a produção de kilowats.

Já estamos com um deficit que atinge, aproximadamente, a 1 milhão e, pelos calculos que fizemos ha pouco, bem poderemos saber o que representa 1 milhão de kilowats de deficit para a economia do paiz.

Para dar um exemplo que li não ha muito tempo e correu o mundo — a comparação de automoveis franceses e americanos — enquanto o Citroen consumia quatro vezes mais mão de obra do que o Ford, este consumia quatro vezes mais força do que o Citroen. Quer dizer, era o operario mais barato que existe o operario dos operarios, o kilowat hora, o trabalho do Ford. E se observarmos esses fatos em paizes como a França e os Estados Unidos, podemos bem imaginar que, no Brasil, tal problema ainda se destacara muito mais. Não estou dizendo aereamente, por mero palpite. Podemos afirmar baseados em estatisticas que não vou ler porque já pronunciei um discurso, mas que são conhecidas por todos, em que o consumo de kilowats hora, per capita, começava, na Noruega, com 2.779 e, infelizmente, o Brasil era colocado em ultimo lugar, com 65 kilowats, abaixo da Argentina! E para o caso da França, que citei ha pouco, com 416 e o Brasil com 65, bem podemos imaginar se essa diferença foi notada em um pais em que a diferença era de 416 na França, para os Estados Unidos com 1.070, muito mais se acentuou de um de 1.070 para um de 65 kilowats.

O sr. Tristão da Cunha — De que data é essa estatistica?

O SR. DIAS LINS — Colhi-a na separata do Observador Economico sobre Macahu.

O sr. Tristão da Cunha — De que ano?

O SR. DIAS LINS — Não consta, mas Macahu não pode ser tão antigo, porque começou ha muito poucos anos.

O sr. Tristão da Cunha — Quer dizer: o Codigo de Aguas atrazou o progresso do Brasil pelo menos 50 anos.

O SR. DIAS LINS — Não vou entrar em estudo sobre o Codigo de Aguas. Seria repisar o discurso que aqui já fiz.

Penso que trouxe grande vantagem, federalizando a politica de energia eletrica, mas trouxe, realmente, grande atraso, em virtude do seu art. 202, fosse feita sem primeiro aprovar os planos dentro do prazo de um ano.

Ha centenas de companhias, e pergunto se haveria um orgão ou engenheiros capazes de fazer um estudo numa media de menos de um por dia, tanto assim que só depois foi que verificamos os malefícios, mas já era tarde, pois o prejuizo estava feito. Um minuto perdido é um minuto perdido para sempre. Em eletricidade, sabemos essas fatos como as passam.

Falouse tambem aqui — creio que em aparte do deputado Coutinho Cavalcanti — que o ideal seria a iniciativa do governo.

Sr. Presidente, não quero ser mais realista do que o rei, eu que sou, realmente, muito favoravel á economia de iniciativa privada, da livre empresa. Mas a propria mensagem do governo estabelece que 40% seriam de iniciativa governamental e 60% — por conseguinte mais de metade — de iniciativa privada.

Um outro fato para o qual gostaria de pedir a atenção da Camara. Está-se pensando — e realmente é o que estamos vendo — que a simples instalação de uma usina geradora resolveria o problema. Os engenheiros desta Casa sabem, e ninguem mais do que o nobre relator do projeto na Comissão de Finanças, que o custo de energia gerada, nos portos do gerador, é muito menor do que o dela partida dai e entregue ao consumidor.

Não adianta fazer uma usina belissima. Vamos tomar um caso tipico: Paulo Afonso. A energia chegando a Recife, de nada melhorará, se a empresa não fôr incentivada ou compelida, ou que nome se dê, a fazer uma completa reforma nas suas linhas.

Não queria tornar muito teorica esta discussão, mas gostaria de citar um exemplo: Não adiantaria nada termos um reservatorio do tamanho do Ribeirão das Lages. Para abastecer de agua uma população, vamos dizer, de mil habitantes, se dispuzessemos apenas de um cano de meia polegada de diametro. Não adiantar ter a força, se não possuimos os condutores adequados. O diametro deve satisfazer ás condições tecnicas de amperagem e voltagem. Por isso é que se eleva extraordinariamente a voltagem das linhas de transmissão, com o fato de baixar a amperagem. A formula todos os colegas sabem, se aplica em todos os limites: a perda é infinita quando o diametro é zero e a perda é zero quando o diametro é infinito.

Queria me cingir, tanto quanto possivel, á parte tecnica, mas gostaria de fazer alusão á chamada clausula ouro.

Acredito que uma das causas do racionamento tremendo foi a abolição da clausula ouro, á qual, aliás, não sou favoravel. Mas o que se fês foi abolir a clausula ouro e prometer um sucedaneo que até hoje não chegou.

O receio que tenho é exatamente o de não procurarmos resolver o Problema, tanto quanto possivel de modo mais amplo, e que providencias só cheguem quando as industrias já estiverem num grau de racionamento muito maior do que hoje — e essa revisão do racionamento eu a vinha fazendo ha muito, no Clube de Engenharia de minha terra, e em palestras realizadas no Rotary.

Ninguem deve querer ser servido por uma companhia de serviços publicos que não esteja em boas condições economicas, como ninguem deve querer fazer seguro de vida numa companhia que esteja em pessimas condições, porque cobia tarifas irrisorias. O kw é fator que, podemos dizer, representa para a nossa economia, papel do mais preponderante, pois tudo depende dai. Não teremos transporte, não teremos industria, não Poderemos competir em coisa alguma, enquanto não elevarmos o consumo de kilowat per capita. E' a velha teoria de Ford: não sujeitar o homem ao esforço que pode ser feito pela maquina.

Ninguem desconhece, hoje, o valor que a mecanização, até na agricultura, tem tido. E isso explica por que, apezar de os Estados Unidos terem tido grande exodo na sua população rural, esse exodo foi compensado, em larga escala, pela mecanização. Não receio tanto a saida do homem do campo, desde que mecanizemos a lavoura e tenhamos produção muito maior. O de que precisamos, porem, é criar um clima favoravel ao aumento do kw. Jamais acreditei que determinado decreto resolvesse o problema.

O sr. Mario Altino — Que aumento? O preço ou a quantidade?

O SR. DIAS LINS — V. Excia. focalisou um ponto de qual me ia esquecendo. Agradeço ao nobre colega. Vou responder: porem, receio até que se possa pensar que pedi para V. excia. dar esse aparte... (Riso).

Como ha pouco expliquei, considero em determinados casos, o aumento de preço do kwh um barateamento do custo de vida. Porque, se representa 5% do custo da utilidade o preço do kilowat, um aumento de 10%, representa 0,5% do custo da utilidade, ao passo que uma hora, um dia de racionamento, uma baixa de voltagem ou uma interrupção numa fabrica representa um encarecimento em certos casos de mais de 20%. Por isso, apresentei uma emenda, que depois retirei, em que eu não estabelecia o lucro fixo: permitia a margem de lucro com variação de 8% abaixo ou acima, em função da qualidade do serviço, e baseado na baixa de voltagem, no racionamento e na expansão e nas interrupções. Isto porque não se me afigurava justo que o usuario pague pelas empresas mal administradas.

A palavra eficiencias, em eletricidade, deve ser capital. Vejamos a interligação de linhas. O professor Hans cita um caso da Alemanha, em que duplicando o numero de kilowats, consumiu-se produzir o triplo de kilowats hora. Tive mesmo ocasião de visitar, ha poucos dias, um sistema dos mais interessantes. E' que, quando ha ligação, digamos, de duas usinas hidreletricas, em que uma permite a acumulação e a outra não, tem condições tecnicas favoraveis á acumulação é possivel, na época das chuvas, fazer de que não permita acumulação o maximo, deixando o que pode ser muito para alimentar em melhores condições todo o sistema. E' uma das muitas vantagens da interligação de usinas.

O sr. Mario Altino — V. excia. pode citar até casos em que ha uma conjunção de energia termica e energia eletrica.

O SR. DIAS LINS — Isto faz parte, tambem, de um trabalho que publiquei, dizendo que nas pequenas instalações é sempre aconselhavel.

O sr. Mario Altino — Indispensavel, porque, na época das chuvas, não se utiliza a usina de energia termica.

O SR. DIAS LINS — Para os picos de consumo, segundo o dilema, isso é aconselhado hoje, pela tecnica. Mas, não desejaria dizer a minucias na parte tecnica da questão, porque, realmente, é assunto que muito me apaixona.

Sr. Presidente, desejo, sobretudo, para um barateamento de vida, para um aumento de produção, que tenhamos mais operarios, kilowats, no Brasil. Vamos dar kw ao Brasil.

O sr. Aldo Sampaio — V. excia. estava tratando da clausula-ouro e com o aparte deixou á margem este aspecto que tambem é importante.

O SR. DIAS LINS — Volto ao assunto.

Quando se aboliu a clausula-ouro, foi prometido outro indice para compensa-lo, o que infelizmente, não se deu. Como consequencia, temos hoje o panorama que não vou descrever, porque toda a Camara bem o conhece.

O sr. Presidente já me chamou a atenção, dizendo que o meu tempo está esgotado. E não quero que aconteça o que me disia certa vez um colega: Toda a vez que o orador esgota o assunto, tem a impressão de que quem ficou esgotado foi o auditorio... (Riso).

Não desejo, pois, alongar-me, limitando-me a fazer um apelo sincero á Camara no sentido de que medite no problema, leia o substitutivo da Comissão de Economia, que não é perfeito — nem seria possivel, dada a exiguidade do tempo; que o leia com atenção, afim de que possamos, dentro de pouco tempo, não apenas cobrir o deficit de um milhão, mas estar em condições de apresentar um fator de reserva de acordo com os coeficientes minimos aconselhados por Kiezel, que variam de 1,2 a 2 para as grandes cidades. Meditemos na necessidade que temos de matar a fome do kw para que o kw mate a fome de nosso povo. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Declarou que diversas correntes de opinião surgiram, pelo que foi organizada uma comissão composta de cinco membros, á qual integrou. Após os estudos realizados, acordamos apresentar um substitutivo único tendo divergido sôbre o quanto no valor do imposto sôbre o kwh. Na Comissão de Economia havia concordado com 0,05 e 0,10 centavos e posteriormente transigira aceitar Cr$ 0,08 e 0,15, firmando-se nesta última fórmula. Não houve conciliação possivel e o assunto foi presente ao plenário, tendo o deputado pronunciado o seguinte discurso encaminhando à votação:

O SR. DIAS LINS:

(Para encaminhar à votação).

Sr. Presidente, nobres Deputados, depois da Comissão nomeada para em conjunto fazer-se uma fusão dos pareceres das Comissões de Economia e Finanças, chegamos unanimemente a uma conclusão que é o substitutivo que hoje apresentamos.

Houve, entretanto, um ponto em que há uma divergência: é sôbre a taxação do kw-hora em que nós optamos por 8 e 15 centavos e há outros optando por 10 e 20 centavos.

Gostaria de pedir a atenção da Câmara para o histórico que vou fazer.

A mensagem governamental podia um aumento no imposto de consumo que deveria render cêrca de quatrocentos mil contos e pedia exatamente a taxação de 10 e 20 centavos. A Comissão de Economia estudando o projeto apresentou outro imposto que rende seiscentos mil contos, que são os 2% de nas cambiais de importação. Se nós mantivermos a mesma taxação de kw nós iremos dar mais duzentos mil contos do que o pedido na mensagem.

Peço a atenção da Câmara para o seguinte: Presentemente ainda não se pode saber como êsse dinheiro vai ser aplicado, porque só uma lei especial, como foi acordado poderá regulamentar a matéria. Se amanhã verificar-se que 8 e 15 é pouco, nós poderemos aumentar para 10 e 20 centavos. Mas, sr. Presidente, com o que do nenhum modo poderemos concordar é que se taxe o kw, sobretudo para o Estado de São Paulo, em que o kw-fôrça é, em geral, de 2 a 6 centavos ,representando, assim um imposto de 50% sôbre o custo.

Peço a atenção da Câmara: Se nós aprovarmos 10, nós estaremos taxando o kw. como se taxa o uisque e os perfumes franceses, como se o quilowatt fôsse artigo de luxo.

A taxação inicial de 8 centavos e 15 centavos não foi estabelecida aereamente. Essa diminuição da taxação de 10 centavos e 20 centavos para 8 centavos e 15 centavos representa decréscimo equivalente ao que demos a mais no imposto sôbre as cambiais de importação.

Foi talvez êste o único ponto de divergência, na Comissão mas é capital para a nossa economia. Não se pense, por entrar a fôrça com tão pequena percentagem no custo das utilidades, que se possa taxá-los impunemente porque, se fôssemos adotar tal critério, não haveria mais limites. A qualidade devo predominar sôbre a quantidade. Essa diferença, no entanto, está plenamente coberta pela diferença que demos a mais no imposto sôbre as cambiais de importação.

Estou certo, Sr. Presidente que a Câmara dos Deputados, em hipótese alguma, compare quilowatts a perfumes, uisque e outros artigos secundários, taxando-os em 50% sôbre o custo em alguns casos, o acima de 20 e 30% em quase todos os outros o que viria ainda mais agravar o custo da vida.

Eram as considerações que tinha a fazer. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Leu, para que todos conheçam sem melhor a matéria, a seguinte noticia publicada pelo Correio da Manhã do Rio, edição de 24 de outubro: «Segundo o sr. Dias Lins, engenheiro que vem de certa forma, liderando os trabalhos, é melhor termos energia certa que nenhuma (e isto é intuitivo) porém nada justifica tributação tão alta como a admitida. Mormente porque foi refeitada fórmula equivalente a Cr$ 0,15 e Cr$ 0,08, que correspondia a menos 25% de impostos, em ambos os casos».

Encerrou a sua exposição, dizendo que num total de 187 deputados, conseguira, a despeito de estar em oposição ao líder da maioria, 72 pronunciamentos favoráveis e 85 contrários, ficando aprovada a taxa que considera sofrivel para o povo. Manifestou a sua esperança de que o Senado reconsidere o assunto e fixe a taxa de conciliação que fôra proposta.

Pernambuco vai receber 29 mil contos e contribuir, apenas, com 14 mil, de acôrdo com a proposição aprovada no Congresso, fixado o critério de distribuição em 1% para a produção, 0,45% ao Consumo e 0,04 á superficie e 0,50 á população, evitando-se, assim, que os Estados mais desenvolvidos eletricamente recebessem quota maior. Reportou-se a atuação do sr. João Cleofas, no Ministério da Agricultura, reputando a sua obra das mais significativas, fazendo, então, referências dando apôio decisivo a criação da Escola de Iniciação Agricola, em Escada.

Salientou que a sua politica é invariavelmente a seguinte: Todas as vezes que os interesses das classes produtoras coliderem com os interesses nacionais não haveria dúvida que estaria em defesa dos interesses nacionais, mas todas as vezes que estivesse convencido que os interesses das classes produtoras coincidissem com os interesses nacionais então jamais se acovardaria em defendê-los ainda mesmo se arriscando às criticas de uma demagogia barata.

Ao término de sua exposição, o sr. Dias Lins foi solicitado a esclarecer certos pontos, tendo o sr. José Lobo feito referências à colaboração que prestara o deputado à Associação Comercial. Oferecidos os esclarecimentos solicitados, o sr. Antônio Pereira sugeriu que se envidassem esforços conjuntos das classes conservadoras, no sentido de, por ocasião da votação no Senado, fôsse restabelecida a taxa de conciliação de que falara o visitante, posto que de outra forma seriam elevadissimos os prejuizos que seriam suportados pela indústria e pelo povo, indicando fôssem transmitidos apelos aos senadores e ao órgão representativo da indústria com aquela finalidade de combater a elevada taxação sôbre o consumo de energia elétrica aprovada na Câmara Baixa. A idéia do sr. Antônio Pereira teve boa acolhida.

CAIXA POSTAL, 320

Capital Subscrito ... Cr$ 24.000 000,00
Fundo de Reserva Legal Cr$ 6.000.000,00

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CARTA PATENTE 2679, de 18-8-1942

End. Telegrafico: "BANORTE"
Telefones: 9604 — 9739 — 9028 — 9029

Avenida Marquez de Olinda, 200 - Recife - Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

ATIVO		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		6.923.155,90	
Em depósito no Banco do Brasil		24.944.673,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		3.718.996,50	
Em outras espécies		2.575.330,40	38.162.176,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	44.883.913,70		
Emprestimos Hipotecarios	9.482.542,70		
Titulos Descontados	37.234.451,40		
Correspondentes no País	26.358.614,80		
Capital a realizar	9.735.000,00		
Outros créditos	17.217.117,10	138.061.639,70	
Imóveis		820.707,40	
Titulos e valores mobiliarios			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 3.970.100,00 depósitadas no Banco do Brasil, S/A., á ordem da S.M.C.	3.215.435,00		
Ações e Debentures	1.513.588,70	4.729.023,70	200.811.370,80
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	4.309.286,20		
Material de Expediente	246.030,60		
Instalações	420.974,30		4.976.291,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.906.181,10		
Impostos	445.289,80		
Despesas Gerais	1.471.549,70		3.822.820,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		58.256.979,00	
Valores em custódia		201.745.700,00	
Titulos a receber de C/Alheia		75.663.207,70	
Outras contas		3.970.100,00	339.635.986,70
		Cr$	586.209.288,90

PASSIVO		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	12.000.000,00	24.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.000.000,00	30.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
De poderes Públicos	400.000,00		
em C/C Sem Limite	65.948.608,10		
em C/C Limitadas	48.301.230,00		
em C/C Sem Juros	32.508,30		
em C/C de Aviso	9.686.395,90		
Outros depositos	927.566,70	125.261.466,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	108.588,30		
de diversos: a prazo fixo	60.529.314,40	60.637.847,70	
		185.899.288,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	4.780.896,10		
Correspondentes no País	17.476.674,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.426.819,30		
Dividendo a pagar	17.147,50	23.671.537,30	209.570.796,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.802.461,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar e em custódia		260.002.679,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	75.663.207,70	75.663.207,70	
Outras contas		3.970.100,00	339.635.986,70
		Cr$	586.209.288,90

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1953

Wilfrid Russell Shorte
Diretor-Presidente

Pelo Diretor-Gerente
Jorge Batista da Silva
Diretor-Secretario

Contador — Manoel Victor Teles Moreira
Reg. D. E. C. 63.988 — C. R. C. n. 1035

Oficina de baterias amerocaias. Conserta baterias com perfeição e garante, pagamos baterias velhas por preço mais alto da praça. Rua Padre Muniz, 198-202 — Recife.

(9508)

CAMISARIA ESPECIAL

A MAIS ANTIGA E POPULAR DA CIDADE COM SECÇÕES COMPLETAS DE PERFUMARIAS, MEIAS, GRAVATAS, CINTOS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS E ARTIGOS PARA VIAGEM.

Rua Duque de Caxias, 231-235

Fone: 6136

(96)

Técnicos da FAO

(Conclusão da 6ª pag.)

— O algodão é irrigado?

— E', sim, e desta forma obtem-se até 700 quilos por hectare.

Enquanto o tempo passa, Foulon anota e estuda. Sua idéia para o Vale é introduzir novas culturas, que trabalhe racionalmente e intensivamente, possibilitem maior lucro por unidade de area. Tambem é de opinião ser muito pequena a atual divisão das terras.

E' necessario ter-se espaço suficiente para, ao lado da agricultura, levar-se adiante empreendimento pastoril. Em outras palavras, o boi, a vaca, a cabra, são indispensaveis em regiões como a do São Francisco. Não só como fontes de alimentos para o homem, mas tambem e principalmente pelo estrume. Sem êste "combinazionne", quem sabe, dificilmente, construiremos alguma coisa duradoura.

PETROLEO NO AMAZONAS

BELEM, 7 (Meridional) — Foram iniciados os trabalhos de perfuração do poço pioneiro de petroleo no Amazonas, em terras do Alto Madeira. E' esta a quarta perfuração feita na região amazonica, sendo as outras três efetuadas em territorio paraense.

ILEGÍVEL

TEATRO

S. P. T.

Por intermédio de Luiz Mendonça ficámos sabendo de algumas novidades teatrais pelas bandas do sul. Desta vez, nada de Rio ou São Paulo. Mas sim de Paraná.

Quem as mandou foi Ciro Gonçalves, da Sociedade Paranaense de Teatro.

Antes de entrarmos com as novidades, vamos explicar o que é a Sociedade Paranaense de Teatro. Não sòmente realiza teatro amadorista de boa qualidade, em Curitiba, dando preferência ao autor nacional, como também mantem correspondência com os pequenos e grandes conjuntos teatrais do interior do Estado filiados a ela, fornecendo originais de peças, recomendando técnicos e, ainda, facilitando material de cenografia e caracterização. É, portanto, um orgão de ligação entre todos os que fazem teatro no Paraná e mesmo um ponto de referência para a melhor patronização do nivel dos espetáculos lá realizados.

Apesar de tudo, a Sociedade Paranaense de Teatro não tem uma sede própria, mas estão em vias de a possuirem. Sôbre o assunto, vamos deixar que o próprio Ciro Gonçalves fale, através de sua carta enviada a Luiz Mendonça:

«Estamos construindo um teatro aqui em Curitiba que vai ficar um colosso; terá dois auditórios: um grande e um pequeno. Irá ser a última palavra em teatro. Nós, os amadores daqui, estamos ansiosos para que concluam logo, pois êle é a réstea de luz que nos trás a esperança para melhores dias, pois não calculas as dificuldades que os amantes do teatro encontram aqui, a começar pela falta de local e até de público que dizem (o que acredito) ser justamente a falta de teatro. Portanto, aguardemos os acontecimentos e Deus queira que esta casa de espetaculos seja o paraiso dos pobres que tanto se sacrificam por amor ao teatro.»

Esta Sociedade Paranaense de Teatro é uma força dentro do Estado, pois além das ligações com os grupos do interior, mantem uma revista informativa e cultural mensal, que é um orgão oficial de divulgação, não só da Sociedade, como do Teatro mesmo em todos os setores a que possa atingir.

A atividade da S. P. T. é enorme. Agora mesmo estreiaram «O Homem Que Nasceu Duas Vezes», de Oduvaldo Viana. E já estão preparando novas apresentações.

E' preciso notar que em Curitiba o movimento teatral é intenso. Não faz ainda muito tempo, o Teatro dos Estudantes Paranaenses estreiou «As Preciosas Ridículas», de Molière, em tradução de Celestino Silveira; a Companhia de Comédias Paranaense lançará muito brevemente a peça «Avatar», de Genolino Amado; e o Grupo Experimental de Operatas Paranaense estreou a muito poucos dias a opereta «A Casa Das Três Meninas», de Franz Schubert.

Assim, para os nossos leitores e para as gentes do teatro em nossa terra, as novidades e o que vai em materia de teatro pelas bandas do Paraná. Há sempre alguma coisa a aprender, algum exemplo a seguir.

E ao Luiz Mendonça, os nossos agradecimentos pelas novidades. — ISAAC GONDIM FILHO.

HOJE, NO C. E. O. DE AGUA FRIA, «TERREIRO»

O Teatro Grafico de Amadores, encenará, hoje, ás 20 horas, a peça Terreiro, de autoria do escritor pernambucano Genivaldo Wanderley, no Centro Educativo Operario «Agamenon Magalhães», em Agua Fria.

Terreiro, que é uma peça de costumes afro-brasileiros da época da escravidão, ao ser encenada pela primeira vez, naquele Centro, mereceu aplausos gerais da grande platéia daquele arrabalde, razão por que voltará a ser apresentada, hoje, afim de atender a varios pedidos.

O elenco será o mesmo da vez anterior, tendo á frente o consagrado ator Amaro de Brito e seus seslanos de Santo Amaro e varios elementos do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Recife.

Como primeira parte do programa, será apresentado um show com o «Grande Otelo Pernambucano» — Amaro de Brito e o seu grupo do SESI de Sto. Amaro.

Os ingressos para esse espetaculo estão á venda, durante todo o dia, na diretoria do C. E. O. de Agua Fria, aos preços populares de Cr$ 5,00 para adultos e Cr$ 3,00 para menores.

COMPANHIA RAUL ROULIEN

Estreará por esses dias, no Recife, possivelmente no Teatro Almare, no parque 13 de Maio, a Companhia de Comedias do popular ator brasileiro Raul Roulien.

O conjunto traz um repertorio dos melhores incluindo maliciosas peças francesas e altas comedias internacionais. No elenco, figuram nomes de primeira linha na cena nacional e espera-se, por certo, a mais franca aceitação por parte do público.

A estreia de Raul Roulien, nesta nova temporada no Recife, será anunciada por esses dias.



AGÊNCIA DODGE
Oficina autorizada
Serviço completo em motores, com "test" e máquinas especializadas.
Peças legitimas Mopar.
Floriano Peixoto, 131 — (Ant. Detenção)
ABAETÉ Prop.

TERRENOS PARA LOTEAR
Conceituada Imobiliária aceita Terrenos no Recife, Olinda e Jaboatão, para venda em loteamento, sem despeza para o proprietário. Negocio direto. Edificio Banco Auxiliar do Comercio, Salas 21-22 — Fone 7899.
(9592)

Para Proprietários de FORD!

Máxima Eficiência só com Peças Legítimas FORD!

Para assegurar a todos os possuidores de produtos FORD uma rápida e eficiente assistência preventiva, os Revendedores FORD mantêm sempre grande e completo estoque de peças legitimas de reposição!

Construidas dentro dos mesmos princípios técnicos das originais, as Peças Legitimas FORD asseguram vida longa para o seu Ford.

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO
SERVIÇO PREVENTIVO Ford

1. Descobrem-se as falhas que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

SERVIÇO Ford
L654

Revendedores nesta praça:
FONSECA IRMÃOS IND. COM. S/A.
Rua Barão da Vitoria, 21 — Telefones: 6427 - 6753
Endereço Teleg. — CORTINIANO
RECIFE
A. C. MOURA COMERCIO S/A.
Rua Imperial, 1063 a 1075 — Telefones: 7494 - 7079
Endereço Teleg. — CORTINIANO
RECIFE

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE QUIMICA

A secretaria da Escola de Quimica de Pernambuco está avisando a todos os alunos matriculados naquela Escola, que até o dia 14 do corrente mês expedirá as guias de pagamento das taxas de exames finais.

ENSINO SUPLETIVO

A Divisão do Ensino Supletivo está convidando a comparecerem áquela Divisão, afim de tratarem de assunto de seu interesse, as seguintes professoras: Luzia Otilia Cavalcanti, Maria Carmelita Lins Pessoa, Djanira Correia de Andrade, Hilda Costa Falcão, José Pessoa Farias, Norma do Nascimento Marques e Maria Ester Pereira Mota.

DIVISAO DE EXTENSAO CULTURAL

A diretora da Divisão de Extensão Cultural e Artistica, está avisando ás diretoras de Escolas e Grupos da capital, que os convites para o festival do dia 10 do corrente, a realizar-se no Teatro Santa Isabel, deverão ser procurados hoje, na sede daquela Divisão.

BOLSA ESCOLAR

A diretoria da Bolsa Escolar está avisando aos diretores dos estabelecimentos de ensino do interior, que na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, está sendo efetuado o pagamento das bolsas escolares, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

ESCOLA POLITECNICA

A secretaria da Escola Politecnica está avisando aos alunos que as inscrições para as provas parciais deste periodo letivo, continuam abertas até o dia 14 do corrente. A tesouraria receberá até o dia 16, ás 18 horas, a 4.ª prestação da anuidade.

Serão chamados para as 2as provas parciais e exames finais, apenas os alunos devidamente inscritos.

COLEGIO MODERNO

A secretaria do Colegio Moderno está avisando que se encontram abertas as inscrições para os exames de admissão ao ginasial, na primeira época. Para facilitar a situação dos alunos pobres do bairro dos Afogados, está informando que os mesmos ficam dispensados do pagamento das taxas de matricula para o curso de admissão no corrente mês.

CLUBE DO ESTUDANTE UNIVERSITARIO

A diretoria do Clube Universitario está convidando seus associados para um sarau dansante hoje, das 21 ás 24 horas, tocando para as dansas o Conjunto Primavera.

Só será permitido o ingresso com a apresentação do recibo do 4.º trimestre

DIRETORIO ACADEMICO DE DIREITO

O presidente do Diretorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife está convocando todos os alunos do curso de bacharelado para uma assembléia geral extraordinaria, em carater de urgencia, onde serão tratados assuntos de importancia para a classe relativo á frequencia.

Em virtude da grande relevancia e urgencia dos assuntos a serem debatidos, a assembléia geral será realizada, em 1.ª convocação, ás 8 horas do dia 10 do corrente. Não havendo numero legal, haverá 2.ª convocação para o mesmo dia, ás 10 horas e será realizada com qualquer numero.

CAIXA ESCOLAR

O Serviço de Assistencia Economica da Divisão de Assistencia Escolar, está avisando ás diretoras de Grupos Escolares e professoras responsaveis pelas Escolas Reunidas e Isoladas da capital, que estão sendo distribuidos os formularios correspondentes ao movimento das Caixas Escolares durante o 2.º semestre deste ano. Os formularios poderão ser procurados na Secção de Caixa Escolar daquela Divisão.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco está avisando que é a seguinte a tabela para o pagamento deste mês:

1.º dia 16 — Livros 1, 2, 3, 4 e 5 — Pessoal titulado dos Ministerios da Fazenda e Justiça. Tribunal de Contas e Dasp. Folhas avulsas respectivas (Pessoal extranumerario).

2.º dia 17 — Livros 6, 10, 11 e 12 — Pessoal titulado dos Ministerios da Viação, Trabalho, Agricultura e Poder Judiciario. Folhas avulsas do Ministerio do Trabalho e Poder Judiciario.

3.º dia 18 — Livros 7, 8, 8-A, 8-B, 8-C e 9 — Pessoal titulado do Ministerio da Educação.

4.º dia 19 — Pessoal titulado de todos os Ministerios dos livros 1 a 12, que deixou de receber nos dias proprios. Folhas avulsas do Ministerio da Viação.

5.º dia 20 — Folhas avulsas do Ministerio da Agricultura.

6.º dia 21 — Folhas avulsas do Ministerio da Educação.

7.º dia 23 — Livros 13, 13-A, 13-B, 13-C, 13-D e 14 — Aposentados de todos os Ministerios e salario familia de filhos de funcionarios falecidos do Ministerio da Fazenda.

8.º e 9.º dias 24 e 25 — Todos os que deixaram de receber nos dias proprios, inclusive pensionistas.

— Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal as seguintes pessoas: Anita Simas, Luiza Botelho de Serpa Brandão, Maria Augusta Laurinda, Isaura Ferreira Freire, Maria da Conceição Silva e Gracinda Freire de Souza.

IMPOSTO DE RENDA

Estão sendo convidadas a comparecer á secretaria do Imposto de Renda, dentro do prazo de 30 dias para tratarem de assuntos de seu interesse, as seguintes pessoas: Alberto Oliveira, Artur Archanjo do Carmo, A. Cardoso Pinto, Construtora Italia Ltda., Costa Bravo & Cia. Ltda., Empresa Industrial Tecnica Ltda., Empresa de Construção e Projetos Ltda., E. Palmeira de Souza, Francisco Pinto Iraci de Barros, J. Feliciano da Silva, J. M. Araujo & Cia., J. M. Valadares, Jeronimo de Brito Filho, José Correia Lima, Luiz Gonçalves, Luiz Gonzaga dos Santos, Nogueira & Correia Ltda., Abel Margolis, Adhemir Regueira, Augusto Leite Lima, Alfredo Pontes, C. Maia, Elisa Bezerra, Francisco Monteiro Dias, Henrique Santos & Cia., Isnaru Cabral de Vasconcelos, Pedro Paulo de Morais, Sampaio Xavier & Cia. e Sergio Leal & Cia.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer ao Serviço Medico da Diretoria dos Correios e Telegrafos, neste Estado, no horario de 9 ás 11 horas, as seguintes pessoas: José Bezerra Cavalcanti, Paulo Bezerra de Menezes, Zani Vieira de Melo, Cleodaldo de Oliveira Pinheiro, Miguel Carzela Beltrão, Heraldo Gomes Maciel e Osvaldo Botelho do Nascimento.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE OTORINOLARINGOLOGIA

Em sessão realizada, no dia 6 deste mês, na sede da Sociedade de Medicina de Pernambuco, foi eleita a diretoria para o periodo de 1953/1954, da Sociedade de Otorinolaringologia e Broncoesofagologia de Pernambuco, que ficou assim constituida: presidente, dr. J. Suassuna; 1.º secretario, dr. Edgar Gouveia; 2.º secretario, dr. Danilo Silva e tesoureiro, dr. Agenor Lajes Filho.

CENTRO DE ESTUDOS FERNANDO MAGALHAES

Reuniu-se no dia 5 deste mês, ás 20 horas, na Maternidade da Encruzilhada, em assembléia geral, o Centro de Estudos Fernando Magalhães, sob a presidencia do dr. Silvio Pais Gonçalves, para eleição da nova diretoria, que é a seguinte: presidente, dr. Iremar Falcone; vice-presidente, dr. José Pedrosa; 1.º secretario, dr. Manoel Cordeiro; 2.º secretario, ddo. Gustavo Leite; tesoureiro, dr. José Guerra; vice-tesoureiro, dda. Maria Mescês; bibliotecario, dr. Castelo Branco; orador, ddo. Everaldo Ramos.

A diretoria foi empossada na mesma sessão, usando da palavra em nome da mesma o presidente eleito.

Em seguida foi posta em pauta a necessidade da organização imediata da comissão executiva do III Congresso Estadual de Ginecologia e Obstetricia, que por aclamação ficou assim constituida: presidente, prof. Martiniano Fernandes; membros: drs. Iremar Falcone, Mozart Bezerra Morais Neto e dda. Lenize Lisboa.

O presidente comunicou aos presentes que na sessão do dia 17 do corrente, ás 20 horas, o prof. Antonio Figueira fará uma palestra sobre o titulo **Doença hemolitica por incompatibilidade sanguinea materno fetal pelo fator Rh.**

A diretoria está solicitando a presença dos associados e da classe medica em geral.

AS REUNIÕES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão, realizou-se no dia 3 deste mês, uma reunião da Associação da Imprensa de Pernambuco.

O presidente apresentou o Regulamento do I Seminario de Jornalismo, tendo sido aprovado.

O jornalista Luiz Veloso falou sobre a gravidade da situação financeira da entidade, em face do novo aumento aos comerciarios. Em virtude disso, opinou para que a diretoria fizesse as maiores economias afim de que seja mantido o equilibrio economico na AIP. Varios diretores apresentaram sugestões para solucionar o problema.

O 1.º secretario, jornalista Leocadio de Morais, pediu o prazo de oito dias, para o pronunciamento do departamento que dirige. O pedido foi aceito.

O sr. Cesario de Melo propõe a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do poeta Austro Costa e votos de congratulações aos associados Mauro Mota e Aderbal Jurema pela conquista do premio da Academia Pernambucana de Letras, este ano.

O diretor de sede apresentou o resultado dos seus estudos sobre o aumento ao pessoal que trabalha na cantina do Dep. Assistencial da AIP, sendo aprovado o aumento, na base apresentada.

O presidente chamou a atenção da diretoria, para a realização este ano, de mais um Natal dos filhos dos jornalistas, a exemplo dos anos anteriores. Pediu a cooperação do diretor cultural da entidade.

Foi aceito socio efetivo, o sr. Guido Gonçalves Fernandes.

IOFOSCAL
ra as crianças em idade
O fortificante indicado pa escolar

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

RUA DO RECIFE COM O NOME DE AUSTRO COSTA

Recebemos:

«A diretoria da Associação do Nucleo Residencial do Prado, em sessão ontem realizada, aprovou por unanimidade, a proposta do presidente Samuel Gonçalves, sugerindo á Camara dos Vereadores, o nome do poeta Austro Cósta, para denominar a principal rua daquele Nucleo, ainda sem nome.

Justificando a proposição, o presidente lembrou o festival do lançamento do livro **Poesia das Três Idades**, da poetisa Isnar Moura, em cuja residencia, o saudoso poeta comprometeu-se peremptoriamente, a participar da festa de inauguração da sede propria daquela Sociedade, onde — segundo palavras textuais — iria declamar algumas de suas poesias, em homenagem aos funcionarios públicos daquele Nucleo.

A diretoria da Associação, já havia antes, escolhido o nome de Frederico Maciel. Como porém, existe em Agua Fria, rua com o nome do pai do atual prefeito, sendo assim impossivel a primeira homenagem, nada mais justo do que agora ao vate da poesia provinciana, denominando de Austro Costa, a rua principal do Nucleo Residencial do Prado.

O projeto de lei será apresentado pelo vereador Antonio Batista de Souza, na primeira sessão do Legislativo Municipal, tudo fazendo crêr que a homenagem sugerida seja aprovada por unanimidade. — **Samuel Gonçalves**, presidente da Associação do Nucleo Residencial do Prado.»

Org. Norte-Brasileiro

agora todos os aperfeiçoamentos das máquinas de alto custo numa CâmaraBox!



"KAPSA" É A ÚNICA MÁQUINA NO MUNDO a apresentar todos os comandos num só painel, simplificando assim o seu manejo.

NÃO há possibilidades de V. carregar o filme errado porque "KAPSA" é de carregamento lateral e V. verifica si a pelicula esta direito antes de fechar a maquina.

combinando a simplicidade do manejo das câmaras box com os aperfeiçoamentos mais modernos das máquinas de alto custo, surge agora a "KAPSA", inteiramente produzida no BRASIL pela maior fábrica de instrumentos ópticos da America do Sul!

a "KAPSA" apresenta inúmeras vantagens: usa filme 120 ou 620 • fotografias 4 1/2 x 6 ou 6x9 • objetiva acromatica de lentes azuladas • adaptação para flash sincronizado • tomada para propulsor • rosca para tripé • 3 aberturas • instantaneo e pose • disparador com trava • visores grandes e brilhantes • fotografias de 1 metro a infinito.

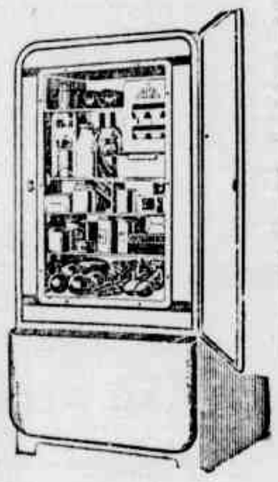
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
Rua da Palma, 251

não depende de energia elétrica



o refrigerador Ibesa Gelomatic a QUEROZENE — funciona em qualquer lugar!

Nas fazendas, nos sitios, nas chácaras, no campo e mesmo nas grandes cidades - onde o refrigerador é indispensavel e não pode sofrer interrupções O Refrigerador Ibesa GELOMATIC a querozene, resolve o problema da falta de energia. Só depende de Você e de um pouco de querozene! O Refrigerador Ibesa GELOMATIC não possui partes móveis, não desgasta com o uso e não faz ruido. E oferece ainda estas vantagens: preço acessivel, contrôle de temperatura, prateleiras reguláveis, garantia de 5 anos.



Fidel 2.753

Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
RECIFE - Rua do Brum, 595 - Tel.: 969.

O Viajante-comercial também está de acôrdo quando se diz:

"pela NACIONAL as viagens sempre são ótimas!"



O viajante-comercial sabe que a pontualidade dos avioes e o bem-estar durante a viagem são condições indispensaveis para a sua tarefa de realizar vendas. Por isso, ao viajar, êle da preferência aos avioes da NACIONAL.



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

RUA DA CONCORDIA, 14 B
FONE: 6727

ILEGÍVEL

GINÁSIO ANCHIETA

Diretor: Dr. Francisco Carneiro

Mantém os cursos: JARDIM DA INFANCIA, PREJMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.

Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia. Localizado em aprazivel bairro, com otimas instalações e amplo patio para recreio e desportos.

Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.

Matriculas abertas ao Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA

Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.

Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife

(409)

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

— A's 14.45 horas, Berenildo Ferreira da Silva, solteiro, de 19 anos, operário e domiciliado à avenida Mustardinha n.º 281, em Afogados (ferimentos incisos, produzidos por arma branca, no craneo e na região frontal). Foi envolvido em uma cena de sangue registrada em Afogados.

— A's 18 horas, José Alves dos Santos, solteiro, de 25 anos, pedreiro e morador no Alto do Guilhermino n.º 25, em Agua Fria (feridas contusas do antebraço esquerdo, além de acharse em estado de etilismo agudo). Foi vitima de um atropelamento de auto ocorrido á avenida Norte. Finalmente:

— A's 18.40 horas, José Gonçalves da Silva, solteiro, de 20 anos, agricultor e residente á Estrada do Barbalho n.º 331, na Iputinga (contusão com hematoma na cabeça, além de escoriações generalizadas). Foi alcançado por um onibus, quando passava em disparada pela avenida Caxangá, no Cordeiro.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Direu Veloso, Cristovam Passos Filho, Darci Lima e Abimael Cruz, auxiliados pelos ddos.: Jorge Chiappetta, Julio Brandão, Wilde Monteiro e José Serur.

Remessa de inqueritos para Juizo

Pela manhã de ontem, devidamente concluidos, o delegado Paulo do Couto Malta, do 1.º distrito, mandou remeter aos juizes de Direito das varas criminais competentes, os seguintes inqueritos policiais instaurados contra:

Orestes Nunes Soares, acusado autor das lesões corporais praticadas em Abilio Felix Ferraz e Severino Viana da Silva, ocorrencia registrada a 18 de outubro, em Areias.

— João Tomé da Silva, que está incurso nas sanções do art. 180, combinado com o art. 163, do Código Penal Brasileiro.

— Antonio José Domingues, acusado autor dos ferimentos praticados em sua ex-amante, de nome Hilda Francisca da Silva, fato registrado a 16 de outubro.

— Milton Pereira da Silva, autor do crime de sedução de que foi vitima a menor Z. A. P., caso acontecido em julho deste ano.

— Arlindo Matias de Santana, autor dos ferimentos produzidos em sua ex-amante Terezinha Monteiro, agressão esta verificada em 11 de outubro, no bairro de S. José.

— Maria Martins da Conceição, acusada de ter produzido lesões corporais em Maria José Ferreira de Brito, ocorrencia que se registrou a 14 de outubro no bairro do Recife. Finalmente contra:

— José Santos de Souza, autor dos ferimentos cometidos contra Geraldo Ferreira da Silva, caso acontecido á noite de 30 de outubro, em Areias.

Ainda ontem, o delegado do 1.º distrito, devolveu ao juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal o processo contra Otaviano Manoel da Silva, depois de ter satisfeito o requisitorio do representante do Ministério Publico.

Cêna de sangue em Areias

A's 17 horas de ontem, na localidade denominada "Caçote", suburbio de Areias, por questões de pouca importancia, o individuo Noel Ferreira de Morais, armado de cacete, após renhida discussão com o popular Carlindo Leocádio dos Santos, tratou de agredi-lo.

Atirou-se sobre o contendor e lhe desferiu vários golpes, deixando-o prostrado por terra. Enquanto alguns populares tratavam de socorrer a vitima, o delinquente tratou de evadir-se e assim logrou fugir á flagrancia.

Com o ról das testemunhas, o delegado do 1.º distrito, Paulo do Couto Malta, determinou que o escrivão Nicomedes Hartmann instaurasse o competente inquerito, afim-de que o agressor seja processado na forma da lei.

Apresentação do condenado á "DIC"

Pela manhã de ontem, o delegado Paulo Malta, do 1.º distrito, mandou apresentar, sob oficio, ao sr. José Gonçalves de Lima, titular da "DIC", o individuo José Ferreira de Souza, por ser o mesmo condenado pela Justiça de Limoeiro.

Depois desse réu ser ouvido, ligeiramente, pelo delegado de Investigações, foi transferido para uma cela do Presidio do Estado, enquanto aguardará uma escolta para custodiá-lo até aquele municipio, afim-de ser apresentado ao juiz de Direito local.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

nador Barbosa Lima Somrinho, e tantos outros, que houram a sua época e a sua nação.

Se os pais participam das honras dos filhos, os mestres são donos tambem da gloria dos seus alunos.

Meus senhores, nesta hora de emoção e de saudade, neste dia em que comemoramos o 1.º centenario do Mons. Fabricio, guardemos as lições de sua vida dedicada ao magisterio e entreguemos aos nossos descendentes os exemplos de suas virtudes para que eles, marchando ao clarão de sua luz, possam ser cada vez mais, uteis á Igrejda, á Familia e ao Brasil."

Rotary

Na sessão do Rotary Clube de Olinda, realizada, ante-ontem, na séde do Clube Atlantico Olindense, o advogado Adolfo Guedes Alcoforado, diretor do Nucleo Barbosa Lima Sobrinho, do SESI, nesta cidade, pronunciou, a convite, uma palestra sobre a personalidade do Monsenhor Fabricio. O trabalho despertou interesse e foi elogiosamente comentado pelos rotarianos presentes á reunião.

10 de novembro de 1710

A exemplo dos anos anteriores, o governo municipal comemorará, hoje, a passagem de mais um aniversario do grito de Republica, proferido no antigo Senado de Olinda pelo sargento brigadeiro Bernardo Vieira de Melo.

A's 16 horas organizar-se-á uma concentração de escolares e povo no Varadouro, partindo daí uma passeata que irá ter ás ruinas do Senado, na Ribeira, onde falarão diversos oradores.

Especialmente convidado pelo prefeito Alfredo Lopes, estarão presentes a essa comemoração o Instituto Historico de Olinda e o Instituto Arqueologico.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo, sem multa, até o dia 15 do corrente, todos os impostos e taxas em atrazo, de ambas as zonas.

Viajantes

Seguiu, ontem, por via aérea, com destino a São Paulo, em viagem de estudos, o dr. Galileu Figueiredo, medico do Hospital Regional desta cidade.

Retreta

Hoje, na praça do Carmo, haverá retreta a cargo da banda de musica do Liceu de Artes e Artistas, dirigida pelo maestro Ferreira.

A tocata terá inicio ás 19 horas.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — A espada dos mosqueteiros".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O preço de uma vida".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Sebastião, no Varadouro, e Olinda, á rua do Sol.

KODAKS

S.A. PANAMERICANA

MATERIAL FOTOGRAFICO

TELE. 6549 — End. Teleg. STOLZA

Recife - RUA NOVA, 193 - Pernambuco

MATRIZ: Rua de São Bento, 213 — SÃO PAULO

FILIAL: — Rua General Camara, 71 — SANTOS

REVENDEDORES AUTORIZADOS

DA

Kodak Brasileira Ltda.

KODAKS E

FILMES KODAKS

Completo sortimento de Artigos Fotograficos para Profissionais e Amadores

MAÇONARIA

A' GL.: DO GR.: ARQ.: do UNIV.: Aug.: Resp.: e Sub.: Loj.: Simb.: «REDENÇÃO DO ORIENTE»

Sob os AAusp., do Sup.: Cons.: e Gr.: Oriente do Brasil e da Jur.: do Gr.: Oriente de Pernambuco.

SESS.: EXTRAORDINARIA

De ordem do Ven.: Mest.: convido a todos Ir.: do nosso Aug.: Quad.: para comparecer á Sess: Extraord.: que realizará no dia 9 do corrente, ás 20 horas, no Palacio Maçonico, á rua da Aurora n. 277.

Tratando-se de importante reunião, exige-se o comparecimento de todos OObr.:

Or.: do Recife, 6 de novembro de 1953.

Jansen Gr.: 3.:

Sec.: Adj.:

(9564)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — No porto, sairá para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim. Recebe carga para Parnaiba.

VAPORES PARA O SUL

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado no dia 10, sairá para: Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção Fretes

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»

FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s "ESTRID TORM"

Esperado no pôrto do Recife a 27 de novembro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 7 de dezembro, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.

Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois foi lançado ao mar em dezembro de 1951 e está apto a atender aos mais exigentes viajantes, além de possuir em seus camarotes quarto de banho privativo oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

(26)

FUNEBRES

HERMELINDA FRAGA DE MENDONÇA

30.º DIA

Albanita Fraga de Mendonça, Ana Pinheiro de Souza, Mariana Mendonça (ausente), Familia Fraga, Familia Seve, Familia Pomposo, Maria das Neves, Rita Ribeiro, Belarmina Bessoni e familia, convidam todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufragio da alma de sua inesquecivel mãe, comadre, tia, prima, madrinha e amiga Hermelinda Fraga de Mendonça, na Matriz de Santo Antonio, no proximo sabado dia 14 ás 8 horas.

Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade. (9596)

JOSE' DINIZ BARRETO

30.º DIA

A Veneravel Ordem III de São Francisco de Olinda, ainda compungida com o brusco falecimento de seu Vice-Ministro José Diniz Barreto, convida os irmãos terceiros, parentes e amigos, para assistirem á missa de 30.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de São Francisco, em Olinda, ás 7 horas, do dia 10 do corrente. Agradece aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (113)

JOSE' DINIZ BARRETO

30.º DIA

A familia de JOSE' DINIZ BARRETO, ainda compungida com o doloroso golpe de sua perda, convida os parentes e amigos do extinto para as missas que manda celebrar no próximo dia 11, quarta-feira, ás 7 horas, na Matriz de São Pedro, em Olinda, pela passagem do trigesimo dia do seu falecimento, agradecendo a todos que comparecerem.

Aproveita, tambem, o ensejo para agradecer ás pessôas que compareceram ao enterramento e missas celebradas em sufragio de sua alma e bem assim expressaram condolencias quer pessoalmente, quer por telegramas, cartas e cartões, agradecendo, especialmente, aos Profs Oscar Coutinho e Barros Lima e aos Drs. Luiz Inácio de Andrade Lima, Ruy Marques e Darcy Lima, á irmã Gasparina e aos enfermeiros do Hospital Português pela dedicação com que prestaram a sua assistência durante a enfermidade do saudoso morto. (9579)

IZIDORO JOSÉ CARLOS E SILVA

1.º ANIVERSARIO

Augusto Carlos de Oliveira e Silva, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do primeiro aniversario, que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, IZIDORO JOSE' CARLOS E SILVA, ás 8 horas, na Basilica da Penha, no próximo dia 10 do corrente, (terça-feira). Agradecem aos que comparecerem a este ato de religião e caridade. (9536)

IZIDORO JOSÉ CARLOS E SILVA

1.º ANIVERSARIO

Ester Leite Silva, Izabel Leite Silva, Antonina Leite Silva e Inaldo Leite Carlos Silva, Augusto Carlos de Oliveira e Silva, esposa e filhos, João Leite Nogueira Paz, esposa e filhos, viuva Flora Leite Paiva, Evaristo dos Santos Maia, esposa e filhos, ainda compungidos com o desaparecimento do seu esposo, pai, irmão, tio e cunhado, IZIDORO JOSE' CARLOS E SILVA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no próximo dia 10 do corrente (terça-feira), ás 8 horas, na Basilica da Penha. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião cristã. (9535)

HORTENSE MARIE RESK

Senhoras Viuva Armando Wallach, Viuva Bruno Selman, Viuva Jacques Wallach e as Damas do Colégio Sagrado Coração Eucaristico, mandam celebrar uma missa, na Capela do Colégio Sagrado Coração Eucaristico, terça-feira, dia dez (10), do corrente, ás 7,30, pelo descanso eterno da querida amiga. (9594)

BÔA VISTA

Hoje

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Ginger ROGERS

e Cary GRANT

na comedia da Fox

O INVENTOR DÁ MOCIDADE

Censura LIVRE

MODERNO

Hoje

1.30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Wendel COREY

— e —

Vera RALSTON

no colossal drama da Republic

REGRESSO DO INFERNO

Imp. 14 anos

PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma aventura escrita com violencia e coragem!



Mc.DONALD CAREY e Alexis SMITH — em

O Segredo da Caverna

Filme da Universal

Imp. 10 anos

HOJE — Imp. 14 anos

MOTIM SANGRENTO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



Um gaucho luta como um tigre e cavalga como o vento! Sua historia foi gravada numa inesquecivel aventura!

A Fox apresenta:

Rory CALHOUN

— e —

Gene TIERNEY

— em —

O G A U C H O

Em TECNICOLOR — Imp. 14 anos

Quarta-feira —

UM SEGREDO em CADA SOMBRA

HOJE AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTREIA

O SEGREDO DA CAVERNA

ART-PALACIO

HORARIO

13:35 - 15:35 - 17:35

19:35 e 21:35

AMANHA

Os seus filhos devem saber hoje... Porque...

"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

Com PIER ANGELI — VITTORIO DE SICA

Produção ART-FILMS (Imp. 10 anos)

HOJE — Um magnifico espetaculo!

ANTHONY DEXTER — ELEANOR PARKER em

RODOLFO VALENTINO

Um filme da Columbia (Censura Livre)

TRIANON

HORARIO

13:20 - 15:20 - 17:20

19:20 e 21:20

AMANHA

O melhor espadachim da Italia...

AMEDEO NAZZARI — MARIE MAUBAN — em

"HEROINAS E BANDIDOS"

Prod. ART-FILMS — (Improprio 14 anos)

AVANT-PREMIERE — Hoje ás 10 horas

"FLEXAS INCENDIÁRIAS"

Prod. PARAMOUNT — (Imp. 14 anos)

HOJE — Uma pagina de bravura e heroismo

ANN BLYTH — ROBERT MITCHUM — em

"MURALHAS DE SANGUE"

Um filme da R.K.O Radio — (Imp. 10 anos)

HOJE

Simultaneamente

COLISEU

PATHE

Largo da Paz ★ Afogados



18,30 e 20,30 — 19 e 21 horas

Uma das mais divertidas comedias do cinema francês. Música, alegria e garotas estonteantes em

UMA NOITE NO TABARIN

(Censura 14 anos)

Um desfile de sucessos de música e dansa neste filme da «2 CONTINENTES» distribuido pela Cadef.

Terça-feira, no COLISEU — A mais estranha historia narrada pelo cinema:

"OS ULTIMOS CINCO"

Produção Columbia

Hoje, no COLISEU, matinée, ás 14.30 com o filme:

«TOTO NA COVA DOS LEÕES»

e mais a 4.ª serie de

«A ILHA MISTERIOSA»

(Censura 14 anos)

Preço: Adultos 5.00 e crianças 2,50.

HOJE — ás 10 horas, Pré-Estréia com o drama de aventuras da Columbia

FURIA NO CONGO

com Johnny Weismuller o verdadeiro Tarzan.

HOJE — no PATHE, ás 14.30, matinée com uma divertida comedia do Gordo e o Magro e mais a 7.ª serie de «A ILHA MISTERIOSA»

BALBINA MARIA DE BARROS

CONVITE

30.º DIA

Manoel Rodrigues de Barros e familia, José Rodrigues de Barros, esposa e filhos, Severino Rodrigues de Barros e filhos, Audiphax Rodrigues de Barros, esposa e filhos, José dos Martyrios Rodrigues de Barros e esposa, Maria Rodrigues da Silva e filhos, José Luiz do Rego e filhos, José Mirabeau Rodrigues de Barros e familia, Francisca Petronilla Barbosa e familia, Pedro Ferreira da Silva e familia (ausentes), ainda compungidos com a morte de sua inesquecivel mãe, sogra, tia, avó e bisavó — BALBINA MARIA DE BARROS — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º, dia que mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Bôa Vista.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (9583)

JOSE' VICENTE PEREIRA DE HOLANDA

CONVITE

1.º ANIVERSARIO

Maria do Socorro Alves de Holanda e filhos enteados e genros, Graciliano de Holanda, esposa e filhos, convidam as pessôas amigas e parentes, para assistirem á missa que mandam celebrar na Capela do Colégio Salesiano, ás 7 horas, de amanhã, segunda-feira, dia 9, pelo primeiro aniversario do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, irmão e avô — JOSE' VICENTE PEREIRA DE HOLANDA.

Desde já ficam agradecidos pelo comparecimento de todos a este ato de fé e religião. (9504)

ENGENHEIRO-CIVIL ANTONIO CELSO UCHÔA CAVALCANTI

7.º DIA

Evangelina Maia Uchôa Cavalcanti; Maria da Conceição Uchôa Cavalcanti; Estela Maia e Silva; General Luiz Celso, drs. João, Paulo, Carlos e Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti, esposas e filhos (ausentes); Engenheiro civil Alvaro Celso, esposa e filhos; José Marques Carneiro Leão, esposa e filhos; Irmã Tereza Margarida do Coração Eucaristico; Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti e filhos; Bacharel Múcio Uchôa Cavalcanti; Viúva Adolfo Celso; Luiz Gonzaga Barbalho U. Cavalcanti e esposa; Padre João Barbalho, dr. Armando Maia, Dolores Maia e Silva, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar, terça-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, em sufrágio da alma do seu sempre lembrado esposo, filho, genro, irmão, sobrinho, primo e cunhado Antonio Celso, confessando-se desde já muito gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (9489)

SENHORINHA CARNEIRO DE QUEIROZ BARBOSA

7.º DIA

João Barbosa da Silva, esposa e filhos, Severino de Moraes Gayão (ausente), esposa e filhos, Arthur Gayão Barbosa, esposa e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, SENHORINHA DE QUEIROZ BARBOSA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (9593)

DR. LUIZ RAMOS E SILVA

7.º DIA

Carmen Falconi Ramos e Silva, filhos, genro e neto, Dr. Artur Ramos e Silva, Maria Alice Ramos e Silva, Tereza Ramos e Silva (ausentes), Beatriz Ramos Lins, Dr. Mario Ramos e Silva e senhora, Eurice Soares de Amorim, senhora, filhos, genros, noras e neta cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e amigos, o falecimento em São Paulo, do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão cunhado tio e primo Dr. Luiz Ramos e Silva e os convidam para assistir as missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Ordem 3.ª de São Francisco, ás 8 horas de quinta-feira proxima, 12 do corrente, 7.º dia de seu falecimento.

Antecipam, desde já, a sua gratidão aos que comparecerem. (9513)

DURVAL JOVENTINO SELVA

FALECIMENTO

Esmeraldina de Albuquerque Selva; dr. Heraldo de Albuquerque Selva, esposa e filhos; dr. Tubal Valença, esposa e filhos; Alfredo Alves Menino, esposa e filhos; José Alves Menino e esposa; Salvino Barbosa e esposa (ausentes); Paulo Braz, esposa e filhos (ausentes); Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos; Abilio Sobral e filhos; dr. Frutuoso Gomes de Freitas, espôsa e filhos (ausentes), participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DURVAL JOVENTINO SELVA, ocorrido ás 21 horas, de ontem, á rua Feliciano Gomes n. 262, no Derbi, e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que será realizado hoje, ás 16 horas, saindo o feretro do local onde se deu o óbito para o cemiterio de Santo Amaro. Carros á disposição na Casa Agra, á rua da Conceição até ás 15.30. (9439)

DR. NYLO DORNELLAS CAMARA

30.º DIA

Dr. Ganges Camara, mulher e filhos; Dr. Anauro Camara, mulher e filhos; Almon Camara, mulher e filhos; Circy, Cloris, Hyale, Cileno e Maria C. Camara; Arlindo Cavalcanti de Albuquerque, mulher e filhos; Dr. Nicéas Arcoverde Gusmão, mulher e filhos; Eduardo Burle Gomes Ferreira, mulher e filhos; Luiz Demetro Simões, mulher e filhos (ausentes); José Vieira Lins e Mélo, mulher e filhos; Desembargador Olivio Camara (ausente); viúva Dr. Euzebio Gusmão, filha, genro e netos (ausentes); viúva Dr. Caetano Camara, filhos e genro; viúva professor Andrade Bezerra, filhos, genros, noras e netos; Dr. Francisco Xavier Paes Barreto; Olivia Orlando da Silva; Claudio Carmo da Silva, mulher e filhos; Dr. Carlos Pereira da Costa, mulher, filha, genro e netos; e Dr. Francisco Pereira da Costa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, em sufrágio da alma do seu sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão, tio e primo NYLO DORNELLAS CAMARA — confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (42)

DR. NYLO DORNELLAS CAMARA

30.º DI.

O CONSELHO PENITENCIARIO DE PERNAMBUCO e os funcionários de sua Secretaria convidam os parentes e amigos do seu ex-presidente DR. NYLO DORNELLAS CAMARA para assistirem a missa que mandam celebrar em sufragio de sua alma na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas do proximo dia 9 do corrente, 30.º dia do seu falecimento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Inicia-se hoje o julgamento de Mossadegh

Continuam as manifestações na Itália contra britânicos e norte-americanos

Thorez, vizinho de Aga Khan

NIZA, 7 (UP) — O chefe do Partido Comunista Francês, Maurice Thorez, mudou-se esta manhã para uma luxuosa vivenda na Riviera. Thorez, que está praticamente paralitico, desde que regressou de Moscou, reside a cerca a 600 metros da suntuosa casa de Aga Khan. A nova vivenda de Thorez fica na vila «Le Gulmassieres», que tem 20 habitações.

PROPOSTAS DE O. GROTEWOHL

BERLIM, 7 (U.P.) — O primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, dirigiu cartas, de idêntico teor, aos altos comissários dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, para pedir-lhes que diminuam os custos da ocupação da Alemanha Ocidental, cessem de obrigar o pagamento das repartições da guerra e desistam de cobrar as dividas alemães de após guerra.

Advertiu que estas são as condições prévias para a adoção de medidas em comum, destinadas a restaurar a unidade da Alemanha. Salientou que a prática de tais medidas facilitaria a conclusão do tratado de paz com a Alemanha. Refere-se, nas missivas, ao acôrdo assinado, em Moscou, entre os governos da União Sovietica e da Alemanha Oriental, a 22 de agosto do corrente ano. Segundo êsse convenio, o govêrno sovietico renunciará a todas reclamações e reparações, reduzirá os custos da ocupação, até uns 5% da renda da Alemanha Oriental, cancelará as dividas alemães de após guerra e devolverá as fábricas encampadas.

«Acredito no govêrno da Alemanha Oriental tem motivos para insistir em que os govêrnos das potências ocidentais adotem medidas semelhantes para com a Alemanha Ocidental» — concluiu o presidente Grotewohl.

ANALISE DA TENSAO

BERLIM, 7 (U.P.) — Procurando analizar a tensão existente na Alemanha Oriental, os funcionarios aliados expressaram, hoje, que os comunistas estão empenhados numa campanha geral de segurança, dirigida contra todos os eslovenos dissidentes que se agitam contra o tirania bolchevista, desde os acontecimentos de 17 de junho.

Afastaram, contudo, a possibilidade de que opõem, ali, verdadeiras organizações de guerrilheiros, que pretendem levar a efeito uma revolução contra o govêrno fantoche oriental.

A campanha contra os eslavenos é dirigida por Ernest Wollweber, chefe da policia secreta da zona oriental, e que anunciou quinta-feira, á noite, a detenção de numerosos anti-comunistas. Justificou essas prisões, dizendo tratar-se de medidas destinadas a salvaguardar vidas, fabricas e a segurança do Estado.

Na opinião dos funcionarios ocidentais, a ofensiva vermelha dirige-se contra três categorias de alemães orientais: 1 — os participantes da insurreição de 17 de junho; 2 — os empregados nos serviços secretos ocidentais; 3 — os guerrilheiros ativos. A maioria dos alemães orientais detidos, até agora, são participantes da revolta de 17 de junho e as autoridades vermelhas temem que os mesmos incitem novas cidades e fabricas, assim como grupos ligados a organizações ocidentais como A Liga dos Juristas Livres, A RIAS e a Estação Radiotelefonica de Berlim, todas anti-comunistas.

Há pouco tempo, a Liga dos Juristas Livres fez saber que sete alemães orientais haviam sido condenados a um total de [illegible] anos de carcere, desde os disturbios de 17 de junho, enquanto outros 5 eram condenados á morte. Por sua vez, os comunistas anunciaram que, em Cottbus, havia sido condenado á morte o chefe de um grupo de resistencia anti-bolchevista, ao passo que outros 6 foram condenados a penas que iam de 7 anos á prisão perpetua. Aquela entidade ainda informou, hoje, que foram presos 75 agricultores nas localidades de Wiesa e Selbendorf, nas proximidades de Goerlitz. Acrescentou que na mesma região, quatro policiais vermelhos foram feridos a bala por seus proprio camaradas, em consequencia de um equivoco.

O Ministerio do Interior da Alemanha Oriental anunciou a detenção de quatro tchecos, quando tentavam fugir para a Alemanha Ocidental, os quais, serão julgados como criminosos. Dois desses tchecos pertenciam a um grupo de resistencia que durante um choque com a policia, matou 2 comunistas. Informações recebidas em Berlim Ocidental indicam que os bolchevistas estão seriamente preocupados com o fracasso de seus esforços para pacificar o povo, depois dos acontecimentos de 17 de junho. Observadores ocidentais acreditam que o objetivo da atual campanha bolchevista seja intimidar, pela força, os alemães orientais dissidentes, evitando assim toda a possibilidade de um segundo 17 de junho.

Por toda parte, comenta-se que dezenas de milhares de alemães orientais fazem uma campanha de resistencia aos comunistas. O objetivo da campanha vermelha é enfraquecer tanto a resistencia ativa como a passiva.

ROMA FOI A CIDADE MAIS AFETADA PELAS DESORDENS OCORRIDAS ONTEM

Greve geral anunciada para amanhã — Preocupação da Inglaterr a

ROMA, 7 (U.P.) — A Italia acusou hoje a policia de Trieste, instruida pelos britanicos, de ser responsavel pelos sangrentos choques ocorridos na disputada cidade, e ao mesmo tempo as organizações trabalhadoras comunistas e direitistas concordaram declarar uma greve geral para segunda-feira, em sinal de protesto.

Enquanto a policia luta denodadamente para manter a ordem em todo o país, desde Milão no norte até Bari no sul, para pôr fim aos motins, em mais de 12 cidades, o ministerio das Relações Exteriores italiano expediu um comunicado no qual se acusa a policia de Trieste de maltratar a população.

Em Trieste, anunciou-se oficialmente, esta noite, que 7 civis morreram e aproximadamente 100 sofreram lesões de diversas especies nos 3 dias de desordens ocorridos na cidade.

O comunicado do ministerio das Relações Exteriores diz, ademais, que a chancelaria britanica deu á publicidade uma versão errônea dos incidentes ocorridos depois da morte de manifestantes italianos em choques com a policia.

A chancelaria italiana informou que o primeiro ministro Giuseppe Pella chegou á conclusão, depois de falar com seus assessores, de que os unicos responsaveis pelos disturbios em Trieste são os leaders aliados e a policia da cidade.

Adiantou a chancelaria que os embaixadores italianos Manlio Brosio em Londres e Alberto Tarchiani, em Washington, formularam protestos contra os incidentes.

Nas desordens de hoje, extensivas a quase toda a peninsula e provocadas pelos protestos de grupos fascistas, comunistas e direitistas contra a Grã Bretanha e Estados Unidos, um amotinado e tres policiais sofreram ferimentos de tal consideração que se teme seu falecimento.

Os sindicatos dos trabalhadores comunistas e direitistas se puzeram de acôrdo para declarar uma greve geral, segunda-feira, em sinal de protesto pela atuação das forças anglo-americanas em Trieste.

Roma foi a cidade mais afetada nas desordens de hoje, que duraram umas 6 horas e da que participaram cerca de 12 mil estudantes dirigidos por membros fascistas da camara dos deputados e agitadores comunistas. Estes grupos lutaram contra a policia diante as embaixadas dos Estados Unidos e Grã Bretanha até os suburbios de Roma.

Um estudante foi morto e 50 outros ficaram feridos. Tambem 120 policiais sofreram ferimentos.

EDEN-BROSIO

LONDRES, 7 (U.P.). — O ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, chamou hoje a seu despacho o embaixador da Italia, Manlio Brosio, para fazer-lhe conhecer a preocupação do govêrno britanico ante os acontecimentos de Trieste e da Italia e encarecer ao governo italiano medidas destinadas a evitar as manifestações anti-aliadas na peninsula.

Por sua parte, o diplomata italiano replicou a Eden, destacando a preocupação do govêrno italiano pelas medidas adotadas pelas tropas aliadas em Trieste.

Eden interrompeu sua estada na residencia oficial de campo do primeiro ministro Churchill, em Chequers, para vir a Londres entrevistar-se com o embaixador italiano, realizar consultas de urgencia com os Estados Unidos, através da embaixada norte-americana em Londres e da britanica em Washington, num esforço para convencer o govêrno italiano a pôr fim aos disturbios antes que seja tarde.

Os circulos oficiais consideram um novo plano proposto pelo ministro das Relações Exteriores iugoslavo, Koca Popovic.

Diz-se que Eden informou o embaixador italiano sobre seu conteúdo, porem não foi dado á publicidade.

O embaixador italiano se dispõe a partir amanhã de regresso a Roma, chamado por seu governo.

Ao sair do ministerio das Relações Exteriores, o embaixador disse aos jornalistas que sua viagem está mais relacionada com a situação de Trieste que com as manifestações e atos de violencias.



ESTUDANTES PERNAMBUCANOS EM VISITA A SAO PAULO — Acompanhada do prof. Ivan Alecrim e sua esposa, esteve ontem no palácio dos Campos Eliseos, em visita ao governador do Estado a "Embaixada Prof. Lucas Nogueira Garcez", integrada pelas alunas que concluiram o curso clássico, do Instituto de Educação de Recife, no Estado de Pernambuco. Saudou o governador em nome das alunas o prof. Ivan Alecrim, e tambem uma aluna da embaixada, que lhe oferiou um ramalhête de flores. O governador agradeceu sensibilizado a visita das estudantes pernambucanas. Fazem parte da embaixada os seguintes elementos: prof. Ivan Alecrim e esposa, Stela Batista, Geny Ferraz, Alba Gomes, Maria Amélia Brandão, Maria Elisabeth Pedrosa, Inês Autmann, Maria Nazaré Lins Soares, Ursula Wiedemann, Lucy Araujo Lima, Ila Buckmam, Maria de Oliveira, Amirthes Dias Fernandes, Elisa de Albuquerque, Judith Alcantara, Maria da Conceição Brito e Maria Celeste Monteiro. O clichê fixa um aspecto da visita, vendo-se o governador Garcez entre as estudantes pernambucanas. (Foto Meridional).

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes 147 (12)

Ameaças do "Kremlin" ao Ocidente

Atuação vermelha nas Caraibas

LONDRES, 7 (U.P.) — Fontes autorizadas declararam que o govêrno britanico forneceu aos chefes das forças armadas norte-americanas, que estão visitando a Grã Bretanha, informações sobre as atividades comunistas na zona do mar das Caraibas, visto que a ameaça vermelha atinge uma região estrategicamente vital para a Organização do Tratado do Atlantico Norte (OTAN).

Acrescentam os mesmos circulos que o Departamento de Colônias Britanicas, despertado pelos recentes acontecimentos da Guiana Inglesa, dedica, agora, grande atenção aos informes de representantes coloniais na zona das atividades bolchevistas. Noticias das Honduras Britanicas dizem que foram descobertas ligações diretas entre os comunistas da Guatemala e elementos politicos daquela colonia, Guiana e Antilhas britanicas.

Um porta-voz inglês salientou que os chefes militares norte-americanos estão preocupados com a possibilidad: de os vermelhos conseguirem estabelecer importantes centros de operações na região, cujo centro é o canal de Panamá. Sob o ponto de vista das autoridades dos Estados Unidos, a faixa ameaçada pelo bolchevismo compreende tambêm as grandes refinarias de petróleo de Cuba e Cuarção nas Antilhas Holandesas, e as jazidas petroliferas da Venezuela. Esse país oferece, anualmente, alêm de outros produtos, minerio de ferro para fabricação de armamentos nos Estados Unidos.

A Guiana Britanica foi utilizada, durante a segunda guerra mundial, pelos navios de guerra e cargueiros aliados, como refúgio seguro, quando os submarinos alemães atacavam os comboios no mar das Antilhas e no Oceano Atlantico. Em virtude dos informes coloniais, o governo ordenou ao Ministerio da Guerra que mantenha forças de prontidão para envia-las ao mar das Caraibas, em caso de necessidade.

Os Estados Unidos possuem tambem uma base naval em Chaquaramas, ilha de Trinidad, nas proximidades de Porto Espanha. Uma das bases nas Antilhas foi arrendada pelo governo norte-americano á Grã Bretanha, durante a segunda guerra mundial. Tem uma superficie de quase 47 quilometros quadrados, e um efetivo de 1.500 homens e uma esquadrilha de bombardeiros navais. Juntamente com os aviões, que têm base em Porto Rico e na zona do canal do Panamá, a missão da esquadrilha, sediada em Chaquaramas é patrulhar toda a zona do mar das Caraibas.

DISCURSO DE BULGANINI NAS FESTAS ANIVERSARIAS DA REVOLUÇÃO RUSSA

O Exercito soviético está pronto para garantir a segurança do país — Acusações

MOSCOU, 7 (U. P.) — O ministro da Defesa, marechal Nikolai Bulganini, falando, hoje, aniversario da revolução russa, preveniu o Ocidente de que o exercito bolchevista está pronto para garantir a segurança da União Sovietica. Bulganini, que vestia um uniforme de gala de marechal, fez esta declaração ao dirigir-se a uma enorme e entusiasta multidão que se havia reunido na Praça Vermelha para assistir a um desfile de quatro horas. Soldados da força de segurança tinham formado um cordão em torno da praça, diante da Kremlin.

Em outros pontos de Moscou havia tambem cordões de isolamento. Antes de poder chegar ao palanque destinado á imprensa, na Praça Vermelha, os jornalistas tiveram de mostrar, umas seis vezes, seus convites á policia. O desfile, que se seguiu ao discurso de Bulganini, compreendia uma gigantesca coluna de infantaria e artilharia motorizadas e cerca de 1 milhão de trabalhadores e atletas, vestidos com roupas de cores alegres e muitos homens de ciencia. Os civis conduziam cartazes e bandeiras com "slogans" comunistas e os retratos de Lenine, Stalin e outros lideres vermelhos. No céu, viam-se formações de bombardeiros e caças a jato.

Notou-se a ausencia, no desfile, de tanques e cavalaria, que tanto se destacaram nos anos anteriores. Bulganini falou de uma tribuna de honra, situada diante do mausoléu de Lenine. Atrás dele estavam o primeiro ministro Georgi Malenkov, o ministro do Exterior, V. Molotov, e outros altos funcionarios sovieticos.

Quando chegavam ao palanque oficial, os membros do governo foram intensamente ovacionados pela multidão. O corpo diplomatico acreditado nesta capital estava num local especial, no diplomatico e dos jornalistas. Estavam presentes os embaixadores dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha. Acentuou o orador que, este ano, se realizaram manobras em condições semelhantes á guerra real, e seus resultados mostraram que «nossas forças, com as novas armas fornecidas pelo governo, demonstraram grandes progressos em seu preparo».

Mais adiante, assim expressou-se o marechal Bulganini: «A imprensa estrangeira continua dando noticias sobre o treinamento e manobras das forças do agressivo bloco do Atlantico Norte, que se realizam, e sob o comando de generais norte-americanos». Continuando, disse: «Cresce o numero de bases ocidentais nos territorios dos paises vizinhos da União Sovietica. Nessas condições, nosso governo não pode fazer outra coisa, senão, tratar de fortalecer nossas forças armadas e garantir a segurança do Estado sovieticos». Deixou claramente estabelecido que a Russia mantém seu poderio militar no maximo de eficacia e preparação, independentemente da maior atenção que presta aos problemas internos.

ACUSAÇOES AO OCIDENTE

MOSÇOU, 7 (U. P.) — O marechal Bulganini, falando, hoje, na Praça Vermelha, por ocasião de mais um aniversario da Revolução Bolchevista, disse, ao referir-se á politica internacional: "As medidas propostas pela União Sovietica para aliviar a tensão internacional foram recusadas pelas potencias ocidentais. Estes países exigem varias condições preliminares, que não estão de acordo com os interesses de nossa patria".

Concluindo, declarou: "Enquanto se construam bases em torno da Russia, o governo sovietico não terá outra solução senão prestar a necessaria atenção á segurança e á defesa do país".

PODERIO MILITAR SOVIETICO

MOSCOU, 7 (U.P.) — A Russia Sovietica fez, hoje, uma demonstração de seu poderio militar com um impressionante desfile na Praça Vermelha e seu ministro da Defesa, marechal Nikolai Bulganini, advertiu que o exercito vermelho está em condições de garantir a segurança do Estado comunista.

Bulganini pronunciou um discurso ante as muralhas do Kremlin e, a seguir, passou revista ás tropas militares, num desfile em comemoração ao 36.º aniversario da revolução bolchevista. Falou diante dos mais altos funcionarios do Estado, do corpo diplomatico e dos jornalistas.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES DOS 3 GRANDES

Para a conferência de paz da Coréia

PARIS, 7 (U. P.) — Realizaram-se conversações preliminares entre os representantes da França, Grã Bretanha e Estados Unidos, nesta capital. Se bem que se ignorem detalhes das mesmas, a verdade é que os aliados chegaram á conclusão de que é necessario deixar as portas abertas para negociar com a União Sovietica, apesar de que os dirigentes do Kremlin não desejem tomar parte em conferencia alguma. Theodore Achilles, ministro da embaixada norte-americana, representa sua patria nestas negociações; Patrick O'Reilly, a Inglaterra, e François Seydoux, chefe da secção politica do "Quai D'Orsay", a França.

Em sua nota de terça-feira ultima, que os aliados qualificaram de negativa, a União Sovietica insistiu em que se incluisse a China Comunista em toda conferencia internacional e ignorou o convite aliado para uma conferencia dos ministros das quatro potencias em Lugano.

DELEGADOS DE PAZ

PAN MUN JOM, 7 (U.P.) — Os delegados que tentam organizar a conferencia de paz da Coréia se reuniram, hoje, durante uma hora e 40 minutos, porém poucos são os que acreditam que se conseguirá chegar a um acôrdo. O delegado americano Arthur Dean perdeu grande parte do otimismo com que chegou aqui. Depois de 11 sessões infrutiferas, parece haver-se convencido de que os comunistas não abandonarão sua insistência de que se convide as nações neutras asiaticas para a conferência da Coréia.

RENUNCIARA

PAN MUN JOM, 7 (U.P.) — A Suiça ameaçou hoje retirar-se da comissão neutra de repatriação e a Suecia advertiu que o reinicio das explicações estão condenados ao fracasso se os comunistas não renunciarem prolongar as explicações.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif Seguradora - 8.º andar

TRAGEDIA EM LARANGEIRAS

RIO, 7 (Meridional) — O capitão do Exército, Hélio Melo Carvalho, residente á rua Cosme Velho, 145, no bairro das Laranjeiras, por questão de ciume, discutiu com sua esposa, Vera Melo Carvalho, quando esta regressou á casa, cêrca das 22 horas. No momento, estava presente o motorista Elias Pedro Alcantara, que serve ao casal e que foi visado pelas suspeitas do militar. Originou-se, então, acalorada discussão, entre os dois, terminando em luta.

Em consequencia, o capitão saiu baleado com sua própria arma, que foi arrebatada pelo motorista que também feriu seu contendor no braço. A vítima foi removida para o hospital do Exercito, inspirando cuidados seu estado. Vera e o criminoso desapareceram.

SERÁ PEDIDA A PENA DE MORTE PARA O EX-"PREMIER" IRANIANO

Acusado de tentar destronar o rei — No banco dos réus estará tambem o brig. Riahi

TEERA, 7 (U.P.) — Amanhã, começa o julgamento do ex-primeiro ministro Mossadegh, acusado de haver tentado destronar o rei, a quem havia jurado, sôbre o coração, não trair, e do chefe do Estado Maior daquele, brigadeiro general Taqqui Riahi.

O ato terá lugar no elegante clube de oficiais do quartel de Saltanatabad, onde o promotor militar, brigadeiro Hossein Azemoudeh, pedirá a pena de morte para ambos os processados.

O promotor pedirá que, de acordo com o artigo 317, do Codigo Penal Militar, sejam sentenciados á morte por haver tentado derrubar a monarquia constitucional deste país e incitar o povo á insurreição armada contra o coroa.

Mossadegh alega que é primeiro ministro, legalmente, embora venha sofrendo prisão desde 19 de agosto, data em que uma exaltada turba de manifestantes, numa jornada de motins, derrubou seu governo, quando teve de fugir, de pijama, para não ser linchado.

Nos disturbios que deram fim á era do poder autocrata de Mossadegh, que puzeram as rédeas do governo nas mãos do general Fazlolah Zahedi e facilitaram a volta, da Italia, do xá, que havia estado uns dias exilado naquele país, morreram 13 pessoas.

Mossadegh já havia sido sentenciado a 14 anos de prisão, em Birjand, proximo á fronteira da India, pelo pai do atual xá, porém este intercedeu em seu favor, naquela ocasião, e permitiu o desterrado viver em sua residencia de Ahmedabad, proxima de Teerã.

Ao inteirar-se da intercessão do jovem principe, Mossadegh afirmou, num juramento, que jamais prejudicaria o herdeiro da corôa.

Em agosto ultimo o jovem xá e seu primeiro ministro vinham mantendo, já desde há meses, uma luta por causa das tentativas do governo de coartar a autoridade real, o que criou a crise, ao descobrir os nacionalistas um complot realista para derrubar Mossadegh e encarregar Zahedi do governo.

O xá fugiu e Teerã se envolveu numa onda de desordens anti-monarquicas que fizeram Mossadegh acreditar-se mais seguro que nunca na chefia do governo.

A simpatia tradicional das massas iranianas pelo monarca explodiu numa nova rebelião, dois dias depois, quando, pelas ruas da capital, estavam espalhados os restos das estatuas reais que haviam sido derrubadas pelos amotinados. Então as fileiras dos realistas foram engrossando, com a adesão de uma infinidade de andarilhos simpatizantes que se dirigiram á casa dos nacionalistas, desafiando as metralhadoras do exercito, saqueando e incendiando a residencia do primeiro ministro, porém em fuga a seus partidarios e levando á presidencia do gabinete o general Zahedi.

O novo regimen não tardou em encarcerar Mossadegh e acusá-lo de ter tendencia filo-comunista, assim como de haver tido uma administração ilegal e levado seu país á beira da bancarrota, do que se derivará, naturalmente, a imputação do delito de traição.

Nos anos de permanencia, Mossadegh foi frequentemente a razão da que havia combatido para nacionalizar, e tomou contra elas represalias sangrentas ao extremo. O principal motivo de queda para Mossadegh foi seu intento de nacionalizar a potencialmente rica industria petrolifera nacional e a companhia petrolifera anglo-iraniana, de propriedade britanica.

IMPOSSIVEL UM ACORDO IMEDIATO

LONDRES, 7 (UP). — Esta noite, partiu, com destino a Washington, o sr. Herbert Hoover Filho, depois de sua visita ao Irã, para explicar ao governo dos Estados Unidos que não há perspectivas imediatas de um acordo sobre a questão petrolifera da Anglo-Iranian Oil Company. Hoover apresentará seu informe ao secretario de Estado, John Foster Dulles, no inicio da proxima semana, e salientará que o temperamento dos iranianos, a respeito, é, todavia, confuso porém que possivelmente se chegará, no futuro, a um entendimento.

Críticas do P. C. a setores do govêrno hungaro

BUDAPEST, 7 (UP) — A comissão Central do Partido Comunista húngaro fustigou, hoje, publicamente, importantes setores do govêrno húngaro, e reconheceu que dentro do regime, se apresenta resistência em alguns lugares.

Ao mesmo tempo, o partido reiterou suas promessas de melhorar a vida dos trabalhadores húngaros, e anunciou que setenta por cento das rendas nacionais serão destinadas, no próximo ano, para abastecer a população, em comparação com os 56 por cento empregados para tal fim neste ano.

A declaração da Comissão Central do Partido Comunista, datada de 31 de outubro, foi publicada, hoje, pela primeira vez, na imprensa oficial.

Afirma a declaração que a nova politica de mais alimentação e numa industrialização menos acelerada não progrediu satisfatoriamente por causa da incompreensão, devoção ás coisas habituais e resistência em alguns lugares.

Acrescenta que tais fenômenos foram observados nos secção do planos nacionais, no Ministério da Indústria Pesada, no Ministério de Fundição e Maquinaria e nos Departamentos de Iniciativas e Finanças do Partido.

A nota exige que «se suprimam, imediatamente, as animosidades e a resistência esporádicas».

A Comissão Central reiterou, simultaneamente, as promessas do govêrno de facilitar novos e melhores artigos de consumo, e prognosticou uma modificação nas leis trabalhistas, ampliando os direitos dos trabalhadores, bem como a regulamentação dos salários dos mineiros e de outros operários mal remunerados.

A nota contém uma censura ás autoridades que tratam os operários com excessivo rigor, e reclamou mais «legalidades» no encaminhamento dos problemas dos trabalhadores.

Por outro lado, o partido demonstrou sua satisfação pelo fato de haverem diminuido, recentemente, os cultos pessoais, incompatíveis com o espirito do marxismo-leninismo.

RECEBEU MASSAGENS NO CORAÇAO

RIO, 7 (Meridional) — Domingas Lourenço, depois de passar vinte minutos com o coração parado, na mesa de operação do Hospital Getulio Vargas, ressuscitou em virtude de massagens aplicadas pelo médico. Domingas viveu, depois disso, mais setenta dias, embora em estado comatoso, funcionando apenas o coração, vindo a falecer ôntem á noite.

FRAUDE NA VENDA DE AUTOMOVEIS

RIO, 7 (Meridional) — O delegado de Roubos e Falsificações daqui entrará em entendimentos com as autoridades policiais de São Paulo e outros Estados, bem como a Prefeitura e Recebedoria, afim de concertar um plano de ação contra as fraudes na venda particular de automóveis que resultam em prejuizo para os cofres públicos e pessoas menos avisadas. Os carros são negociados duas ou mais vezes, sem a legalização da transação. Muitas vezes, o veiculo vendido é roubado.

SOLTOS OS LIDERES GREVISTAS

JUIZ, 7 (Meridional) — O juiz Bandeira Stele, da Sétima Vara Criminal, mandou soltar todos os lideres grevistas que comandavam greve dos marítimos, presos pela policia politica daqui. Negou também a prisão preventiva de Emilio Bonfante, chefe do movimento. A prisão havia sido requerida pelo delegado da Ordem Politica e Social, secundado pelo promotor.

CONCURSO NA ESCOLA DE BELAS ARTES

Vitorioso o candidato Lauro Borba

Terminaram ontem os trabalhos do concurso para o preenchimento de Organisação do Trabalho, no curso de Arquitetura da Escola de Belas-Artes, da Universidade do Recife.

Da banca examinadora fizeram parte, alem dos tres catedraticos pernambucanos, os profs. Leovigildo Paiva, da Escola de Engenharia de Porto Alegre, e Aristo Mita, da Universidade de São Paulo.

Em todas as provas, obteve o melhor exito, como se esperava, o candidato Lauro Borba, engenheiro, professor, publicista, autor de varios estudos sobre problemas nordestinos.

Logo que foi conhecido o resultado do concurso, o engenheiro Lauro Borba, que apresentou tese sobre «O fator humano na organisação do trabalho», recebeu felicitações de colegas, amigos e da numerosa assistencia que assistiu a todas as provas.

SOLTO O CHANTAGISTA MILITAR

RIO, 7 (Meridional) — Foi absolvido, por unanimidade de votos, no julgamento do Conselho Permanente da Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, o civil Caio Julio de Oliveira, preso recentemente, aqui, quando bancava oficial da FAB, fardado de capitão aviador. O promotor recorrerá ao Superior Tribunal Militar.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7136 e 8617



"VIDA E SONHO", DE AUSTRO-COSTA — Aspecto da vitrine da Editora Nacional, á rua da Imperatriz, onde se acha exposto o último livro de Austro Costa, VIDA E SONHO", que reune os melhores poemas do admiravel lirico pernambucano morto tragicamente no dia 29 último. Repercutiu muito bem nos meios intelectuais do Recife o gesto do gerente sr. Valdomiro Gomes, renunciando ás comissões em nome da Editora, afim de que o produto da venda do livro seja entregue á viuva Austro Costa, integralmente.

ILEGÍVEL

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953

12 PAGINAS

POESIA DE AUSTRO-COSTA

NA PRAIA MORTA, SOB O CREPUSCULO

Areias tristes, flébeis areias da praia sob o crepusculo,
quantos segredos graves e ledos, quantos soluços convulsos e íntimos
guardais na ronda nervosa e incerta dessas pegadas fundas e lânguidas!
— Areias mudas, vossa umidade provém das vagas, ou vem de lagrimas?

Velas boêmias, que ides e vindes nesse balouço do mar inquieto,
quantos suspiros, quantas saudades vos levam longe, num sonho errante!
Velas possantes das naus viajeiras, contai-me o sonho dêsses marujos...
Velas humildes de tôda tarde, dizei-me o drama dos pescadores...

Mar rebelado, gigante alegre, contraditório, barbaro mar,
que de alegrias, que de volúpias, que de tragédias não sabes tú!
Nas tuas ondas, nas tuas rondas ai! quando estrondas, que humana voz!
Que alma protéica de Anteu-só-nervos, a alma esquisita que Deus te deu!

Areias tristes, velas errantes, ondas revôltas, eia! silencio!
(Tombou a noite. Reza na praia... Minha alma sonha... Doçura mistica!)
Nada vos digo de meus segredos... A lua-cheia lá sobe... Oh! êstase!
Ave, Natura cheia de graça! Bendito o fruto de teu misterio!...

In VIDA E SONHO. Recife - 1945.

Mensagem ao Poeta

Craveiro LEITE

RECIFE, novembro — Tristes, infinitamente tristes, os designios do cair das tardes, se alongando, imperceptiveis aos nossos olhos e á nossa sensibilidade, no itinerario claro-escuro das paisagens frias e soturnas da morte.

Exatamente como ocorreu, numa tarde essencialmente recifense, com o rio modulando poemas inacabados, na busca do seu poeta para concluí-los, numa exaltação de fé ás madrugadas proximas.

E o poeta, despreocupado e tranquilo, sem se aperceber das brumas, lançava o seu olhar descobridor de tanta beleza ao cenario que o fez cantar.

Mas o destino, certo e inexoravel, já o havia conclamado naquela hora de ternura imensa. Para o encontro com os que se foram bem antes dele, tambem seus amigos, companheiros de «Promenadeiros» e serestas durante varios anos, sempre cantando a sua cidade.

E bruscamente, levou-o. Não para sempre, porque ele permanece na vida das suas cantigas puras, nos seus gestos inconfundiveis, na sua bondade, e, sobretudo, na su'alma imperecida.

Se conseguissemos ouví-lo agora, de certo, ele proprio, sem angustia e sem desespero, com a certeza edificante da vida eterna, traria-nos todos os seus novos cantares, cheios de afeto e resignação, numa atitude muito sua de abrandar todo o inconformismo que envolve as separações.

Se conseguissemos ouví-lo novamente, estariam nos seus poemas todos os roteiros que haveremos de enfrentar ainda, mostrando-nos as verdades que tentamos desconhecer — por mêdo ou por vaidade — nesse desajustamento que é bem uma das caracteristicas do seculo.

No entanto, se a nossa insignificancia não nos permite escutá-lo, mercê das nossas imperfeições, pelo menos, valhe-nos a certeza da sua presença. Nas pontes e nas ruas, nas arvores e nas praças, nas doces cantigas de roda e nas serenatas, nas rosas e nas mulheres, na vida e no sonho, no amor e na poesia desse guapo cavaleiro andante desta muito terna e heroica cidade do Recife.

Austro: Outros e tão sinistros outubros tornarão em breve, levando-nos um a um, nesse movimento dos dias que se sucedem, mas vale-nos a esperança inconfundivel dos proximos janeiros, com as açucenas rebrotando, com o Capibaribe cada vez mais suave, com as mais liricas canções, com os homens se encontrando a si proprios, com a vida mais impregnada de bôa vontade, com a morte menos temida em face da melhor compreensão das coisas eternas.

Então, meu prezado poeta, nas fimbrias do monte sagrado, escutando os passaros cantores, a flauta do pastor, a voz do eremita, os anseios dos justos, não seremos surpreendidos pelos toques de silêncio — lugubres e angustiados — mas pelo sopro da eternidade que nos reunirá, redimindo-nos de culpas e pecados, nesse encontro certo da hora calma, talvez no Shangri-la ou numa estrela.

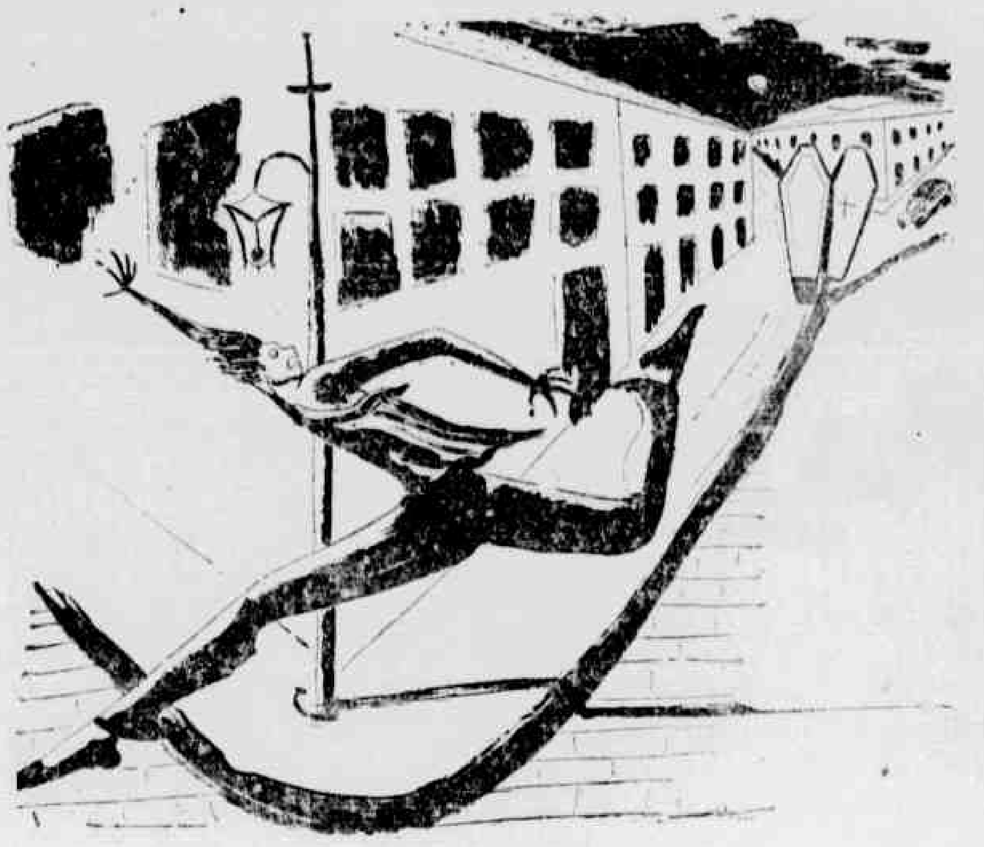


Ilustração de Ladjane.

Capistrano de Abreu

Nilo PEREIRA

RECIFE, outubro — Os que conheceram intimamente ao grande historiador, que foi Capistrano de Abreu, são os primeiros a proclamar que, arredio como era da sociedade e desconfiado como sempre foi dos homens e das coisas, de certo não estimaria as celebrações que se estão fazendo, embora sem grande ruido nem brilho, do acontecimento nacional que é, sem dúvida, o transcurso do centenário do seu nascimento.

Capistrano, que foi historiador por vocação, tinha da sociedade humana uma visão pessimista e desencantada. Talvez a história, que é a mestra da vida, lhe houvesse ensinado que as relações humanas se fazem á base de uma indisfarçável instabilidade moral e juridica, de modo que, ao cabo de contas, não venha a restar de tudo senão uma desilusão fatal, que nos persegue como a marca mesma da criação manchada pelo pecado; ou simplesmente viciada pela interferência do mal na obra divina que nós outros, os decaidos da graça, transformámos de certo modo numa contradição de todos os instantes. Afinal, o mal parece ter o seu papel na história; e quando um escritor e um filósofo como Sertillanges escreve um livro tão completo sôbre o assunto é porque, com efeito, se pode reclamar para o homem algo de essencial na civilização e na cultura dos povos.

O refúgio de Capistrano de Abreu foi a história; foi a contradição humana que êle gostava de salientar, êle próprio sendo uma dessas bandeiras de contradição aparente embora, tal a esquesitice, para não dizer a rudeza mesma, do seu temperamento. Em presença dos amigos era aquêle malcriado que o sr. Assis Chateaubriand salienta no seu artigo «Grande Ursos», deixando para ser amigo na ausência, geralmente quando se é menos amigo, quando mais se toleram as criticas e censuras áquêles que conosco vivem mais de perto... Esse traço de Capistrano de Abreu deve ser ressaltado nesta nossa época em que o que mais guardamos são as aparências; em que o culto da mistificação e do disfarce já não tem limites; em que aquela rudeza que a ninguém desesperava, porque era apenas uma explosão do temperamento, se deixa suplantar, amávelmente, por um falso e amargo cavalheirismo, que é bem uma das mais tristes expressões da nossa sociabilidade corrompida e degradada. Capistrano de Abreu deixou-nos êsse ensinamento que tirou talvez da história: o de que, entre os homens, a asperesa ainda é capaz de significar sinceridade, enquanto a amabilidade e a cortezia, criadas para solidificar e cimentar as relações humanas, bem podem ser, no fundo, padrões desconcertantes da hipocrisia e do embuste.

Dir-se-á de Capristano que foi bisonho, que foi um cético, que foi um descontente da vida. Tanto assim que, podendo ter ingressado na Academia Brasileira de Letras, preferiu ficar no seu canto; e tendo sido recebido no Instituto Histórico Brasileiro, que era, especificamente, o seu lugar, anunciou em carta ao barão de Studart, segundo nos refere o sr. Mozart Monteiro, o desejo de afastar-se, logo que pudesse, do venerando sodalicio, a menos que morresse repentinamente. Não morreu repentinamente, nem se demitiu do Instituto, comenta Mozart Monteiro; mas, nos deixou uma lição das maiores de sua vida — a lição da humildade, que é um dos seus maiores e mais vivos legados. Pobre como poucos finou-se êsse grande historiador, desdenhoso do mundo, ou, antes, sabendo perfeitamente o que vale o mundo, o que representa a humanidade contraditória e paradoxal, aqui reconhecendo e proclamando o mérito e a glória, ali negando a Verdade e a justiça. Capistrano de Abreu foi, por isso, um franciscano de espirito e de corpo; e nisso residiu a sua maior sabedoria — a sabedoria, creio eu, que menos do que no seu temperamento humilde e desconfiado, tanto quanto agreste e rispido, encontrou na lição da história e no testamento dos tempos.

A historia não foi por isso um passa-tempo que Capistrano acaso escolhesse e nele se evadisse, numa incessante pesquisa dos fatos ou numa revelação sempre surpreendente dos homens. Foi algo mais do que isso, porque com amor é que andou por êsses vastos caminhos da

(Conclue na 11.ª Pag.)

Os Fulni-ô e a Sua Suposta Filiação Kariri

Waldemar VALENTE

— I —

RECIFE, novembro — Até pouco tempo, eram os **Fulni-ô**, indios aldeiados no municipio de **Aguas Belas**, Pernambuco, considerados como os últimos remanescentes da familia Kariri. Assim, acreditaram Rodolfo Garcia, em sua **Etnografia Indigena**, alentado artigo inserto no **Dicionário, Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil**, pags. 249 a 277. Rio de Janeiro, 1922; Mário Melo, em artigos publicados no DIARIO DE PERNAMBUCO", 20 e 21 de julho de 1928; e ainda em **Os Carnijós de Aguas Belas**, Revista do Museu Paulista, pags. 793 a 846. São Paulo, 1929, e em **Os Carnijós de Aguas Belas**, Revista do Inst. Arq. Hist. e Geo. Pernambucano, pags. 179 a 227. Pernambuco, 1930; Estêvão Pinto, em **Os Indigenas do Nordeste**, pag. 138, 1.º volume, 1935; e Artur Ramos, em **Introdução á Antropologia Brasileira**, pag. 281. 1.º volume. Rio de Janeiro, 1943.

Em 1949, Max H. Boudin, antropologista francês, que trabalha no Serviço de Proteção aos Indios e, durante alguns mêses esteve entre os **fulni-ô**, publicou dois trabalhos, intitulados **Aspectos Sociais das tribos indigenas do Brasil**, revista "Verbum", junho, Rio de Janeiro, e **Aspectos da vida tribal dos indios Fulni-ô**, revista "Cultura", maio-agôsto, Rio de Janeiro, nos quais resume os resultados de suas pesquisas não só sôbre os indios brasileiros em geral, como, em particular, dos Indios de Aguas Belas. Embora ainda se conserve inédito o seu trabalho sôbre gramática e vocabulário da lingua **ia-tê**, dos **fulni-ô**, o cientista francês, pelas informações linguisticas que nos adianta em seus estudos publicados, nega a tradicionalmente suposta filiação Kariri dos indigenas de Aguas Belas.

Aliás, em 1931, Carlos Estevam de Oliveira, então diretor do Museu Goeldi, de Belém, em trabalho sob o título **Os Carnijó" de Aguas Belas**, publicado na "Revista do Museu Paulista", pags. 519 a 527, e, ao que nos parece, não foi consultado por Boudin, negava a procedência Kariri dos **fulni-ô**. Inicialmente, baseou-se o etnógrafo brasileiro nos resultados do confronto que procedeu entre os dados linguisticos colhidos por Mário Melo e os trabalhos do padre Luiz Vicente Mamiani e de Von Martius, respectivamente, **Arte de Gramática da Lingua Brasileira da Nação Kiriri** e **Glossaria Linguarum Brasiliensum**. Resumindo as suas conclusões, escreve Carlos Estevam: "... se as duas linguas pertencessem ao mesmo grupo, as palavras fles ou **decisivas** existentes no vocabulário levantado e que serviram de base principal para o confronto, embora em número reduzido, como são, seriam, mesmo assim, segundo creio, suficientes para apontar o parentesco".

Para o cientista brasileiro, portanto, devemos reivindicar o mérito de ter dado ao problema uma interpretação diferente daquela que vinha sendo tradicionalmente aceita. Interpretação que deixava de lado o comodismo de adotar uma opinião tantas vezes repetida, mas fundamentada em dados históricos mal conhecidos e até errados, para se basear na análise de fatos linguisticos que, embora não tivessem, como êle próprio reconhecia, a extensão necessária para que se pudesse solucionar completamente o problema, pelo menos, davam margem para

(Conclue na 2.ª pagina)

Roteiro de Sabará

René RIBEIRO

RECIFE, outubro — Quem se dispuzer a visitar as cidades-monumentos do Brasil na humilde atitude de reconhecer não ser tecnico em arte ou entendido em historia colonial ha de requisitar um guia. Não nos referimos, é claro, aos meninos que fazem abrir portas e chamam sacristães retardatarios, nem a estes que sempre dão uma penada na conversa ou ao chofer que possui o horario das igrejas e por sinal organizou um bom itinerario. Muitas vezes o amigo erudito natural da região, presta-se, sabe Deus como, ao oficio com a docilidade e a paciencia que Camara Cascudo diz apanagio das esposas de intelectuais em tertulia. Nem sempre tão facil em dar-nos a informação, porém muito mais á nossa disposição são os guias publicados por Manuel Bandeira para Ouro Preto (e seu tanto ambiciosamente, tambem para Mariana e Congonhas) e por Gilberto Freyre para Olinda e Recife.

Este guia de Sabará, preparado por Lucia Machado de Almeida e muito despretenciosamente intitulado "Passeio a Sabará" (Martins Editora, 1952), é todo ele simples como as gravuras de Guignard que o ilustram. Parece mesmo intencional essa simplicidade de texto e desenho, como muito bem planejada e a distribuição da materia que conduz o visitante pelo melhor caminho ás igrejas, ao Museu do Ouro, ás ruas mais tipicas, ás praças, chafarizes, passos e casas deliciosamente coloniais. Nesse ponto, aliás, o livro de Lucia Machado de Almeida vence o teste da utilização *in loco*. Seguir a Manuel Bandeira em Ouro Preto nos seus três passeios pela cidade, olhando casa por casa, monumento por monumento, atento a todas as suas informações historicas ainda é tarefa possivel. Ver as igrejas com o "Guia de Ouro Preto", porém, é impraticavel. Pelo menos o foi para nós e para d. Solange, a senhora do erudito professor Aires da Mata Machado Filho, que nos acompanhava com o bom humor e a certeza proverbiais em Minas.

A informação em "Passeio a Sabará" é amenizada pelo estilo leve, sem prejuizo da indispensavel confiança nos dados historicos apresentados. E' assim, por exemplo, que a autora conta os principios do arraial e a guerra dos emboabas: "Mais ouro foi encontrado. O povoado cresceu e encheu-se de gente ambiciosa e aventureira. Baianos de alforge a tiracolo (como esse e deu trabalho com revisores e linotipistas que queriam a pulso botar os alforges *a tiracolo* ... disse-nos pessoa intima da autora), paulistas de chapéu desabado, brigando com emboabas de barbas hirsutas. E houve guerra, com tiro e muita morte. No final das contas, tudo por causa daquele cascalho que dormia no fundo do rio, ignorado pelos peixes. E os portugueses chefiados pelo senhor Nunes Vieira, venceram os paulistas, e mandaram que seus indios atirassem flechas inflamadas nos tectos de capim das casas do inimigo, destruindo-as em pouco tempo. Tudo isso aconteceu por volta de 1707".

Na descrição do Teatrinho Imperio, de outro lado, é que ressalta melhor seu particular estilo de par com fina ironia mineira: "Repare-se como são graciosas as frizas e camarotes com molduras de madeira recortada... Da antiga decoração apenas restam algumas rosetas solitarias, tão caracteristicas do estilo imperio. O conjunto dá tal idéia de leveza e fragilidade que se tem a impressão de ser facil quebrar tudo com os dêdos.. Nesse delicioso teatrinho, primadonas e baritonos da Europa sustentaram "fermatas", senhoritas foram serradas ao meio, bailarinas de lingua arrevesada execu-

(Conclue na 11.ª Pag.)

Antecipação

Conto de Rolando TORRES

RECIFE, novembro — O estudante F... atravessou a rua apressado. A madrugada veio correndo, num sopro leve, acariciar-lhe as palpebras. Encolheu-se dentro do paletó. Em tempos gostaria de misturar-se a essa meretriz suave. Mas estava enfermo. Naqueles ultimos meses andava com um mêdo louco de doença. Adivinhava dentro de si o estalo, a leve e fatal mudança, germe de sua destruição. As exposições de cancer o apavoravam. No momento porém, estava febril. Talvez estivesse nervoso apenas.

Colocou o dorso fino da mão no pescoço quente. Tinha febre, não havia duvida. Tambem sentia dores surdas e leves agulhadas pelas costas. Possivelmente já seria tisico. E via dentro de si, na consumação dos pulmões roidos, a propria condenação. Não obstante parecia extremamente bem. Desde menino era perseguido por aquele mêdo doentio de morrer. Até na sua bôa indole, distribuia com as cousas o mêdo mascarado de amor. Lembrou-se de como chorava ao pisar numa formiga ou ao ver derrubar as arvores do quintal de casa. Outros achavam graça.

Mal sabiam, mal sabiam eles que o demonio morbido nunca o deixaria em paz. Com isso estendia a tudo o que vive e pulsa sobre a terra, a atitude defensiva do seu instinto vital exacerbado. Tambem por isso, o nojo tremendo, a natural repulsa a todas aquelas tinturas de morte que o atormentavam. Angustiava-se ao pôr do sol, passava horas de melancolia espiando casas velhas em ruinas e muros feridos pelo tempo. O quarto minguante, monstruoso, abortado, torto, deprimia-o.

Não ia ao cemiterio no dia de finados. A fumaça piedosa e o cheiro acre de vela derretida, as coroas do outro ano, desconjuntadas, sujas a um canto, e choro abafado das pessoas de luto, e depois a mesma tarde, repetida e morna a dilatar-se sobre as coisas qual azulada mortalha de eter, anteuliavam-no. Achava desnecessario dobrar sinos pelos que morriam. Depois de um enterro apareciam-lhe idéias e conjeturas absurdas. Descia com o defunto ao fundo da cova e com ele ouvia o baque surdo da areia sobre a tampa do esquife e inchava e estourava, pôdre, imovel, dentro dos panos mortuarios, no escuro. E então, no mesmo tempo, estava ao lado de fora e via os parentes vivos deitar-se na cama fôfa, macia, respirando o ar puro da noite. Buscava-se em vão dentro de casa. Não admitia, não podia compreender semelhante cancelamento.

Saia a perambular pela cidade. Havia musica por trás de cada janela acêsa no escuro. As pessoas estariam lá dentro comendo, bebendo, rindo, talvez amando. E logo mais via-se repasto de vermes e plantinhas ou subindo nos vapores da noite sobre o campo arado dos que ficaram atrás. Decididamente, decididamente, aquelas idéias o enlouqueciam.

A febre aumentava e caminhou mais depressa. Passou em frente ao Instituto Arqueologico. Seus olhos cairam sobre uma grossa placa de bronze, 1893... Escrita de defuntos, nada mais. Tinha horror, ojeriza a monumentos historicos. Nenhum deles faria recomeçar o segundo que morreu. Apesar de tudo, aquelas reações sempre o irritaram profundamente. Deteriava-se por sua covardia. Parteco [illegible] va-se deliberadamente da morte.

Foi tremendo que tocou pela primeira vez nos cabelos brancos e empichados de uma tia defunta, mas o fez. Com o tempo tornou-se assiduo frequentador de funerais.

Estudava medicina e vivia nos hospitais, em contacto com os doentes, bebendo de sua agonia,

(Conclue na 11.ª Pag.)



O artesão e sua ajudante: Vicente e Marcelle do Rego Monteiro, trabalhando na sua «presse à bras».

O Artesão Vicente do Rego Monteiro



Maria Lointaine, de mãos tão expressivas, e que tão finamente interpreta os versos dos poetas parisienses. Vicente está ao seu lado.

Na revista "Les Cahiers Luxembourgeois", que se edita no Principado do Luxemburgo, Pol Robert Schneider assina o seguinte artigo sobre o nosso conterraneo Vicente do Rego Monteiro:

"Um artista pode reunir em dificil harmonia os talentos do pintor, do impressor, do cineasta, do inventor e do poeta! Monteiro parece dizer que sim.

Sentado no seu atelier da rue Didot, 117, Vicente do Rego Monteiro, com a sua fisionomia austera, o olhar franco, a boca decidida, ornada de um bigodinho, e uma boina basca na cabeça, lembra um artesão meridional antes que um artista parisiense.

Nas paredes do seu atelier, há grandes quadros, que se assemelham por sua côr de terra roxa e pela gravidade e pelo estilo majestoso e monumental. Os contornos das formas maciças saem como um relêvo. Linhas claras, formas palpaveis, corpos pesados formam uma unidade harmoniosa. Graciosos bichos sublinham as figuras maciças dos trabalhadores, ao la-

(Conclue na 11.ª Pag.)

RIO DE JANEIRO

Inédito de Ascenço FERREIRA

Cessou o bailado do povo nas ruas
dansando quadrilhas prá lá e prá cá.
Um silêncio de morte invade o mundo.
Que é que há?
Será a bomba atômica?
Grupos agoniados se juntam pelas calçadas ás portas dos cafés.
De repente, porém,
Como se o país tivesse saído da beira do abismo,
mil bocas de alto-falantes
exclamam alucinadas pela amplidão:
— Gôôôôôô!...





AS MEMÓRIAS DE GRACILIANO RAMOS — No dia em que, se fosse vivo, o romancista Graciliano Ramos completaria 61 anos — no dia 27 de outubro — saiu dos prélos e foi colocado nas livrarias a sua obra póstuma, mais esperada pelo público literário do país, as suas "Memórias do Cárcere". Essa obra, que se estende por quatro volumes, reune as últimas páginas do grande escritor, algumas delas redigidas e retocadas nos seus derradeiros dias de existência. Graciliano Ramos fixou, no seu estilo sóbrio e vigoroso, as reminiscências que lhe ficaram de uma longa prisão, relembrando fatos e figuras humanas com uma nitidez extraordinária. Reproduzimos acima os desenhos de Santa Rosa, que ilustram as capas de dois volumes de "Memórias"

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

BRILHANTE POSIÇAO DO BRASIL NO CONCURSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO — RESULTADO DE 1952

Calinicio SILVEIRA

A posição excepcional que ostenta o movimento esperantista brasileiro no seio da **Associação Universal de Esperanto** é um acontecimento que expressa o trabalho herculeo e perseverante de ardorosos paladinos de uma grande causa.

Não fôra o ideal de inter-compreensão humana, numa aglutinação de objetivos capazes de impulsionar as relações internacionais, o esperantismo por certo não alcançaria esse auspicioso indice de progresso, a empolgar os espiritos lucidos e esclarecidos de nossa Patria.

Não basta, todavia, que durmamos sobre os louros da vitoria conquistada no ultimo Concurso Internacional de Esperanto, promovido pela "Universala Esperanto-Asocio".

E' preciso, antes de tudo, prosseguir no mesmo caminho dantes palmilhado, redobrando de atividade no sentido de, mais uma vez, atribuir ao Brasil o 1.º lugar no aludido certame.

Nos quadros da Associação Universal de Esperanto estão inscritos milhares de samideanos de diferentes nacionalidades. A maior parte é de brasileiros, graças ao vigoroso trabalho de recrutamento da **Liga Brasileira de Esperanto** e das entidades esperantistas estaduais, como, por exemplo, a **Associação Pernambucana de Esperanto**.

E' delegado, em Pernambuco, da U.E.A., o professor **Thomaz Villa Nova**, que vem exercendo com extraordinaria eficiencia, o cargo de presidente do organismo sediado no Ed. SAEL.

Olhando sempre para a frente, sob a inspiração do legado de cultura e fraternidade que nos deixara o insigne criador da lingua da Humanidade, os baluartes do esperantismo no Brasil hão de prosseguir nesse trabalho de edificante beleza espiritual, chamando ao seu seio tantos quantos amem a compreensão mundial espargindo eluvios de amor e concordia.

Não somos ingenuos em afirmar que o Esperanto resolverá o angustiante problema da pacificação dos povos. Temos, porém certeza de que por meio dele os povos podem melhor compreender-se.

Esse é o ideal que fortalece os corações inundados de bondade. E' o ideal que configura a espécie humana dentro de caracteristicas altivas e nobilissimas.

— A proposito do Concurso Internacional de Esperanto (Resultado de 1952), damos abaixo o computo final desse certame, brilhantemente liderado pelo Brasil:

PAISES	Quota	Pontos	%
1—BRASIL	4.500	7.093	157.6
2—Israel	350	495	141.4
3—Marrocos	500	[illegible]	129.9
4—Noruega	1.750	2.197	125.6
5—Espanha	[illegible]	2.177	[illegible]
6—Italia	2.200	2.473	112.5
7—Australia	850	935	110.0
8—Nova Zelandia	200	220	110.0
9—Canadá	250	270	108.0
10—Islandia	[illegible]	[illegible]	107.5
11—Suecia	[illegible]	5.480	103.6
12—Suiça	1.400	1.450	103.3
13—Uruguai	[illegible]	233	[illegible]
14—Alemanha	2.200	[illegible]	101.7
15—Japão	[illegible]	[illegible]	100.6
16—Africa do Sul	[illegible]	[illegible]	[illegible]
17—Belgica	2.300	2.199	95.6
18—Holanda	[illegible]	4.347	94.7
19—França	5.500	5.130	93.3
20—Dinamarca	2.700	[illegible]	[illegible]
21—Estados Unidos	2.500	[illegible]	[illegible]
22—Grã Bretanha	12.000	[illegible]	87.9
23—Finlandia	2.600	[illegible]	[illegible]
24—Austria	1.000	[illegible]	[illegible]
25—Cuba	[illegible]	[illegible]	74.0
26—Portugal	[illegible]	[illegible]	[illegible]
27—Irlanda	250	[illegible]	[illegible]

Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto:

A's segundas e quartas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas. Orientador: Ernesto Diniz.

A's terças e sextas-feiras das 18.30 às 19.30 horas. Orientador — Moacir Cunha.

A's terças e sextas-feiras das 19.30 às 20.30 horas (Conversação). Orientador — Amaro Pinangé Soares.

Aos sabados, das 15 às 16 horas. Orientador — Calinicio Silveira.

Aos sabados, das 16 às 17 horas. Orientador — Amaro Pinangé Soares.

Aos domingos, das 8 às 9 horas. Orientador — Luiz Vitoriano.

Na sede do "Recife Esperanto-Klubo", no Arruda:

Aos sabados, das 19 às 20 horas — Orientador — Adalberto Fonseca.

No mesmo dia e hora, Orientadora — Sra. Deolina Fonseca.

No Departamento de Documentação e Cultura:

A's terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Orientador — Ernesto Diniz.

No "Ginasio Independencia" — Estancia.

Aos sabados, das 16 às 17 horas. Orientador: Tomaz T. Villa Nova.

Na Federação Espirita Pernambucana:

A's terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas. Orientador: Edgar da Mota Guerra.

Na sede do "Clube Nautico Capibaribe":

Abertas as inscrições. Orientador: Ernesto Diniz.

Na sede do "Clube do Estudante Universitario de Pernambuco":

Abertas as inscrições.

Na residencia da srtª. Omarticia Medeiros (Rua Passo da Patria, 328). Acham-se abertas as inscrições.

— Todos esses cursos são ministrados gratuitamente.

— Quaisquer informações serão prestadas na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, Ed. SAEL, sala 603, 6.º andar.

O ESPERANTO NA MAIS ALTA INSTANCIA DO MUNDO

E' o seguinte o teor do projeto de resolução, apresentado à 7.ª Conferencia da UNESCO, em Paris, de 12 de novembro a 10 de dezembro de 1952:

"A Conferencia Geral da UNESCO, considerando: a) que uma Petição Internacional em favor do Esperanto, assinada por 492 organizações com o total de 15.454.780 e por 895.432 subscritores individuais, foi apresentada às Nações Unidas e entregue pelo Secretariado desta Organização ao Secretariado da UNESCO; b) que a UNESCO tem boa razão para dar atenção aos resultados atingidos pelo Esperanto para o desenvolvimento das relações intelectuais e compreensão entre os povos.

Convida o diretor geral a dar ciencia da Petição aos Estados membros da ONU, e a empreender, como parte das atividades gerais do Secretariado, os trabalhos preparatorios necessarios a permitir à Conferencia Geral decidir, em sua Oitava Convenção, dos atos que terão de ser praticados em virtude desta Petição"

Em 10 de dezembro foi aprovada essa proposta com a redação final seguinte:

"O diretor geral fica autorizado a comunicar aos Estados-membros a Petição Internacional a favor do Esperanto, a qual foi apresentada às Nações Unidas e remetida por esta Organização à UNESCO, e a empreender, de conformidade com os comentarios recebidos, o trabalho preparatorio necessario para possibilitar à Conferencia Geral decidir, em sua Oitava Convenção, dos atos que terão de ser praticados em virtude desta Petição".

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

Estão funcionando presentemente nesta capital os seguintes cursos:

A memória do poeta Austro Costa

Leonardo SELVA

DESCREVER TEU VALOR E COMPETENCIA
NUM SONETO PERFEITO, BURILADO,
E' UM MARCO DE GLORIA NA EXISTENCIA,
NAO DEU-ME A NATUREZA ESSE PRIMADO...

O TALENTO, E' GRANDESA HUMANA, ESSENCIA!
ADORNO DO VIVENTE APRIMORADO,
DENTRO DE TI, HAVIA ESSA POTENCIA
POIS, FOSTE NO SABER APROFUNDADO.

A LIRA QUE TANGESTE QUAL APOLO
TERA' DE CONSAGRAR-TE UM BOM ARTISTA,
CANTASTE DA MULHER A GRAÇA O COLO,

AS MANHAS DE VERAO, INDA CANTASTE
O BRILHO LA' DO CEU QUE A GENTE AVISTA
ILUMINANDO A TERRA QUE DEIXASTE.

RECIFE, 3-11-953.

OS FULNI-Ô, E A SUA SUPOSTA FILIAÇÃO KARIRI

(Conclusão da 1.ª página)

que pudesse ser esclarecido e orientado neutro sentido.

Mais tarde, o etnólogo tcheco Chestmir Loukotka, em dois ensaios de classificações linguisticas, um sôbre as linguas da América do Sul, e outro sôbre as linguas indigenas brasileiras (**Classificación de las lenguas sudamericanas**, Praga; e **Linguas indigenas do Brasil**, "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", vol. LIV, publicadas, respectivamente, em 1937 e 1939, considera o ia-tê como uma familia independente.

O estudo comparativo dos vocabulários do **ia-tê**, levantados por John C. Branner em 1886 (**Notes upon a native Brazilian Language**, publicadas nos "Proceedings of the American Association for the Advancement of Science", pags. 328-330, Buffalo Meeting, agosto, 1886, e mais tarde traduzidos em português sob o titulo **Os Carnijós de Aguas Belas** e publicadas na Rev. do Inst. Hist. Brasileiro, Rio de Janeiro, 1927, pags. 359-363) e por Mário Melo, em trabalhos já referidos embora se ressintam de rigor cientifico e, principalmente, o primeiro que, além do mais, ainda se mostra multissimo reduzido e da lingua Kariri, que se encontra no ensaio **Das Kariri (Nordest-Brasilien)**, de Von C. H. de Goeje, inserto no jornal de la Société des Americanistes (Nouvelle Série — Tomo XXIV), Paris, 1932, pags. 147-178, deve valer, pelo menos momentaneamente, enquanto faltam outros elementos de comparação, como base de pesquisa para um esclarecimento parcial do problema.

No confronto linguistico, outros trabalhos sôbre a lingua Kariri poderão ser utilizados. Dentre estes, convem salientar os seguintes: **Catecismo da lingua Kariri**, de frei Bernardo de Nantes, Lisboa, 1709, e republicado em edição facsimilar em 1896, Leipzig; **Arte de Gramática da lingua Brasilica da Nação Kiriri**, de padre Luiz Vincencio Mamiani, Lisboa 1699, e reeditado em 1877, Rio de Janeiro; e, finalmente, **Matériaux pour servir à l'établissement d'une grammaire comparée des dialectes de la famille Kariri**. Bibl. Ling. Américaine. Tomo XX, Paris, 1897.

Entretanto, conclusões definitivas de ordem linguistica só poderão ser estabelecidas quando uma rigorosa comparação vier a ser feita, não apenas entre os vocabulários mas entre as gramáticas das respectivas linguas.

Infelizmente, o ensaio linguistico de Boudin sôbre o vocabulário e a gramática do **ia-tê** ainda se conserva inédito. Se, de um lado, lamentamos o desconhecimento do trabalho do cientista francês, sem a esperança ao menos de uma promessa de publicação, por outro lado, nos animamos diante da informação, vinda de fonte segura de que, dentro em breve será publicado um sério e meticuloso estudo não só vocabular como gramatical, da hoje tão discutida lingua **ia-tê**. O seu autor, o jovem professor Geraldo Lapenda, a quem admiro pela grande vocação de linguista e de glotólogo vem, de algum tempo para cá, dedicando todo o seu tempo disponivel, com grande entusiasmo e paciencia verdadeiramente beneditina, o estudo da lingua dos fulni-ô.

Com a publicação do trabalho do professor Lapenda torna-se possivel uma exaustiva comparação entre as duas linguas: o iatê e o kariri. Desse modo, pode-se chegar a uma solução definitiva do problema linguistico da suposta filiação kariri dos indios de Aguas Belas.

PORTUGUÊS

EM DOSES HOMEOPATICAS

Adauto PONTES

RECIFE, novembro — O infinito pessoal é um idiomatismo do português e, segundo Eduardo Carlos Pereira, "é assunto sôbre que não se pode dogmatizar". E o mestre acrescenta: "A harmonia da frase e a clareza da expressão são as duas leis regulamentares do emprêgo correto do infinito". Tôdas as regras que se formularam ou se possam formular só têm valor no justissimo dizer do citado mestre, à luz dêstes dois grandes principios.

As regras de Soares Barbosa e Frederico Diez são boas até certo ponto, "porém ambas ficam aquém dos fatos que, em grande variedade e incerteza, não se subordinam à disciplina gramatical". (Ver Gram. Exp. Sup., pág. 531 e seguintes).

De todos os mestres que estudaram o assunto, nenhum, a nosso ver, o fez com maior clareza e de forma mais didática que o emérito prof. Júlio Nogueira, cujo trabalho, publicado no ano passado, numa Revista do Dasp, serve de base a esta e à próxima "Dose".

São cinco regras práticas a que aduziremos observações nossas.

1.ª) "Quando o verbo em infinito diz respeito à mesma entidade a que se refere o anterior, o infinito fica invariável (impessoal)". Exs.: "Não contes receber noticias cedo". "Fizeram tudo depressa para sair logo", etc.

Observação: Casos há em que a clareza exige o infinito flexionado, embora os sujeitos sejam idênticos, como se comprova com êste exemplo colhido em Pacheco da Silva Júnior (Noções de Semântica, pág. 87): "Êles colocaram no trono um rei fraco para governarem à sua vontade". O infinito impessoal, neste caso, em obediência à regra, daria outro sentido à frase, ou pelo menos a tornaria ambigua.

2.ª) "Quando o primeiro verbo e o que está em infinito dizem respeito a entidades diferentes, o do infinito concorda com o sujeito". Exs.: "Penso sêres o culpado". "Êle afirmou estarem os revoltosos dispostos à luta". "E' preciso dizermos a verdade". "Êle desconhecia havermos faltado à nossa promessa", etc.

Observação: Neste caso, a oração com o verbo no modo infinito equivale a uma oração com o verbo num modo finito, regida por um conectivo subordinativo. Exs.: "Penso sêres o culpado" = "Penso que és o culpado". "Êle afirmou estarem os revoltosos dispostos à luta" = "Êle afirmou que os revoltosos estavam dispostos à luta". "E' preciso dizermos a verdade" = "E' preciso que digamos a verdade". "Êle desconhecia havermos faltado à nossa palavra" = "Êle desconhecia que haviamos faltado à nossa palavra".

3.ª) "Com os verbos mandar, fazer, ver, ouvir e deixar emprega-se o infinito impessoal, embora os sujeitos sejam diferentes". Exs.: "Mandai entrar os pretendentes". "Faze sair os meninos". "Ouvimos cantar os pássaros". "Êles viram sair muitas pessoas". "Deixai vir a mim os pequeninos". "Faze calar êsses impertinentes".

Observação: Em todos os exemplos da terceira regra, verifica-se que as orações com os verbos no infinito são objetos diretos dos verbos regentes, pelo que esta regra costuma ser assim enunciada: "Usa-se o infinito impessoal quando a oração com o verbo no infinito desempenha o papel de objeto direto do verbo regente, embora os sujeitos sejam diferentes".

Observa o prof. Sá Nunes que se poderá empregar neste caso o infinito pessoal, se o sujeito do infinito vier enunciado entre êle e o verbo regente (Lingua Vernácula — 1.ª e 2.ª Série, pág. 129). Assim, os exemplos citados podem ser construidos com o verbo no infinito pessoal, com a deslocação do sujeito: "Mandai os pretendentes entrarem". "Faze os meninos sairem". "Ouvimos os pássaros cantarem". "Êles viram muitas pessoas sairem". "Deixai os pequeninos virem a mim". "Faze êstes impertinentes calarem".

• • •

Concluiremos, em nossa próxima "Dose", êste estudo, que julgamos de grande interêsse para os que se dedicam ao estudo do idioma vernáculo e desejam escrever com elegância e correção.

IOFOSCAL

ra as crianças em idade

O fortificante indicado pa-

escolar

UM POUCO DA VIDA DE AUSTRO-COSTA

(Continuação da 12.ª página)

Paudalho, com Francisco Montenegro, e depois um vôo a Paulo Afonso; com êste cronista e respectivas esposas.

Sim, o Poeta pensava: sonhava e pensava: só não pensava em tragédias; no vácuo, no fim, na desintegração biológica. A vida era-lhe doce, não o preocupando a idade, pois pretendia não passar mais dos cinquenta anos, embora já houvesse completado 54...

E estavam contados os restantes minutos duma vida tão ardente, tão preciosa e tão util. O onibus sem freios, pertencente a uma emprêsa irresponsavel, jogou-se em cima do poste e matou o poeta num abrir e fechar de olhos. Nem uma palavra articulou. Apenas o gesto, indicativo de uma dor avassalante, — rompera-se-lhe o baço.

Custava crer. Não era possivel... Como morrer assim, tão estupidamente, um lirico da marca de Austro Costa, um gentilhomem, na expressão de Valdemar de Oliveira, um amigo tão amigo dos amigos e da terra onde pisava!? A tristeza tomou conta das fisionomias. A noticia encheu a cidade; era, infelizmente, verdadeira.

Austro Costa, nascido em Limoeiro, com o nome de Austriclino Ferreira Quirino, podia ser considerado uma instituição do Recife. Já não era, decerto, o homem de rosquinho nos olhos, de costeletas e piteira, sapatos pé de anjos e bengala, do tempo da mocidade, que enchia a rua Nova com sua exuberante elegancia, a dizer madrigais a torto e a direito. Já não era o poeta dos **Poemas Impossiveis**, com os quais ensaiou os primeiros passos para o modernismo, mas logo deu de ombros e voltou ao soneto, à balada, ao rondó, à trova, à sextilha e aos poemas épicos. Era, porém, o mesmo poeta, o maior de nós todos, como disse Araujo Filho diante do corpo inanimado; era um homem de sociedade, casado, que dava mais vida e movimento às reuniões sociais a que comparecia, com sua verve, suas expansões e sua ternura. Não mais declamações. Discursos, êle os pronunciava quantas vezes o aclamassem e vinham-lhe, em torrentes, os adjetivos carinhosos.

Abraços e beijos, êle os distribuia, em profusão, entre adultos e crianças, amavel e respeitosamente.

Na véspera de seu último dia, o poeta derramou-se na mais comunicativa das expansões, quando da recepção da escritora Isnar Moura, presente o mundo intelectual indigena.

Fui companheiro do poeta em excursões a Vitória, Paudalho e Caruarú e em todas essas cidades Austro Costa deixou impressas a marca de sua espiritualidade e a ruga tôda do seu coração, onde se abrigava todo um cabedal de ternura humana.

Conheci-o em 1918 em Gravatá, onde teve ocasião de demorar-se, como representante da Emprêsa Vecchi, a vender romances de tôrua e meia, em fasciculos de quinhentos réis. Não fez negócio compensador, em sua caminhada pelo interior afora, porque se preocupava, acima de tudo, com os jornais matutos, fornecendo-lhes crônicas e poemas, e com o footing, nas tardes amenas, a crepúsculo, declamando e improvisando madrigais às adolescentes interioranas.

Austro Costa alimentou amores por toda parte. Numerosos corações femininos estremeceram ao vê-lo passar pelas ruas residenciais do Recife ou nos salões elegantes, ou ao ler seus poemas nas revistas mundanas. Um Castro Alves redivivo. Ninguém o superou então, como doux esprit [illegible] da cidade, igual[illegible] no que se pode dizer do estilo [illegible].

Agora está morto o nosso poeta, morto materialmente, porque seu espirito, sua obra, suas boas ações ficarão eternamente vivos, na memória de quantos o conheceram e com êle conviveram.

Parece incrivel ainda, tudo isso...

O poeta incrivelmente desaparecido, não tinha filhos. Distribuia, então, seus [illegible] cuidados com os animais. Soneto foi o nome que deu a um pobre cachorrinho de rua ao qual tão zelava bem estar e carinho. [illegible] depois Palacinho, [illegible] a fama, por quem Austro Costa chorou ao vê-lo morrer há dois meses; foi substituindo por uma cadela que lhe encheu a casa de filhotes. E mais gatos e um [illegible] ... Era esta mais uma faceta do seu coração terno e amoroso. Não amava só às criaturas do seu nivel humano, mas transbordava de meiguice para com os animais.

Um sentimental.

Um homem honesto nas suas atitudes.

Uma perda imensa para o Recife, para Helena, para o mundo intelectual e para os seus amigos.

E seu corpo, na hora derradeira não deixou de estar coberto de flores e cercado de mulheres.

Vendedores e Representantes

FABRICA DE FOLHINHAS PROCURA ATIVOS, NAS CAPITAIS E NO INTERIOR. HA ADIANTAMENTO DE COMISSÃO

CAIXA POSTAL, 2286 SÃO PAULO

No Entardecer...

Aguinaldo Barreto de MENEZES

ESTE PRESENTE QUE RECEBO AGORA,
HA DE VALER POR TODA MINHA VIDA:
E' A CONQUISTA DE UM BEM QUE REVIGORA
DENTRO D'UMA EXISTENCIA RENASCIDA.

E' PARA MIM A EXPRESSAO SENTIDA,
DE TUDO QUANTO A VIDA SE ALCANDORA
DA INFANCIA QUE SE FOI DESPERCEBIDA...
E A MOCIDADE QUE MINHA'ALMA CHORA.

E JA PELA ESTRADA DO SOL-POSTO,
EU QUE JA SINTO AS RUGAS NO MEU ROSTO,
QUE OS ANOS ME TROUXERAM DEVAGAR...

CAMINHEIRO QUE SOU DA VIDA INGLORIA,
QUERO UM DIA CONTAR A MINHA HISTORIA
DE TUDO QUE SE FOI PRA NAO VOLTAR.

SETEMBRO, 1953.

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ

MOI 500 KG POR HORA



Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia duzia de maquinas comuns economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, facilmente substituiveis e de grande durabilidade. Mancais e reguladores c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa.

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospetos

Temos tambem Moinhos de café eletricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras maquinas.

COMPANHIA INDUSTRIA DE MAQUINAS E COMERCIO — LILLA — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 — Cx. Postal 230 — São Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

CLAN 5/1

QUANTO VALE O SEU AUTOMOVEL!

RN desta quinzena indica o preço medio de carros usados, no Rio e em São Paulo, em sua secção BOLSA DE AUTOMÓVEIS.

Leia ainda na edição desta quinzena:

O NYLON PROVOCA O CANCER

CONGELAMENTO DA LIGHT — entrevista com o Deputado Coutinho Cavalcanti.

MÁ FE DO GOVERNO COM RELAÇAO AO RADIO

O DRAMA DE QUEM POSSUI AUTOMÓVEL

CRISES COLIGADAS CONTRA A INDUSTRIA

RN publica ainda:

Comentários, estudos, noticiário sôbre promoção de vendas, publicidade, imprensa, rádio e TV.

Em todas as bancas

RN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS.

(350)

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,

Belo Horizonte

VERMES COMO ÊSTES

devoram a saúde de seu filho!



Seu filho corre e brinca o dia todo... e, à noite, quando o cansaço é grande, êle repousa e dorme. Mas, quer nas horas em que êle brinca, quer nas horas em que êle dorme, milhares de pequenos inimigos de sua saúde trabalham silenciosamente... São os vermes, que sempre — momento após momento — movimentam-se para tirar de seu organismo o alimento que deveria dar-lhe mais fôrça e ânimo. Cabe a você, que é sua mãe e é esclarecida, defendê-lo. Livre-o dos vermes, dando-lhe LICOR DE CACAU XAVIER — um vermífugo de ação moderada que deve ser tomado por tôdas as crianças em idade escolar.

Veja aqui o que é o LICOR DE CACAU XAVIER

Completamente inofensivo para o organismo, é o único que pode ser tomado em qualquer época, sem dieta ou purgante! De gôsto agradável, não contém óleo e não irrita o intestino infantil. Empregado no Brasil há mais de 50 anos, deve ser normalmente tomado por tôdas as crianças a partir de 2 anos. Consulte seu médico e peça-lhe que lhe fale sôbre as qualidades do Licor de Cacau Xavier.



LICOR DE CACAU XAVIER

- o vermífugo de confiança da mãe brasileira!

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Graças aos esforços de dois irmãos, os Battini, foi realizado o primeiro desenho animado brasileiro em longa metragem. Trata-se de «SINFONIA AMAZONICA», cujo tema está baseado em motivos folclóricos nacionais. Distribui do pela CADEF, este filme será exibido no Recife nos próximos meses.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

CINEMA AMERICANO

Pela vasteza de publico, imponencia de capitais e quantidade de produção, o cinema americano continua mantendo-se o primeiro do mundo. Está, contudo, em crise e crise séria. Pela primeira vez na historia do Cinema, o publico americano ausenta-se das salas de projeção.

Hollywood está reduzindo o trabalho nos estudios de cincoenta por cento ou mais; enquanto isso, se fala de dezenas de milhares de cinemas de portas cerradas por falta de apurados e se sabe que, a despeito dos paliativos da «3D», os financiadores cogitam de diminuir a produção de filmes.

Obvio é que a crise decorre em parte da concurrencia da Televisão. E' justo, porém, salientar que aquela é provocada principalmente pela má qualidade dos filmes. Em todas as épocas, o espetaculo foi principalmente comentario e interpretação da vida real e o cinema americano desde muito afastou-se desse objetivo talvez por falta de liberdade.

O neo-realismo italiano consistia no fato de tomar seus argumentos da vida real e os interpretava e comentava no momento em que essa realidade era presente, fato que levou a cinematografia peninsular ao sucesso internacional. E' essa ausencia de atualidade que derrubou o cinema americano.



A sensacional Elsa Aguirre, a mais bela estrela do cinema mexicano numa cena de «ACAPULCO», um filme da Pelmex, e que será exibido no Recife. «Acapulco» é mais uma realização da famosa dupla de diretores Fernandez e Figueroa.

AS «ESTRELAS» DE AMANHÃ

Cada ano nos States compila-se uma lista das dez atrizes ainda pouco conhecidas e prognosticadas estrelas de amanhã. Quase todas as atrizes passam por essa classificação.

Este ano, cabecela a citada lista a jovem Elaine Stewart que, pelo seu fascinio e beleza em Hollywood, está fadada a ser seria concorrente de Marilyn Monroe.

Elaine conta 22 anos, tem olhos escuros, cabelos castanhos e já foi proclamada a mais fotogenica e mais linda das cover-girls, isto é: as jovens cujas fotografias figuram nas capas das grandes magazines coloridos.

Nasceu Elaine em Montclaire (New Jersey). Seu pai era um policeman a cargo de quem haviam cinco filhas e por isso cêdo ela teve de ganhar a vida. Foi vagalume e depois obteve sucesso como modelo. Nessa ocasião, contrataram-na para a televisão, onde o publico lhe decretou um sucesso sem precedentes para proporcionar-lhe a popularidade de que atualmente desfruta.

Até agora Elaine, que recebe dez pedidos de casamento por dia, foi interprete dos filmes: Take the High Ground, The band and the beautiful e Atenção aos marinheiros!

O DENTISTA DAS ATRIZES

Doctor T. A. Weitzman é um dos mais eminentes odontologos de Hollywood. E' o artifice das esplendidas dentaduras que sorriem na tela para todos nós. Ele poderia falar-nos sobre a protese dentaria de Ava Gardner ou sobre as caries de Gregory Peck.

De fato, escreveu um livro sobre sua técnica de odontologo-esteta no qual, para demonstrar sua capacidade, cita os nomes das estrelas cinematograficas tratadas por ele com ilustrações das bocas dos mais celebres atores e atrizes, antes e depois do tratamento.

Até agora, porém, o livro não foi publicado diante dos veementes protestos das estrelas, ameaçadas pelas indiscreções do doctor Weitzman.

«CINECITTÀ»

Calcula-se que em fins deste ano os filmes realizados pelos estabelecimentos de Cinecittà em Roma atinjam a 153. A Italia é já considerada a mais importante rival de Hollywood, exportando seus filmes para 59 paises estrangeiros.

Em 1947, os mercados disponiveis eram apenas vinte e quatro. A Anica, isto é: a Associação Oficial reconhecida pelos produtores italianos, atesta que o numero dos filmes exportados cresce continuamente.

Todos os anos, estão consumindo uma media de 10 milhões de metros de peliculas para filmes de grande e curta metragem, documentarios, jornais falados, etc.

UNANIMIDADE

Nunca acontece que um juri de festival cinematografico seja unanime em decretar um primeiro premio. Mas este ano, no Festival dos Filmes para Meninos, em Veneza, o grande premio absoluto se la para filmes de grande e curta metragem, coube a Heidi pelicula suiça, dirigida pelo diretor italiano Comencini.

E' sabido que quase sempre os filmes considerados para meninos comovem os adultos muito mais do que os filmes proprios para gente grande. Heidi é um exemplo disso e está alcançando enorme sucesso em toda a Europa.

TERCEIRO CASAMENTO

John Payne casou-se com a ex-mulher de Alexandre Curtis. O simpatico astro americano está em seu terceiro casamento agora. As anteriores senhoras Payne foram — Anne Shirley e Gloria de Haven e desfrutaram muito pouco tempo desse titulo.

LINDA DARNELL

Encontra-se de ferias em Capri. Ela se estabelecera definitivamente em Roma e disse que a Italia é o pais mais simpatico do mundo. Recentemente, terminou o seu primeiro filme realizado em Cinecittà.

SENTIMENTOS POLITICOS E «MORALISTICOS» (?)

Cabiam a Limelight pelo menos cinco Oscar (filme, direção, ator, atriz e musica). Entretanto, a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas nem sequer tomou em consideração a existencia do trabalho e isso atendendo aos sentimentos politicos e moralisticos (?) do povo americano.

SUCESSO ESPETACULAR DO «VELHINHO»

Nelson Eddy, o popular baritono interprete há 25 anos atrás dos filmes de Jeanette Mac Donald está obtendo espetacular sucesso no Copacabana, de New York, onde há um programa de uma hora de canções de seu velho repertorio.

Eddy conta, presentemente, 52 anos e os seus cabelos grisalhos estão tingidos de louro. Seu retorno perante o publico novaiorquino foi considerado pelos criticos como eletrisante.

«JULIO CEZAR» RECUSADO PELA COMISSÃO

O colossal filme extraido do drama de Shakespeare, Julio Cezar, que nos States obteve um grande sucesso de critica e de publico, foi recusado pela Comissão de Escolha dos filmes do ultimo Festival de Veneza.

«ANJO AZUL» EM VERSÃO NOVA

Maria Felix e Michel Simon interpretarão no Mexico a nova versão de Anjo Azul, do qual já foram protagonistas na Alemanha Marlene Dietrich e Emil Jannings, este já falecido.

"SERÁ A MAIOR ESTRELA"

Clifton Webb é da opinião que Marilyn Monroe chegará a ser a maior estrela de Hollywood. "Mas não pelo temperamento e pela beleza" — ressalvou ele. "E' que Marilyn é dessas raras mulheres que trabalham incansavelmente. E um acontecimento comum, na vida diaria de Marylin, voltar para casa depois de doze horas de trabalho no estudio e ficar estudando até às duas da madrugada com Natasha Lytess, sua professora de arte dramatica.

Quem tem tamanha disposição para trabalhar, está com o exito nas mãos".



José Ferrer, na criação de Toulouse-Lautrec, no filme de John Huston «MOULIN ROUGE», distribuido pela United Artists e que será exibido este mês no cine São Luiz.

GALERIA DOS DIRETORES
CHARLES CHAPLIN

FILMOGRAFIA (8)

1918 — CHASE ME CHARLIE (Montagem realizada na Inglaterra de varias comédias de Charles Chaplin).

1918 — A DO'GS LIFE (Vida de Cachorro). Produção First National. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Chuck Riesner, Henry Bergman, Albert Austin, Billy White, Tom Wilson, Sidney Chaplin, Billy White, James T. Kelley.

1918 — THE BOND. Produção First National. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Albert Austin.

1919 — SHOULDER ARMS (Ombro, Armas!). Produção First National. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Tom Wilson, Albert Austin, Henry, Loyal Underwood, Park Jones, Jack Wilson.

1919 — SUNNYSIDE. Produção First National. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Tom Wilson, Albert Austin, Henry Bergman, Loyal Underwood, Park Jones.

1919 — A DAY'S PLEASURE. Produção First National. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Henry Bergman, Babe London, Jackie Coogan.

1921 — THE KID (O Garôto). Produto First National. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rolli Totheroh. Assistente. Chuck Riesner. Protagonistas: Carl Miller, Edna Purviance, Jackie Coogan, Charles Chaplin, Tom Wilson, Chuck Riesner, Albert Austin, Nelly Bly Baker, Henry Bergman, Lita Grey.

1921 — THE IDLE CLASS. Produção First National. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Mack Swain, Allan Garcia, Loyal Underwood, Henry Bergman, Rex Story, John Rand, Lita Grey.

1922 — PAY DAY. Produção First National. Direção e cenário de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Phyllis Allen, Mark Swain, Edna Purviance, Sydney Chaplin, Allan Garcia, Henry Bergman.

1923 — THE PILGRIM (Pastor de Almas). Produção First National. Direção e cenario de Charles Chaplin. Cinegrafia de Rollie Totheroh. Protagonistas: Charles Chaplin, Edna Purviance, Kitty Bradbury, Mack Swain, Loyal Underwood, Dinky Dean Riesner, Mai Wells, Sydney Chaplin, Chuck Riesner, Tom Murray, Monta Bell, Henry Bergman, Raymond Lee, Edith Bostwick, Florence Latimer.

Compilado por JUVENAL FELIX.



O cinema italiano tem conquistado imensa popularidade como aquele que apresenta mulheres mais belas. Uma prova deste sucesso é Gina Lolobrigida que ilustra esta página. Interprete de vários filmes, Gina estará nas telas do Recife no filme «Alina a Transviada» distribuida pela Cadef e que será exibido no Pathé e Coliseu, simultaneamente.

ATIVIDADE DO CINEMA EUROPEU

Alguns filmes interessantes estão em realização na França e Italia, focalizando temas de atualidade e outros, de carater historico. O mais interessante deles é o que projeta filmar Cayatte, sempre voltado para os grandes problemas juridicos. Esse já famoso diretor francês nos deu, como se sabe, «O Direito de Matar», em torno da ultima fase do processo penal e «Somos Todos Assassinos», em torno da pena de morte.

Seu novo filme versará a seguinte questão: «Quem é moralmente responsavel pelos crimes cometidos por jovens?» A historia gira em torno de um duplo assassinio, executado por um grupo de menores. Durante a fase processual, nenhuma das levianas explicações reveladas pelo inquerito é suficiente para convencer os juizes, isto porque os rapazes não são viciados, seus pais são pessoas tão consideraveis como o comum das gentes. Tambem não se pode atribuir o crime a mera fatalidade. O diretor Cayatte procura, então, com sua pelicula, os motivos mais profundos que levaram os jovens à delinquencia e, como sempre faz, lança o problema à discussão do publico, que afinal de contas terá que encontrar a resposta.

O elenco do filme é formado de artistas franceses e italianos, os primeiros dos quais já participaram das peliculas precedentes de Cayatte, como Balpêtré, Castelot, Bernard Blier, ao lado de Delia Scala e Isa Miranda.

Na França alguns filmes de carater historico-biografico estão em realização: «O Processo de Maria Antonieta», com Michèle Morgan; «Condessa du Barry», com Martine Carol, sob a direção de seu esposo Christian-Jacque; «Femmes», produção italo-francesa na qual Hedy Lamarr será, ao mesmo tempo, Genovêva di Bramante, Elena de Tróia e Josefina de Beauharnais.

Outro filme interessante que prepara a França é «D. Quixote» com Fernandel, que acaba de tornar-se um dos mais famosos artistas de cinema do mundo, com sua pelicula «D. Camilo», inspirada no não menos famoso livro. Um filme com esse mesmo titulo e versando a mesma obra de Cervantes começará a ser rodado tambem nos Estados Unidos, com Gary Cooper no papel de Cavaleiro da Triste Figura.

Enquanto isso, na Italia projeta-se filmar a vida de Teodora, Imperatriz de Bizancio, iniciativa que tambem acaba de ser tomada em Hollywood. Na versão italiana a interprete será Gianna Maria Canale e na americana, Ava Gardner. E uma nova versão de «Ninotchka» será iniciada ainda este ano, desta vez com Michèle Morgan no papel vivido por Greta Garbo.

Baseado na vida do toureiro Dominguin será o filme francês «Sang et Lumières» que realizará o diretor Georges Rouquier, com Daniel Gelin no papel do infortunado principe das arenas espanholas. — N. G.



Outra cena de «SINFONIA AMAZONICA», desenho animado em longa metragem realizado pelos irmãos Battini, Produção nacional, feita por brasileiros, em laboratórios brasileiros e aproveitando motivos nacionais poderá marcar o inicio de uma nova industria cinematográfica para o Brasil, se receber, é claro, o devido apoio. Distribuição CADEF.

À Margem das Cotações

José de Sousa ALENCAR

Não temos cotações nesta semana. Procurei encontrar significações nos filmes apresentados e, sob este aspecto, não poderia classificá-los numericamente. Seria a mesma coisa que catalogar emoções. Não que desmereça as cotações cinematográficas, um dos processos mais aceitos de critica, sobretudo para aqueles que consideram a opinião do critico como um termómetro onde comparam suas proprias impressões, mas, no caso especial desta semana, dispenso-as desculpando-me pela irreverência.

Por ironia a semana é ingrata para o meu intento, salvo talvez por «Tortura do Silêncio» êste esplendido filme de Hitchcock. De posse de uma história excelente, o diretor soube narrar o filme de modo quase perfeito. Seja pelo inicio quando seguimos as «direções» que nos levam a descobrir a história, seja no aproveitamento (sempre funcional) do ambiente natural, ou em processos especificamente cinemáticos, como aqueles campanários que revelam o interrogatorio dos padres pertencentes a cada igreja filmada e finalmente na corretissima conduta dos atores.

Entretanto um valor novo e inédito se destaca no estilo de Hitchcock, a sua capacidade de ser poeta, coisa que jamais esperei encontrar no autor de tantos filmes de suspense. Hitchcock revelou a sua inspiração poetica nas cenas em que Anne Baxter relata o seu romance com Monty Clift. Temos cenas que rememoram a juvente de ambos iniciadas com aquela deslumbrante aparição de Anne Baxter descendo a escadaria de sua casa, esvoaçante, as imagens quase diluidas, atirando-se aos braços do namorado num beijo que a câmera vai captar em meio circulo, vagarosamente, como um afago. A musica, que é belissima contribuiu mais ainda para criar a atmosfera desejada pelo diretor. Neste momento começamos a amar aqueles dois personagens, ambos possuidores de absoluta coerência. Ele escolhendo o sacerdocio não como um refúgio, mas como uma coisa definitiva, como um fim. Ela a fiel a si propria, ao sexo a que pertence, — a mulher que não permite que as circunstancias modifiquem o primeiro e unico amor na vida. Pode alguem amar assim, sem nada pedir ou reclamar, um ato gratuito apenas?

Esqueço o drama e a beleza de «Tortura do Silêncio» para saborear os exageros do Howard Hawks em «Inventor da Mocidade». Quanta coisa louca, no entanto faz rir. Gary Grant um bom cômico, secundado pela veterana Ginger Rogers que parece ter bebido, na vida real, uma formula de eterna juventude, e finalmente esta máquina de maus pensamentos que é Marilyn Monroe que já se tornou um patrimônio mental de todo rapaz que se presa. No entanto toda a louca confusão de Hawks tem um objetivo — demonstrar que não se retorna à juventude por meio de formulas cientificas, mas que poderemos ter uma juventude permanente, imutavel, sempre otimista e disposta, desde que não se esqueça a propria mocidade absorvido pelas preocupações, perdido no lufa-lufa de cada dia. Deste esquecimento vem a velhice, o declinio. Obrigado pelo conselho, Hawks.

—o a Sociedade cmfp hrd ml



Anne Baxter e Montgomery Clift, numa cena de «TORTURA DO SILENCIO», o excelente filme de Hitchcock, que acaba de conquistar o público do Recife, pelas suas esplendidas qualidades artisticas. Produção Warner Bros.

NOTICIAS

NAO PAGA A CONTA

Maurice Chevalier nunca paga a conta de um restaurante, qualquer que seja o pais que visita — e disto os italianos têm tendo confirmação, em Roma, onde se acha o sexagenario "chansonnier".

Os donos de restaurantes famosos custaram a compreender, a principio, que Chevalier considera que lhes concede uma honra pouco vulgar comendo em seus estabelecimentos. E quando se senta com amigos, o celebre artista tambem jamais leva a mão à carteira.

—!!!—

FORA DA TELA

Com o seu proverbial amor às "enquetes", um estudio mandou distribuir, na estreia de um filme, um questionario a fim de obter a opinião do publico. Uma das perguntas era: "Deve ser cortada alguma coisa?"

Entre as respostas, foi colhida esta, de um espetador indignado: "Deve sim, e muitas coisas! Os pescoços do autor, do diretor, do produtor e da estrela".

—!!!—

"A MAIS DESEJADA"

Marilyn Monroe, cujo verdadeiro nome é Norma Jean Baker, nasceu em 1 de junho de 1926, em Los Angeles. Sua infancia decorreu em meio a dificuldades. Aos dois anos, perdia o pai num desastre automobilistico, e a mãe, muito impressionada com esse drama, foi recolhida a um sanatorio.

Uma familia amiga de sua mãe tomou aos seus cuidados a garota. Mas em 1941 Marilyn achava-se confiada a uma familia que, dois anos mais tarde, teve que deixar Los Angeles. Não podendo acompanha-la, Marilyn se casou com jovem marinheiro, Tom Dougherty.

Essa unido pouco durou, houve o divorcio e ela passou a posar para capas de revistas, oriundo da famosa folhinha que a mostra nua. Das capas de revista para os convites dos estudios foi um curto pulo.

Nos seus primeiros filmes, como "Scudda Hoo, Scudda Hay", "Ladies of the Chorus" e varios outros, Marilyn passou despercebida. Hoje, a intensa publicidade que a cerca deu-lhe a legenda de "a mulher mais desejada de Hollywood".

—!!!—

VERSÃO ARGENTINA

"O Vampiro de Dusseldorf", o classico alemão dirigido por Fritz Lang, que proporcionou a Peter Lorre uma das suas maiores criações cinematograficas, e que recentemente foi vertido no cinema americano com David Wayne no principal papel, teve agora a sua versão argentina, com o titulo de "O Vampiro Negro", produzida pela "Argentina Sono Film", e atualmente em exibição em Buenos Aires. Nathan Pinzon tem o papel principal.

CINEMA INGLES

"Um Inspetor Bate à Porta", a obra de J. B. Priestley que já conhecemos através do teatro, está sendo filmada pelas produtoras Watergate, com Alastair Sim no papel do inspetor. A direção é de Guy Hamilton.

—O—

Será na Nova Zelandia a filmagem de "The Seekers", uma produção da Organização Rank, com Jack Hawkins no desempenho principal.

OS DESENHOS ANIMADOS E A CENSURA

Num desenho da Metro, um lobo assiste uma loba e uiva com o ardor de um Don Juan apaixonado. A censura cinematografica de Hollywood, que geralmente se mostra indiferente com as manifestações dos "lobos humanos" nos filmes que cominam, mandou cortar a cena, por considerá-la imprópria.

Eis, o titulo de curiosidade, outras proibições que só atingem os animais, nos desenhos: aos lhes é permitido beber bebidas alcoolicas; fumar; aparecer como fantasmas; exibirem-se em roupas diafanas, como as que exibe uma Betty Grable. Outra proibição imposta aos desenhos: não pode haver sangue.



Anthony Dexter e Eleanor Parker numa cena de «Rodolfo Valentino» filme que pretende ser uma biografia do famoso astro do silencioso.



A equipe de campo da RADIO TAMANDARÉ, composta de Almeida Castro, Fernando Castelão, Joia Soares e Cesar Brasil, transmitirá hoje mais uma Tarde Esportiva Atlantic Alpargatas, realizando a cobertura do encontro NAUTICO x ESPORTE. A noite, a partir das 22 horas, a equipe de estudio apresentará Resenha Esportiva do Domingo, com o comentario do "clássico dos clássicos", escrito por Nilson Sabino Pinho.



Grande reforma nos Estatutos da F.I.F.A.

AGIRÁ EM CONJUNTO O BLOCO SUL-AMERICANO

RIO (Meridional) — Com uma reunião solene na sede da CBD, terminou, ontem, o Congresso Extraordinario da Confederação Sul-Americana de Futebol, que contou com a presença de delegados da Argentina, Brasil, Colombia, Equador, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Foram discutidos assuntos da maxima importancia para os destinos do "association" dos países sul-americanos. Todavia, por medida de precaução, os pontos abordados não podem ser revelados, pois este fato viria causar grande transtorno às atividades dos delegados ao Congresso de Paris, marcado para o proximo dia 14.

Mais exigente do reportagem, soubemos que a Argentina irá propugnar pela reforma de 5 artigos dos Estatutos da Federação Internacional de Foot-ball Association, o Uruguai, 4, o Chile, 2, e o Brasil, 3.

FALA LUIZ ARANHA

Existe perfeita comunhão de idéias entre os delegados que compareceram ao Congresso Extraordinario da Confederação Sul-Americana de Futebol — declarou à reportagem o sr. Luiz Aranha, patrono da CBD e vice-presidente da FIFA.

Mais adiante, revelou o sr. Luiz Aranha: "Felizmente, para a manutenção das boas relações esportivas entre os países sul-americanos, os delegados deste continente defenderão em Paris, no Congresso Mundial de Futebol, os mesmos pontos de vista. Assim, quando um delegado apresentar um projeto, os demais representantes sul-americanos apoiarão em todo o sentido. Fazendo isso, os referidos esportistas estarão pugnando para a perfeita solução dos problemas dos três continentes americanos. Formaremos um bloco de 17 países, que, com dois europeus, dará grande trabalho aos demais participantes".

Todavia, quero acentuar, isto não deve ser olhado como uma rebeldia a diretoria da entidade internacional. Nada disso. Vamos ao Congresso com os olhos fitos na perfeita comunhão de pensamento e desejamos tratar dos interesses do "association" das três Americas.

Finalizando, afirmou aquele desportista:

— As resoluções que tomarmos, durante a reunião do Congresso da CSAF serão de grande valia para os nossos destinos. Elas, no entanto, somente depois da realização do Congresso de Paris, é que poderão ser divulgadas. Conto com a imprensa esportiva, que tão bem se vem conduzindo, para os assuntos tratados na referida reunião não sejam de pronto divulgados, pois isso viria trazer grande transtorno aos nossos planos.

Zezé Moreira só aceitaria dirigir a seleção se lhe coubesse a convocação dos jogadores

Fala-se novamente, em Flavio, enquanto Gentil perde a vez



RIO (Meridional) — Se fôr indicado, Zezé Moreira não aceitará o cargo de responsavel pelo preparo do selecionado brasileiro que participará do campeonato mundial de futebol, tendo inicialmente que enfrentar, em pelejas eliminatorias, as seleções do Chile e do Paraguai.

Esta informação fornecida por pessoa que nos merece credito, tem fundamento, sabendo-se inclusive que o atual treinador do **Fluminense** não mais pretende dirigir qualquer seleção.

UMA UNICA HIPOTESE

Existe, todavia, uma unica hipotese para Zezé Moreira concordar em preparar o nosso **scratch** para o magno certame. Seria a convocação dos jogadores feita por ele proprio e não pelo Conselho Tecnico de Futebol da entidade maxima nacional. O tecnico do clube de Alvaro Chaves é de opinião que a escolha dos jogadores deve partir daquele que será o responsavel pela formação do selecionado e não por parte do orgão especializado na **Confederação Brasileira de Desportos.**

VOLTA-SE A FALAR EM FLAVIO

Volta-se nos bastidores da C. B. D. a falar em Flavio Costa, muito embora, afirmamos, sejam reduzidas suas possibilidades, não só pela perda do titulo de campeão mundial em 1950 em nossos proprios dominios, mas tambem pelo fato de não estar correspondendo como tecnico do Vasco, haja vista a campanha que o conjunto cruzmaltino vem realizando na presente temporada, na realidade, muito aquem de toda e qualquer expectativa.

Por outro lado, fala-se que o nome de Luiz Vinhais está obtendo boa cotação para ser um dos integrantes da delegação brasileira, isto na hipotese, é claro, do Brasil se classificar nas eliminatorias e, consequentemente, terá que seguir para a Suiça. O atual diretor tecnico do Estadio do Maracanã possue larga folha de serviços ao esporte brasileiro e a sua indicação será, naturalmente, bem recebida em todos os circulos esportivos do país.

A SITUAÇÃO DE GENTIL CARDOSO

De todos, no entanto, Gentil Cardoso, pelo que se presume, é o treinador que estaria fora de cogitações, não fosse a campanha desenvolvida pelo Botafogo na presente jornada e o seu trabalho realmente eficiente como tecnico do Vasco no ano passado quando conquistou o titulo de campeão da cidade. Evidentemente que Gentil Cardoso é um dos candidatos, mas pelo que temos observado, seu nome não está obtendo a cotação que se esperava. E' possivel que venha a ser o escolhido e se isso acontecer, não constituirá nenhuma novidade, pelo contrario, será um ato de justiça dos mandatarios do esporte brasileiro.

MUITA CONFUSÃO

Concluindo, podemos afirmar que o que existe realmente de pratico é muita confusão. Nenhuma providencia concreta foi tomada pelo Conselho Tecnico de Futebol da CBD, com relação aos preparativos da representação nacional. Fala-se muito na lista dos jogadores a serem convocados, do tecnico, que deveria ser o indicado, dos locais de concentração, do pagamento dos salarios integrais por parte da entidade maxima, de sentido de brasilidade, da extinção dos "bichos", do novo uniforme de seleção, da formação da seleção nacional, que, aliás, já estaria organizada, enfim, fala-se de tudo menos é claro, de providencias objetivas para com a seleção do Brasil.

CRACKS EM REVISTA

De reserva em S. Gonçalo Joe passou a titular no conjunto da "Portuguesa"

Naquela cidade fluminense o «cobra» era Doquinha — Um dos que não enganaram a direção «lusa» — Produto de uma criação à antiga — Natural de Campos

Luiz AMARAL

Não foi trabalho facil para os dirigentes da Portuguesa arrebanhar jogadores para formar seu plantel. O gremio "luso" não tinha ninguem e logo depois que foi aceito na 1.ª Divisão da FMF tratou de procurar elementos em todos os clubes, onde quer que houvesse um bom profissional. Logicamente, tudo teve que ser feito dentro das suas possibilidades e, como o clube era novo, as dificuldades foram enormes. Muita gente queria se "arrumar"; muitos jogadores que haviam deixado as chuteiras ha tempos queriam ver se conseguiam um lugar no "benjamin". Outros, novos, tambem viram na subida do clube de Mauricio de Melo Soares sua oportunidade. Como o trabalho requeria certa urgencia, os contratos foram efetuados em poucos dias. Não é que se não tenha observado a categoria de cada um, mas, como em tudo que é feito as pressas, sempre existe algum defeito. O tempo, porém, se encarregou de colocar fora de forma muitos deles e tambem de trazer á luz valores até então desconhecidos, elementos que dentro em breve estarão figurando entre os melhores cracks da cidade.

Dentre esses podemos citar o medio Joe Ritter, um dos que se têm salvado das fracas exibições do conjunto "luso" ultimamente. A Portuguesa foi descobri-lo no Estado do Rio, em São Gonçalo, onde atuava no Eletro-Quimica. De lá vieram ele e Doquinha, sendo que o "cobra" era Doquinha e Joe o seu reserva. Aqui, as coisas tomaram rumo diferente. Chegou a vez de Joe, enquanto seu companheiro não produzir o suficiente para manter-se na equipe principal da rua Barão de São Felix. De pronto Joe — tambem chamado, por muitos, de Joia — agradou ao tecnico Zozio Rabelo. Rapaz bastante jovem, lutador, disposto aos maiores sacrificios para vencer na carreira esportiva, tão logo conquistou a posição de titular, nunca mais a largou. Dentro da Portuguesa teve grandes satisfações — os titulos conseguidos pelo "benjamin" no inicio do campeonato — como já conheceu o sabor de derrotas contundentes — a ultima, conquistando brilhante vitoria.

Embora vindo de São Gonçalo, Joe Ritter nasceu em Campos a 16 de maio de 1931. Descende de uma familia que tem dado ao futebol fluminense grandes jogadores. Começou a dar chutes na bola quando ainda muito pequeno, ás vezes nas pontas das ruas, outras no colegio. E' calmo, inteligente, ponderado, correto e isso lhe tem permitido grandes amizades. São seis irmãos, três casais, residindo todos no Estado do Rio. Joe é solteiro e muito embora o futebol lhe tome quase todo o tempo, sempre encontra algum para dedicar-se aos livros. Quando não está nas concentrações, está ás voltas com palavras cruzadas e charadas, juntamente com o baiano Natalino, o ponta-professor. Na Portuguesa percebe o salario mensal de seis mil cruzeiros, afora "bichos" e gratificações de praxe. Seu contrato termina no ano vindouro, mas tudo indica que venha a reformá-lo por mais uma ou duas temporadas. E' bastante reconhecido á Portuguesa pela grande oportunidade que lhe foi oferecida, estando longe de qualquer ingratidão.

A criação de Joe foi toda ela realizada nos moldes antigos. Seus pais nunca lhe perdoariam qualquer deslise procurando sempre colocá-lo no bom caminho. Ainda agora, coisa interessante, Joe está sempre bem vigiado pelo seu progenitor que o acompanha em todos os jogos, sejam eles realizados em Niteroi, Maracanã ou Bangu. Vai torcer pelo filho e, tambem, verificar-lhe a conduta. No decorrer da semana, no minimo, duas ou três ligações telefonicas são feitas para ele, de São Gonçalo. E se passam mais de dois dias sem que o profissional "luso" receba qualquer noticia dos seus fins maluco, sem saber o motivo do "abandono". No final, tudo fica resolvido e volta a reinar a calma na mente do rapaz. Seu pai tambem já foi jogador de futebol e não lhe faltam conselhos para dar ao "garoto", assim como não falta gesto para preparar a festa de recepção, toda vez que Joe consegue um tempinho para visitar São Gonçalo. E ele mesmo acredita que dentro de um ou dois anos estas festas não ficarão circunscritas á familia e amigos, senão a toda população da cidade.

CARTAZES DA CRONICA ESPORTIVA

Nilson Sabino Pinho é um dos cronistas mais em evidencia no cenario jornalistico e radiofonico do Recife.

Dirige dois importantes departamentos esportivos "associados" e é justamente considerado como o mais imparcial dos comentaristas diarios da cidade. Aqui têm os leitores as perguntas e respostas do nosso questionario dos domingos com o nosso entrevistado de hoje:

— Nome?

Nilson de Oliveira Sabino Pinho

— Qual o seu roteiro na cronica esportiva?

"Jornal Pequeno", "Folha da Manhã", "Radio Tamandaré" e DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Quais os clubes de sua preferencia no Rio e Em São Paulo?

Fluminense e São Paulo Futebol Clube.

— Qual a tatica de jogo que mais aprecia?

Mista.

— Qual o jogador mais completo do Brasil?

Ademir.

— O melhor tecnico brasileiro?

Gentil Cardoso.

— Quais os craques mais disciplinados do Recife?

Amauri, Pedrinho, Gilberto, Zé Paulo, Lula, Celi, Zingoni, Vicente e João do Vale.

— Que achou da escolha do tecnico que organizará a selecão pernambucana?

Otima.

— Quanto a nossa representação, como você a escalaria?

Vicente, (Nautico); Caiçara (Nautico) e Lula (Nautico); Juvenildo (Nautico), Ribamar (America) e Pinheirense (Esporte); Jorge de Castro (Santa Cruz), Hamilton (Santa Cruz), Enio (Esporte), Moacir (America) e Zeca (Nautico).

— Depois do futebol, qual o esporte que mais aprecia?

Box.

— Fóra do radio exerce outras atividades?

Sim, como quimico, farmaceutico e industrial. — CACHO BORGES.



DIARIO DE PERNAMBUCO Esportiva

Toque involuntario

Notas de Batista da CONCEIÇÃO



Em se tratando de infrações, parece superfluo dizer que ha faltas cometidas involuntariamente, com a exceção do "toque involuntario", citado nas Regras do "Association". Realmente, a infração, que para o espectador desavisado ou mesmo o comentarista apressado possa julgá-la de um modo, na sua pratica, ou melhor na apreciação do arbitro teve o desfecho de uma punição completamente diferente.

Ora, o atleta que numa disputa de bola, atinge ao adversario com um ponta-pé decisivo aplicado na esfera ao mesmo tempo que o jogador do lado oposto emprega-se na mesma jogada, não deveria ser pilhado como faltoso, todavia escapa das leis, esse precioso detalhe que, na mor parte das vezes, se caracteriza pela critica injusta feita ao mediador da peleja.

O jogador conscio dos principais artigos e paragrafos das Regras do Futebol, nunca se animaria a infringir as sanções destas mesmas leis. O processo usado por muitos atletas, processos estes que dizem mal da sua educação, da sua conduta em campo e por que não dizê-lo da sua honestidade, traduzem fielmente o clima de agitação sempre latente incutido pelos proprios dirigentes do seu clube, que, sem se aperceberem do atentado que estão cometendo, ao que os ingleses denominam de "fair play", prejudicam sobremodo, não só o andamento do cotêjo como o principalmente a atuação do mediador da peleja.

Ha malicia, proposito, truque e até um sentido desbuzano na pratica de certas infrações que, embora coibidas em tempo pelo arbitro, nem por isto deixam de ser consideradas como sendo o mediador quase responsavel pelo acontecido. Eis aí um fundamento irreal que não se coaduna com a verdade. O arbitro terá de preocupar-se muito com a psicologia do individuo, estudando não somente dentro de campo como fóra dele, a sua maneira de agir, educação, posição social que desfruta, tudo isto num cadinho de observação, afim de que as qualidades acima sejam pesadas convenientemente e apreciadas nos seus devidos termos. Trabalho arduo, que requer perspicacia e estudo aprimorado, emprestando ao arbitro um carater de psicologo".

Os jogadores de futebol, do mesmo modo que os arbitros, analisam os juizes, tomando conhecimento da sua conduta em campo, sistema de arbitragem, maneira de interpelar, angulo de observação, enfim um estudo tambem acurado que, muito embora não possua o atleta qualidades primordiais para uma analise desta natureza, mas o capacita a distinguir entre os mediadores aqueles em que, na opinião do atleta, possa não obrigá-lo a passar pelo dissabor de uma expulsão de campo ou mesmo a punição de outras faltas que sejam prejudiciais ao rendimento do quadro.

Problema por demais complexo, este da teoria aplicada, isto é, do emprego oportuno das sanções exatamente quando elas se fazem sentir, daí a confusão sempre reinante no que diz respeito a punição dos faltosos.

Por mais que se deseje, não ha propriamente um emprego retilineo das Regras do "Association"; a começar pela desfiguração que, vez por outra, as entidades regionais provocam, não propriamente nas leis, porém, criando e imaginando considerações que julgam o[illegible]as. Felizmente, em nosso meio ainda não tivemos estas inovações que por aí pululam e acreditamos mesmo que não ha o chamado fator "ambiente" para as irregularidades que acima estão mencionadas.

O essencial seria que jogadodeste trabalho magnifico, qual o res e dirigentes se convencessem de estabelecer entre os atletas a verdadeira compreensão do caminho de um desportista, pois na pratica dos esportes em geral, reconhecem os ingleses a identidade perfeita de um **gentleman** e **sportman**.

A regra diz o seguinte:

Argemiro Felix de SENA
(Sherlock)



Atendendo a varios pedidos, trataremos hoje da Regra 16, referente ao Tiro de Meta.

Quando a bola atravessar inteiramente, pelo solo ou pelo ar, a linha de fundo, com exclusão da parte compreendida entre os postes da meta) após ter sido jogada pela ultima vez por um do quadro atacante, ela será devolvida ao jogo por **crack** do quadro atacado, para fora da area de **penalty**, de um ponto qualquer situado dentro da metade da area de meta mais proxima do lugar em que a bola atravessou a linha.

No tiro de meta, o arqueiro não poderá receber a bola nas mãos, afim de chutá-la em seguida para o centro do campo.

Se a bola não fôr chutada para **fora da area de penalty**, isto é, diretamente em jogo, o lance será repetido.

O jogador que executar o tiro de meta não poderá tocar novamente a bola, até que esta seja tocada ou jogada por outro **crack**.

Do tiro de meta não se poderá marcar um **goal** direto. Os jogadores do quadro oposto áquele que der o tiro de meta deverão permanecer fora da area de **penalty**, enquanto o tiro de meta estiver sendo batido.

Se o jogador encarregado de executar o tiro de meta, tocar novamente na bola, depois dela ter passado alem da area de **penalty**, mas antes de ser tocada ou jogada por outro **crack**, será concedido ao quadro adversario um tiro livre indireto, cobrado do lugar onde ocorreu a infração.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

TURFE CARÍOCA

Vendidos 173 potros

RIO (Meridional) — Foi magnifica a jornada do Tattersal este ano, embora não fossem otimistas as previsões acerca dos leilões de potros, promovidos pelo **Joquei Clube Brasileiro**. Todavia, o certame provocou grande interesse entre antigos e novos proprietarios que adquiriram 173 potros dos 252 apresentados à licitação do martelo, e que atingiram a cifra total de Cr$ 20.846.000,00, nas quatro noites dos leilões.

E' verdade que a maioria dos grandes criadores reserva para defesa de suas coudelarias grande quantidade de animais, tendo sido alcançada ainda assim a media de 120 mil cruzeiros por cabeça.

Os responsaveis pelo Haras "S. José" e "Expedictus" acabam de dar um passo á frente, adquirindo ao barão Guy de Rotschild o cavalo Dragon Blanc, que apesar de sua curta campanha nas pistas, firmou-se como o melhor elemento de sua geração. O que interessa porém, é o seu "pedigree", já que será destinado á reprodução e quanto a isto basta dizer que Dragon Blanc é um descendente de Blandford, o famoso pai de quatro ganhadores do Derby de Epson (um deles Triplice coroado) a saber: Windsor Lad, Bahram, Trigo e Blenheim. Todos os descendentes de Blandford vêm se projetando como reprodutores, como pais e avós Brantome, pai de Dragon Blanc, que é um Blandford, foi um otimo reprodutor na França, depois de realizar excelente campanha nas pistas.

No ramo materno de Dragon Blanc, temos como avó materno — Biribi — grande ganhador na França e grande reprodutor, pai entre outros de Birikil, atualmente servindo como reprodutor na Argentina, no Haras "La Fourmi".

No "pedigree" de "Dragon Blanc" temos, pois, os mais famosos reprodutores e as melhores reprodutoras, foi criado em um dos melhores Haras da França, sendo licito esperar, pois, que o substituto de Formasterus, Tomy, Sin Rumbo e outros reprodutores que fizeram a gloria da criação Paula Machado, continue a obra dos seus antecessores.

Realmente, os campos de criação de Rio Claro, estavam necessitando de um novo "chefe de raça" para substituir os já citados.

Com Dragon Blanc, Fort Napoleon, High Sheriff e Albatroz, os Haras da familia Paula Machado, por certo, poderão reconquistar o seu antigo prestigio na criação nacional.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CALENDARIO ESPORTIVO

1 — O segundo presidente da **Federação Pernambucana de Desportos** foi o ten. Belchior Amaral de Melo, que substituiu a Henrique Jaques.

—o—

2 — O **Torre Esporte Clube** foi fundado por um grupo de desportistas dissidentes do **Agro**, gremio formado por estudantes de Agronomia e que disputou o primeiro campeonato da FPD, em 1915.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

3 — Antes de ter a denominação de **America**, o gremio alvi-verde chamava-se **João de Barros Futebol Clube**.

—o—

4 — A primeira sede da **Federação Pernambucana de Desportos** estava localizada no predio onde é hoje a Farmacia do IPSEP, na rua da Aurora.

—o—

5 — O **Santa Cruz** possue varios troféus referentes ás competições de remo nas quais tomou parte.

—o—

6 — O primeiro Conselho Deliberativo da FPD era composto, entre outros desportistas, de Hercilio Celso, Barbosa Lima Sobrinho e Nilo Camara.

7 — O Nautico conquistou o seu primeiro campeonato em 1934, quando era tecnico dos alvi-rubros, Cabeli.

—o—

8 — Ivanildo quando ingressou no gremio dos Aflitos, era conhecido como "Espingardinha" e atuava na defesa.

—o—

9 — O jogo entre as seleções de Pernambuco e do Pará, pelo campeonato brasileiro de futebol, realizado em 1923, no Recife, rendeu a importancia de 7.494 cruzeiros.

—o—

10 — Pelo certame brasileiro de 1923, o selecionado de Pernambuco venceu ao do Ceará pelo elevado escore de 10x1.

"CALOUROS DA SAUDADE" na Radio Clube

MIL CRUZEIROS para o melhor de cada mês

Até agora, os programas de calouros tinham como finalidade o estimulo a talentos jovens e sequiosos de aparecer. Essa orientação atraiu não poucas criticas ao rádio brasileiro, porque, em geral, os animadores de tais apresentações se prevaleciam do estreante para tirar carta de humoristas. As situações penosas se repetiam, arredando os valores aproveitáveis, que não se queriam submeter às graçolas do falso engraçado.

Se os jovens, que mais disposição têm para enfrentar semelhantes provas de fogo, se afastavam, o que não dizer daqueles que, com idade superior minguada coragem tinham de arrostar o pseudo-humorismo, pessoal e deformador?

Avaliando refletidamente essa situação, ALDEMAR PAIVA deliberou ensejar aos talentos em potencial, abafados pelo preconceito da idade, uma ocasião de tentar o microfone. E vem aí CALOUROS DA SAUDADE iniciativa original de que só poderão participar os maiores de 35 anos. «Brotinho» não canta! Só na idade do juizo, você poderá satisfazer o seu sonho de brilhar no rádio, mesmo sem acreditar que a vida começa aos quarenta.

Como se a oportunidade não fosse suficientemente vantajosa, a PRA-8, mediante uma seleção mensal, entregará ao candidato vitorioso a quantia de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros). Você agrada a si proprio, à familia, aos amigos, e ainda procura arrebatar um prêmio compensador.

CALOUROS DA SAUDADE será um proximo lançamento da Rádio Clube de Pernambuco, que tem programas para todos os ouvintes, de qualquer idade ou sexo. Você canta? Toca qualquer instrumento? Se tem mais de 35 anos, habilite-se, porque a PRA-8 faz questão de que você se revele. Em matéria de arte, a idade pouco importa. Confie em si próprio e se inscreva na Rádio Clube.

Anunciaremos neste jornal, oportunamente, a data da estréia e outros detalhes de CALOUROS DA SAUDADE. Até lá, é esperar, porque a PRA-8 vai cada vez melhor, arquitetando tudo que possa lhe dar prazer.

Festival de Musica, Graça e Beleza



RAINHA DO PRIMEIRO JARDIM DE BOA VIAGEM — sob o pseudonimo de "Dominó", eis Carolina Celestino, a elegante representante do Primeiro Jardim

HOJE, ELEIÇÃO DA RAINHA E PRINCESA DE BOA VIAGEM

No Circular, ás 10 horas, o sensacional pleito promovido pelas Casas José Araujo S/A e RADIO TAMANDARE'

Olinda já se pronunciou. Os aplausos populares coroaram a eleição da RAINHA DAS PRAIAS DE OLINDA, srta. Aileen Wooley e da PRINCESA DE OLINDA, srta. ICLÉIA ALVES, desclassificando automaticamente as Rainhas do Farol e do Carmo, na primeira Semi-Final do GRANDE CONCURSO RAINHA DO VERÃO DE 1953, organizado pelas CASAS JOSE' ARAUJO e RADIO TAMANDARE', num esforço louvavel para incentivar a animação de nossas praias, nesta temporada balnearia.

Hoje, será a vez do Recife. Será o pronunciamento final dos frequentadores de Bôa Viagem. A's 11 horas, no CIRCULAR da mais elegante praia recifense, durante o SHOW VOLANTE DAS CASAS JOSE' ARAUJO, com grandes artistas da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, desfilarão perante o publico-julgador, as Rainhas Eleitas do proprio Circular, Srta. Jezebel, Rainha do 1.º Jardim, que se oculta sob o pseudonimo de «Dominó», Rainha de Piedade, srta. Angelina, e Rainha do Corta Jaca, srta. Consuelo.

Os aplausos do publico, sempre julgador exigente, mormente em prélios de beleza e graça, como este, deverão desclassificar duas candidatas, elegendo as «favoritas» aos postos de representação: — RAINHA E PRINCESA DO RECIFE. Estas, juntamente com as duas classificadas de Olinda, concorrerão, então, ao titulo de RAINHA DO VERÃO DE 1953, com um premio de Cr$ 5.000,00 e uma viagem de ida e volta ao Rio. As PRINCESAS DO VERÃO, em numero de duas, receberão das CASAS JOSE' ARAUJO os premios de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00, e da RADIO TAMANDARE' um maillot lastex e um short, respectivamente.

E' interessante frizarmos que a eleição de hoje será a ultima, pois o julgamento final, a se realizar SABADO, dia 14, ás 21,30, na PRACINHA, em palanque armado pela Prefeitura e profusamente iluminado, será feito por uma Comissão de elementos os mais representativos do Recife. E' pensamento das CASAS JOSE' ARAUJO e RADIO TAMANDARE' convidarem o sr. prefeito José do Rêgo Maciel, para presidir essa Comissão, sendo ela composta do escritor Mauro Mota, representando o DIARIO DE PERNAMBUCO, jornalista Joia Soares, representando o «Jornal Pequeno», srs. Hamilton e Francisco Araújo, representando as CASAS JOSE' ARAUJO, e srs. Almeida Castro e Severino Soares, representando, respectivamente, as Radios Tamandaré e Radio Clube.



RAINHA DA PRAIA CIRCULAR DE BOA VIAGEM — A srta. Jezebel Alves, uma das mais fortes concorrentes

Amanhã é dia de A Taba se Diverte

Almeida Castro, o popular e querido animador de nossos auditorios, um dos campeões da preferencia popular, depois de uma semana de descanso forçado da sua vitoriosa audição das segundas-feiras, voltará amanhã a apresentar, a partir das 20,35, no auditorio do Palacio do Radio, A TABA SE DIVERTE. Agora enriquecida com novos quadros, como o "Pronto-sôcorro 111", e o "Caminho da Roça", vividos com muita graça pelos comediantes da "mais popular emissora do Nordeste", A TABA SE DIVERTE prossegue com a serie de audições vitoriosas, levando musica, alegria e ensinamentos aos seus ouvintes.

Amanhã, A TABA SE DIVERTE realizará uma audição surpresa com o desfile de grandes atrações, entre elas a apresentação do famoso humorista Tony Junior, um novo cartaz brilhando no elenco de astros da Tamandaré. O famoso e movimentado "Iacunam Carbeto" estará reunido, sob a direção do cacique Almeida Castro, que distribuirá perguntas, ensinamentos e tambem dinheiro.

Vale a pena comparecer amanhã á noite para assistir ás peripecias do cacique e seus indios nas movimentadas sequencias de A TABA SE DIVERTE, que durante duas horas estarão oferecendo as maiores atrações aos frequentadores do confortavel auditorio do Palacio do Radio.

Elenco de primeira grandeza

Os maiores astros e estrelas da TAMANDARE' interpretam a novela "Consciencias Mortas", o mais vibrante trabalho de Vampré para o "ODOL-02".

Raramente uma grande emissora pode concentrar em determinado horario um elenco de ABSOLUTA PRIMEIRA GRANDEZA, na interpretação de uma novela radiofonica. A multiplicidade de teatros, as escalações, toda uma série de fatores levam, em geral, a uma distribuição diaria de trabalho, podendo determinado horario contar, apenas, com alguns Astros titulares para serem secundados por outros artistas, não menos brilhantes, mas menos destacados. E' assim tambem no cinema, no palco, em todos os setores artisticos.

Há ocasiões, porém, em que essa pratica é quebrada. Ocasiões que se justificam, por exemplo, por uma grande montagem, por um trabalho de fôlego, por uma novela, digamos, em que não existem segundos papeis. E este é o caso, indubitavelmente, de CONSCIENCIAS MORTAS, a notavel apresentação das terças, quintas e sabados, da RADIO TAMANDARE', num patrocinio de ODOL 02 — o dentifricio cientificamente perfeito, para a limpeza e proteção de seus dentes.

Efetivamente «CONSCIENCIAS MORTAS», a esplendida novela que OTAVIO AUGUSTO VAMPRE' está escrevendo no Recife, para um elenco escolhido a dedo, é a GRANDE NOVELA; é a GRANDE ATRAÇÃO DO MOMENTO. Si os seus capitulos violentamente dramaticos, retratando a frio, com extremo realismo, o drama de uma familia arruinada moralmente pelo egoismo e prepotencia de um homem, constituem uma verdadeira obra prima no genero, de outro temos a salientar que o seu autor a escreve para a sensibilidade emotiva, contagiante, de um ELENCO DE PRIMEIRA GRANDEZA, capaz de a cada personagem colhido em um dos famosos livros de J. A. CRONIN, darem um colorido vivo, expontâneo, marcante como criações artisticas insuperaveis.

EVANDRO VASCONCELOS — o pai austero, terrivel; MARGARIDA CARDOSO, a mãe irresponsavel, acovardada; MARQUIZE BRANCA, a velha imitada; SONIA FERNANDES, a suave ingenuazinha sacrificada; JOMERI POZZOLI, o moço torturado por profundos recalques; JUDI, a moça voluntariosa, vencida pela propria fraqueza; GERALDO LIBERAL, um galan cinico, inconsequente; e finalmente, ZIUL MATOS, um pensamento justo e bom na tormenta de odios, eis o GRANDE ELENCO. Eis os responsáveis diretos pelo exito, que se pode prever, da novela CONSCIENCIAS MORTAS, estreiada na ultima quinta-feira ao microfone da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, e ainda em tempo de ser seguida pelos mais exigentes ouvintes deste genero teatral radiofonico.

"Um violino toca para você"

Bôa musica na PRA-8 — Para perfeição do Conjunto de Ritmos

Conceito unânime de todos os apreciadores de rádio, é que a PRA-8 jamais se descuidou da parte musical de sua programação. No rodar do ponteiro, o bom-gôsto se depara com música escolhida no prefixo-tradição. E a opinião popular será fortalecida, cada vez mais, com as magnificas apresentações que a Rádio Clube está preparando.

O filho espiritual de Boulanger, por exemplo, vem refinando seu incomparável repertório. De quem se trata? Ora, que pergunta! Claro que a alusão personifica o maior violinista cigano do Brasil: Milton Rodrigues, que perfez uma série de programas circundados de absoluto êxito UM VIOLINO TOCA PRA VOCE. As legendas de ALDEMAR PAIVA sublinhavam com maestria o encantamento dos acordes, onde a virtuosidade de Milton Rodrigues competia com o impecável acompanhamento de Nelson Ferreira. Estejam tranquilos os ouvintes da PRA-8: a audição musical de maior prestigio vai continuar. UM VIOLINO TOCA PRA VOCE espalhara para todo o Brasil a arte sublime de Milton Rodrigues, na onda da Rádio Clube de Pernambuco. Afora isso, o notável executante participará de outros programas musicais do prefixo-tradição: PRA-8 sensibilizando todos quantos sabem valorizar o artista de mérito.

O Conjunto de Ritmos da Rádio Clube, por seu turno, graças à homogeneidade de seus componentes, vem pontificando na radiofônia nordestina como exemplo de rara perfeição. Dantinha, o pistonista que entusiasmou Xavier Cugat, divide com Medeiros o honroso posto de comandante do Conjunto, fazendo alarde de uma insuperável forma. Todos identificam logo os solos de Dantinha, os inesperados arabescos que êle traça em tôrno de uma melodia, tornando a música mais banal, fonte de incontáveis emoções.

Medeiros, com sua peculiar sobriedade, empresta ao clarinete vida e brilhantismo, contribuindo para transmutar em caudal de prodígios o mais despretencioso acompanhamento. Quando o seu clarinete silencia no solo, entra o acordeon de Martins, o poliglota da música. Martins toca qualquer instrumento possivel e imaginavel, mas no acordeon é que êle concentra o máximo de sua vocação artistica. Dantinha, Medeiros e Martins, quando se reunem precisam apenas de um Torres para completar o mágico desfile de arranjos musicais. Torres é o pianista ideal: execução limpa, dedilhação clara e ouvidos apurado. O Conjunto de Ritmos merece a sua fama.

Dentro da equipe musical da Rádio Clube de Pernambuco, mais um elemento se destaca: Rossini. O bandolim, em suas privilegiadas mãos, se transfigura. O «chôro» mais vulgar, quando executado por Rossini, parece inspirada criação.

Diante do que foi dito, ressalta o motivo de uma predileção. Da predileção inconteste que todo o público nutre pela Rádio Clube de Pernambuco, detentora de caprichado setor musical. Você tem razão em gostar da PRA-8.

Boa tarde, amiga

Sonia Fernandes continua apresentando diariamente, exceto aos domingos as 14,05, abrindo a «Vesperal das Moças» à sua esperada cronica «Boa tarde, amiga», um conselho util para todas as mulheres.

GUILHERME NETO NA «RONDA NOTURNA»

Guilherme Neto, o indio cearense está agora aparecendo aos ouvintes da TAMANDARE', às noites de sabado e madrugadas de domingo cantando no conjunto boite do Internacional, cuja música é transmitida na Ronda Noturna da Cidade.

DEL PRADO EM FERIAS

Está em férias, desde o dia 1 deste mês, a querida radio-atriz Mercedes del Prado, elemento destacado do elenco Tamandaré.

ORANICE FRANCO, NA TAMANDARE'

Novelista famoso, e poeta Oranice Franco é mais um nome que a TAMANDARE' vai revelar aos amantes do radio-teatro. Seu inspirado original Para toda a vida será irradiado às 20 horas, das segundas, quartas e sextas no Teatro da Novelas Phymatosan.

NOVIDADES E MAIS NOVIDADES!

A Rádio Clube de Pernambuco realiza renovação de programas numa atividade continua

A direção da XVII FESTA DA MOCIDADE compreendeu logo o imenso valor publicitario dos programas da Rádio Clube de Pernambuco. Prestigiará, porisso, a irradiação de estupendos «broadcasts», entre os quais impera na ansiedade popular, a estréia do BANDO ACADEMICO, hoje às 21,30.

Se o horário noturno da PRA-8 aos domingos, já era uma exigência do rádio-escuta consciente, a partir de hoje ganhará relêvo ainda maior, com a mais sensacional apresentação dos últimos tempos: o BANDO ACADEMICO.

De festas, das mais brilhantes reuniões sociais, Recife em pêso conhece o valor do BANDO ACADEMICO. Sua atuação ao microfone da PRA-8 será qualquer coisa de espetacular pelas suas possibilidades artisticas e imenso repertório.

Sintonize hoje à noite a Rádio Clube. Os programas, ora humoristicos, ora musicais, se sucederão. E, como remate, surgirá o BANDO ACADEMICO, com «serenatas» próprias, enfileirando as melodias do momento. A espectativa é enorme, porque todos conhecem o valor incalculável das iniciativas A-8. A partir de hoje, BANDO ACADEMICO!

De amanhã em diante, REVISTA DA CIDADE, a mais ouvida sequência vespêrtina do Nordeste, entrará em nova fase. Desde logo, um noticia auspiciosa: o BOMBINHA terá mais destaque. JOSE' SANTA CRUZ, criador e intérprete do famoso personagem de PENSÃO PARAISO, vai lançar AVENTURAS DO BOMBINHA, esfusiante derrame de humorismo, dentro da REVISTA DA CIDADE. Você, que se habituou a rir com PENSÃO PARAISO, vai rir muito mais com as absurdas proezas do BOMBINHA, a começar de amanhã.

ALDEMAR PAIVA, por sua vez, resolveu atender às solicitações de meio mundo, fazendo voltar ULTIMA PAGINA, um quadro que absorvia tôdas as atenções em REVISTA DA CIDADE. Entre as próximas atrações da Rádio Clube de Pernambuco, ULTIMA PAGINA retornará para maiores triunfos.

Novidades e mais novidades na PRA-8. A querida emissora não fica estagnada nas ressonâncias do passado. Estuante de atualidade, garante seu lugar no primeiro plano, mercê de programação realmente colossal. Continue firme com a sua Rádio Clube de Pernambuco.

OS COMPOSITORES EM CASA

O carnaval vem aí. E a RADIO TAMANDARE' vai desponsar, notavel, durante o reinado de Momo, tendo a garantir o sucesso de sua arrancada, a produção da casa dos compositores que integram seu cast.

Sim, os verdadeiros ditadores do nosso carnaval fazem parte da TAMANDARE' e é de dentro da mais popular que nascem os frevos de sucesso. Todos sabem que NELSON FERREIRA, o dono do frêvo, o tal do Come e Dorme é maestro da TAMANDARE'.

Mas ainda se coloca LEVINO FERREIRA, do Ultimo Dia, que é fagotista, ZUMBA, de Recordações de Siciliano que toca saxofone, JOSE' MENEZES, que é maestro TOSCANO FILHO, do Fantasma que é copista e tantos outros.



SOB A LUZ DOS LAMPEÕES — Os boemios seresteiros da Rádio Tamandaré reuniram-se no "Caiçara", em Olinda, para a primeira seresta. No conjunto fotografico, vêem-se no alto, à esquerda, Hildemar Torres cantando com Gilvan Chaves ao violão; à direita, Vicente Celestino e Nelson Ferreira, padrinhos da seresta, tambem vistos à esquerda, em baixo, quando Milton de Andrade cantava, aparecendo ainda Almeida Castro. Finalmente, Aderson Santana interpretando uma página sentimental

Hoje, nova reunião dos boemios cantores

EM "ALGUM LUGAR DO RECIFE". A'S 22,30, MAIS UMA SERESTA DE "SOB A LUZ DOS LAMPIÕES"

Domingo último, sem um lugar qualquer que se soube, à ultima hora, ter sido o pitoresco «Caiçara», na Praia do Bairro Novo, em Olinda, reuniram-se os BOEMIOS-CANTORES. Eram muitos. E, embora não fosse cantor, apenas boemio, ali estava, comandando a alegria contagiante da NOITE DE ESTRELA, o popular animador ALMEIDA CASTRO, menos como diretor artistico que como seresteiro de coração.

E a festa SOB A LUZ DOS LAMPEÕES — lampeões modernos de um bairro moderno, fugiu um pouco ao sentimentalismo antigo, dos tempos dos bicos de gaz, para ser uma festa de amigos que se reencontravam; de violões que se dedilhavam afinados, de vozes que cantam sorrindo, [illegible] festivo, alegre, [illegible] o piano de [illegible] do Recife e de Olinda, em todas as noites dos domingos.

SOB A LUZ DOS LAMPEÕES, uma brilhante iniciativa popular da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, foi assim lançada domingo ultimo, às 22,30, tendo por padrinhos duas expressões legitimas das Serestas Brasileiras. NELSON FERREIRA, o inspirado musicista e compositor tão nosso, que lembrou suas serestas, em que não conduzia seu piano, mas assobiava nos passar pela rua em que — morava. E, padrinho, tambem, estava ali A GRANDE VOZ das mais belas valsas brasileiras: — VICENTE CELESTINO, convidado de honra, a quem os boemios-seresteiros recordaram no som de Ultima Estrofe, sua grande criação. E NELSON FERREIRA, quando falava ao microfone indiscreto da RADIO TAMANDARE' que colhia, ocultamente, os flagrantes de SOB A LUZ DOS LAMPEÕES, foi homenageado [illegible] cio, uma de suas mais belas canções.

Assim foi no domingo ultimo. GILVAN CHAVES, o cantor das praias e seresteiro apaixonado; RAIMUNDO SANTOS, a belissima voz das serestas; GUILHERME NETO, o interprete apaixonado de lindas canções; ILDEMAR TORRES, outro notavel e esplendido seresteiro; ADERSON SANTANA, a voz bonita das noites enluaradas, e MILTON DE ANDRADE, na sua interpretação sempre bem cuidada, foram os titulares absolutos, os detentores dos aplausos do publico que, mesmo tomando conhecimento do local apenas à ultima hora, somente no instante inicial do programa, quando o mesmo foi revelado, para ali acorreu, apressadamente, sendo incontavel o numero de automoveis que ali chegou antes do termino da primeira audição do SOB A LUZ DOS LAMPEÕES.

Hoje, mais no estilo das velhas serestas, melodiosas, quietas, quebrando suavemente a ternura da noite calma, os BOEMIOS SERESTEIROS da RADIO TAMANDARE', Raimundo, Guilherme, Gilvan, Ildemar, Aderson e Milton, visitarão OUTRO LUGAR DO RECIFE. — Sairão e como, de novo... Irão, com seus violões e suas vozes bonitas, cantar serenatas por aí. E o que cantarem, esta noite, os ouvintes da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE hão de saber, depressa, pois às 22,30 mais uma vez, o INDISCRETO MICROFONE da TAMANDARE' surpreenderá, traiçoeiramente, os boemios-seresteiros. Traiçoeiramente, diremos, e assim será para que a alegria e animação não se perturbe com o senso de responsabilidade de um programa irradiado. SOB A LUZ DOS LAMPEÕES é um programa expontaneo!

OS ESTUDANTES CONQUISTAM O RADIO

A RADIO TAMANDARE' entrega seu horário, das terças-feiras, ás 13,35, á mocidade estudiosa do Recife — A VOZ DO ESTUDANTE, um programa dos colegios do Recife

Entre as mais novas atrações da RADIO TAMANDARE' sempre no seu desejo de bem servir ao seu publico, em todos os setores, figura o novo cartaz das terças-feiras ás 13 e 35, que é A VOZ DO ESTUDANTE, um programa que está fadado a mais ampla repercussão.

A VOZ DO ESTUDANTE vem ao encontro das aspirações da mocidade de nossa terra que encontra, pela primeira vez, no radio, o seu veiculo de divulgação e uma audição para desenvolvimento e aprimoramento de suas qualidades artisticas.

Este programa é inteiramente feito pelos estudantes secundarios do Recife, reunindo varios colegios, na mais perfeita harmonia e obtendo sucesso, como atesta a aceitação dos ouvintes.

A VOZ DO ESTUDANTE é um cartaz que a RADIO TAMANDARE' apresentará todas as terças-feiras, ás 13 e 35, tendo surgido no ar, com expressivo sucesso, levando a todos os ouvintes o calor e o entusiasmo da mocidade.

Os estudantes do Recife têm demonstrado ao apresentar este programa que pretendem realizar algo de util na sua passagem pelos bancos escolares. Provam assim, que suas atenções não se acham voltadas apenas para as competições esportivas e para as manifestações publicas de alegria e diversão.

Os estudantes tambem querem trabalhar com o intelecto, desenvolver as suas qualidades artisticas, surgindo como cantores, como musicos, como locutores, aprendendo a se dirigir ao publico, com facilidade, com desembaraço, com galhardia.

Quem sabe se, deste programa, não surgirão futuros valores do radio, cartazes de amanhã, valores que trazem o elevamento da cultura, a vontade de vencer e a recomendação de que, algum dia, estiveram numa casa de ensino e escolheram a sua profissão livremente.

A VOZ DO ESTUDANTE é o tipo do programa que merece todo o estimulo como vem recebendo da direção da RADIO TAMANDARE'. E' preciso que as autoridades de ensino, os diretores de colegios, os secretarios de Educação, voltem suas atenções para este esforço conjunto da mocidade que se congrega em torno do radio, não com a vaidade de aparecer ou brilhar em evidencia, mas com a vontade férrea de realizar algo de util e proveitoso à comunidade, aos seus semelhantes.

A VOZ DO ESTUDANTE está no ar, pela RADIO TAMANDARE', todas as terças-feiras, às 13 e 35, numa apresentação exclusiva confiada aos estudantes secundarios de todos os colegios do Recife.

RADIO OU CINEMA?

Tôda quarta-feira, o ouvinte da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO se detém ante uma dúvida cruel: rádio ou cinema? Sim, porque tanto faz você ir assistir a um filme desopilante como sintonizar a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Precisamente às 20 horas, JOSE' SANTA CRUZ entra com o CINE CATA-PULGA, uma caricatura irreverente dos cartazes cinematograficos da cidade. Quer um conselho? Ouça CINE CATA-PULGA na PRA-8. Não custa caro como uma sessão de cinema e é muito mais divertido!

CRIANÇAS

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO reservou para as crianças um superior divertimento: ERA UMA VEZ. Cuidadosamente preparado por ALDEMAR PAIVA, o programa dos Chiclets Adams deixa a meninada feliz antes de ir dormir, todos os domingos. Penetrado de um sadio propósito educacional, ERA UMA VEZ não faz concessões a sensacionalismos de nenhuma espécie, sendo recomendado por todos quantos prezam a formação moral do homem de amanhã. Hoje e todos os domingos, ERA UMA VEZ, um mimo da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO [illegible] crianças.



Breves noticias sôbre o certame do Cordeiro

O zebú está voltando, afirma o zootecnista Luiz Carneiro — Quem são os expositores deste ano

Entre as provas a se realizarem durante a Exposição de Animais, no Parque da D. P. A. destacam-se os seguintes concursos-raciais, leiteiro para vacas, leiteiro para cabras, de bois gordos, de ordenhadores, tratadores, cavalos marchadores e de «standard» de produtos derivados.

* * *

Será pela primeira vez disputado em Recife o concurso leiteiro entre cabras.

* * *

Estamos informados que a campeã da Exposição de Arcoverde, a vaca «Jardineira», de propriedade do sr. Lourenço Tenorio Vaz, do município de Pedra, será uma das concorrentes na prova de lactação. Lembramos que produziu naquele certame cerca de 82 kilos de leite, em tres dias, dando uma media diaria de 27,330 ks.

Durante a Exposição de 52, o maximo obtido em Recife foi 24,500 ks., o que situa o animal de Pedra como favorito.

* * *

O garrote «Tigre», da raça Gir, de propriedade do sr. J. P. de Queiroz, concorreu, o mês passado, na Bahia, à XX Exposição Nacional de Animais, conseguindo o segundo lugar. O primeiro colocado foi o animal «Carimbó», de propriedade do criador Evaristo S. de Paula, de Curvelo, Minas Gerais, dono da conhecedissima vaca «Eva».

«Tigre» estará presente na Exposição do Recife.

* * *

Os primeiros, segundos e terceiros lugares das provas de ordenhadores e tratadores, ganharão, respectivamente, premios no valor de 300, 200 e 150 cruzeiros. Trata-se de incentivo ao vaqueiro pela maneira como desempenha suas funções.

* * *

O zootecnista Luiz Carneiro, a proposito de sua visita à Bahia, onde participou da XX Exposição Nacional de Animais, fez as seguintes declarações:

O prestigio do zebú está voltando. Encontrei criadores de Uberaba, que enjeitaram 800 mil cruzeiros por um garrote «Gir». Neste caso particular, tratou-se de um filho do celebre «Turbante», cujo proprietario é o sr. Hildo Toti. Este valor excepcional não é tanto pelo «bicho», mas pelo fato de que existem atualmente poucos dentro do padrão estipulado pela raça.

Muitos animais, de valor oscilando entre 10 mil cruzeiros e 50 mil, foram vendidos para corte, entre 700 e 800 cruzeiros, afim de saldar dividas dos pecuaristas ao Banco do Brasil.

Garrotes «gir» de fazendas pernambucanas foram adquiridos, na Bahia, ao preço de 70 e 100 mil cruzeiros.

Um fator que está concorrendo para a revalorização do zebú, finaliza o zootecnista Carneiro, é a procura que está ocorrendo no Paraguai pelas raças indianas. O «Herford» não se adaptou bem ao vizinho pais, pesando após 7 e 8 anos, apenas 7 a 9 arrobas, semelhante portanto ao nosso «pé duro».

O zebú pode, ao fim de 2 anos, pesar 15 arrobas e meio, e até 30 com mais idade.

Só o pecuarista Hildo Toti negociou mais de trezentos garrotes desta raça para o Paraguai.

Os expositores da XII Exposição de Animais são — Eurico Gonçalves Guerra, Manoel Lourenço Timóteo, sra. Palmira Maranhão, Abel Mota Valença, Antônio Tavares Pessôa, Manoel Cesar de Morais Rêgo, Oscar de Almeida Castro, Mário de Morais Rêgo, Celso Cursino, Cana Tinnas, Paulo Pessoa Guerra, Viuva F. N. Oliveira, Rui Pessôa Cavalcanti, Severino Maia Filho, Rubem do Monte, Gustavo Krause Gonçalves, Artur Leite M. Bastos, Antônio Ommundsen, Israel F. Guerros, José Barreto Sampaio, Usina Sta. Inácio S/A., Usina Salgado S/A., José Borba Cavalcanti, André Bezerra do Rêgo Barros Jr., Otávio Bezerra do Rêgo Barros Jr., José de Barros Galvão, Ponciano Martins de Araujo, Joaquim Gonçalves Guerra, José Adolpho Pessôa de Queiroz, José Pessôa de Queiroz, Soc. Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda., Manoel Cavalcanti de Arruda, Américo Novais, Renato de Andrade Morais, José Peixoto Coelho, Mário Luiz Cordeiro Coelho, Silvio Celso Tártari, José Severino Durey, Arlindo Mendes da Costa, Armando Francisco da Costa, Rogaciano Lourenço da Silva, João Tasso Verena, José Mácia Monteiro Filho, Rômulo Monteiro, Natanael Pessôa, Zaqueu Xavier de Moura, Eutiquio Albuquerque Autran, Abelardo Peixoto Oliveira, Gil Azevedo, João Pessa de Lima, Armando Arruda, João Teobaldo Azevedo, Otacilio Vieira Azevedo, Sancho Carvalho, Esperidião Herculano da Silva, Adjar Mota Valença, Carlos Eugênio A. Albuquerque, Edward David de Souza, Manoel Gonçalves, Abelardo Eusébio da Costa, Ivo Brandão Pessoa, Da. Ida Brandão Pessôa, Laura Severina da Silva, Sergio Felipe da Silva, Feliciano Otavio Vasconcelos Neto, José Pedrosa de Oliveira Melo, Antônio Rocha Ramos, Gilberto Lumack do Monte, Emilio Nielsen, Luiza de Oliveira Pinto, Honorato Cabral, Juarez Araujo Jorge Sales, Concluintes de Veterinária, Severino Monteiro, Wilson Pinta de Azevedo, José Lucas Ribeiro, José Nery da Silva, Maria do Socorro Ramos Carvalho, Eduardo Firmino da Silva, Divico Emilio Scheidegger, Jaime Nery da Silva, Arquimedes Bandeira de Melo, José Domingos Siqueira, Tertuliano Barbosa da Silva, sra. Arlete Muniz, Clovis Santos Cordeiro, Iracema Lins, Elpidio Correia da Silva, Rubem Barros, Santos & Campelo, Gilberto Alves Monteiro, Otávio Dias, Lauro Borba, Altino Veras de Oliveira, Antônio Correia de Sousa, Durval Varandas, Luiz Cabral de Mêlo, Cirilo F. Almeida, Hélio Francisco Alves, Rubens Francisco Alves, João Pessoa Cavalcanti de Petribú, Rildo Accioly Cavalcanti, Justino Antônio, Haroldo Gomes da Silva, Lourenço Tenório Vaz, Clovis Tenório Cavalcanti, Manoel Caetano da Silva, Antônio Batista da Silva, José Fernandes Morais Lucas, Arnaldo Peixoto Oliveira, Telmo de Oliveira, Pedro Ivo Aureliano, Emilio Roberto Aureliano, Otávio Gonçalves Guerra, Eduardo de Barros, Francisco Vieira de Faria, Maria Tereza Freitas, José Esteves Fontenelli, Luiz Gomes Maranhão, João Ramos, Renol Oscar Montandon, srta. Margarida Carneiro de Albuquerque, João Lira Filho, Luiz de Melo Gadelha, Antonio José do Couto Soares, Frederico Costa, Eduardo Costa, Manoel Martins Filho, Nilson Sá Barreto, Júlia Bitencourt Barros, Usina Central Barreiros S. A., Benédito Lopes Machado Ramos, Emiliano Alves Monteiro, Severino Hibernon, Xisto Guedes, João Andrade, Renato Ramos de Farias, Dialma Marinho do Passo, Luiz de Freitas, Geraldo Martins, Marino Luiz da Silva, Arsênio Meira de Vasconcelos, José de Morais Guerra, Manoel Araujo, Benjamim Azevedo, José Maria de Andrade, Manoel Alves de Freitas, Almerinda de Vasconcelos Silva, Irmãos Rocha Cavalcanti, Alarico Bezerra.

REPRESENTAÇÃO OFICIAL:

Inspetoria Regional de Tejipió, Recife; Faz. Experimental de Criação Barão de Rio Branco, Arcoverde; Fazenda Experimental de Criação, Limoeiro, Fazenda Experimental de Criação, Garanhuns; Fazenda Experimental de Criação Cachoeira, Sertânia; Penitenciária Agricola de Itamaracá, Igarassú.

EM CONSTRUÇÃO UMA ESCOLA AGRICOLA NO MUNICIPIO DE EXU'

Procurando atender as necessidades educacionais, no que concerne aos assuntos agro-pecuários, o Ministerio da Agricultura, numa demonstração de reconhecimento das dificuldades que atravessam os habitantes do Sertão, está construindo uma Escola Agricola, com todos os requisitos da técnica moderna, na cidade de Exú.

Aparelha-se assim, não apenas aquele longinquo municipio pernambucano, como tambem, as zonas circunvizinhas com uma casa de ensino, capaz de preparar os filhos da região, para as tarefas campesinas, com conhecimentos profissionais suficientes para transformar os métodos de cultivo da terra e as maneiras arcaicas de criação dos animais domesticos.

Em dias do mês passado, aquele Ministerio providenciou a aquisição de uma propriedade próxima à cidade, tendo os trabalhos de construção sido iniciados, com o apoio e entusiasmo de todos os residentes naquela zona sertaneja.

Não duvidamos que a iniciativa do sr. ministro da Agricultura foi das mais acertadas, pois o sertanejo sempre foi um patricio não aquinhoado das vantagens surgidas para os litoraneos.

Quanto à localização do educandário, foi das mais felizes, pois o municipio de Exú, apesar de estar encravado no Sertão, dispõe de bons recursos para o emprego de técnicas agronômicas. Os seus baixios, com facilidade d'água, o rio Brigida com a sua úmidade permanente, e as fontes que jorram na serra do Araripe, recebendo uma orientação técnica, muito poderão trazer de sadio e de aforamento de novos recursos advindos do solo.



OLEO DE MAMONA

Os Estados Unidos são um dos maiores importadores do oleo de mamona, o oleo que na giria rural se conhece, simplificadamente, por **baga**, muito empregada nas fazendas de açucar. A baga é mato no Brasil. Não tem propriamente cultura intensiva, a não ser em poucas propriedades rurais, por adequada a outros fins. Por aqui se fica sabendo até onde chega a sua importancia, alem do destino que lhe dão, mais intensivamente, varias propriedades rurais. E, se nosso país é o principal fornecedor da **baga**, seu maior volume vai para os Estados Unidos, onde naturalmente lhe dão varias aplicações. Segundo dados do nosso Escritorio de Expansão Comercial nos Estados Unidos, em 1951 e 1952 aquele país recebeu, de procedencia brasileira, respectivamente, 69.676.032 libras-peso, equivalentes a 13.645.309 dolares, e 47.189.327 libras-peso, no valor de 11.006.771 dolares. Ainda recebeu mais, nos aludidos anos, de outras procedencias, em 1951 e 1952, tambem respectivamente, 19.496.391 libras-peso, valendo 4.592.066 dolares, e 64.617.365, no valor de 13.462.918 dolares.

Depois da segunda guerra mundial, foi essa a primeira vez em que o nosso país deixou de exportar essa materia-prima vegetal mais do que todos os outros paises em conjunto, posição que manteve durante sete anos. No curso desse periodo nossos concorrentes souberam aproveitar vantajosamente a oportunidade que se lhes deparava, para um avanço no mercado mundial, então quase exclusivamente nosso. Assim acontecia em 1952. Todavia, embora dando preferencia à materia-prima brasileira, os importadores norte-americanos se queixavam da falta de padronização do produto. Infelizmente assim acontece num país, como o nosso, cujas autoridades não fazem disso muita questão. E assim é pela erronea convicção em que estamos de que o que é mato no Brasil não deve merecer grande importancia. Avalie-se, pelas cifras coligidas pelo nosso Escritorio de Expansão Comercial em Nova York, quantos milhões de dolares perdemos, por não darmos importancia a essa materia prima vegetal aparentemente insignificante. Se a cultivassemos, não perderiamos grande parte de um mercado que era nosso e não facultariamos a conquista desse mercado por paises que aproveitaram a ocasião para nos desbancar até certo ponto.

O que ocorre com a baga de mamona acontece tambem com outras materias primas, muito valorizadas no mercado mundial, como por exemplo, a cêra de carnauba, ainda mais preciosa, pelo valor em dolares. Tudo isso entende com o imperativo de conquistarmos divisas, notadamente na esfera do dolar. As cifras registradas nesta nota mostram bem quanto perdemos em divisas, tão necessarias ao possivel equilibrio da nossa balança comercial com os Estados Unidos.

E' tudo assim. Já se sabe o valor da fabricação de papel do bagaço de cana, que não obstante continua a ser implacavelmente consumido como combustivel, para aquecimento das caldeiras dos engenhos e usinas de açucar do país. Certa vez foram inauguradas no Brasil, com muita literatura e pouco juizo, conferencias sobre os desperdicios a que nos habituamos, sem ponderar que queimamos dolares.

Recorde-se ainda nesta nota o que foi de devastadora a queima do café — que tremenda irrisão — para valorizá-lo. Consultando-se as cifras, é facil apurar os milhões ou biliões de dolares que atiramos às fogueiras. Não houve protesto que valesse contra semelhante devastação.

Onde estava o juizo dos incutidores do café? E mais uma informação oportuna em vista da importancia do concorrente no mercado mundial: em 1952 a Inglaterra contribuiu com grande exportação de baga de mamona.



HORTICULAS E FORRAGEIRAS

— Sólos proprios à diversas especies.

Exigencias em relação ao terreno de diversas especies horticulas e forrageiras.

Beterraba — Terras ricas e profundas, de consistencia media ou um pouco fortes argilo-calcareas ou argilo-silico-calcareas. Teme os sólos arenosos, argilosos e compactos. **Cenoura** — Terras profundas, de preferencia leves, mas substanciais e frescas, bastantes ricas em cal. Teme a umidade excessiva. **Nabo** — Terras leves, frescas, substanciais, suficientemente calcareas. **Batatas** — Terras leves, de preferencia com predominio silicoso, ou terras francas mas muito sas e bem preparadas. Teme a umidade. **Feno negro** — Terras de mediana consistencia, francas ou mesmo um pouco fortes, de preferencia ricas em cal, por exemplo argilo-calcareas substanciais. Resiste bem à sêca. **Cizirão** — Terras não de qualquer natureza bastante ricas em cal, mas especialmente solos leves, arenosos e sobretudo calcareos. **Tremoço** — Terras soltas, silicosas ou mesmo arenosas, de consistencia media, bem preparadas. Teme o calcareo. **Meliloto** — Terras leves e calcareas, por exemplo de solos graniticos. Teme os solos compactos e umidos. **Trevo encarnado** — Terras leves, silico-argilosas. Teme os solos compactos, umidos e alem disso, o calcareo (assim como as terras ácidas). **Ervilhaca** — Terras de semeduras de trigo argilo-silicosas, suficientemente providas de calcareos. **Serradela** — Terras arenosas frescas. Teme os sólos calcareos e os solos compactos, sobretudo umidos. **Aveia** — Todas as terras, exceto os solos calcareos e os arenosos sem frescura. **Alpista** — Terras leves, silicosas, mesmo secas. **Colza** — Terras argilo-silicosas ou silico-argilosas, de preferencia não desprovidas de calcareo. **Milho miudo** — Terras leves e quentes, silicosas ou silico-calcareas.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
e 890 quilociclos

"Record" de inscrição na XII Exposição de Animais

Bovinos, 445; Equinos, 196; Asininos, 16; Caprinos, 61; Aves, 134

O interesse que vem despertando a XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados entre os criadores pode ser medido através do numero dos «bichos» inscritos. Fazendo-se ligeiro confronto entre os anos anteriores chegamos à conclusão que temos progredido neste setor.

Eis os dados:

	ano de 51	ano de 52	ano de 53
Bovinos	326	408	445
Equinos	177	180	196
Asininos	15	15	16
Caprinos	42	23	61
Ovinos	34	28	42
Suinos	3	—	12

Damos a seguir a relação dos animais inscritos:

Bovinos: Holandêsa V. B. 18; Holandêsa P. B. 82; Schwyz 29; Jersey 2; Guernsey 1; Normanda 4; Devon 1; Charolêsa 1; Gir 44; Nelore 32; Indubrasil 49; Mest/Holandêsa 115; M/Schwyz 11; M/Jersey 4; M/Normanda 1; M/Devon 1; M/Gir 1; M/Indubrasil 7; M/Zebú 11; SEM ESPECIFICAÇÃO 14.

Equinos: Ingleza 5; Mangalarga 33; Campolina 74; Poney 1; Crioula do Nordeste 21; M/Mangalarga 10; M/Campolina 8; M/Crioulo Gaucho 1; M/Arabe 1; Sem Especificação 12.

Asininos: Pêga 10; Catalã 4; Crioula 1; M/Pêga 1.

Muares: [illegible]

Caprinos: Anglo-Nubiana 1; Toggenbourg 1; Crioula 4; M/Anglo-Nubiana 39; M/Toggenbourg 3; Moxotó 6; M/Moxotó 1.

Ovinos: Bergamasco 5; White Fracher 1; Pêlo Curto do Nordeste 21; Sem especificação de raça 7.

Suinos: Duroc-Jersey 5; Berkshire 2; Piraptinga 2; Caruncho 2; S/especificação de raça 1.

Aves: New Hampshire 47; Rhodes Island Red 4; Leghorn Branca 28; Gigante Negro 3; Plymouth Rock Barrada 4 Plymout Rock Branca 2; Orpinto Amarela 2; Pescoço Pelado 6; Transilvânia 5; Combatente 9; Galinha D'Angola 3; Garnizé 8; Perú Mamouth Bronzeado 1; Patos 2; Patury 2; Patos brancos 2; Pavão 1; Sem especificação de raça 5.

Pássaros: Asa Branca 1; Galo Campina 1; Crauna 1.

Coelhos: Branco de Buscat 13; Chinchila 2; Mest/Angorá 5.

Piscicultura: Aquários com peixes diversos 24.

Apicultura: Núcleos 2; Colmeias 4.

Desenvolvimento da criação de ovinos e caprino

Hugo SCHMIDT

Devemos desenvolver a criação das nossas principais formas, ou variedades da raça caprina nacional, como sejam: Moxotó, Marôta e a Repartida e em se tratando de ovinos, o carneiro Deslanado de Morada Nova, como denominou o prof. Otavio Domingues e que segundo o zootecnista baiano Agenór Mendonça, esta mutação "representa evidentemente a mais bela vitoria da espécie sobre o ambiente".

As nossas raças ou melhor os nossos tipos nacionais, são animais dotados de grande poder de rusticidade, proliferação e assimilação e o desenvolvimento da sua criação deveria ser olhado com interesse pelos fazendeiros do sertão.

Vamos estabelecer normas para criar e melhorar por meio de seleção progressiva os nossos tipos nacionais, livres de mestiçagem com raças estrangeiras, lanudas ou peludas, pois a pele do mestiço é de inferior qualidade com baixa cotação.

Não pode haver prejuizo na criação, mesmo com a morte acidental dos animais, porque somente a pele, quando a morte não é provocada por doenças perigosas e transmissiveis ao homem dá para cobrir o prejuizo.

São animais rústicos que multiplicam-se mesmo através das sêcas, apesar de serem criados sem o menor cuidado; é juntamente com o algodoeiro Mocó, uma fonte de renda para o sertanejo que encontra na cabra, não só muitas vezes a sua "vaquinha de leite", como também oferece a carne para alimentação e a pele para troca com os produtos do comércio.

Exportamos em larga escala, peles para o estrangeiro, como também para os estados sulinos.

Na caprino-ovino-cultura, acham-se juntas utilidades de significação comercial importantes e necessarias para o nordeste: a pele, a carne, o leite que alimenta a criança e as torna robustas e ainda serve para pequeno fabrico de laticinios. A carne do caprino é a base de alimentação do sertanejo e o cabrito no sul já é um prato apreciado.

A Bahia, talvez seja no Brasil a recordista em população de rebanho caprino; depois vem Pernambuco e em seguida o Ceará. Nas regiões das fazendas que não se prestam para uma exploração econômica agricola ou do gado bovino, a cabra terá seu lugar. O caprino é pouco exigente, come de tudo. Os pequenos capitais empregados, garantem-nos êxito na sua exploração. Com respeito à criação do ovino, é mais exigente, mas tem a conveniencia de pastar em conjunto com o gado bovino e não é tão voraz como a cabra; progride na pecuária sulina, devido às suas condições; alguém já disse, aliás, que cabe ao Rio Grande do Sul, a responsabilidade quase absoluta do seu progresso, porém devemos intensificar a criação de ovelhas em quase toda sas zonas do Estado.

O interesse no Uruguai e Argentina pela ovino-cultura racional, que tivemos oportunidade de verificar criações destes dois povos vizinhos, é muito grande. No Uruguai, é tão grande o incentivo, que a criação do bovino é limitada em favor do ovino.

Segundo Oorato de Freitas "o papel que a criação de caprinos desempenha na alimentação, como fator de fixação de resistencia contra as sêcas, de dominio do homem sobre o nordeste, se completa porque ela concorre ainda para a formação de uma cultura nordestina".

Vamos aumentar a criação adotando melhores processos, notadamente no setor da higiene e escolhendo as raças de acôrdo com a região.

A recuperação do Vale do São Francisco, com o aproveitamento agricola, já é notório e precisamos também acentuar bases no problema da Pecuária.

CONFINAMENTO — VANTAGENS, UTILIDADES E INSTALAÇÕES

Trato da criação — Higiene e economia de espaço — Aproveitamento do estrume

A criação confinada é aconselhavel mesmo sendo em pequena escala, no quintal, até às granjas de vastas instalações. E' muito mais facil distribuir rações em comedouros abrigados em serie, que supri-los de alimento quando distanciados. Aliás, atualmente, já se usa, em instalações para confinamento, comedouros automaticos que reduzem e facilitam o trabalho. Os bebedouros, sua conservação e utilização são tambem simplificados no confinamento.

Nessas instalações as aves são isoladas do chão, o que constitui uma vantagem, pois muitas doenças serão evitadas. Há casos em que a contaminação do solo em que é feita a criação, exige o confinamento como unica solução possivel de êxito.

A pratica do confinamento não necessita, como se vê, grandes areas; nos arredores das cidades os terrenos atingiram, ultimamente, preços altissimos, improprios, sem duvida, às atividades rurais, sendo, entretanto nessas áreas possivel fazer avicultura em confinamento, como tambem nos lugares mais afastados, onde os terrenos são mais baratos, pois a condensação das instalações constitui grande vantagem.

O estrume produzido pelas aves, que é de ótima qualidade, superior ao do bovino, pode ser facilmente recolhido em boas condições e vendido a preços compensadores, ou utilizado no proprio local com a cultura de hortaliças ou de outras plantas.

O confinamento é um processo que pode ser praticado nas diversas fases da criação, podendo ser incluidos, nesta prática, pintos, frangos ou aves adultas. Qualquer raça se presta ao confinamento; tanto faz uma poedeira Leghorn, como uma franga New-Hampshire, sendo necessario que as aves sejam de raça. Deve-se levar em conta que, exigindo o confinamento boas instalações, não é razoavel que sejam ocupadas por galinhas de pequena produção.

A unica limitação feita é sobre a teoria: no periodo que vai da retirada da fonte de calor dos pintos (campanulas) até o inicio da postura; somente no caso de criação, tendo-se em vista a produção de ovos; assim sendo, considera-se ser de maior vantagem a criação semi-confinada, pelo aspecto de maior robustez e produtividade que concede às futuras poedeiras; quer seja para pintos em geral ou para a criação de frangos destinados ao corte ou para a produção de ovos, não há inconveniente prejudicial ao rendimento das aves.



Hoje, às 16 horas, será inaugurada a XII Exposição de Animais

Uma semana dedicada ao criador — Os cursos organizados pelos técnicos da D.P.A. — Grande montada de animais bravios por vaqueiros do nordeste

Realiza-se hoje, às 16 horas, a XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados. O secretario da Agricultura fará o discurso inaugural; seguir-se-á o desfile dos animais e nos dias seguintes, até o proximo domingo, o tempo será dedicado ao criador de Pernambuco. A semana que passou foi inteiramente tomada pelos trabalhos de preparação da Exposição e pode-se afirmar hoje que valeu a pena. O Parque está limpo, bem cuidado, os animais alojados em lugares absolutamente higienicos, arejados, onde o publico terá satisfação em apreciá-los.

As Exposições de Animais destinam-se, primeiramente, aos criadores e em seguida ao povo, que encontra nestes certames motivo de divertimento. Para os criadores a Diretoria da Produção Animal, organizou programa do maior interesse, no qual serão abordados problemas referentes à alimentação dos rebanhos, defesa sanitaria animal, inseminação artificial; higiene rural e instalações das Fazendas; leite e seus derivados e praticas de agricultura geral, com demonstrações de maquinas, arados, tratores e outros implementos agricolas.

E' necessario que tais cursos tenham a maior frequencia possivel, pois o lucro está para quem os atende. Assim todo criador deve estar presente às aulas. Muito importante tambem é não ficar calado. Conte as duvidas, faça as suas reclamações, exponha seu caso particular, sem acanhamento. E principalmente deste intercambio, entre tecnicos e homens do campo, que surgem bons e valiosos ensinamentos. Aí estão os agronomos e veterinarios à disposição dos fazendeiros. E aproveitar.

O programa da XIII Exposição de Animais e Produtos Derivados é o seguinte:

DIA — 8

16 horas—Inauguração. Discurso do Exmo. sr. secretario de Agricultura, Industria e Comercio — Desfile de animais expostos.

DIA — 9

8 horas—Julgamento de Bovinos, Equinos, Caprinos e Ovinos.
15,30 horas—Reunião de Criadores e Tecnicos da SAIC e Ministerio de Agricultura, para discussão de assuntos referentes *à alimentação dos rebanhos*.

DIA — 10

8 horas—Julgamento de Bovinos e Equinos. 15,30 horas — Reunião de Criadores e Tecnicos da SAIC e do Ministerio da Agricultura, para discussão de assuntos referentes a *Defesa Sanitaria dos rebanhos*.

DIA — 11

9 horas—Reunião de Criadores e Tecnicos da SAIC e do Ministerio da Agricultura, para discussão de problemas inerentes ao melhoramento dos rebanhos. Aula sobre inseminação *Artificial*, ministrada pelo veterinario Valdi Martins — chefe do Posto de Inseminação Artificial. 15,30 horas — Concurso de cavalos marchadores. Julgamento dos melhores produtos obtidos através de inseminação artificial.

DIA — 12

9 horas—Reunião de Criadores e Tecnicos da SAIC e do Ministerio da Agricultura, para discussão de assuntos referentes e *Higiene Rural e Instalações das Fazendas*. 15,30 horas — Leilão de animais dos planteis do Estado e de particulares.

DIA — 13

9 horas—Reunião de Criadores e Tecnicos da SAIC e do Ministerio da Agricultura, para discussão de problemas referentes *ao Leite e seus derivados*. 15,30 horas — Grande *montada de animais bravios por vaqueiros do Nordeste*.

DIA — 14

A partir das 13,30 horas, grande Exposição Canina, com a colaboração do Kennel Club de Pernambuco.

DIA — 15

13,30 horas—Demonstração hipica pelos oficiais do Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar do Estado.

16 horas—Encerramento do certame com discurso do diretor da Produção Animal — Desfile dos animais classificados.

TODAS AS NOITES:

A partir das 20 horas — Cinema ao ar livre, retretas, cantadores nordestinos, exibições folcloricas, serviço de restaurante e bar.

ILEGÍVEL



NORDESTE



Alagoas

UMA CULTURA VANTAJOSA

Carlos MOLITERNO

MACEIO — Já focalizamos, nesta coluna, a importancia do sisal como cultura indicada para o nosso territorio. Nossas condições de clima são favoráveis ao desenvolvimento dessa fibra, e a sua cotação atual, nos mercados interno e estrangeiro, é bastante compensadora. Possuimos grandes extensões de terras completamente abandonadas, porque, nelas, não se pode desenvolver outra cultura, carecedora de cuidados especiais e de irrigação. Por isso, essas terras permanecem sem oferecer qualquer rendimento econômico.

Seria aconselhavel, sob todos os aspectos, que os nossos proprietários rurais voltassem a sua atenção para a importancia do sisal nos centros idustriais, e dedicassem parte do seu trabalho á cultura dessa fibra.

O último Boletim do Escritório Comercial Brasileiro, em New York, publica algumas notas elucidativas e do mais alto interesse para os plantadores de sisal no Brasil, principalmente porque indicam a posição dessa fibra nos centros industriais americanos, destacando o conceito desfrutado pelo nosso produto, em relação aos concorrentes.

Verifica-se, pelo referido Boletim, que o mais poderoso concorrente que o nosso pais possui na América do Norte, é a Africa Oriental Inglêsa, em face da alta qualidade do seu produto. A produção dessa colônia britanica é beneficiada pelos processos mais modernos e eficientes, dando á fibra um alto teor de qualidade e aceitação.

Tambem o sisal paraibano vem encontrando franca aceitação nos mercados da América do Norte, e o seu preço somente é inferior ao do produto da Africa, que oferece maiores caracteristicas de comprimento e densidade da fibra.

Sabe-se que a perspectiva do sisal nos centros industriais vem se acentuando cada dia, em face do progresso alcançado pelas pesquisas da quimica e do aumento consequente do consumo, o que garante, pelo menos em tese, uma posição firme nos preços e na procura, nos mercados onde há maior interesse por esse produto.

Inumeras, são hoje, as aplicações do sisal pela industria, sendo que, além do aproveitamento da fibra para cordoaria e sacaria, os sub-produtos ainda são empregados na confecção de varios objetos de uso pessoal e domestico, de larga aceitação.

E', portanto, o sisal uma fibra de grande importancia para os meios industriais e oferece grandes possibilidades para os Estados produtores.

Em Alagoas, ainda não se pensou seriamente na cultura dessa fibra, apesar do exemplo que temos nos vizinhos Estados do norte. Nossas preocupações agricolas ainda são todas para a cana de açúcar e os cereais, culturas que nasceram com o amanhecer da nossa vida de colônia, e que permanecem até hoje tão arraigadas em nossos hábitos, que, dificilmente, nos ocupamos com outras fontes de riqueza, com outros processos de desenvolvimento economico.

Somos totalmente da cana de açúcar e dos cereais. E enquanto isso, os nossos tabuleiros permanecem crestados de sol e roidos pela erosão. E grandes faixas de terra ficam desprezadas, á espera de que o homem se decida a plantar para criar riquezas e desenvolver as possibilidades econômicas da sua região, do seu núcleo de trabalho.

Para essas terras assim abandonadas, nada mais indicado do que a cultura do sisal, dessa planta rústica, que não requer cuidados especiais, mas que representa um fator de economia, um produto de mercado franco para os centros industriais, de atividades mais desenvolvidas do que o nosso.

A época atual esta a exigir um maior poder de iniciativa, principalmente quando a orientação se encaminha no sentido do aproveitamento total das possibilidades de cada um. Apesar do nosso "essencialmente agricola", ainda estamos muito atrasados em matéria de agricultura. Ainda desprezamos grandes extensões de terrá, porque nelas, não é possivel desenvolver determinada cultura, em lugar de orientarmos o aproveitamento dessas terras com as culturas que mais se prestam para certas condições de solo.

O essencial é que saibamos aproveitar ao máximo todos os nossos recursos, pois somente assim poderemos criar condições para um desenvolvimento intensivo das nossas riquezas.

Grande parte das nossas terras incultas servem perfeitamente para a cultura do sisal. Nosso clima não é hostil ao desenvolvimento dessa planta. Temos, portanto, condições para empreender uma larga cultura dessa fibra, que tem mercado certo e preço compensador. Falta-nos, apenas, que pensemos um pouco em outra coisa que não seja cana de açúcar e cereais. Em outra coisa que não seja a rotina de séculos em que temos permanecido e plantado a nossa economia. Isto não quer dizer que devemos abandonar os nossos hábitos de cultura. Apenas indicam que devemos alargar o nosso campo de atividade, incluindo o sisal entre as nossas fontes de riqueza. A sua cultura é vantajosa e barata e, acima de tudo, tem uma procura muito grande nos centros de consumo.

REGISTRO GENEALOGICO DE BOVINOS

Esteve nesta capital o sr. Tito Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade de Registro Genealógico das Raças Indianas, entidade com sede em Uberaba.

O citado técnico registrou animais dos seguintes criadores alagoanos: Alfredo de Maia, Antonio Arnaldo Bezerra Cansanção, José Nogueira, Irmãos Rocha Cavalcanti e Fazenda Frios do Estado (criatório do Ministério da Agricultura).

Os registros alcançaram o total de 133, das diversas raças zebuinas. Pela primeira vez se verificou tal serviço em Alagoas.

O sr. Tito Rodrigues da Cunha veio a convite do Acórdo para o Fomento da Producão Animal, manifestando bôa impressão do nosso adiantamento pecuário, o qual excedeu a sua expectativa. Foi apreciavel o número de animais registrados, em vista do rigor com que se verificou o registro.

AGÊNCIAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL PARA O INTERIOR

Concedendo entrevista á imprensa local, após o seu regresso do Rio de Janeiro, o dr. Afranio Lages, entre outras declarações, informou que dentro em breve, a Caixa Econômica Federal de Alagoas estenderá as suas atividades ao interior do Estado, através da instalação de Agências.

ALAGOAS EM SEGUNDO LUGAR NA PRODUÇÃO DE CÔCO DA PRAIA

Os ultimos dados estatisticos fornecidos pelo Ministério da Agricultura, confirmam que o Estado de Alagoas está colocado em segundo lugar na produção de côco da praia, cabendo o primeiro lugar ao Estado da Bahia.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UNIÃO DOS PALMARES

A Camara Federal aprovou, em segunda discussão, o projeto n.º 3.721, que referenda o contrato celebrado entre o governo federal, o governo estadual, o Instituto do Açúcar e do Alcool e a Cooperativa dos Usineiros de Alagoas Ltda., para desenvolvimento da Estação Experimental em União dos Palmares, em substituição a Fazenda São Luiz, no municipio de Assembléia (Viçosa).

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS ACADEMICOS DE MEDICINA

O vereador Togo Falcão apresentou um projeto na Camara Municipal, concedendo bolsas de estudo ao Diretorio Academico da Faculdade de Medicina de Alagoas, destinadas aos estudantes reconhecidamente pobres. O artigo 1.º do referido projeto está assim redigido: "Ao Diretório Académico da Faculdade de Medicina de Alagoas é concedida anualmente a importancia de oito mil cruzeiros (Cr$ 8.000,00), destinada a duas bolsas de estudos a favor de alunos reconhecidamente pobres e que tenham revelado amor ao estudo e aproveitamento escolar".

PADRÃO "O" PARA OS PROFS. DA FACULDADE DE DIREITO

Em discussão única, foi aprovado o projeto que classifica como professor, padrão "O", os cargos de professores padrão "M", criados pelas leis ns. 924 e 1.014, dentre os quais se incluem os professores da Faculdade de Direito de Alagoas. O referido projeto subiu á sanção presidencial.

MOVIMENTO DO PORTO DE MACEIO

O vapor "Lloyd Uruguai", do Lloyd Brasileiro, esteve em nosso porto, onde recebeu um carregamento de 50.000 sacos de açúcar do tipo demerara, exportado pela Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool, para Portugal.

O "Itaité", da Cia. Nacional de Navegação Costeira, descarregou 410 caixas de sêbo, 48 caixas de pimenta do reino, 40 fardos de sacos vasios, 61 amarrados de cipos e 60 volumes de mercadorias diversas.

O mesmo vapor recebeu como carregamento 810 sacos de côco da praia e 27 fardos de tecidos.

NOVO GERENTE DO BANCO DO BRASIL LOCAL

Acaba de ser nomeado para as elevadas funções de gerente da Agência local do Banco do Brasil o escritor Felix Lima Junior, elemento de real prestigio nos meios sociais e culturais de Maceió. Colaborador efetivo dos jornais da terra, Felix Lima Junior firmou o seu prestigio intelectual, dedicando-se á pesquisa de coisas que dizem respeito ao nosso passado, aos nossos hábitos e costumes dos velhos tempos.

A sua nomeação foi um justo prêmio á sua longa vida de servidor de nosso mais alto estabelecimento de crédito.

NOVA ESCOLA DO MONTEPIO ARTISTAS ALAGOANOS

Comemorando o seu 70.º aniversário, ocorrido em 1.º deste mês, o Montepio dos Artistas Alagoanos assinalou mais esse aniversário com o lançamento da pedra fundamental do edificio da nova Escola a ser construida com recursos federais, conseguidos pelo deputado Freitas Cavalcanti.

O edificio do novo estabelecimento de ensino será construido á Avenida Paraná, no distrito do Poço, destinando-se a servir á numerosa população escolar daquele bairro.

NOMEADO JUIZ DE DIREITO DE BATALHA

Por ato recente do governador do Estado, foi nomeado para exercer o cargo de juiz de Direito de primeira entrancia, padrão "O", do quadro unico do Estado, da comarca de Batalha, o dr. Valdemar Marques da Silva.

FRUTOS DA VISITA DO SR. LOUREIRO DA SILVA AO CEARA'

AUTORIZADOS OS EMPRESTIMOS AGRICOLAS CONTINUADOS

O mutuario entregará o produto, mas receberá novo financiamento — Sucessivamente, até que possa pagar os seus debitos — Outras providencias da Carteira Agrícola

FORTALEZA, 5 — Regressou ao Rio de Janeiro, domingo último, o dr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, cuja permanencia em nosso Estado se assinalou pelos permanentes contactos com as autoridades, as classes produtoras e com os gerentes daquele estabelecimento. Sentiu s. s., em autenticas mesas redondas, as necessidades da agricultura e da industria cearenses e, em todas elas, anotou medidas que porá em pratica, no sentido de melhorar a questão do crédito no Ceará.

IMPORTANTES RECOMENDAÇÕES

O dr. Loureiro da Silva adotou uma série de providencias com os gerentes do Banco do Brasil neste Estado, fazendo importantes recomendações que estão fadadas a alcançar grande repercussão. São essas as principais recomendações:

Primeiro — O atendimento mais pronto, com um minimo de burocracia, aos pedidos de emprestimos dentro dos termos do Regulamento.

Segundo — Maneira de agir com relação a empréstimos agricolas de ante-safra nas zonas afetadas pela sêca. O mutuario será obrigado a entregar a produção penhorada, mas receberá um novo financiamento para a safra seguinte, e assim sucessivamente ate que possa pagar os seus débitos.

Terceiro — A Carteira de Crédito Agricola providenciará a distribuição de boletins contendo intruções sobre as modalidades de empréstimo e sobre como devem agir os interessados para pleitear os financiamentos. Esses boletins serão difundidos no interior, entre as autoridades e os principais agricultores e industriais.

Quinto — Que, nos empréstimos agricolas, os gerentes do Banco do Brasil apliquem o Regulamento e observem prazos mais largos de reembolso nele fixados.

MEMORIAL AO DIRETOR

Segundo nos informou, hoje, o dr. Americo Barreira, secretário da Associação Brasileira dos Municipios, Secção do Ceará, o Departamento de Cooperativismo está elaborando um Memorial a ser dirigido ao dr. Loureiro da Silva, a propósito dos empréstimos ás Cooperativas. Esse Memorial contém amplas estatisticas sobre a situação das Cooperativas no Ceará, munindo, desde já, a Carteira de Crédito Agricola de elementos essenciais para que os empréstimos em referência sejam concedidos com mais brevidade.

COLABORAÇÃO DO GOVERNO

A Associação dos Municipios pede-nos para agradecer, de público, a valiosa colaboração do governador Raul Barbosa, graças a quem foi possivel promover as reuniões no sertão, presente o dr. Loureiro da Silva.

Paraíba

VISITA ILUSTRE

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 6 — Desde ante-ontem, se encontra nesta capital, o dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil.

Realiza êle uma viagem de observação por todos os Estados, pondo-se em contacto com as classes produtoras e colhendo subsidios imprescindiveis ao desenvolvimento das atividades do setor que lne está confiado.

Nesta excursão, o sr. Loureiro da Silva está acompanhado de uma ilustre comitiva constituida pelo senador Apolônio Sales, ex-ministro da Agricultura e atual representante pernambucano na Camara alta do pais, dr. Edgard Maciel de Sá, assistente da Carteira, e sr. Gilberto de Azevedo, assistente especializado para os assuntos pertinentes á região nordestina.

Durante o dia de ontem, o diretor da Carteira Agricola, em companhia do governador João Fernandes de Lima e de outras autoridades, visitou vários estabelecimentos fabris e a agência local do Banco do Brasil.

A's 12 horas, foi-lhe oferecido um almoço regional na Usina São João, pelo dr. Renato Ribeiro Coutinho, tomando parte, no ágape, varias figuras de projeção nos circulos sociais e econômicos do Estado.

A's 16 horas, na Associação Comercial, realizou-se uma sessão solene a que estiveram presentes o governador, secretários de Estado, altas autoridades e numerosos comerciantes e industriais.

Em nome das classes conservadoras, discursou, na ocasião, o dr. Martins Ribeiro que saudou o dr. Loureiro da Silva e seus companheiros de excursão, expondo ao mesmo tempo, as necessidades e reivindicações locais.

Seguiram-se com a palavra o senador Apolônio Sales que, agradecendo as referências que lhe foram feitas, deteve-se na apreciação de assuntos referentes á conomia paraibana, e os srs. Cleto Cunha e Sergio Guerra. Por último, discursou o diretor da Carteira Agricola que se referiu, especialmente, ao programa de desenvolvimento do crédito, através do setor que dirige.

O governador João Fernandes de Lima, em expressivo discurso, encerrou a reunião. A' noite, no Cassino do Parque Solon de Lucena, realizou-se um jantar com que as classes conservadoras homenagearam o dr. José Loureiro da Silva e sua ilustre comitiva.

O BENEFICIAMENTO DA AGAVE

O Departamento Estadual de Classificação de Produtos Agro-Pecuários continua a realizar uma intensa campanha em prol da melhoria da agave destinada tanto ao consumo interno como á exportação.

Em face de tais medidas, vem melhorando a confiança no produto. Tanto assim que da produção de oito milhões de quilos, conseguida na safra corrente, 7.666.000 quilos, de diversos tipos já foram exportados para diversas praças nacionais e para o estrangeiro.

O Departamento, entre outras providências, determinou que a sua fiscalização isolasse toda a mercadoria prensada, a fim de que os fardos fossem novamente inspecionados, podendo-se, assim, apurar a responsabilidade de quantos tentaram desmoralizar o produto através de misturas prejudiciais ao tipo considerado de exportação.

DISTILARIA DE ALCOOL ANIDRO

O Instituto do Açúcar e do Alcool vai instalar, nesta capital, uma distilaria de alcool anidro, a qual será situada em terreno doado pelo governo estadual, no bairro de Mandacaru.

A propósito, o governador João Fernandes de Lima acaba de receber do dr. Pessoa da Silva, chefe do gabinete do presidente do I. A. A. e que, há poucas semanas, esteve em João Pessoa, o seguinte telegrama:

"Agradeço ao ilustre amigo o telegrama comunicando a prospecção do terreno da distilaria de Mandacaru. Estou aguardando o relatório da Inspetoria Técnica no Recife, a fim de encaminhar o expediente ao sr. presidente. Atenciosas saudações — (a) Pessoa da Silva, chefe do gabinete do I.A.A."

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6496 — Recife

A ausencia de Recife das festividades centenárias de Crato

J. de Figueiredo FILHO

Foi notada e comentada a falta do Recife nas Comemorações Centenarias da Cidade do Crato. O interior pernambucano esteve bem presente nas festividades entre 11 e 17 de outubro. E' a região que recebe a influencia de Crato e por isso sabe sentir e comungar com todas as nossas tristezas e jubilos. O filho de Exú, de Ouricuri, Araripina, Salgueiro e Bodocó esteve nas ruas de Crato confraternizando conosco, em nossa justa alegria.

Recife foi que faltou oficialmente em nossa cidade. Alguns estudantes ainda vieram de lá, no meio deles encontrando-se jornalistas que se entusiasmaram pela terra e suas comemorações pelo transcurso de cem anos da cidade. Mas Recife tinha uma divida de gratidão para Crato. Não só histórica como economicamente.

Em 1817, fomos o unico municipio cearense que aderimos ao movimento emancipador e republicano soprado de Pernambuco. Ainda hoje giramos em torno da orbita comercial do Recife. No ano passado, em campanha para a recuperação economica do Cariri por Fortaleza, defendemos galhardamente nossa ligação economica com Pernambuco, embora daquela capital não nos viesse qualquer palavra de incentivo ou de propria defesa de seus interesses.

A capital cearense foi que nos tratou nas festas de outubro, á vela de libra. Certos seus dirigentes de que não poderiam empregar meios que nos retirassem da influencia comercial recifense, empregaram para nos reconquistar a tatica do coração. Deram ao Crato todo o seu apoio ás festividades centenarias, adquirindo o melhor pavilhão e mandando para aqui o governador do Estado, com quase todo o secretariado, o prefeito com toda Camara de Vereadores, enquanto trens, carros e onibus despejaram aqui, na semana das festividades, milhares de visitantes, animados da maior simpatia para com a cidade e seus habitantes.

Ao pedirmos o comparecimento do Recife oficial e mesmo do representante de seu comercio e industria não exigimos além das possibilidades hospitaleiras da terra. A grandeza de nosso coração, como sucedeu, compensou todas as faltas.

Poucas cidades do interior já foram tratadas com tantas finezas quanto o Crato, em seus festejos centenarios. O Departamento de Correios e Telegrafos nos homenageou com a emissão de expressivo sêlo de 60 centavos. O Ministerio da Educação com a edição da Monografia que está prestes a sair. Do Rio vieram até nós o exmo. sr. vice-presidente da Republica, os ministros da Viação e do Trabalho, comissão de deputados e jornalistas.

São Paulo nos enviou o sr. Ademar de Barros, com uma caravana da imprensa e de cinematografistas. Jornais, radios e revistas noticiaram os acontecimentos de Crato, com carinho e simpatias. No Senado o general Onofre Gomes pronunciou magnifica oração, em nome da casa, em homenagem a esta cidade, no dia 17 de outubro. Até no estrangeiro houve repercussão. Na BBC, de Londres, o cronista e locutor cearense Joaquim Ferreira, ha muito dando a sua cooperação á mais acatada emissora do mundo, leu bonita cronica em homenagem ao Crato, no dia de seu centenario.

Só Recife quase que se tornou indiferente ás festas da cidade que é como uma filha espiritual de Pernambuco. Se não fosse a Radio Tamandaré que consagrou programa ao Crato, ninguem daria noticia de nossos magnificos comemorações de cem anos de cidade, na bela capital pernambucana.

Crato, outubro de 1953.

Ceará

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Otacílio COLLARES

A Sociedade de Cultura Artistica, entidade que, vez por outra, está a fazer-se assunto de nossos comentarios, realizou, na noite de 30 do mês proximo passado, o seu ultimo sarau da temporada de 53, apresentando á nossa sociedade o grande pianista Máxim Schápiro, um dos nomes mais conhecidos no mundo da pianistica contemporanea.

Todos quantos tiveram ensejo de ouvir o notavel virtuose foram unanimes em revelar o seu entusiasmo diante da sua tecnica e da sua sensibilidade, parabenizando a direção da «Cultura» por aquela chave de ouro para as atividades concertisticas deste ano em vias de findar.

Nós, que acompanhamos de perto, desde muitos anos, as lutas da veterana sociedade pela sobrevivencia, ao mesmo tempo em que admiravamos, naquela noite, os rasgos de virtuosismo do concertista, prestavamos atenção ao comportamento do velho piano de cauda inteira, cuja existencia de quase vinte anos é toda uma história de glorias ou decepções da querida agremiação, porque foi ele testemunha das maravilhosas noites e tambem de dolorosos espetaculos de arte mal compreendida, quando artistas havia que exibiam os seus dotes para uma plateia que poderia ser contada nos dedos, de tão diminuta.

O velho piano da «Cultura», depois de passar quase dez anos em estado de verdadeira miseria, pouco sonoro, claudicante e sujo, voltou agora a sua plena forma. Está, por assim dizer perfeito: sonoro, tanto ou mais do que quando novo com mecanismo todo ele renovado, lustroso e belo como um sonho, dando gosto a qualquer grande virtuose que lhe passe os dedos pelo teclado igual e sensivel.

Ora, muito bem. Assim está tudo otimo — dirão muitos. Agora, a Cultura está fazendo bonito! Mas a questão é que ninguem pode saber o quanto custou em esforço, da parte da direção da velha entidade, mudar assim a face das coisas. Poucos talvez saibam que os reparos no piano custaram cerca de quarenta mil cruzeiros e que tal importancia, sem dúvida vultosissima, foi conseguida no corrente ano, ao lado de despesas outras como a dos contratos com nada menos de 6 artistas famosos que aqui vieram, no curso de 53.

Não foi nenhum passe de magica que originou a transformação. Foi o trabalho indormido de Paurilo Barroso, junto aos velhos amigos, aos amantes da bôa musica no sentido de fazer que não fosse por terra aquilo que, anos passados, tanto dignificara a nossa terra. Foi graças a essas colaborações que o velho piano voltou á ribalta, perfeito e sonoro, fazendo-nos acreditar no milagre da força de vontade, que, como a fé, remove montanhas.

Segundo tudo leva a crer, este ano não teremos mais concertos da «Cultura». Os seus dirigentes aproveitarão esses dois meses de inatividade publica para intentar novos vôos. Será preciso então que todos que prezam os nossos foros de nobreza espiritual dêem mão forte aos responsaveis pela veterana entidade, de molde a que, no ano vindouro, mais ainda ela possa fazer no sentido do nosso aprimoramento artistico.

"NACIONAL" E "FERROVIARIO" DISPUTARÃO, DOMINGO, O JOGO PRINCIPAL DA 10.ª RODADA

Fortaleza e Calouros deverão preliar, sabado, antecipadamente

A próxima rodada do «Campeonato Cearense de Futebol» que será a décima do returno constará dos seguintes jogos: — Fortaleza x Calouros do Ar e Nacional x Ferroviário. São duas partidas que muito prometem, embora coloquem em choque equipes de forças diferentes. De acordo com o calendário organizado pela F. C. D. o embate principal dessa nova etapa reunirá ferroviarianos e nacionalinos e o complementar porá em ação os dois tricolores. Sendo assim, o Ferroviário e o Nacional terão o mando de campo e nessas condições preliarão, domingo próximo, no «Estádio Presidente Vargas», enquanto que o Fortaleza e o Calouros do Ar deverão medir forças, no sábado, antecipadamente, na cancha do Benfica.

PERSONALIDADES DE DESTAQUE DA CAPITAL ADEREM A' HOMENAGEM AO PREFEITO

A Associação Cearense de Radio vem recebendo, desde já, a adesão das figuras de maior expressão da vida social de Fortaleza ao banquete que oferecerá ao Prefeito Paulo Cabral de Araujo, em sinal de solidariedade ao Governador do Municipio, vitima de baixa campanha difamatoria. A homenagem ao dr. Paulo Cabral de Araujo terá lugar no Nautico Atletico Cearense e a ela comparecerão além dos radialistas e jornalistas cearenses, vultos de destaque da sociedade e do comercio local.

AS LISTAS DE ADESÕES

Em nossa edição de amanhã, noticiaremos os locais onde poderão os interessados encontrar as listas de adesões.

RECURSOS CONTRA A DECISÃO DO JURI

O processo do sr. Vieira Monte

Dentro do prazo legal, o dr. Zacarias Amaral, Promotor de Justiça de Fortaleza, interpôs recurso contra a decisão do Tribunal do Juri que absolveu o sr. Vieira Monte, acusado de crime de calunia e injuria contra o Prefeito Paulo Cabral de Araujo.

O recurso do Promotor Zacarias Amaral foi encaminhado á Camara Criminal do Tribunal de Justiça.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

R. G. do Norte

O SENTIDO PRATICO DE UMA ENTREVISTA

Edilson VARELA

NATAL, 6 — Falando á imprensa carioca, após o seu regresso ao Rio de Janeiro, o vice-presidente Café Filho, depois de tecer algumas considerações sobre a capacidade de recuperação do homem do nordeste, o qual não poderia ser estranho ainda vez que nasceu nesta região e aqui viveu durante muitos anos, aludiu á necessidade imperiosa, mais do que imperiosa, angustiosa mesmo, da inversão de capitais do sul na região nordestina do país. Focalizou, com real sentido pratico, essa necessidade, sem o que, adicionante, prosperará esta região. Aludiu, com rara felicidade, que, ao lado do nordeste das sêcas e do nordeste dos paus de arara, ha o nordeste trabalhador, o nordeste que produz para o progresso do Brasil.

E ninguem pode ter a menor duvida de que este é o ponto realmente sensivel do problema. Ao lado das soluções superficiais e incompletas para o problema das sêcas, impõe-se hoje, mais do que nunca, essa compreensão. Não é possivel o fortalecimento do nordeste sem os vícios [illegible] para a melhoria do padrão de vida dos habitantes da região. E isso só se tornará possivel com a [illegible] o desenvolvimento industrial, a possibilidade de trabalho para a população, enfim, os recursos para [illegible] por culpa da falta de capitais, em grande escala, pela deficiencia de recursos e de meios de trabalho.

[illegible] na recuperação do nordeste e afirma-se, [illegible] o desenvolvimento industrial da região. Infelizmente, porém, praticamente, continuamos no [illegible] Rio Grande do Norte, por exemplo, falou-se muito na inversão de capitais nacionais e estrangeiros em fabricas [illegible] prima abundante, em investimentos [illegible] o panorama do nordeste. Praticamente, [illegible] de positivo. Até mesmo maquinarias importadas, com licenças concedidas, por que a industria beneficiaria a região, foram transferidas para o sul do pais. As fabricas de tecidos programadas, que utilizariam o famoso algodão do Seridó, o melhor do mundo, ficaram apenas no papel. As industrias de cimento, de oleos vegetais e do aproveitamento do oleo do feijão soja tambem não apareceram. Um grupo paulista tenta a montagem de um moinho de trigo e deu inicio á construção do predio e adquiriu a maquinaria na Italia. Pois bem, até isso está em perigo de ser realizado porque a extinta CEXIM até hoje não concedeu a licença para importação.

O vice-presidente Café Filho focalizou como ninguem o problema — é preciso compreender a recuperação do nordeste por outros termos que não sejam os paus de arara, os flagelados, os retirantes e as sêcas periodicas. E isso só será possivel quando realmente se compreender que a inversão de capitais no nordeste é, sem a menor duvida, um negocio lucrativo e que beneficiará uma extensa região em proveito do Brasil.

Prosseguirão os serviços de abastecimento dagua de Mossoró

O governador Silvio Pedroza, em sua recente viagem ao Rio de Janeiro, obteve do chefe da Nação substancial verba para prosseguimento dos serviços de abastecimento dagua e construção da rêde de esgotos da cidade de Mossoró. Os serviços naquela cidade deveriam ser interrompidos em virtude da insuficiencia de verba.

Inspeção dos serviços da LBA no interior

A Comissão Estadual da LBA constituiu uma comissão de inspeção aos varios serviços da LBA no interior. A nova comissão periodicamente visitará os municipios, examinando os trabalhos e bem assim anotando as necessidades mais urgentes. Nessas viagens serão tambem observados os serviços em execução com as verbas concedidas pela AVIS aos municipios flagelados pela sêca.

Comemorações na Policia Militar

A Policia Militar do Estado comemorou a passagem do 115.º aniversario da Corporação com uma serie de festividades que foram iniciadas com a alvorada ás cinco horas da manhã. No decorrer das festas foram inaugurados novos melhoramentos no quartel, inclusive uma quadra de basquetebol. A' tarde, houve o lançamento da pedra fundamental do futuro hospital da Policia Militar, cuja planta foi exposta para os visitantes. Foram tambem inaugurados o almoxarifado e postos de lubrificação e lavagem para as viaturas da Corporação.

Inauguração de novo trecho da Av. Circular

Logo após a sua chegada, o governador Silvio Pedroza que demorou um mês no Rio de Janeiro, em tratamento de saúde, esteve em visita aos varios serviços em execução nesta capital. Assim é que visitou o Instituto de Educação, cuja inauguração está programada para o fim deste ano e bem assim os trabalhos de prolongamento da Avenida Circular. A proposito afirmou o chefe do Executivo que esses serviços deverão estar concluidos até trinta e um de dezembro. Pretende tambem o chefe do Executivo inaugurar nessa ocasião, moderno posto de salvamento mandado construir pelo governo para ser entregue á Prefeitura.

Os novos municipios e a Assembléia

A Assembléia Legislativa continua a oferecer espetaculos grotescos e deprimentes ao seu credito pela irresponsabilidade de alguns representantes. Assim é que a proposito da criação de novas comunas, discussões e mais discussões vêm tendo lugar o que vem dando origem a atitudes que são reprovadas e alguns legisladores.

Numa das ultimas reuniões da Assembléia foram apresentados numa só tarde dois requerimentos e dois telegramas do deputado Jader Torquato solicitando licença e desistindo logo a seguir. O que é mais interessante é que o sr. Jader, que se encontra no Rio de Janeiro, deixou os dois requerimentos em Natal e do Rio mandou dois telegramas, ambos com firmas autenticadas em Cartorio nos quais se contradiz, relativamente á sua licença.

Reverenciando a memoria de Januario Cico

A Sociedade de Assistencia Hospitalar reverenciou a memoria do grande medico norte-riograndense, Januario Cico, por ocasião da passagem do primeiro aniversario de sua morte. Assim é que pela manhã foi resada missa na capela do hospital, seguida de romaria ao seu tumulo. A' noite, no anfiteatro da Maternidade Januario Cico, teve lugar uma sessão solene, falando por essa ocasião o medico José Tavares da Silva.

A sessão que foi aberta pelo presidente da sociedade, dr. Onofre Lopes, contou com a presença de autoridades, antigos colegas e amigos de Januario Cico. Outras homenagens á memoria do fundador do Hospital Miguel Couto e da Maternidade Januario Cico foram realizadas nesta capital.

Estrada ligando a capital a Igapó

Vai ser iniciada a construção a paralelepipedos rejuntados a cimento a estrada que ligará a capital ao distrito de Igapó, pertencente á cidade de Macaiba. A estrada que tem a extensão de quatro quilometros será do tipo superior e prestará magnifico serviço no tocante ás comunicações com extensa zona do Estado. Os serviços serão executados pelo Serviço Estadual de Estradas de Rodagem, mediante delegação do DNER.

Estrada asfaltada em Mossoró

O prefeito Vingt Rosado, do municipio de Mossoró, acaba de iniciar a construção de uma estrada asfaltada ligando o aeroporto de Mossoró a cidade. Esse serviço será realizado pela Prefeitura em colaboração com a Base Aérea de Natal e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Trata-se de uma obra de grande alcance para a cidade e que terá ainda a vantagem de servir para a melhoria do transito em bairros distantes da cidade e beneficiados com o trajeto da rodovia.

Estação rodoviaria

A Prefeitura Municipal deverá iniciar dentro de poucos dias a construção da estação rodoviaria de Natal a qual se destina a centralizar os pontos de partida e chegada de todas as linhas de onibus e de caminhões para o interior do Estado.

A estação será explorada por concessão, obrigando-se o concessionario a uma serie de providencias em beneficio do serviço planejado. O local da estação deverá ser escolhido através de enquete a ser realizada pela imprensa local.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE um salão terreo, com galeria, sito à Av. Rio Branco, 155, com contrato. Tratar com Celso, no Banco Industrial de Pernambuco S.A. (9328)

SALAS e Lojas — Amplas, confortaveis e ventiladas, instalação sanitaria propria. Alugam-se no Edificio São Gabriel, 87, bairro do Recife. A tratar no 1.º andar do mesmo, ou pelo fone 9565. (8314)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE parte de uma sala, para escritorio, no centro da cidade, com moveis, luz e telefone. Informações com H. Matos, fone 6887. Praça da Independencia, 37 — 1.º — sala 2 (altos da Sloper). (9377)

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n.º 308, à rua Duque de Caxias, podendo servir para escritorio ou residencia familiar. Informações no pavimento terreo. Fone 7552. (9187)

SAO JOSE

ALUGA-SE uma excelente casa com 4 quartos, 3 salas, cozinha americana, luz, saneada e gas. Tratar rua Santa Cruz, 114, com Nestor. (9303)

ALUGA-SE um quarto, a rapazes ou a um casal sem filhos, com refeições, à rua do Rangel, 94 — 2.º — apto. 202. (9367)

ALUGAM-SE a casal, quartos de tamanho medio, por Cr$ 300,00 e Cr$ 250,00, com bastante agua. Rua Augusta, 830 — terreo. São José. (9493)

ALUGAM-SE bons quartos, com janelas, a casais e rapazes do comercio, à rua da Concordia, 460 — 1.º andar — Pensão Concordia — fone 6371. (9271)

ALUGA-SE um segundo andar, sito à rua Direita n.º 266, a tratar na rua Corredor do Bispo, 83. Chaves no primeiro andar. (9187)

A senhorita ou senhora solteira sem filho, aluga-se um quarto em residencia de um casal sem filhos, ou tratamento, muito arejado, amplo, encerado, com bastante agua, casa nova, otimamente localizada, à rua Imperial, 1052, com refeição ou não. (9436)

ALUGA-SE em residencia familiar, otimo quarto, a rapazes. Tratar à rua Imperial, 748. (9437)

ALUGA-SE — Um sobrado com quatro quartos, duas salas, cozinha e banheiro com WC, ou parte do mesmo, situado em local aprazivel, a dois minutos do Mercado de São José e da rua Nova. Aluguel modico. Tratar com J. Guedes, à rua da Detenção, 85 — 1.º andar — sala 128. (9433)

ALUGA-SE no foco da rua Tobias Barreto n.º 374, um armazem servindo para estivas e cereais, a tratar à rua da Concordia, 319 — das 9 às 11 horas. (5988)

CASA na rua Imperial — Aluga-se uma com duas entradas, sendo uma pela Avenida Sul, perto da Praça Sergio Loreto, com telefone, otimo ponto comercial. A tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comercio — sala 24 — 2.º — fone 7254. (9285)

OTIMOS pontos — Temos dois predios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negocio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliaria Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

POR motivo de viagem — Passa-se a chave de um 1.º andar, estucado e mosaicado, com moveis, na rua Vidal de Negreiros, 102. (9476)

QUARTOS com janelas, alugam-se muito ventilados, bastante agua, ambiente selecionado, a casais, sem filhos ou pessoas do comercio, preço a partir de Cr$ 200,00. Rua Imperial n.º 313 — 2.º andar, defronte à Praça Sergio Loreto. (9464)

RUA Imperial — Travessa do Tavares — Aluga-se com contrato uma casa. Informações na rua Lourenço de Sá, 74 — transversal à rua Imperial. (9332)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 85. (409)

AFOGADOS

POR Cr$ 1.000,00 aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova passagem federal para a Cidade Universitaria e lugar muito saudavel, casa nova não habitada, pelo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Tratar à rua Demócrito de Souza Filho, 293 (feriado 353). (116)

VENDE-SE — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, saneada e de alvenaria. Tratar rua Carlos Lira, 59 — Afogados. Preço: cinquenta e três mil cruzeiros, sem intermediarios. (9469)

VENDE-SE uma casa na Vila São Miguel, sendo na 3.ª rua n.º 122, muito boa, 2 quartos, 2 salas, 1 cozinha muito grande, vende-se muito barato, porque o dono vai para o Rio. A casa está desocupada, toda de alvenaria. (9461)

ESTANCIA

CASA na Estancia — Vende-se a de n.º 162, rua Emidio Carvalheira, 4.ª transversal da rua João Teixeira. Estilo funcional e desabitada. Tratar junto. Preço Cr$ 160.000,00. (9527)

ESTANCIA, por Cr$ 60.000,00 — (Sessenta mil cruzeiros). Vendem-se duas casas, sendo uma de alvenaria, outra de taipa, terreno proprio de 15x00x60,00, com luz e agua encanada, com 3 frentes, 3/4 do terreno está desocupado, pode construir, trata-se de uma pechincha, convém não perder. A tratar com João Estrela — Cais José Mariano, 425 — diariamente. (9326)

JARDIM S. PAULO

JARDIM São Paulo — Aluga-se a casa à rua Dezoito, 349, completamente pintada, 3 quartos, sala, etc., oitões livres, 2 terraços. Aluguel: 1.000,00. Tratar: rua Duque de Caxias n.º 340 — 1.º. (9160)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa à Avenida Central, 5904 defronte à Estação de Areias, com três quartos, sala unica, quintal, jardim, etc. Chaves na mesma. A tratar à rua Conde da Boa Vista, 701. Aluguel Cr$ 900,00. (8193)

ALUGA-SE boa casa, em Areias, 3 quartos, jardim, quintal grande murado, oitão livre, estucada, mosaicada, cozinha com balcão de azulejo, etc. Tratar na Vila dos Comerciarios — Grupo 28 — Casa 72. Terreo. Aluguel 900,00. (9350)

VENDE-SE por Cr$ 120.000,00 uma casa, com 4 quartos, 2 salas, com um terreno anexo para nova construção. Travessa Padre Simão Travassos n.º 126 — Areias. (9434)

BOA VISTA

ALUGAM-SE um sótão e quartos, em casa de casal sem filhos, a tratar na rua da Soledade 447, Boa Vista. (9423)

ALUGA-SE um quarto, à moça do comercio ou a rapaz, tambem fornece-se marmitas, e almoços avulsos, a moças do comercio e rapazes. Preço modico. Rua Velha, 190 — terreo, junto à rua da Matriz. (9458)

ALUGA-SE — Um otimo apartamento no Edificio Ruth — Travessa do Veras n.º 43. Tratar à rua da Imperatriz, 102. Telefone 2304. (9427)

ALUGAM-SE uma otima sala conjugada, ou somente a sala e mais dois quartos. Rua da Gloria, 412 — terreo. (9463)

ALUGA-SE um quarto externo, com bastante agua, a casal sem filho, ou a moça que trabalhe no comercio, à rua Bispo Cardoso Aires, 223 — Boa Vista. (9544)

ALUGAM-SE — Apartamentos e uma Loja no Edificio Clara, à rua da Matriz n.º 44, recem-construido. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — Telefone 2304. (9427)

ALUGA-SE otimo apartamento, com sala unica, 4 quartos, 2 sanitarios, cozinha, 2 areas, todos amplos, localizado na Av. João de Barros, 1500. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00. A tratar na Av. Conselheiro Portela, 523, com o sr. Farid ou com Portela, no Cais José Mariano, 132. (9252)

APARTAMENTOS no centro — Alugam-se, confortaveis e de fino acabamento, à rua da União, 271, ainda não habitados. Tratar na mesma rua n.º 293. (9578)

ALUGA-SE um quarto, a rapaz solteiro, na rua da Gloria n.º 330, sem refeição. A tratar na mesma. (9274)

ALUGAM-SE quartos de parede e uma grande sala c/janela, a solteiros e casais sem filhos. Rua do Lima, 250 — Boa Vista. (9275)

ALUGAM-SE dois quartos, com janelas, com ou sem refeições, a tratar com Lis de Holanda. Rua Visconde de Goiana n.º 138 — oitão para José de Alencar. (9221)

ALUGA-SE confortavel quarto, em casa de uma só pessoa, a cavalheiro de responsabilidade. Informação no Edif. Ruth — apto. 102 — terreo — Boa Vista. (9435)

ALUGA-SE uma residencia, à rua Barão de São Borja, 165, terreo, composto de 2 salas grandes, 3 quartos, c/janelas, copa-cozinha, c/armarios, 2 WC, sendo um completo, quarto externo para empregada, garage, jardim e terraço grande. Agua, luz e gas. A tratar na rua Gervasio Pires, 242-252 — das 8 às 11 horas. (9406)

ALUGA-SE um ótimo quarto terreo por Cr$ 500,00 na rua Rosario da Boa Vista n.º 30. (9507)

ALUGAM-SE quartos a rapaz solteiro, na rua Conde da Boa Vista n.º 100. (9529)

ALUGAM-SE quartos, a casal, com direito à cozinha, rapazes e moças, casa de comodos. Avenida Manoel Borba n.º 654, andar terreo e 1.º andar. A tratar na mesma. (9374)

A rua Conde da Boa Vista, 1412, pensão de primeira ordem, recentemente instalada, alugam-se 2 otimos quartos, com refeição, a casais ou pessoas de fino trato. (9342)

ALUGA-SE uma otima casa, sita à Av. Visconde de Suassuna. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGA-SE na Boa Vista, uma casa nova, com quatro quartos, garage, etc. Tratar, diariamente, pelo fone 2749. (9515)

BOA Vista — Aluga-se uma casa sita à rua da Alegria, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario com reservatorio dagua no banheiro. Tratar com Maia, na rua do Livramento, 37. (9500)

BOA Vista — Aluga-se confortavel apartamento, à rua Dom Bosco, 1072, esquina da Conde da Boa Vista, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (8733)

CASA na Boa Vista — Transfere-se otimo 1.º andar, com bastante comodos e muita agua. Negocio urgente. Tratar na rua Velha n.º 403 — 2.º andar. (9510)

CASAL sem filhos subloca, em otima residencia terrea, um quarto, a senhora ou senhorita de responsabilidade. Tratar com o corretor João, à rua da Imperatriz, 28 — 1.º. (9362)

EM casa de familia, à rua da Conceição, 65, alugam-se quartos, bem arejados e com bastante agua. (9462)

INDEPENDENTE — Um grande quarto de frente, com quatro janelas, decentemente mobiliado, para senhoras, moças ou casal e um quarto para rapazes de rigorosa idoneidade, em casa de familia de tratamento, tratar à rua Visconde de Goiana 160 — pavimento superior, juntinho à rua José de Alencar. (9410)

NA rua da Alegria, 137 — Boa Vista. Ambiente familiar, alugam-se otimos quartos, com refeições ou sem elas. (9292)

QUARTOS — À rua Velha, 210, alugam-se a rapazes, fornecem-se refeições, a preços módicos, a rapazes e moças do comercio e marmitas a domicilio. (9497)

QUARTOS — Alugam-se a rapazes, quartos limpos, espaçosos e arejados, com ou sem moveis. Tratar à rua Velha, 130 — 2.º andar. (9270)

VENDE-SE urgente uma casa, com otimos comodos, sem intermediarios, na rua do Principe, 134, a correr qualquer hora. (2453)

VENDE-SE uma casa, sita à rua Visconde de Goiana, 59, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço, etc. Tratar na mesma. (9463)

VENDE-SE — Otima casa em local privilegiado. Três quartos internos, um externo. Toda estucada. Basculhantes e portas de ferro. Jardim, etc. Praça Coração de Jesus, 55 — junto ao Cinema Boa Vista. (9477)

VENDO uma casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, garage, terraço, 1 oitão livre. Preço .... 370.000,00, com João Silva — Imperatriz, 26 — Galeria.

GRAÇA

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, ainda não habitados, à rua Anibal Falcão transversal à rua das Graças, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço, dois WC, aquecedor e fogão a gas, garage, terraço e escada de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita n.º 127 — Fone 2266. (8556)

ALUGA-SE, à rua das Creoulas, 136, sem luvas, casa antiga, reformada agora, oitões livres, salas grandes, 6 quartos forrados, 2 banheiros, 1 completo, reservatorio dagua, saleta, ponto no Encanamento para filtro, lavatorio, copa, cozinha, armario, pias, dispensa, quarto, terraço, calçadas, mosaicados, alpendre, lavanderia novos, garage, quartos, galinheiro, novos encanamentos da rua e dentro de casa, do quintal limpo, fiador muito idoneo, dá-se 5 semanas para o inquilino pintar a casa. O proprietario vai embarcar, instalação eletrica, consertada, chaves no Banco de Credito Popular de Pernambuco, à rua da Palma, 254. (9514)

APARTAMENTOS nas Graças — Alugam-se otimos à rua das Pernambucanas. Terraço, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto p/empregada, WC, lavanderia, etc. Tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone: 7515. (9387)

ALUGA-SE — Casa nova, à rua Anibal Falcão n.º 76 — Graças, com três quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, 2 terraços, garage e dependencias. Chaves com o sr. Costa, fone 9091. (43)

APARTAMENTO — Aluga-se um com ótimas acomodações, à Av. Ruy Barbosa. A tratar pelo telefone 7557. (9217)

ALUGA-SE casa à rua Carlos Chagas, 41, dois quartos, cozinha, dois sanitarios, sendo um completo, terraço, garage e quintal grande. Tratar com Americo telefone 9261. (9500)

EDIFICIO Sylla — Aluga-se apartamento n.º 6, de luxo, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo de cor, terraço, lavanderia, fogão a gás. Rua Bruno Maia 532, junto ao Colegio Agnes. Chave apto. n.º 3. Tratar: Conde Boa Vista, 639 — tel. 3449. Preço modico. (9131)

CAPUNGA

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com janela e grade de ferro, casa confortavel. Ambiente familiar. Rua Joaquim Nabuco, 415 — Capunga. (9348)

QUARTO para casal ou solteiro — Em casa de familia de tratamento, junto ao Parque do Amorim, aluga-se quarto confortavel, mobiliado e com refeições. Rua Joaquim Nabuco, 189 — Capunga. (9130)

DERBI

CASA no Derbi — Aluga-se a casa de dois pavimentos, à rua Carlos Porto Carreiro, 191, no Derbi, com salas de visita e refeições, quatro quartos internos, dois saneamentos, copa, cozinha ampla, com fogão a gas, um quarto externo, garage, galpão e grande quintal com coqueiros anões frutificando. As chaves encontram-se nos dias uteis com o sr. José Martins, no Armazem do Parque — Parque do Amorim e aos domingos e feriados na rua Desembargador Martins Pereira, 45 — Rosarinho. (9062)

CASA no Derby — Vende-se com andar superior, com 4 quartos, hall, saleta, sala de refeições, sala de estar, copa, 3 sanitarios, garage, 6 terraços, etc. Terreno medindo 17x26. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gas, filtro, aquecedor, terraço de serviços, avarandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183 — Padre Muniz n.º 95. (7861)

PRADO

ALUGA-SE 1 quarto de dormir e sala de estar, bem mobiliados, com ou sem garage, à pessoa de fino trato, em casa de casal estrangeiro sem crianças. Prado, à rua Pandiá Calogeras n.º 77. (9336)

TORRE

ALUGA-SE uma casa à rua Costa Gomes, na Torre, com três quartos internos, um externo, garage e dois saneamentos. Tratar com o sr. Freitas, à rua Duque de Caxias, 230 — 1.º andar — das 5 às 5.30 horas. (9451)

CASA na Torre — Vende-se com sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, garage, quarto externo e demais dependencias, com terreno de 12x35. Preço razoavel, com facilidade de pagamento. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro, 42 — Fone 2628.

CASA na Torre — Aluga-se a de numero 236, sita à rua Conde de Irajá, com otimas acomodações, oitões livres, muito fresca, pintura nova e grande quintal arborizado. Está aberta para visita. Tratar: Edificio Seguradora, 2.º, sala 214 — Recife. (9478)

VENDEM-SE urgente duas casas na Torre, por Cr$ 80.000,00 e Cr$ 22.000,00, terreno proprio. Negocio de ocasião, sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (9486)

MADALENA

ALUGAM-SE as casas ns. 141 e 145, à rua Dr. José Higino, na Madalena, perto do mercado, a tratar à rua da Imperatriz, 21 — Fabrica de Capas Argentina. (2199)

ALUGA-SE à rua João Coimbra, 276, na Madalena, confortavel residencia de dois pavimentos, com os seguintes comodos: 1.º pavimento: hall de entrada, sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, 2 terraços; 2.º pavimento: 3 quartos, hall e um WC completo, etc. Chaves para correr na mesma rua 255. Tratar com Torquato, das 7 às 13 horas, na rua da Palma, 272. (9370)

APARTAMENTOS — De 155 a 240.000,00, na Madalena, 10% de entrada e pagamento até em 100 meses, localizados atrás do Esporte e Internacional. Organização Coelho Limitada — Imperador, 255 — Fones 7426-7250. (94)

ALUGA-SE a casa da rua Real da Torre, 808, Madalena. Tratar na mesma. (9467)

ALUGA-SE Bemfica, 766 — Madalena, otima residencia, 5 quartos, 3 salas, 2 sanitarios, terraços, fogão a gás, aquecedor, garage, grande quintal e oitões livres. A tratar na mesma. (9481)

MADALENA — Aluga-se casa moderna, à rua Altinho, 94 (transversal ao Beco da Fabrica), 5 quartos (3 internos), garage, dispensa, copa, salas de jantar e visita, 2 banheiros (1 completo), etc. Tratar à rua Real da Torre, 375 — Madalena. (9317)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa à rua Cap. João Roma, no Cordeiro, com os seguintes comodos: 4 quartos (sendo um para empregados), 2 salas, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitários, garage, jardim, quintal. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGA-SE uma casa a 1.ª transversal à rua N. S. da Saude, 131, com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272. (9568)

CORDEIRO — Vendo otima casa, com 4 quartos internos, 1 externo, garage, 2 sanitarios, terraços, estucado, taco e piso de granito. Edf. Trianon, 1.º, sala 107 — Batalha. (9566)

VENDE-SE uma casa na rua Teotonio Freire, junto à Produção Animal, no Cordeiro, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, terraço, toda murada, 50 metros da Avenida. Preço Cr$ .... 75.000,00. Tratar com Severino Silva, na rua Cambôa do Carmo, 99 — 1.º andar, nesta cidade. (9584)

VENDE-SE uma otima casa, na rua Coronel Fernandes Furtado, no Cordeiro, com 3 quartos, 1 sala, 3 terraços, cozinha, gabinete sanitario, quintal bem arborizado, com diversas fruteiras e 4 lotes de 15x30, na mesma rua, preço de ocasião, Cr$ 75.000,00. A tratar na rua Cambôa do Carmo n.º 99 — 1.º andar, com Severino Silva.

VENDE-SE ou aluga-se — Casa nova, rua do Grupo, proxima ao I. A. P. T. E. S., entrada pela rua Clotilde Oliveira. Tratar Nabor Lagarda, 45 — Madalena. (9516)

IPUTINGA

VENDE-SE uma casa, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, oitões livres e toda estucada. A tratar: rua N. S. da Saude n.º 115. Preço Cr$ ... 200.000,00. (9581)

ALUGAM-SE varias salas, à Av. Caxangá. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma otima casa, no melhor trecho da Av. João de Barros, 834, c/2 salas, copa americana, 2 WC, 5 quartos (um externo), garage, 2 terraços, oitões livres, fogão a gás, etc. Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar junto no n.º 844. (9245)

ALUGA-SE uma casa à rua Samuel Campelo, 304, Espinheiro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, garage, terraço, etc. Tratar à rua Antonio Rangel, 128 — Encruzilhada. (9439)

CASA no Espinheiro — Vende-se à rua do Espinheiro n.º 318, com 4 quartos, sala de jantar, sala de visita e copa, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, com aquecedor a gás, oitões livres, garage e toda murada. Tratar com Reginaldo, à Praça Tiradentes, 220 ou pelos fones 9317 e 9531. (9573)

VENDE-SE um magnifico palacete de 2 (dois) pavimentos, sito à rua da Hora, 656, no andar terreo: sala de jantar, visita, 4 quartos, copa, cozinha, dispensa, terraços. No andar superior: 4 quartos, banheiro completo em côr e terraço. **Dependencias: garage, 3 quartos de empregada, lavandaria, sanitario de empregada e grande parque.** Tratar com Paulo Rodrigues, fone 7801, das 10 às 11 horas, diariamente ou em sua residencia, à rua Rodrigues Sete, 159, Casa Amarela. (9521)

ENCRUZILHADA

VENDE-SE por Cr$ 80.000,00, uma casa, com 3 quartos, oitões livres, jardim, terraço, agua encanada, terreno proprio, entrega imediata. Outras para Cr$ ..... 150.000,00 com 6 quartos. Outra para 170, 220 mil cruzeiros. Vende-se terreno na rua Dr. José Maria, com 15 metros de largura, com duas frentes. Outros no Rosarinho, para Cr$ 90.000,00, com 12.30. Outros para 24x70, 17x45 e 18x35, murado, na Avenida. Outro com 15x35, tudo a tratar na rua Joaquim Portela, 96, das 12 às 14 horas (1.ª rua transversal depois do Cine Olinda Feitosa). (9583)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, banheiro, agua, luz e quintal murado. Tratar: Estrada de Belém, 1421 — Campo Grande. (9276)

ALUGA-SE uma casa à rua São Caetano n.º 258, Campo Grande, com sala unica, três quartos, dois sanitarios, dois terraços, estucada, oitões livres e pintada de novo. Tratar no Edificio Trianon, sala 410, das 13 às 18 horas, diariamente, exceto aos sabados. (9431)

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, cinco quartos, dois terraços, etc., na rua Santa Cecilia, 188 — Campo Grande. A tratar na rua Gervasio Pires n.º 237. (9533)

ALUGA-SE uma casa na rua Marquês de Abrantes n.º 469, em Campo Grande, com 3 quartos internos, sala unica, 2 saneamentos, um quarto externo, garage, 3 terraços, copa e cozinha. Chaves na rua Jeronimo Vilela n.º 188. Informações pelo fone 28.961. (9531)

ALUGA-SE uma casa isolada, com quatro quartos, à rua Heitor Maia, 67, em frente à Fabrica Sentinela — Campo Grande. Tratar à rua da Conceição, 147. (9298)

ALUGA-SE a casa sita à Estrada de Belém n.º 1090, tendo os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos internos, 2 gabinetes de leitura, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, garage, terraços, 2 quartos externos, lavandaria, oitões livres e grande quintal. Condição: contrato anual. Tratar na mesma. (9499)

CASA em Campo Grande — Aluga-se à rua N. S. da Gloria, 143, perto da linha, com 3 quartos de taco, sala unica, cozinha, saneamento, lavandaria, 2 terraços, oitões livres. Aluguel Cr$ 1.600,00. Com contrato. Tratar com Amelio Portela, Banco do Brasil — fone 9008. (9424)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma otima casa, à rua Nazareth, em Agua Fria, com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, cozinha, terraço, quintal. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGA-SE — Uma otima casa com sala, dois quartos, cozinha, terraço, jardim e quintal, à rua Japaranduba, 125. Tratar à rua da Imperatriz, 102 — Telefone 2364. (9427)

ALUGA-SE — Uma otima casa com sala, dois quartos, cozinha, terraço, jardim e quintal, à rua Japaranduba n.º 125. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — telefone 2364. (9427)

CASAS em prestações, em Agua Fria, Cr$ 90.000,00, com Cr$ 40.000,00 à vista e o restante em três anos, sem juros. Mais informações na rua da Palma, 421, com Aguiar. (9511)

VENDE-SE urgente uma casa, com terreno proprio, por motivo de viagem. Estrada Velha de Agua Fria, 1043.

CAJUEIRO

ALUGAM-SE varios apartamentos, sitos à rua Couto Soares, no Cajueiro, com os seguintes comodos: sala unica, quarto, cozinha, quintal. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.

CAJUEIRO — Casa financiada pelo I. A. P. C., com 5 quartos, 2 salas, garage, estucada, 2 terraços, lavandaria, 2 sanitarios, 1 completo e outros melhoramentos. De esquina, recuada. Tratar com Cavalcanti — Livramento, 106. (9332)

BEBERIBE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, 2 quartos, sala, agua, luz e oitão livre. Beberibe. Cr$ 850,00. Informa: São Gonçalo, 60 — Boa Vista. (9465)

ALUGA-SE a casa na melhor localização possivel, tudo tem na porta, mercado, onibus, feira, recuada, murada, forrada, 3 quartos, agua e luz. Avenida Beberibe, 1563 — preço Cr$ 1.300,00. (9575)

ALUGA-SE na Estrada da Caixa Dagua, duas casas, com três quartos, duas salas, agua e luz. Onibus à porta, aluguel Cr$ 800,00 e Cr$ 850,00. Chaves no mesmo local, junto ao n.º 518 — Barraca. (9552)

CASA em Beberibe — Aluga-se uma antes do terminal, com otimo sitio e uma instalação para criação de galinhas. Tratar no local. Avenida Beberibe, 4216 — (Portão do Gelo). (9361)

ROSARINHO

APARTAMENTOS no Rosarinho — Alugam-se otimos apartamentos, recentemente construidos, proximo ao bairro da Encruzilhada. Ver à Av. Norte n.º 3109, esquina com a Av. Santos Dumont. Tratar à Av. João de Barros, 960, ou pelo fone 3369. (9163)

ALUGA-SE o terreo do predio n.º 78, sito à rua Gomes de Matos Junior. Construção moderna e muito confortavel. Tratar à rua do Imperador, 395 — Fone 6051. (8681)

ROSARINHO — Aluga-se uma confortavel residencia à rua Belmino Correia, 28, no Rosarinho, com três quartos, sala grande, banheiro completo, copa, cozinha, dois terraços, garage, independente, quarto e banheiro de empregada, lavandaria, cofre para guardar dinheiro, etc. Chaves defronte ao n.º 37. A tratar pelo telefone 2369, ou rua Tabira, 193, oitão da Cavalaria. (9432)

TAMARINEIRA

ALUGAM-SE 2 casas recem-construidas, na rua Guedes Pereira, proxima ao Hospital Agamenon Magalhães, com 3 quartos internos e 1 externo, sala de jantar, terraço, copa-cozinha, 2 saneamentos sendo 1 completo, garage e grande quintal. Chaves na mesma rua no n.º 160. (9523)

ATENÇÃO — Passam-se as chaves de uma otima casa, a quem ficar com todos os moveis. Aluguel Cr$ 2.000,00. Rua da Estrela, 64, transversal a Gois Cavalcanti — terminal de onibus de Tamarineira, tratar na mesma, das 8 às 2 horas. (8854)

AFLITOS

ALUGA-SE uma confortavel casa, a familia de fino trato, na rua Serrita n.º 27, em Aflitos, com 3 quartos internos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, 2 terraços, garage, quarto e banheiro para empregada, lavandaria, galinheiro, bom quintal e jardim. Tratar na mesma. (9334)

ALUGA-SE uma casa sita à Avenida Malaquias, 58 — Aflitos, com três salas, três quartos internos, um externo, dois sanitarios, sendo um completo, garage, oitões livres e dois terraços. Tratar à rua Antenor Navarro, 67 — Aflitos. Preço Cr$ 2.200,00. (9345)

ALUGA-SE com ou sem moveis, o luxuoso sobrado, com finissimos moveis, refrigerador, lustre e apliques de cristal. Esmeraldino Bandeira, 370. Tratar Manoel Borba, 32. (9307)

ALUGA-SE uma casa, sita à rua do Futuro n.º 493, Aflitos, com 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios e grande quintal. A tratar à rua das Pernambucanas n.º 207 — Capunga. (9343)

ALUGA-SE casa na Avenida Rosa e Silva n.º 2175. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage, terraços, lavandaria, etc. Tratar à rua Leão Coroado n.º 20. (9188)

CASA nos Aflitos — Aluga-se a casa n.º 798, na Avenida Rosa e Silva, tem 5 quartos internos, 3 externos, 2 WC, 2 salas e outras dependencias. Aluguel Cr$ 4.500,00 com contrato, tratar na rua Bruno Veloso, 60 — Boa Viagem. (9573)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma otima casa, sita Dr. Antonio de Castro, em Casa Amarela, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, terraço, jardim, quintal, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.

CASA Amarela — Rua Rodrigues Sete — Vendo desocupada com 4 quartos, garage, 1 oitão livre, sendo 1 quarto para empregado, os demais com grades de ferro, toda estucada, grande sala e cozinha. Jardim. Preço Cr$ .... 230.000,00, sendo 33.000,00 pela Caixa, com João Silva — Imperatriz n.º 26 — Galeria.

CASA Amarela — Terminal do Vasco da Gama, vendo otima casa, com 2 salas, 3 quartos, sanitario completo, cozinha, entrega imediata, preço baratissimo. Tratar urgente, com Batalha. Edf. Trianon — 1.º — sala 107. (9566)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa sita à rua de Santana n.º 402 (Casa Forte), com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos, 2 terraços, garage e quartos para empregados. Chaves defronte no n.º 367. (9457)

ALUGA-SE à rua do Chacon, 347, no aprazivel bairro de Casa Forte, uma residencia de 2 pavimentos, com os seguintes comodos: 5 quartos, 2 salas, copa-cozinha, 1 WC, terraços, enorme quintal e jardim na frente. Tratar na rua da Palma, 272-278, no Banco da Produção. (9569)

ALUGA-SE uma casa nova, toda de sala unica, 1 WC, 1 terraço, 4 quartos, etc., à rua Silvino Lopes, 73, perto da Igreja de Casa Forte. Chaves no 94. Tratar no Largo da Santa Cruz, 424 — Fone 3160. (9344)

CASA em Santana — (Radio Jornal do Comercio) — vende-se otima casa, com bons comodos, frente para o nascente, construida em magnifico terreno sito à rua Samuel de Farias n.º 193. Tratar com José de Souza — fone 6295. (9090)

CASA no Jardim Sulacap — Aluga-se a casa sita à rua Aguas Magalhães, 182, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, copa, dispensa, terraços, garage e dependencias para empregados, otimo acabamento. Tratar na rua Vigario Barreto, 26, ou pelo fone 2690. (9723)

PARNAMIRIM — Vende-se neste magnifico bairro uma bôa área de terreno, à margem da Avenida Parnamirim, logo depois do Hospital Infantil, com 3 frentes, medindo 60x32, sendo a maior frente para avenida. Vende-se tambem em lotes de 15x32. Tratar c/Almeida, à rua Direita n.º 12. (9589)

VENDE-SE ou aluga-se — Otima casa, com dois pavimentos, sita à rua Filgueira Filho n.º 79 — Jardim Sulacap — Parnamirim. Preço de venda Cr$ 600.000,00, com parte financiada. Preço de aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar com o proprietario no Edf. Sulacap — sala 314 — 3.º andar, às 3 horas, diariamente. (9517)

OLINDA

ALUGA-SE a casa na rua Augusto Ramos n.º 169, em Olinda, a tratar à rua São Bento, 153 — Olinda. (9312)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, constando de dois amplos pavimentos, com otimas acomodações, situada na Praça do Carmo n.º 15 — 1.º, em Olinda, esquina da rua do Sol. Chaves no terreo. Aluguel Cr$ 3.000,00. A tratar à rua do Rangel, com o sr. Clovis, fone 7053. (9297)

OLINDA — Vende-se otima casa, proximo ao circular do bonde, tendo 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, sala unica, entrada para automovel, oitões livres, nascente, toda estucada e mosaicada, preço Cr$ 120.000,00, pelo Instituto e Cr$ 80.000,00 à vista e amortização mensal de Cr$ 937,90. Tratar urgente, com Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107 — fone 6914. (9541)

VENDE-SE uma casa acabada de construir no Bairro Novo, Otimo acabamento, 3 quartos, salas, copa, terraços, grande quintal, etc., sita à rua João Manguinho, 102. Tratar na Avenida Beira-Mar, 811 — Olinda. (9050)

VENDE-SE uma casa de construção moderna, com 4 quartos, salas, 2 sanitarios e demais dependencias e 5 lotes sendo 3 murados, com algumas dependencias, todos no coração do Bairro Novo, distando 120 metros da orla da praia. Tratar com Bezerra — Av. Rio Doce n.º 727. (9429)

VENDE-SE uma casa à rua Maria Ramos, junto ao n.º 1134, Rio Tapado. Tratar na mesma. (9533)

PINA E BOA VIAGEM

A casa em Boa Viagem, aluga-se uma na rua Conselheiro Aguiar, 2 pavimentos — 2.º Jardim. Tratar: Moeda, 63 — Fone: 9512.

ALUGA-SE um apartamento, à rua Desembargador João Paes n.º 51, 1.º andar, nunca habitado, com: terraços, sala, 3 quartos, 2 saneamentos. Tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco, sala 712. (9430)

APARTAMENTOS — Alugam-se à rua dos Navegantes, 783 — Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar na rua Cais de Santa Rita, 284 — Telefone 7005.

CASA no Pina — Aluga-se na praia, à rua Conselheiro Aguiar n.º 610. Informações, à rua Capitão Rebelinho, 364, com Julieta, ou Ismenia Mattos. (9302)

CASA em Boa Viagem — Vende-se à rua dos Navegantes no A. B. C., a casa n.º 1295. Preço Cr$ 800.000,00, facilita-se o pagamento. Tratar na rua Bruno Veloso, 60, em Boa Viagem. (9573)

CASAS em Boa Viagem — Alugam-se duas magnificas residencias situadas na Avenida Beira-Mar, 3312 andar terreo e andar superior (separadamente), tendo cada um, sala unica, 3 quartos internos, cozinha, quarto sanitario completo, terraço na frente, 2 quartos para empregados, saneamento externo, garage. Os apartamentos estão inteiramente pintados de novo e serão alugados mediante contrato e com fiador idoneo. Tratar com Sampaio, à rua Floriano Peixoto, 61 — 1.º andar. (9479)

TRASPASSA-SE um contrato com o prazo de 80 meses, de um terreno na rua Conselheiro Aguiar com 24,35 de frente, por 41 metros de fundo, no 3.º Jardim, da Avenida Boa Viagem, a uns 200 metros da praia. A tratar pelo fone 4316 — diariamente. (5694)

DIVERSOS LOCAIS

ARRENDAMENTO — Arrenda-se pela quantia minima de Cr$ 2.000,00, um excelente sitio, com 7 hectares, otima casa de moradia, casas de moradores, fonte dagua especial e muitas outras utilidades, sita à Avenida Joaquim Ribeiro n.º 873 — Caxangá. A tratar na rua de Santa Cruz n.º 64 — 1.º andar — Boa Vista. (9420)

ALUGAM-SE 2 otimos apartamentos, à rua dos Navegantes, 1512, em Boa Viagem, com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, terraço, quintal grande, gabinete sanitario, quarto para empregado, gabinete sanitario para empregado. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.

ALUGA-SE mediante carta de fiança de Instituto, por Cr$ ... 200,00 mensais, casas à rua 4 n.º 81, Casa Amarela, Alto José do Pinho, são novas, telha inglesa, primeira, luz, agua à porta. Trata na casa 75. (9482)

ALUGAM-SE diversas casas em São José, 1.800,00, Estrada dos Remedios 675,00, Areias 900,00, Tegipió 600,00; Afogados 700,00; Campo Grande 340,00 e 1.600,; Agua Fria 700,00 e 800,00, Olinda 300,00, Iputinga 210,00, 900,00 e 1.200,00, Tamarineira 1.300,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (9590)

CASA nova — Compra-se uma nova e confortavel, que tenha no minimo 4 quartos internos e demais acomodações para familia, com terreno no minimo 15 metros de frente e lado nascente, saneada e com instalação de gás. Pagamento parte à vista e parte a combinar. Informar para posta restante deste jornal para L. M., não interessa negocio com intermediario. (9589)

CARPINA — Vendo uma casa, toda em alvenaria, com sala de visita, jantar, 2 quartos, cozinha, sanitario interno, caiada e pintada, entrega desocupada. Tratar com Batalha ou Cavalcanti — Edf. Trianon, 1.º, sala 107. (9566)

CARPINA — Aluga-se uma casa, c/terraço, três quartos, sala grande, tem agua de bomba, c/deposito para o saneamento e banheiro. Avenida da feira n.º 537. A tratar no n.º 202, com Epitacio Leão, nesta cidade com Miranda, à rua do Sossego n.º 662. (9289)

CASAS — Vendem-se: no Rosarinho, rua Conego Barata (Tamarineira), rua Amazonas, em Boa Viagem, em Olinda, etc. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

COMPRAM-SE terrenos, loteamento Dr. Clovis Barros Lima — Salgadinho. Pagamento à vista. A tratar à rua Professor João Fernandes Soares, 215 — Salgadinho. (9320)

COMPRAM-SE casas em qualquer bairro do Recife, que dê renda superior a 1%, seja qual fôr o preço. Negocio sem intermediario — Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (9456)

COMPRAM-SE urgente casas, sem renda, ou em estado de depreciação. Negocio direto. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (9486)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade do Moreno, a 30 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses. Capitalise seu dinheiro. Edificio Seguradora — sala 803-4. (9074)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas, em Monjope. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (8909)

GRANJAS com facilidade nos pagamentos — Em Paudalho e em Abreu e Lima, otimas granjas cercadas e com fruteiras, já frutificando, servidas pelas mais perfeitas estradas do Norte. Tratar à rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º.

NEGOCÃO — Vende-se bôa casinha por 25.000,00 no Fundão; Tegipió, bôa casa; Estrada dos Remedios, casa, 4 quartos, estucada, oitões livres, etc. Av. General San Martin, casa desocupada e oitões livres, por 150.000,00. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia.

SAO José — Tenho grande casa por 220.000,00; Padre Floriano, rua Augusta, 120.000,00; temos em Encruzilhada e Campo Grande, com parte na Caixa Economica; tenho em diversos suburbios, todos os preços, terrenos em todos locais. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia.

VENDE-SE propriedade, com 605 hectares, perto de vilas e cidades. Dois quilometros para o mar, Alagoas. Barato. Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9566)

TERRENOS

ADQUIRA em Olinda — Os melhores lotes em Rio Tapado, a partir de 20 mil cruzeiros, entrada de 10% e o saldo em prestações mensais de 300 cruzeiros. Tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002.

APROVEITE esta pechincha — Casa grande antiga, em terreno, com 23 metros de frente, por 290 de fundos, na Avenida 17 de Agosto. Preço sem oferta, 160 mil cruzeiros. Otima casa moderna, em rua transversal à Avenida João de Barros, com 2 salas e 4 quartos, por 500 mil cruzeiros. Casa grande com oitões livres, em terreno de 22 metros de frente, na Praça de Casa Forte, por 450 mil cruzeiros. A tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002.

(Conclue na 10.ª página)

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

A GRANDE SURPRESA

Antonio Camelo da COSTA

Ao receber quarta-feira ultima uma comissão de agricultores e industriais de cana fluminenses e nortistas, o presidente da Republica, pronunciando um breve discurso, manifestou sua estranheza pelo desvirtuamento da politica que traçara para o açucar. Disse que o I. A. A. fôra criado, no seu anterior governo, afim de defender a agro-industria nos centros de produção tradicionais e evitar que ela crescesse em outras zonas, com visiveis prejuizos para o Norte e o Nordeste. Entretanto, voltando ao poder, constatara que esse objetivo fôra desprezado.

Realmente, no curso de 20 anos o Instituto fugiu daquela finalidade que lhe imprimira o sr. Getulio Vargas, através de Leonardo Truda. Deixou de ser um orgão de defesa para constituir um meio de aniquilamento do produto basico da economia setentrional. Favoreceu a expansão da lavoura e da industria da cana no sul do pais, deixando os Estados produtores do Norte num desequilibrio que hoje ameaça até mesmo a propria unidade politica brasileira.

A area cultivada de cana em Minas Gerais, São Paulo e Rio tornou-se superior á do Nordeste, apresentando melhor rendimento agricola e muito maior produtividade. Simultaneamente, cresceu o numero de usinas no sul, passando de 95 em 1933 para 137 em 1950, enquanto nesta região diminuiu de 215 para 182.

Na safra de 1942/43, a produção açucareira do pais foi de 14.759.017 sacos, correspondendo ao Norte 60% desse total. Em 1947/48, aquela percentagem caiu a 52,40% e em 1951/52, para uma produção nacional de 25.542.000 sacos, o norte concorreu apenas com 44,40%. Em 1952, São Paulo possuia 23 usinas que produziram 1.705.000 sacos de açucar, enquanto Pernambuco, com suas 60 fabricas, apresentava uma produção de 3.854.742 sacos. O numero de usinas reduziu-se neste Estado para 54 que fabricavam 7.903.571 sacos em 1951, enquanto em São Paulo 38 fabricas atingiram uma produção de 3.105.461 sacos de acucar no mesmo ano.

Com o mercado consumidor á porta, distribuindo muitas vezes o produto a granel e gosando do privilegio de uma remuneração superior á do Nordeste em cerca de 20 cruzeiros por saco de açucar, o sul pôde expandir intensamente sua agro-industria, desfalcando os recursos financeiros, tornando deficitaria a balança comercial e desequilibrando a vida econômica dos centros açucareiros tradicionais.

Tudo isso aconteceu nessas duas décadas á sombra do I. A. A., cuja presidencia — o que é mais grave — esteve quase sempre confiada a homens de Pernambuco e Alagoas. E esses fatos são os que surpreendem o sr. Getulio Vargas e foram os que o levaram, em dezembro de 1951, a adotar providencias energicas para fazer com que o açucar nordestino não desaparecesse e a autarquia canavieira estivesse mais coerente com o espirito que determinara a sua criação.

«FLASHES» ECONOMICOS

O governador relembra à CODEPE a grande tarefa que tem de executar

Secretaria geral e tecnicos a serviço da Comissão — Preço de energia isenções de impostos, politica cambial — Mercado algodoeiro — Lavouras

Quase todos os membros da CODEPE compareceram á reunião de ante-ontem, realizada em Palacio, e ouviram do governador Etelvino Lins palavras de estimulo e confiança. Sobretudo de confiança na imensa tarefa confiada á Comissão, qual seja a de preparar Pernambuco para o surto de desenvolvimento a ser alcançado com a energia de Paulo Afonso.

O chefe do Executivo disse ciaramente que esse problema de programar a utilização dos "kilowatts" da CHESF sempre foi um dos que mais o preocupou. Depois de eleito — recordou — estivera em São Paulo, procurando atrair os capitais bandeirantes a este Estado. A' frente do governo, executando um rigido plano de economia nos gastos administrativos, jamais cogitou de interromper empreendimentos indispensaveis á futura ampliação do nosso parque industrial. No entanto, ali estava a CODEPE viva, atuante. Tinha certeza de que o orgão de planejamento cumpriria a sua missão. Isso o desvanecia quase inteiramente. O governo confiava na Comissão e estava disposto a apoia-la em tudo que se fizesse necessario ao exito dos seus trabalhos.

Seguiram-se longos debates em torno de diversos assuntos: preço de energia, favores da novas industrias, propaganda sobre os "kilowatts" a serem recebidos, campanha para diminuir o pesado tributo do projeto sobre o fundo de eletrificação. O governador, além de participar das discussões, julgou de seu dever interferir pessoalmente junto aos poderes publicos da União sobre determinados problemas.

Veio o caso da necessidade de verbas á CODEPE: o orçamento contemplava o orgão com uma dotação de cem mil cruzeiros. Se mais fosse preciso, decisões seriam tomadas pelo governo. Uma secretaria geral foi considerada indispensavel para a Comissão: o governador sugeriu o nome do sr. Sousa Barros para supervisionala e aprovou a idéia da nomeação de pessoal especializado. Tecnicos: á medida que fosse indispensavel, a CODEPE poderia contrata-los no Estado ou no sul. Sede: a sala de congregação do Ginasio Pernambucano.

O reporter ouviu tudo isso a saia de Palacio com a certeza do que, dando apoio total á Comissão, o chefe do governo tornou-se mais responsavel pelo bom desempenho de sua tarefa.

QUOTAS DE DIVISAS — O problema das quotas de divisas ainda preocupa a certos importadores da praça. Muitos deles afirmam que o ministro Osvaldo Aranha, tornando as bolsas intercomunicaveis, prejudicou um pouco a economia nortista. Porque os comerciantes do sul, licitando disponibilidades cambiais no Recife, desfalcam a cota de 9 por cento reservada aos Estados desta área.

Temos opinião contraria sobre o assunto. Acreditamos mesmo que o Norte sim é que foi favorecido com essa medida, podendo com as licitações em bolsas do sul ampliar a sua quota quando houver necessidade de fazê-lo.

ALGODÃO — Tudo azul no mercado algodoeiro. A crise da fibra em Pernambuco é apenas coisa do passado. Os preços melhoraram. A arroba do "sertão", que estava custando de 320-330 cruzeiros, passou a 340. O "seridó" subiu de 350 para 360 e o tipo "mata" de 260-270 para 290-300 cruzeiros. Isso em virtude da nova politica de cambio que acarretou uma bonificação de dez cruzeiros por dolar nas vendas do produto ao exterior.

LAVOURAS — Segundo o Boletim do Serviço Meteorologico do Ministerio da Agricultura, a situação das lavouras do Estado é a seguinte:

As culturas mantêm-se em geral em estado regular, mostrando-se boas em Goiana e com bom desenvolvimento as irrigadas em Petrolandia. Intensificaram-se as colheita de cana em Goiana e prosseguem, regulares, as de cana em Triunfo, de algodão em Surubim e boas as de mandioca e fracas as de café em Garanhuns. Em Pesqueira paralisaram-se as atividades agricolas, enquato que em Floresta mantem-se inalterada a produção.

EXPANSÃO INDUSTRIAL DO ESTADO

Velhas dificuldades e soluções em andamento — A energia de Paulo Afonso — Portos, ferrovias e rodovias — Os censos de 1940 e 1950

Ferdinando Novaes

Quando do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Escola Politecnica, o senador Apolonio Sales falou sobre o destino industrial do Nordeste. Em rapidas palavras, disse que devíamos erguer a agricultura ao maximo, mas que a principal atividade economica em nossa região terá que ser a industria, pela existencia de fatores naturais limitativos no desenvolvimento agricola. Mais recentemente, através deste jornal, nas suas "Considerações sobre a situação economica de Pernambuco" o ilustre tecnico examinou, com profundo conhecimento, as possibilidades de nosso Estado.

Com efeito, o Nordeste, particularmente Pernambuco, têm um destino industrial. Sua economia se baseou primitivamente na monocultura canavieira, que ainda hoje é o seu esteio. Nos fins do século passado, começou a tomar uma feição mista agro-industrial, com o advento das usinas.

Durante o decenio 1920-1930, verificamos não ter havido um desenvolvimento industrial de modo a atender aos imperativos de nosso progresso. Dos censos do B. G. E. nos anos acima citados, extraimos os seguintes dados:

Pernambuco	1940	1950	Aumento percentual
Estabel. industriais	1.877	3.633	100
Operarios	37.397	74.842	99
Materias primas (mil crs.)	389.247	2.199.257	465
Combustiveis (mil crs.)	29.385	138.440	371
Salarios (mil crs.)	70.805	454.814	493
Valor da produção (mil crs.)	807.646	4.383.205	472

O capital empregado nas industrias em 1950 era de ..... Cr$ 2.077.372.000,00.

A energia instalada no mesmo ano era de 121.420 HP.

O numero de fabricas representava 4 por cento do Brasil, o de operarios 5,7 por cento, o capital 4 por cento, a energia 4,6 por cento, o valor da produção 3,9 por cento.

A população que em 1940 era de 2.694.000 habitantes, passou em 1950 para cerca de 3.498.000, representando em ambos os censos 6,5 por cento da população do Brasil.

A área de nosso Estado representa apenas 1,2 por cento da área do pais.

Verificamos, pelos dados, que o numero de fabricas duplicou e que o numero de operarios aumentou em apenas 30 por cento. Isso se deve em parte á melhoria de maquinario. Por outro lado as fabricas que se fundaram foram de menor porte. Foram elevados os indices de aumento no custo das materias primas, combustiveis, salarios e no valor da produção. O salario medio que era de Cr$ 102,50 mensais passou para Cr$ 505,80.

Infere-se dai não ter havido uma real melhoria de condições para a massa obreira.

FATORES NEGATIVOS E POSITIVOS

Examinemos rapidamente os fatores que constituiram entraves ao desenvolvimento industrial no decenio 1940-1950.

Em primeiro lugar, a escassez de energia. A Pernambuco Tramways, por exemplo trabalha com grande fator de carga. Quase todas as nossas usinas são termo-eletricas, dependendo de combustivel importado ou então de lenha empobrecendo nossas já diminutas reservas florestais. Agora que foi fechada a barragem de Paulo Afonso surge a esperança de termos em breve energia abundante. Confiamos que 1954, ano comemorativo do Tricentenario da Restauração politica de Pernambuco, seja tambem o inicio da restauração economica de pujança de nossa terra.

Os combustiveis constituem outro importante problema. Enquanto não for explorado o petroleo continuaremos a ser caso fraco. A modalidade de exploração do "ouro negro" é secundaria, diante da necessidade imperiosa de explora-lo. O petroleo azul está pedindo para sair do sub-solo. Agora mesmo, quando foram fazer-se a afundações da sub-estação de força de Paulo Afonso, no Bongi, dentro do municipio do Recife, o gaz escapava por fendas da terra. Há muitos anos atrás nesse local uns colonos japoneses foram os primeiros a descobri-lo e aproveita-lo. Mas nessa época o assunto petroleo era tabú.

Quando criança, lemos aquele livro de Monteiro Lobato "O Poço do Visconde" e ficamos conhecendo o Brasil real sem "porque me ufanismo". Entretanto, permanecemos entusiasmados com a esperança de que em breve teriamos petroleo em abundancia. Continuamos na esperança!

No setor dos transportes existe atualmente grande atividade em Pernambuco. O plano de pavimentação das rodovias está em marcha. Ele dará novo incremento á lavoura e á pecuaria facilitando o escoamento da produção. A RFN está sendo reaparelhada para melhor servir a toda região. Possue atualmente 1857 quilometros, nos quais correm 157 locomotivas, 2.316 vagões dando trabalho a 8.000 pessoas. Entretanto o avanço dos trilhos para o sertão tem sido lento.

A ampliação do porto tambem é de grande importancia. Com as obras em curso, o ancoradouro terá sua capacidade em toneladas aumentada de 75 por cento. Mas vemos que a falta de entendimento entre os orgãos responsaveis pela obra ameaça paraliza-la com evidente prejuizo para o Estado, o que esperamos não aconteça.

A situação das comunicações telefonicas bem como dos transportes urbanos foi magistralmente exposta pelo secretario Armando Monteiro Filho, perante a Assembléia Legislativa.

Quanto á materia prima, seu aumento é função das condições acima citadas e da abundancia de nossos recursos naturais.

CRUCIANTE PROBLEMA

A mão de obra constitue o mais cruciante problema em nossa industria. Os demagogos só têm feito agravar a questão explorando a massa ignorante, sem senso de responsabilidade, de economia e de progresso. O que se tem visto é a queda da produção após o aumento de salarios, como se verifica atualmente na industrial textil.

A educação do trabalho é uma tarefa de alta responsabilidade para todos os que têm uma parcela na direção dos negocios, quer publicos quer particulares.

Pernambuco tem diante de si novas perspectivas de progresso para o decenio 1950-1960. E' mister que sejam alcançados os objetivos.

PROBLEMAS DAS CALDAS DAS USINAS

Reconhecida na America do Norte a eficiencia dos dois processos recomendados por uma comissão de tecnicos pernambucanos

No ano de 1942, o então interventor federal Agamenon Magalhães solicitou ao Conselho Administrativo do Estado se pronunciasse sobre o discutido problema da poluição dos cursos dágua, pelo lançamento das calidas de destilarias de alcool existentes no Estado. O assunto foi estudado pelo engenheiro Manuel Leão, membro daquele Conselho, ao mesmo tempo que superintendente da Great Western.

Emitindo o seu parecer, o engenheiro Manuel Leão pondrou que, sem um estudo experimental prévio dos diversos processos que se apresentavam como de possivel aplicação ao tratamento das caldas, nenhuma recomendação definitiva seria possivel, opinando então pela realização de estudos e experiencias de laboratorio e a construção de estação piloto para experimentação dos diversos processos de tratamentos.

Em consequencia desse parecer e depois de obtida pelo Estado a cooperação financeira do Instituto do Açucar e do Alcool, aquela epoca sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, foi nomeada em agosto de 1943, pela interventoria federal, uma comissão de tecnicos que ficou assim constituida: engenheiro Manuel Leão, presidente; quimicos Osvaldo Gonçalves de Lima, Antonio Vitor de Araujo, João de Lucena Neiva e José de Brito Passos; medico Aluizio Bezerra Coutinho e o engenheiro Antonio Figueiredo Lima.

O primeiro e mais árduo trabalho da comissão foi o de selecionar entre os inumeros processos preconizados, porém ainda não experimentados em escala industrial, os que melhor probabilidade de êxito apresentassem, não somente do ponto de vista puramente técnico da eficiencia, como tambem sob os aspectos essenciais de baixo custo de construção e operação, além disso, o processo depurador deveria ser de acionamento simples e funcionamento seguro. Essa fase dos trabalhos foi concluida com a resolução de que se estudasse em primeiro lugar os processos de filtração biológica rápida e fermentação anaerobica — ambos já empregados na depuração de vários residuos industriais — porém ainda não aplicados no caso especial das caldas de destilarias que produzissem alcool partindo de melaço.

Na Usina Bulhões, em Jaboatão, foi construida a pequena instalação piloto com capacidade para tratar 5.000 litros de caldas por dia; o filtro biológico, do tipo rápido funcionou em três boas condições oferecendo resultados francamente favoraveis, apesar da rusticidade das instalações empregadas. O processo de fermentação anaeróbica, entretanto por falta de equipamento necessário ao controle de temperatura não pôde oferecer resultados conclusivos. O resultado dos trabalhos da comissão constaram de um circunstanciado relatório largamente difundido em todo o pais (O Problema das Caldas de Destilarias relatório da Comissão de Estudos das Calidas, Recife, 1946).

Ao tempo em que se realizavam estes estudos, a «The Dorr Company», fabricante americana de equipamentos para estações de tratamento de esgotos e residuos industriais, tambem desenvolvia pesquisas sobre o assunto, não apresentando, no entanto, em 1943, recomendações definitivas.

Todavia agora, em obra recentemente publicada, o engenheiro estadunidense Edmundo Besselievre (Industrial Waste Treatment, New York, 1952) transmite-nos a informação de que as experiencias anteriormente confirmaram inteiramente o acerto da escolha feita pela comissão de técnicos pernambucanos, estando definitivamente confirmada, para a depuração completa da calda, justamente a aplicação dos dois processos entre nós experimentados.

Os resultados das experiencias realizadas nos Estados Unidos confirmam os obtidos pela referida Comissão de Estudos das Caldas, tendo a Dorr Company contratado recentemente com o Instituto do Açucar e do Alcool a montagem de instalação para tratamento de uma parte das caldas produzidas pela Usina Central Presidente Vargas, no Cabo.

MERCADO CAMBIAL

Os leilões de agio realizados até agora na Bolsa de Valores

Dolares de convenio e pagamentos feitos ao Banco do Brasil — A retenção da "via azul" — Perda de tempo para o importador

Adeth Leite

A evidencia dos fatos vem demonstrando que está certa a politica financeira adotada pelo ministro da Fazenda. Vem sendo sacada em Pernambuco a forte de divisas. Haja visto a procura de moedas e os montantes licitados nos oito leilões até agora havidos no Recife.

Os resultados desses leilões atingiram no total de Cr$ ..... 37.300.418,50 discriminados pelas seguintes moedas:

US$ USA 617.000,00, US$ Holanda 491.000,000, US$ Noruega 255.000,00, US$ Japão 258.000,00, US$ Grecia 73.000,00, US$ Hespanha 67.000,00 US$ Austria .. 60.000,00, US$ Italia 27.000,00, US$ Portugal 18.000,00, US$ Tcholosv. 14.000,00, US$ Finlandia 11.000,00, US$ Iugoslavia ... 10.000,00, US$ Polonia 7.000,00; Franco Francês 9.450.000,00, Coroa Dinamarquesa 936.000,00, Corôa Sueca 595.000,00, Libras sobre a Islandia 31.400,00.

Foram realizados na ultima semana, nos dias 3, 4, 5 e 6 do corrente leilões para as disponibilidades cambiais, atingindo o agio pago nesses pregões o total de Cr$ 14.026.618,50 e distribuidos nas seguintes divisas:

US$ Americanos 231.000,00, US$ Convenios 380.000,00, Francos francês 9.450.000,00, Libras s/Irlandia 7.200,00, DAN KR .. 285.000,00.

A instrução n.º 70 já vem se amoldando á realidade do comercio importador. O prazo estipulado em 24 horas para o recolhimento do agio foi dilatado para 48 horas. Enquanto isso, a instrução 71, que dizia que a prova da classificação do importador teria de ser feita por certidão fornecida pela Alfandega, foi alterada pela instrução 76, de 29.10.53, para qualquer via de despacho alfandegario, realizado antes de 9 de outubro ultimo.

Mais ainda há uma serie de itens a ser modificada. Porque no momento há somente responsabilidades pelo «esquema» o licitante ou importador. Este tem de arcar com o imperio das normas dos prazos e das disciplinas.

As autoridades bancarias estão eximidas de quaisquer responsabilidade pelo «esquema» em vigor. O comerciante tem de ir a Bolsa por intermedio do seu corretor licitar a moeda de sua necessidade, no prazo de 48 horas realizar o recolhimento do agio e dentro de cinco dias apresentar á Cexim a sua licença de importação, cumpridas as formalidades dos itens V e VI da instrução n.º 70. Até ai tudo muito bem. Por que não há igualmente um prazo certo e determinado para a Cexim expedir a licença de importação?

Medida adotada pela Cexim local e que não nos parece acertada é a retenção das vias III e IIIa. da licença de importação (via azul). Tal retenção implica no não cumprimento do item XI da instrução n.º 70 da Sumoc, quando aquela estatue. «Mediante a entrega do documento de promessa de venda de cambio ao adquirente, á taxa oficial por qualquer Banco autorizados. Ora, se o importador ficou com a liberdade de abrir o credito correspondente ao valor da sua mercadoria em qual quer banco autorizados por que a retenção da via azul da licença em poder da Fiscalização Bancaria, local?

Sabido que a simples anotação feita na declaração da promessa de venda de cambio impossibilita o corretor de citar os elementos necessarios para a contextura da abertura da carta de crédito, tais como especificação do material, peso, etc. Como resolver tal impasse, o importador fornecendo a via (amarela) que lhe é destinada?

Por outro lado, o prazo de 120 dias consignado nas licenças não preenche em absoluto a aspiração do comercio importador. Pelo contrario. O que há é o fechamento da liberdade expansiva do comercio. Se o importador recolhe o agio, fecha o cambio, abre o credito, logo passa a ser o «dono» do cambio. Por que o limite de 120 dias? Principalmente se fôr considerado que entre o recebimento da licença no exterior, fabricação do material, embalagem e embarque decorre um periodo nunca inferior a noventa dias. E' desejavel a dilatação desse prazo, a menos que o governo esteja disposto a conceder tantas prorrogações quantas se fizerem necessarias. Será que é bastante o risco a que se expõe o importador? E' necessario que o importador tenha liberdade de usar aquilo que adquiriu cumpridas todas as formalidades exigidas pela lei. Não nos parece correto o sistema de todas as obrigações incidirem sobre uma parte, eximindo-se a outra parte de toda e qualquer responsabilidade. A responsabilidade deve ser reciproca.

Os Bancos do Recife

Viagem de inspeção e consultas do diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil — Paralizado o mercado de dinheiro — O exemplo dos industriais do açucar

Anthero Oliveira

Em prosseguimento ao amplo inquerito financeiro-economico que ha alguns meses vem realizando no pais, o sr. Loureiro da Silva diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, acompanhado dos seus auxiliares graduados assessores técnicos, esteve na semana que hoje finda em visita ao nosso Estado.

Essa visita resultará nos melhores beneficios á economia local. O atual regulamento da C.C.A.I. é um dos diplomas mais completos do Brasil na distribuição e disciplina desse tipo de crédito. Devendo o pais ao proprio sr. Loureiro da Silva, seu principal elaborador.

Em sessão conjunta, as associações das classes Produtoras do Estado reuniram-se para receber e ouvir o plano de trabalho que tenciona desenvolver no Nordeste.

Completa foi o êxito da magna assembléia. S. Pernambuco possue um de mais prestigioso Possue, aliás, durante quase duas horas a chegada do sr. Loureiro da Silva na sede da tradicional Associação Comercial, em recompensa beneficiou-se dos esclarecimentos ditos oral e eruditamente por um homem publico que discute os seus propositos sem os véus das conveniencias ou o receio prejudicial de não desagradar.

Si, do mesmo modo, as classes conservadoras tiveram no ilustre orador que em seus nomes saudou o diretor do maior estabelecimento de credito do pais, um interprete á altura das suas tradições de cultura e fidalguia, no mesmo plano foi o agradecimento e a conferencia do nobre hospede. Da conjuntura Pernambucana nada escapou nem cessou de merecer uma analise demorada e oportuna.

* * *

Referindo-se ao esquema Osvaldo Aranha, esclareceu o sr. Loureiro da Silva que os agios de divisas provavelmente atingirão a oito bilhões de cruzeiros anualmente, os quais serão encaminhados ás atividades reprodutivas do pais através das operações de compra e venda de produtos exportaveis e da assistencia financeira concedida pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Adiantou que pretende, logo após o seu regresso ao Rio, submeter á diretoria do Banco um plano quinquenal para aplicação de quarenta milhões de contos, conforme autorizava aquela previsão anual.

No que respeita ao funcionamento da carteira na agencia do interior, disse que novas instruções iria ministrar aos gerentes das dez agencias situadas neste Estado, possibilitando aos interessados maiores facilidades de informes. Leu uma estatistica sobre o movimento das operações da C.C.A.I., em Pernambuco, mostrando o aumento não só em relação ao numero de contratos celebrados como no montante das aplicações.

* * *

Outra assembléia de maior importancia para a economia de Pernambuco foi a realizada pelos industriais de açucar afim de debater e analisar com o sr. Loureiro da Silva e seus assessores os problemas ligados ao produto básico do Estado.

A esquematisação da conjuntura e providencias sugeridas pelos usineiros como capazes de amparar aquele ramo da produção, merece um registro especial e tambem que se sirva ás demais associações de classe seguir-lhes o exemplo.

Não é possivel a analise economica sem estatisticas e pesquisas idoneamente comprovadas. Tudo isso tiveram os usineiros para apresentar a quem lhes deve atender no setor do crédito.

* * *

O mercado de dinheiro local continuou Paralisado. Ainda permanece a conjuntura financeira normal em Pernambuco, nessa época de pagamento das cotas de imposto de renda e inicio da safra de açucar.

O montante de ágios recolhidos ao Banco do Brasil não excederam dos primeiros leilões realizados na Bolsa de Valores. Esse mercado mostra-se mais firme.

A Percentagem de licitantes de dolares elevou-se de 34,8% no primeiro leilão para 86% no ultimo.

Papel, bagaço e florestas

Programa de três fases apresentado num relatorio á F. A. O. — O Brasil e o problema da celulose e papel — Fabricas utilizando o bagaço de cana

Pimentel GOMES

Há uma tendencia bastante generalizada nos Estados nordestinos para aceitar, sem exame detido do assunto, a asserção de acôrdo com a qual somos os proprietarios da fibra mais longa, resistente e sedosa do mundo.

O "Mocó", tão bem crismado por Assis Chateaubriand o "bode vegetal" do Brasil, tal a sua rusticidade e o seu poder de adaptação ás nossas peculiaridades ecológicas, é um soberano genuino. Nenhuma outra linhagem, algodoeira, de feitio aristocratico, sobreleva a sua realeza... Urge, pois, dobrarmos a espinha dorsal diante desse potentado economico.

Que há de fantasia ou então de conteudo de verdade em torno da questão?

* * *

Não é meu propósito denegrir as virtudes do "Mocó", nem tão pouco salientar-se traços de subalternidade de qualquer natureza. Pelo contrário. Acredito mesmo que, sendo essa linhagem uma verdadeira Babel de genotipos e podendo originar progenies dotadas de caracteristicas morfologicos dos mais apreciados pela industria de fiação e de tecelagem do mundo contemporaneo — o "Mocó", em mãos de um povo mais pragmatico e realista do que o nosso, ha muito tempo teria engendrado individuos e especimes vegetais dotados realmente de qualidades e atributos genéticos de alta valia.

Felizmente, estamos corrigindo um erro, posso dizer, secular, graças á orientação, que se vem traçando a direção da Estação Experimental de Crusêta, plasmando entre outras linhagens de mérito, a tão apregoada 9.193, com um comprimento médio de fibra de 38 a 40 milimetros e um rendimento de pluma acima de 30%. Reputo esse empreendimento o "optimum" experimental, até agora obtido no "Poligono das Sêcas", em matéria de produção de tipos longos.

Mas, no que diz respeito á nossa participação, na produção mundial de fibras longas e extra-longas, forçoso é reconhecermos que a nossa posição é ainda de relativa modestia. Senão, vejamos.

No ano de 1952, a contribuição de cada nação elaboradora de "strains" algodoeiros de 30 a 38 milimetros se distribuia desta maneira:

	Fardos de 487 libras
Brasil	265.000
Egito	1.125.000
Perú	390.000
Sudão Anglo-Egipcio	50.000
Uganda	240.000
Estados Unidos	360.000
Outros paises	170.000
Total	2.6000.000

No tocante á produção de algodões de fibra longa, acham-se acima de nós os Estados Unidos, o Perú e Egipto. Uganda produz quase tanto quanto o Brasil.

Há mais ainda, porém. Desejo aludir á producão de variedades diversas, registrando comprimento médio de fibra acima de 38 milimetros.

As estatisticas internacionais não nos incluem nessa lista. Atentemos, pois, ás nações-lideres nesse campo de atividades, e também no ano de 1952:

	Fardos
Egito	951.000
Perú	60.000
Sudão Anglo-Egipcio	350.000
Estados Unidos	60.000
Outros	20.000
Total	1.421 000

A produção mundial de algodão de fibra extralonga atingiu a 1.421.000 fardos, no ano passado. Só o Sudão produziu maior volume desse tipo de algodão do que todo o Brasil, considerando as suas fibras de 30 a 38 milimetros de comprimento.

Não desconheço que o tamanho de uma fibra não representa o padrão unico registrador de sua excelencia. Há outras atribuições, como, por exemplo, a côr, a resistencia, a uniformidade, os "twists", tão importantes, quiçá, quanto o primeiro.

O que, todavia, cumpre acentuar é que as nações produtoras de tipos extralongos vendem a preços satisfatorios os seus estoques e obtêm

(Conclue na 10.ª página)



Principais produtos exportados para o estrangeiro pelo porto do Recife

PRODUTOS	1948	1949	1950	1951	1952
	Quantidade — TONELADAS				
Aparas de peles de cabra e carneiro	38	65	21	17	68
Alcool comum	3.569	—	—	—	—
Algodão em pluma	6.789	1.824	2.164	2.532	1.339
Abacaxi	2.240	737	1.633	3.540	1.780
Açucar	272.855	34.000	24.160	14.644	32.992
Baga de mamona	18.117	23.513	10.085	2.259	2.169
Casco unha e chifre de animal	91	99	55	162	55
Couros e peles	222	1.172	830	278	9
Café em grão	3.127	1.147	4.224	2.789	1.629
Fibra de caroá	1.215	482	2.066	1.231	51
Fibra de gravatá ou pita	506	1.155	115	372	459
Fibra vegetal não especificada	—	—	—	200	100
Farinha de mandioca	5.833	—	—	—	—
Milho em grão	21.272	—	—	13.329	—
Oleo de caroço de algodão	3.973	3.128	500	3.585	—
Oleo de mamona	2.597	4.625	7.529	11.258	7.760
Oleo de oiticica	29	100	336	3	167
Pasta ou torta de caroço de algodão	2.807	1.400	—	—	—
Resíduo de algodão	1.593	1.901	2.241	858	429
Resíduo de caroá	1150	—	—	175	—
Suco de frutas	2	—	7	61	5
Tecidos de algodão	163	327	122	56	55
Outros produtos	737	810	86	736	389
TOTAL	335.357	76.565	56.197	57.953	49.402

Fonte: Departamento Estadual de Estatistica

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 3.ª pag.)

BOA Vista — Vende-se magnifico lote, proximo à rua do Hospicio, com 30x30, tratar urgente. Edf. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha ou Cavalcanti. (9566)

CASAS e Terrenos — Vende-se uma em Campo Grande, à Av. Marquês de Abrantes, com 4 quartos, 2 sanitarios, garage, recentemente construida e desocupada. Outra com os mesmos comodos na rua D. Vital. Terrenos, lotes a 100 metros do Largo da Paz, a Cr$ 70.000,00. Outros lotes na Madalena, Casa Amarela, Capunga, etc. Tratar na rua Augusta, 618 — fone 7581. (9343)

EM Maraial — Vende-se uma excelente propriedade, antigo engenho, com mais de uma legua quadrada. Rica em terras, matas, varzeas e riachos, sem embaraço. Seus proprietarios são vivos e podem aceitar permuta por predios nesta capital. Negocio direto com o pretendente. Tratar com R. Amaral — Rua da Soledade n.º 380 — Recife. (9432)

GRANDE Oportunidade — Compre o seu lote ou sua granja em Tapera à margem da estrada pavimentada, com agua e luz. Facilita-se o pagamento. Tratar com Moacir Maria, Edificio Sulacap, sala 107 — 1.º, entre 13 e 17 horas. (8916)

ILHA do Leite — Vendem-se bons lotes, à vista e com facilidade de pagamento. Edf. Trianon — 1º — sala 107. Batalha ou Cavalcanti — fone 6944. (9566)

IMOVEIS — Compra e venda — Encarrega-se a "Empresa Valor" — Edificio Almare-Anexo — sala 523 — 5.º andar. (9323

LOTEAMENTO Popular — Centro urbano. Entre à Av. Norte e Av. Cruz Cabugá. 10% entrada. Prazo: 5 anos. Edificio Almare-Anexo — sala 523. (9323)

LOTES em Santo Amaro — Desde Cr$ 35.000,00. Pagamento em 5 anos. Tratar no Edificio Almare-Anexo, sala 523. (9323)

LOTES na praia — Vendemos um otimo lote à beira-mar, em Piedade, local de bôas construções, por 130 mil cruzeiros. Outro lote a 100 metros do mar, frente nascente, por 60 mil cruzeiros. A tratar no Edf. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002.

LOTEAMENTO Propriedade Sucupira — Lotes a partir de Cr$ 14.000,00. Prestações Cr$ 210,00. Entrega imediata. Tratar: Av. General Manoel Rabelo, 4938 — terminal de Sucupira, diariamente, pela manhã. (9209)

NOVO loteamento no Jardim São Paulo — Terrenos altos, clima o melhor da cidade, muitas outras vantagens, inclusive facilidade extraordinaria nos pagamentos, durante o mês de novembro. Para maiores esclarecimentos dirijam-se à rua Dezoito 331 — Jardim São Paulo — (diariamente). (9453)

OPORTUNIDADE Unica — Terreno à beira-mar. Vende-se otimo terreno em Rio Tapado (Olinda), distando 600 metros do terminal da Autoviaria. Preço: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 46.600,00 à vista, Cr$ 25.000,00 a combinar e o restante em 72 prestações de Cr$ 2.220,00. Negocio sem intermediario. Tratar com Dutra no Hotel do Parque, ou Pinheiro, telefone 7314. (9385)

O mais revolucionario loteamento feito em Olinda — Procurem conhecer este loteamento que nasceu dentro de uma zona já habitada, com luz, agua e transporte na porta. Facilidades nos pagamentos durante o mês de novembro, excepcionais. Carros à disposição dos interessados na rua Camboa do Carmo, 150 — 2.º. (9453)

TERRENO na Boa Vista — Vende-se um, de esquina, de 50mx40, a tratar na Industria Royal, na Torre, com o sr. Manoel Mota. (8946)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos — Humberto Constantino, no Parque Amorim n.º 1637 — Fone: 28.368. (7394)

TERRENO no Certa Jaca — Boa Viagem, vende-se um terreno, c/ cerca de 1.000 metros quadrados, tendo de frente para o nascente 28,50 metros, de esquina e abastecido de agua e luz, distando da praia 250 metros. Tratar com Melo — rua da Saudade, 65. (9382)

TERRENOS no Jardim Caxangá — Vendem-se 3 magnificos lotes, pertinho da Avenida, por preço barato. Tratar com Meira. Rua Primeiro de Março, 73 — 1.º — diariamente, das 9 às 10 horas. (9539)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um otimo lote, com 16 metros de frente, por 31 metros de fundo, distando cerca de quatrocentos metros do circular. Preço 130 mil cruzeiros. Tratar com Meira. Rua Primeiro de Março, 73 — 1.º. Diariamente, das 9 às 10 horas. (9539)

TERRENOS — Vendem-se magnificos lotes no Parque Capabiribe, local de confortaveis residencias, Boa Vista, barato e com facilidade do pagamento, em prestações suaves. Urgente. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9566)

TERRENO — Vende-se magnifico lote de 24x28, Capunga, local de finas construções. Barato e facilita-se o pagamento. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9566)

TERRENOS — Vendem-se dois otimos lotes de 17x30, nascente, Cordeiro, defronte à Exposição. Barato. Negocio urgente. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9566)

TERRENO com 24x30, frente para o nascente, muito bem localizado, na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar à rua da Concordia n.º 780. (9065)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se 1 lote 15x28, proximo do circular, à 2.ª rua paralela à beira-mar, localizado na rua Visconde de Jequitinhonha (junto à casa n.º 106). A tratar pelo fone 2683. (9459)

TERRENOS — Na rua das Pernambucanas, Avenida 17 de Agosto, Casa Forte, praia da Piedade, etc. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

TERRENOS — Estão à venda os magnificos lotes de terrenos, junto ao Departamento de Caça e Pesca do Nautico, no bairro Nossa Senhora das Graças. Lotes de ... 12x30, a partir de Cr$ 9.000,00. Pagamento em 5 anos, sem juros e sem entrada. Pagamento mensais de Cr$ 150,00. Tratar com Farrapeira — Fone 7253 — Edf. Santo Albino — sala 924. (9452)

TERRENO — Vende-se magnifico na Torre, medindo 66x60, servindo para industrias, etc. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628.

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de alguns lotes na Av. Beira Rio (antiga Ilha do Leite), proximo ao canal do Derbi e prolongamento da rua da Aurora, que vendemos sem entrada, pagamento até em 100 meses. Preço: .... 100.000,00. Tamanho: 12x30. Organização Coelho Limitada — Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (94)

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar diretamente com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637, fone 28368. (8573)

URGENTE — Lotes — Vendem-se 5 em Piedade, Jardim Copacabana, 5 em Boa Viagem, 2 juntos à Cidade Universitaria, de .. 15x40. Explendido emprego de capital. Negocio de grande futuro. Tratar com Cavalcanti — Livramento, 106. (9332)

VENDE-SE um terreno na rua dos Navegantes, em Boa Viagem, proxima à rua Henrique Capitulino 3.º Jardim, com frente para o nascente. Tratar na rua Vigario Barreto, 36, ou pelo fone 28907. (9283)

VENDE-SE um terreno de 14x30, à Avenida Conselheiro Aguiar, na altura do 2.º Jardim, em Boa Viagem, preço Cr$ 250.000,00. A tratar com Barreto, pelo fone 6233. (9327)

VENDE-SE otimo terreno, medindo 24x32, situado à rua Amazonas, 1.º Jardim de Boa Viagem. Tratar com o sr. Dantas, no Banco Central, fone 6573. (9470)

VENDEM-SE dois lotes do "Jardim Santa Helena", Iputinga, perto da Cidade Universitária e do Golf Club, com todos os melhoramentos para construção imediata, a poucos metros da avenida Caxangá e da avenida perimetral. Tratar com o sr. Dantas, no Banco Central, fone 6573 (9470)

VENDE-SE um lote, com 12 metros de frente, com 40 metros de fundo, situado na Estrada do Totó, numa área de 480 metros quadrados, a tratar com Aluisio, na Padaria Comercio, à rua Larga do Rosario, 97 — Recife. (9532)

VENDEM-SE três magnificos lotes de 12x37, juntos, Rosarinho, prolongamento da Avenida Santos Dumont, barato. Negocio urgente. Batalha. Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9566)

VENDE-SE um magnifico lote de 19x30, defronte ao Golf Club. Não há rua defronte, somente o patio do Golf. Barato. Negocio urgente. Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — fone 6944. (9566)

VENDO 3 lotes de terreno, na Av. Paloquida, com 13 mets., por 30, a 130.000,00, sendo 40.000,00 à vista e o restante em 12 pagamentos, com João Silva — Imperatriz, 23 — Galeria.

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO: Vende-se 1 mercearia, localizada em um dos melhores arrabaldes, excelente freguezia, sendo o predio novo e vistoso. Tratar na mesma, à rua Democrito de Souza Filho, 293 — Madalena. (8940)

CR$ 15.000,00 é por quanto passo ponto, otimo local, c/balança Dayton, bomboniere, petisqueiro, 30 grades de vazilhames. Mercadoria a balanço. Bem afreguezado. Urgente, telefone 9270, c/Augusto. (9475)

CASA de Comodos — Passam-se às chaves de uma situada bem no centro da cidade (rua da Conceição n.º 65), Boa Vista, com os seguintes comodos: 14 quartos, sala de jantar, sala de estar, 2 aparelhos sanitarios, cozinha, 2 terraços, etc. Negocio urgente, por motivo de viagem. (9462)

HOTEL — Vende-se, urgente, no centro da cidade, tudo por menos de Cr$ 200.000,00, facilitando-se parte. Aluguel baratissimo, instalações luxuosas, comodos para mais de 50 hospedes. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º — Fone 7396. (9257)

MERCEARIA — Vende-se, empregando pouco capital, possibilidades para grande desenvolvimento, podendo anexar carvoaria, residencia anexa, aluguel baratissimo. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º andar. (9351)

OPORTUNIDADES! Vendem-se, compram-se e permutam-se: estabelecimentos comerciais, industrias e terrenos. Tratar com Nilson, na "Otela", Sulacap, sala 118 — 1.º andar — fone: 7396. (9551)

BOMBA de Gasolina, passa-se a posse de uma, fazendo bons apurados, a ser visto a qualquer hora. Informações à rua Motocolombó n.º 248 — Afogados. (9503)

SERRARIA — Vendo urgente por motivo de viagem, por preço razoavel e facilidade de pagamento. Instalada c/10 maquinas, e seus motores, em funcionamento nesta cidade. Procurar José Nogueira — rua das Florentinas, 164 — Fone 7013. Vendo tambem separadamente diversos moveis e materiais usados, por preço de ocasião. (9320)

SNOOKER — Vende-se uma semi-nova, a tratar com José Fernandes. Beco do Quaibo n.º 957 — Estrada da Macacheira. (9316)

TRASPASSAM-SE às chaves de 1 casa de comodos, sita no Patio do Terço n.º 17, 1.º, bem juntinho ao Cinema Ideal. Preço barato, com todos os moveis. (9300)

URGENTE — Vende-se uma Barraca, com pouco estoque de mercadorias. Ver e tratar na rua Dr. José Maria n.º 653 — Rosarinho — Recife. (9254)

VENDEM-SE 3 cadeiras de barbeiro, bem conservadas, marca Ferrante, de 3 movimentos. Tratar à rua Santa Cruz, 114 — Bôa Vista — Recife. (9303)

VENDE-SE por motivo de viagem, otima pensão, com moveis e utensilios e alugam-se quartos. Rua do Principe, 682 — Boa Vista. (9248)

VENDE-SE um otimo negocio, com ou sem mercadorias. Ver e tratar à rua Tobias Barreto, 42 — Recife. (9087)

VENDE-SE 1 consultorio dentário completo, com cadeira de 2 pistões, fabricação alemã, com todos os ferros dentarios, protese, etc. Ver e tratar na Av. 17 de Agosto, 1830 — Casa Forte. (9342)

VENDE-SE uma casa de comodos, com oito quartos e três salas inclusive moveis, em geral. Rua da Gloria, 412 — terreo. (9485)

VENDEM-SE os pertences de uma oficina, completamente equipada, com os mais modernos aparelhos de testes, ferramentas, maquinas, solda, etc., mais apropriada a carros ingleses. Otima oportunidade a quem deseja dedicar-se a ramo, atualmente um dos melhores. Procure Fernando — Estrada de Belém, 1349 — Campo Grande. (9330)

EMPREGOS COMERCIAIS

AJUDANTES e Aprendizes de costura e bordado, precisam-se à rua Carlos Gomes, 571 — Prado. (9492)

ATENÇÃO — Precisamos de uma steno-dati-correspondente, Cr$ 2.500,00; uma datilografa com noções de Inglês, Cr$ 1.600,00; um pracista para tecidos, 18 a 21 anos, Cr$ 2.000,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio e Industria de Pernambuco — 1.º andar — sala 102 — fone 9100 — visite-nos e examine nossas condições. (9580)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma escriturária para livro Caixa, Cr$ 1.000,00; uma estenografa para meio expediente, Cr$ 1.500,00; uma correntista, Cr$ 1.600,00; um desenhista para maquinaria, Cr$ 2.000,00; uma estenografa, Cr$ 2.500,00; uma stenografa com conhecimento de alemão, Cr$ ..... 4.000,00; uma datilografa para serviços gerais, Cr$ 1.200,00; um balconista para material eletrico, Cr$ 650,00. Organização Coelho Limitada — Imperador, 235. (94)

AOS Srs. Usineiros — Técnico contábil, provisionado, de longa experiencia, ex-contador de importante Usina deste Estado, atualmente trabalhando avulso na contabilidade de outra Usina, capaz de eliminar duvidas ou ignorancia em torno da nova estrutura do I. A. A., aceita colocação efetiva em importante organização agro-industrial, para Contador-Chefe da sua contabilidade padronizada, de cujo plano de contas elaborado pelo aludido Instituto, é profundo conhecedor. Dá referencias da sua capacidade de trabalho e idoneidade de moral. Cartas para "Tenorio", na posta restante deste jornal. (9239)

BORDADEIRA — Precisa-se de uma, à Avenida José Rufino, 870. (9452)

EMPREGADO para Mercearia — Precisa-se de um, à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6 — Boa Vista, em frente à Diretoria da Limpeza Publica.

ENGENHEIRO-Agronomo — Precisamos entrar em contacto com um Engenheiro-Agronomo que disponha de tempo para tratar de vendas de Adubos em geral. Tratar no Edificio Seguradora, 8.º — sala 818. (97)

EMPREGO — Precisa-se de uma datilografa com bôa caligrafia. Av. Marquês de Olinda, 125 — terreo. (9310)

MOÇAS e Rapazes — Precisamos para serviço de vendas à base de comissões. Tratar no Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — sala 111 — 1.º andar. (9456)

PRECISA-SE de uma bôa manicure, para trabalhar, em ambiente familiar. Dá-se almoço. A tratar na rua Marechal Deodoro da Fonseca, 64 — Olinda — Farol. (9306)

PRECISA-SE de uma moça com prática de serviços gerais de escritorio, principalmente extrações de notas fiscais e escrituração comercial, tem ainda alguma prática em datilografia. Ordenado a combinar. Cartas para a Caixa Postal n.º 1219. (9536)

PRECISA-SE de uma cabeleireira, em Mis-en-plis e de uma recepcionista, pode ser estrangeira. Rua da Imperatriz, 139 — 1.º. (9565)

PRECISA-SE de uma cabeleireira, em penteados e uma recepcionista, pode ser estrangeira. Rua da Imperatriz, 139 — 1.º andar. (9565)

PRECISAM-SE de rapazes e senhores de bôas aparencias, desembaraçados, para exercerem funções de responsabilidade, com ótimas remunerações. A tratar com o Sr. Mendes — Edificio Ouro Branco, 3.º andar — sala 312. (44)

SERVENTES — Na Clinica Arthur Moura, à rua do Paissandu', 58, Boa Vista, precisam-se de serventes. Exigem-se referencias e bôa aparencia. Idade de 18 a 22 anos. (9466)

SSTENO-Datilografa — Precisa-se de uma habilitada, escrever dando referencias para Caixa Postal, 19 — Recife. (9337)

VENDEDORES — Precisam-se de rapaz de 18 a 25 anos, para venda direta ao consumidor. Comissão, ajuda de custo. Tratar: Palace Hotel — Sr. Luiz. (9473)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira, para trabalhar, em casa de familia de fino trato. E' favor só se apresentar quem estiver em condições e possa fornecer referencias. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (9323)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que seja competente e goze saude. Ordenado Cr$ 400,00. Rua da Estrela n.º 107 — Casa Amarela. (8959)

COZINHEIRA — Para pequena familia. Precisa-se. Av. Oliveira Lima, 997 — Soledade. (9572)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, de forno e fogão. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (9228)

EMPREGADA — Precisa-se de uma em casa de 2 pessoas, para serviços domesticos. Avenida João de Barros, 931.

EMPREGADAS para residencia de um cidadão, controlando todos os seus serviços caseiros e uma moça de bôa idade, para viajar tambem até o Rio; a uma viuva ofereço uma casinha, dentro do sitio para vigiá-lo. Tudo à rua das Moças, 524, no Arruda, com o capitão Pessoa de Sá. (9204)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para serviços domesticos, que tenha conduta. Tratar à rua da Imperatriz, 227 — 1.º andar. (9339)

EMPREGADAS — Na Avenida Visconde de Albuquerque, 775, Madalena, precisa-se de uma senhora para tomar conta de uma criança de 3 anos. Exigem-se referencias. (9466)

ENGOMADEIRAS e lavadeiras, que trabalhem bem, precisam-se. Rua da Matriz, 38 — Boa Vista — rua das Creoulas 281 — Capunga. Salario: Cr$ 20,00. ([illegible])

GOVERNANTE — Precisa-se de uma moça ou senhora, que seja educada, para governante de uma casa de familia de fino trato, exige-se referencia. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (9228)

LAVADEIRA e engomadeira — Precisa-se à rua da Soledade n.º 383. (9313)

LAVADEIRA — Precisa-se que lave bem para restaurante, a tratar à rua Matias de Albuquerque, 290. (9480)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma competente, pessoa de meia idade. A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 237 — Torre. (9259)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que saiba engomar bem. Tratar à rua Henrique Dias, 88 — Boa Vista. (9413)

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha. Tratar à Avenida Beira-Mar, 1170. (9576)

PRECISA-SE de um empregado, para o serviço domestico, tratar à rua Barão de São Borja n.º 246, com o sr. Constantino. (9494)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS com vidros quebrados? Substitua por legitimos ao comum. Colocação rapida. Preços do fabricante ao consumidor — Vibrasil Filial — rua da Concordia, 836 — Fone 7063.

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Ford de luxo 4 portas, 1948; Ford, de luxo, 4 portas, 1946; Caminhonete Ford, 1951; Lotação Ford, 1951; Marinete Jeep Willys, 1950; D. K. W., 1939; Marinete Chevrolet, 1951; Marinete Renault, 1952. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228. (9262)

AUTOMOVEIS — Vende-se um carro Chevrolet 1936, c/4 portas, preço Cr$ 10.000,00 e 1 carro Opel 1938, preço Cr$ 10.000,00. A tratar à rua Imperial, 1032. (9517)

AUTOMOVEIS — Plymouth, Dodge, De Soto e Chrysler, só devem usar peças legitimas Mopar. A Casa do Automobilista, mantém um stock completo. Rua do Hospicio, 68 — Boa Vista. (9468)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (217)

CAMINHONETE — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com rodagem, carrossêrie e pintura novos, 85 H. P., tratar à rua Augusta, 691. (9492)

CITROEN 49 — Vende-se, a tratar na rua Menezes Drumond, 59, Madalena. Negocio sem intermediario. (9484)

JEEP 1953 — Vende-se em novo, ano 1953, 0 Km., com carrossêrie tipo Station Wagon. Tratar à rua da Aurora, 293 (9497)

LOTAÇÃO DKW, vendo à vista, ou a prazo, e troco por carro pequeno, ver e tratar à rua Adelino Filho, 42 — transversal à Av. Estancia — Areias. (9538)

OTIMA barata Hudson 1940, 5 passageiros, bem conservada. 20.000,00. Rua do Peixoto, 261. (9554)

POSTO Standard — Rua Dr. José Mariano, 164 — Técnicos especializados em carros europeus e americanos, sob direção de Adriano Ferreira. (9309)

POR motivo de viagem — Vendem-se um Hudson e um onibus, carrossêrie da General Motors, ano 51. A tratar à rua Padre Floriano n.º 61 — São José. (9334)

RENAULT — 4. C. V., 1951 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação. Av. Sigismundo Gonçalves, 212 — Olinda. (9197)

VENDE-SE um carro Austin A-70, equipado, com radio, semi-novo. Tratar: Edificio Almare, sala 828 — das 14 às 17 horas, diariamente. (9557)

VENDE-SE uma motocicleta marca "Salsbury", semi-nova, de 7 H. P. Procurar à rua Olticica Lins, 635, Vila dos Industriarios — Areias, Assirio Figueirêa. (9326)

VOLKSWAGEN — Técnicos especializados nesta marca de carro. Posto Standard — Rua Dr. José Mariano, 164. (9261)

VENDE-SE Jeep Willmy 48, ultima remessa, oleo 30, pintura e rodagem nova, preço de ocasião. Fone 9768. (9240)

VENDE-SE urgente, um Opel Olimpia 1938, conversivel, cem por cento, Cr$ 13.000,00. Tratar à rua da Penha, 13 — 2.º — sala 21. (9267)

VENDE-SE com facilidade de pagamento, os seguintes carros: 1 Chevrolet 1951, c/radio e faixa branca. 1 carro Studebaker 1951. 1 Jeep 1951. 1 Austin 1950, A-70. 1 caminhonete F-1 canadense. Rua Joaquim Nabuco, 344. (9555)

CAMINHÕES

VENDE-SE um caminhão International KB-5, reduzido, motor renovado, usando oleo 30, pneus semi-novos, etc. Preço Cr$ ...... 63.000,00. Tratar com Galvão — Rua Imperial, 1032. (9522)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (8676)

ATENÇÃO — Noivos: Verdadeira pechincha: Cr$ 3.300,00, dormitorio de casal, fabricação São Paulo, cama de casal, lastro duplo, 24 molas. Motivo: transferencia para outro Estado. Tratar urgente, à rua Imperial n.º 748. (9437)

A Casa dos Moveis Usados — Compra vende e troca salas dormitorios e moveis em geral Rua da Concordia 780

MOVEIS e terrenos — Familia que viaja para o sul, vende quarto de casal e sala de jantar, estilo mexicano, semi-novos, bem como moveis diversos. Vende, tambem, 2 terrenos, na Boa Viagem e no Jardim São Paulo, a tratar à Avenida Santos Dumont, 226 - Aflitos. (9558)

MOVEIS para quarto e sala, vendem-se urgente. Rua Lourenço de Sá, 74 — transversal à rua Imperial. (9332)

MOVEIS — Vende-se uma rica sala de jantar, em primoroso estilo Colonial, tamanho grande, semi-noxa, composta de 12 peças por Cr$ 32.000,00. Um rico movel estilo Colonial, com taqueiro, completo, com 214 peças, novas e em prata de lei 900% por Cr$ ... 21.000,00. Uma rica mesa grande em estilo Colonial, para centro de hall, por Cr$ 3.800,00. E' uma oportunidade unica para as pessoas de fino gosto. Tratar à rua da Estrela n.º 107 (perto da Igreja Casa de Saude São João) — Casa Amarela. (6960)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78, ou pelo fone 4090. (491)

OTIMA Oportunidade — Vende-se urgente, moderna sala de jantar, com um lindo bar. Semi-nova, toda em imbuia trabalhada. A tratar à rua Paissandu', 232 — apto. B. (9301)

PIK-Up Garrad, vende-se um automatico p/12 discos, com muito pouco uso. Preço Cr$ 2.000,00. Ver e tratar à rua Direita, 12 c/Almeida. (9589)

POR motivo de viagem para o sul do país, a familia Souza Guimarães coloca à venda os seguintes objetos: um quarto para casal com cinco peças, em sucupira; uma sala de jantar, com nove peças, em sucupira; uma radiola americana, com seis valvulas, em imbuia; uma enceradeira eletrica marca Lustrêne. Os interessados dirijam-se por gentileza à rua Arquimedes de Oliveira, 229 — Boa Vista ou pelo fone 4473. (13)

RADIOS — Vendem-se 1 modelo S 38, Hallicrafters, otimo para "radio-amador" e um R. C. A. Victor, de 11 valvulas. A tratar pelo fone 2683. (9459)

RADIOLAS — Tenho duas para vender, sendo uma nova G. E. uma usada Philips, por preço de ocasião. Tratar na Casa do Atleta, à rua da Imperatriz. (9540)

SALA de jantar, nova, c/cadeiras, do sul, por 3.000,00. Outra usada, por Cr$ 2.500,00. Rua da Concordia, 780. (9525)

VENDE-SE um radio Philips semi-novo, perfeito, por bom preço, tratar à rua da Palma, 295 — 4.º andar, sala 419, fone 7775, nas horas do expediente. (9516)

VENDE-SE um bonito e barato grupo para sala, de visita, ou estar. Uma cama de solteiro, com colchão de molas, completamente nova. Uma poltrona. Uma bicicleta. Uma farmacinha. Preços de ocasião. Avenida Dr. Malaquias, 45 — Aflitos. (9293)

VENDE-SE uma boa sala de jantar, composta de 11 peças, à rua dos Palmares, 188 — Boa Vista. (9487)

VENDE-SE por motivo de viagem, um otimo quarto de casal, por preço de ocasião. Procurar — Vila Uchôa n.º 318 — Barro. (9588)

VENDE-SE uma mobilia para sala de jantar, fabricação carioca, com 3 meses de uso. Motivo familia retornar ao Rio. Preço Cr$ 4.000,00 — Avenida Operaria, 116 — Beberibe. (9463)

VENDE-SE uma sala de jantar, trabalhada, em madeira de lei, estilo Provençal, composta de 11 peças. Avenida Rosa e Silva, 1544. (9474)

VENDE-SE — Por motivo de viagem e por preço de ocasião, vende-se um dormitorio para casal, com 5 peças, uma sala de jantar, com 12 peças, 3 camas de solteiro e um guarda-roupa de solteiro. Ver e tratar à Avenida Oliveira Lima n.º 784 — Boa Vista. (9349)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um, da marca Westinghouse, de 5 pés, em perfeito estado de funcionamento, na rua Dr. Heitor Maia n.º 39 — Casa Amarela. (9212)

MAQUINAS

INDUSTRIA — Vende-se ou troca-se (imoveis ou automoveis), uma maquina semi-nova, de fabricar sacos de papel da marca alemã, Lehgerich-L. W. Rua Marechal Deodoro, 112 — Encruzilhada. (9294)

MAQUINA de point-à-jour, vende-se uma maquina de point-à-jour semi-nova, em perfeito estado de funcionamento. A tratar à rua Rosario da Boa Vista n.º 128 — Boa Vista. (8969)

MAQUINA Elna — De costura, eletrica, sueca, custando Cr$ 7.800,00, vende-se por preço de ocasião. Tratar: rua Barão de São Borja, 409 — Boa Vista. (9524)

MOENDAS de Engenhoca — Vendem-se com as respectivas tachas, prestando-se para fabricação de açucar, rapadura ou aguardente, a tratar na rua da Aurora n.º 49 — Recife (Casa Funchal). Informações com José Leite — Hotel Hildebrando — Gravatá. (49)

SINGER para serviços pesados, industria, em bom estado por Cr$ 3.500,00. Concordia, 780. (9525)

VENDEM-SE três maquinas Singer, modernas, J. B., completamente novas e uma antiga, outra de mão, à vista ou a pequeno prazo. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (9425)

VENDEM-SE — Duas maquinas Singer, semi-novas. Avenida Norte n.º 2502. (9501)

VENDE-SE um desempeno alemão usado e motor, de 3 H. P., novo. Preço de ocasião. Avenida Caxangá, 3165 — "Armazem Iputinga". (9211)

VENDE-SE uma maquina Singer, c/motor e farol, moderna, completamente nova. Tratar na rua Imperial, 624. (9329)

VENDEM-SE três maquinas, uma Singer, uma Alfa e uma Pine, todas semi-novas, preços regulares. Rua Imperial n.º 647. (9347)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas etc consertos em geral autentico material inovação de tecnica moderna pelo sistema Leanch-Tam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 93626

PIANO — Vende-se um piano alemão, tipo apartamento, em caixa de jacarandá, natural, teclado de marfim, afinação para orquestra, otima sonoridade. Avenida Caxangá, 112 — Praça João Alfredo. (9505)

PIANO meia cauda — Vende-se por preço razoavel, um piano de meia cauda, bem conservado, da afamada marca Steinway. Ver e tratar à Av. Norte, 7960 — Macacheira — terminal dos onibus de Macacheira. (9315)

VENDE-SE piano alemão, de classe. Tratar à Avenida Rio Doce, 633 — Olinda. (9537)

VENDE-SE um piano alemão, de afamado fabricante, cêpo de metal, cordas cruzadas, otima sonoridade, caixa original. Rua da Gloria, 235 — Boa Vista. (9226)

VENDE-SE um piano Pleyel. A tratar à rua 24 de Junho, 333 — Encruzilhada. Preço 7.000,00. (9324)

ESCOLAS E CURSOS

ACEITA-SE um socio ou socia que possa lecionar pela manhã ou à noite, com capital de Cr$ .. 30.000,00, fazendo uma retirada de Cr$ 1.500,00 e participando do lucro crescente. Trata-se de um Educandario de otimo conceito e bôa renda. Dá-se as melhores referencias. Cartas para Wanderley, neste jornal. (9540)

CONTABILIDADE — Aos srs. comerciantes e industriais. Pessoa habilitada, aceita serviços avulsos. Preços modicos. Cartas para Eugenio — Caixa Postal, 253 — Recife. (9304)

ESCOLA de Cadetes — Exercito — Marinha — Aeronautica — Admissão, intensivo, 3 aulas diarias. Metodo de seus professores, conforme ultimas modificações Diretoria Ensino Militar. Cel. Hollanda — Riachuelo (Vila Santo Antonio). (9224)

INGLÊS — Casal north-americano, está ensinando Inglês pelo mais moderno e rapido metodo de conversação. Edificio Trianon, 413. (9299)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife (Não temos filial) Diretora Chrysólitha Bittencourt (559

PROFESSORA — Leciona cursos: primario e admissão. Avenida João de Barros, 352 — Boa Vista (919)

DIVERSOS

ATENÇÃO! Senhoras, mais de 100 mil pares de brincos, em modelos diferentes, para madame escolher um par, de acôrdo com seu toillete e grande sortimento em ... tas, bicos, rendas francesas, bijouterias e miudezas em geral. Variado stock de bolças para senhoras e cavalheiros. Tudo barato. Ver para crêr. Vendas em grossos e a varejo, faça uma visita sem compromisso ao Palácio das Joias — rua da Imperatriz, 50 — Recife — Pernambuco. (8622)

AO glorioso São Silvestre, por uma graça alcançada, agradece E. L. (9595)

A'S Donas de Casa — Aceita-se encomenda de almoço e jantar americano, bolinhos, salgadinhos e doces. Fornecem-se marmitas a domicilio. Rua Afonso Celso, 67 — Tamarineira. (9318)

AGRADEÇO a Frei Vital e N. S. de Fatima, a grande graça alcançada, na melindrosa operação, que se submeteu meu filho Mati Fernando. Irene Noronha. (9591)

AOS proprietarios de Olaria — Necessito arrendar uma Olaria. Tratar com Braz no D. E. R. — Edf. Almare, 1.º andar, fone 6814. (9454)

ARMARIOS — Vendem-se dois. Madeira de lei. Três metros de altura por 2 de largura, com 54 gavetas cada um. Com pequena adaptação servirão para farmacia. Baratissimo. Negocio urgente: rua do Imperador, 469. (9335)

AGRADEÇO a Frei Atanasio uma grande graça alcançada. Y. C. B. (9272)

AO Comercio e à Industria — Pessoa de responsabilidade, possuindo conhecimentos gerais de contabilidade, com capacidade para direção de escritorio, com redação própria para correspondência comercial, deseja colocação efetiva, aqui ou em outra capital do pais. Fornece referencias da sua capacidade profissional e moral. Cartas na posta restante deste jornal, para "Quick". (9239)

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue. Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (9196)

ABELHAS: Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e urucu à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626

CABELEIREIRO de senhoras — Alexandre Philippini — Especialista em ondulações com ampolas (sem amonia) e a frio. Marque hora pelo telefone 2509 — Casa Hollywood — rua da Imperatriz, 139 — 1.º. (386)

CAUTELA perdida — Perdeu-se a cautela n.º 99.194, da Secção de Penhores da Caixa Econômica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 7 de novembro de 1953. (9508)

COMPRA e Venda — Casas e terrenos. Procure a "Empresa Valor" — Edificio Almare-Anexo, sala 523 — 5.º andar. (9323)

BOLOS de noiva, primeira comunhão aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma preços especiais salgadinhos e doces Mme Engracia Cardoso Praça Maciel Pinheiro 342 — 1 — Casa Arte. (143

BOMBAS para puxar Agua manuais ou eletricas garantidas desde Cr$ [illegible]. Motores [illegible] Bufalo monofasicos ou trifasicos motores que nunca causam aborrecimentos. Querette & Companhia [illegible] da Patria 342 fone 5552 — Recife (49

CREDIARIO — Bolsas, cintos pastas, maletas, sedas, brins linhos, tropicais, sombrinhas, sapatos para homens e senhoras. joias relogios, bijouterias, colchas para camas, etc., etc. Atende-se ao interior do Estado, pelo Serviço de Reembolso Postal — Paulo J. Pinheiro — Edif. Seguradora — 8.º — sala 818 — Fone: 6972 — Recife (150

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

FOTOGRAFIAS de Cr$ 15,00 — Em sua casa, festa de 15 anos, batizados, aniversarios e 1.ª comunhão. Casa Londres — rua Nova, 266 — Wilson. (9319)

FOGAO Elco, a querosene, com 3 bocas, ou pés, vendem-se, novo, por preço modico. A tratar à rua Conde da Boa Vista, 118. (9556)

GRATIFICA-SE a quem encontrou um relogio de senhora, marca Classic, folheado a ouro, perdido no percurso entre a rua Duque de Caxias e o Edificio Seguradora. Fineza entregar ao sr. Rubens, na Camisaria Especial — Secção de Embalagem. (9366)

INFORMO que o proprietario da Empresa Auto Viação Andrade, perdeu uma carteira de motorista, prontuario n.º 43.711, a qual pede a fineza de quem achar entregar à rua Corrego São Sebastião n.º 1177 — Agua Fria e que será bem gratificado. (9502)

LIQUIDAÇAO da Indiana — Cofre Internacional, 1,50x60. Armações envidraçadas, com e sem espelhos. Maquina de escrever Olympia. Vitrines niqueladas, sob rodas. Churrasqueira eletrica. Relogios de parede. Joias, etc. Tudo muito barato. Rua Matias de Albuquerque, 113 (por traz da rua Nova). (9340)

LIVROS Italianos — Para todo o Brasil. Qualquer edição italiana pelo Reembolso — Agencia Cultural Brasileira Ltda. — Rua Sete de Setembro n.º 179 — Recife. (9491)

MARIONETES Chantecler, bonecos-artistas, apresentarão show em sua casa. Sucesso garantido, desde Cr$ 300,00. Travessa do Falcão, 153 (Recife — Carmo). (9318)

MOÇO com 26 anos, brasileiro, natural do Rio Grande do Sul, deseja alugar um quarto em casa de familia, de preferencia no centro, com ou sem refeição. Telefonar 2638, das 11 às 13 horas. Chamar sr. Luiz Carlos. (9523)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (9196)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem, médica, facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

PROJETORES 16mm., R. C. A. e Victor Animatophone. Vendem-se dois projetores cinematograficos das afamadas marcas RCA e Victor, ambos com um ano de uso em residencia. Preços de ocasião. Ver e tratar na Avenida Barbosa Lima, 149 — 2.º — sala 220, com o sr. Leonardo. (9519)

PRESENTE de Livros — Sempre o melhor e mais lembrado. Primorosa coleção em castelhano — Agencia Cultural Brasileira Ltda. — Rua Sete de Setembro, 179 — Recife. (9491)

SANFONA Italiana — Vende-se, 80 baixos e 5 registros (nova), à rua Gomes Coutinho, 284 (ao lado da Vila dos Comerciarios) — Tamarineira. (9295)

SANFONAS italianas — Vendem-se 3 de 80 e 120 baixos, 4 registros no cudso acordeon Carlos Gomes. Edif. Seel, sala 606 — rua da Palma n.º 295. (9481)

TABOAS usadas — Compra-se, de pinho. Telefone 2993, com Nascimento. (9513)

VENDEM-SE 3 aneis de professora, na rua Visconde de Goiana, 118. (9346)

VENDE-SE — Radio holandês "Phillips", com quatro faixas, em perfeito estado de funcionamento, Cr$ 3.500,00. Ver e tratar com C. Conolly, à Av. 17 de Agosto, 1507 — Casa Forte. (87)

VENDE-SE um triciclo semi-novo, por Cr$ 2.800,00, para entrega de mercadorias, ou de fabrico. Ver e tratar na rua de São João n.º 248, com Pedro Magalhães — São José. (9341)

Padel»

(Conclusão da 9.ª página)

agios compensadores para o seu esfôrço.

* * *

Daí não se vá inferir que nego aptidão ao nosso Nordeste para incluir-se tambem nessa categoria. Longe disso. Que valorizemos e exaltemos a prata de casa — nada mais natural e louvavel.

Mas o que urge é passarmos resolutamente da fase negativista e infecunda do porquemeufanismo, algodoeiro para o periodo frutifero das realizações da boa organização experimental, do respeito aos técnicos e da neutralização da politicalha nociva, nesse terreno.

O Egito, os Estados Unidos, o Sudão, o Perú e Quenia, serão atualmente nações de comando, nesse campo de cometimentos e quem não sabe que devem esse animador estado de coisas ao fato de devotarem somas cada vez mais vultosas ao experimentalismo e à genética?

Estive com o professor L. Balls no Egito. Era ele considerado, em 1928, um dos maiores servidores da economia desse país, no vale do Nilo. Mosseri, que o substituiu, seguiu-lhe pacientemente as pégadas, como técnico da Sociedade Real de Agricultura na terra dos "fellaheen". Declarou-me o segundo, certa vez:

— Considero os dinheiros públicos e particulares investidos no experimentalismo do "ouro branco" egipcio um dos melhores empates de capitais".

Quando é que raciocinaremos também dessa maneira, amparando uma das mais prometedoras riquezas naturais do Nordeste?

TROPICALISMO E MOVIMENTO REGIONALISTA

(Continuação da 12.ª página)

tando-se a confusões como as que têm sido feitas por inúmeros críticos. Assim, por exemplo, quando é apresentado como uma decorrência ou apenas continuação do movimento modernista do sul do país, com raízes comuns e propósitos idênticos.

Seria uma injustiça e um êrro procurar ligá-lo, dessa maneira e por êsses laços de dependência, ao movimento de 22. Possuindo uma orientação em muitos pontos diferente da modernista, criada menos do contacto com o sul que com a Europa e Estados Unidos diretamente, o regionalismo nordestino teve características próprias, embora tenha tido também, como é natural, certas afinidades com o movimento de 22 no sul do país.

Afinidades que passaram a ter maior relêvo com a absorção lenta de princípios renovadores, efetuada de parte a parte, através da atuação de escritores e artistas nordestinos em contacto com os do sul. Influência mútua, que se daria necessariamente em movimentos dentro de uma mesma realidade, quando se cruzam e interpenetram tendências individuais e tendências comuns, quase inconscientes, aproximando naturalmente os escritores novos, integrantes de uma mesma geração, vivendo intensamente o mesmo drama de renovação do após-guerra, — e a guerra de 14 foi inegavelmente um limite — sofrendo a influência dos mesmos escritores e artistas europeus e americanos, pioneiros de uma nova estética revolucionária.

Além do mais, como já observava em 1927 o sr. Tristão de Athayde, com agudeza, entre nós, em relação a movimentos literários, tudo tende à fusão.

E' o próprio Gilberto Freyre, em «Região e Tradição», que reconhece a existência de certas afinidades, ou melhor, de certas coincidências, entre os dois movimentos — o regionalismo tradicionalista do Nordeste e o Modernismo do Rio e de São Paulo. Assim, a evidente «reação contra as convenções do classicismo, do academicismo e do purismo lusitano», objetivada no norte «apenas contra aquelas convenções em conflito mais forte com a espontaneidade popular, compreendidas na espontaneidade popular as tendências de fala cotidiana de todo brasileiro e não apenas da gente chamada do povo».

O que não pode ser, no entanto, razão suficiente para a identificação integral dos dois movimentos. Pelo contrário, em muitos pontos, o que houve foi antecipação dos escritores nordestinos aos modernistas do sul, principalmente no que diz respeito ao estudo, à análise, à interpretação literária e artística de temas e paisagens regionais, num aproveitamento inteligente de valores ao mesmo tempo regionais e universais, através de um profundo sentido de humanismo. Num equilíbrio intencional, sem porcurar criar obra estreitamente provinciana, ou despersonalizada pela preocupação de ser universal. E a esta preocupação se deve o fracasso de muito escritor ou artista brasileiro. Contra ela é que se insurgia o sr. Jorge de Lima, em 1929, quando afirmavam em «Dois Ensaios» que «cosmopolitismo é indefinição».

Podemos encontrar, no lado de divergências profundas de orientação, alguns pontos de contacto entre os regionalistas nordestinos e o grupo modernista de Graça Aranha. Talvez mesmo, mais relações que com o paulista de Mário e Oswald de Andrade. Coincidência ou antecipação em orientação definida a alguns dos princípios defendidos pelo autor de «A Estética da Vida». E ninguem poderá negar que o dinamismo de Graça Aranha foi, em muitos aspectos, tropicalista. Fundado na reintegração de nossos valores tropicais de cultura, para os quais nós nos deveriamos voltar, ao invés de nos limitarmos à imitação, ao reconhecimento simplista de nossa inferioridade. A' cópia das meia tintas de gôsto evidentemente europeu, tentou Graça Aranha opôr o colorido violento dos trópicos.

No que diverge principalmente do pensamento de Gilberto Freyre, é na sua quase hostilidade ao que pudesse representar passado ou tradição, sem procurar distinguir o bom do mau tradicionalismo, nem pesar a importância exercida no nosso lento processo de formação social por certos valôres de outras culturas, assimilados progressivamente e com grande êxito pela nossa civilização.

Por outro lado, diverge o regionalismo tradicionalista do Nordeste, — no que têve de primitivo — do primitivismo inicial dos srs. Mário e Oswald de Andrade, entre outros pontos, por não ter tido aquela preocupação de negar, sobretudo iconoclasta, sem uma orientação criadora, intencional e definida, quando de seu aparecimento. O que não importa em diminuição da obra dos escritores paulistas, mas numa observação à margem da estética primitivista entre nós. E ninguem poderia negar a importância da obra de Oswald de Andrade, mesmo naquela primeira fase, ou do criador de «Macunaíma», indiscutivelmente a maior figura do modernismo brasileiro.

Foi o primitivismo de alguns nordestinos, antes de tudo, uma volta às raízes tradicionais, à paisagem, às formas e côres mais expressivas da região. Sem que se limitassem, no entanto, a uma estética puramente primitivista. Sentindo, antes, o apêlo humano da região, amplo e poderoso, e gôsto pela tradição que não significava, no entanto, esgotamento ou arcaísmo.

Se o movimento modernista têve, graças a fatôres demasiadamente conhecidos, maior repercussão e divulgação que o do Recife, não se deve contudo

preocupação de antecipação ou
sua importância ou que êle re-
relação ou modernismo. O que

tomou a uma independência em
Nordeste, ignorando ou mesmo
do movimento regionalista do
ignorar a notável contribuição

emprêgo de novos métodos de análise e de interpretação da realidade brasileira. A notável importância de um movimento caracterizado pelo equilíbrio entre o «gôsto pela tradição e o entusiasmo pela experimentação», de que o «Manifesto Regionalista de 1926» nos dá uma idéia perfeita, ao mesmo tempo que abre caminho para novos estudos em tôrno da obra de reabilitação de valôres desprezados ou esquecidos da nossa cultura.

(1) — GILBERTO FREYRE: «Manifesto Regionalista de 1926»; Edições Região, Recife, Recife, 1952.

(2) — GILBERTO FREYRE: — «Em torno de um novo conceito de Tropicalismo»; Coimbra Editora; Coimbra, 1952.

«CANGACEIROS»

(Continuação da 12.ª página)

A qualquer momento, chegam carregadores de aguardente à fazenda do capitão e contam as histórias que lhe aconteceram ou ouviram contar a respeito de Aparicio. Fôra visto em Sergipe, ou na Paraíba, ou no Ceará, assaltando o coronel fulano, descansando nas terras do coronel sicrano, invadindo a vila tal ou massacrando a volante do sargento qual. Nesta ação, que é um back-ground do romance, temos que salientar desde logo o seu caráter de conto. Não há uma ligação direta entre aquelas histórias curtas e o romance. O autor como que se afasta, deixando a linguagem a critério do matuto conversador. E' o conto enquadrado de Kaiser, que deixa no leitor a sensação de coisa direta, sem a participação do autor. O matuto fala a sua linguagem, mais pobre ainda do que a habitual de José Lins do Rêgo. Isto, que poderia comprometer as trezentas páginas do livro, é um verdadeiro achado como censura. A narrativa se apressa, torna-se quase nervosa, sem análise nem comentário, com todas as características de reportagem ou narração de casos verdadeiros dentro de uma obra de ficção. Para ainda mais fortalecer esta impressão, José Lins do Rêgo usa, nestas censuras, nomes de pessôas que realmente existiram, como coronéis do sertão e chefes de volantes. Mesmo que alguns fatos não correspondam à verdade, sua intenção evidente é impingi-los como tal.

Nem sempre as interpelações se entrosam com o romance. No começo, aparecem os espiões na fazenda, com a simples missão de contar historias, dar notícias; depois aparecem os vendedores de aguardente, somente como pretexto para que algum dêles diga o que sabe sobre as marchas de Aparicio; também as lavadeiras, com propósito, ou sem proposito, irrompem a contar casos. A' medida que o romance vai se desenvolvendo, porém, José Lins do Rêgo enriquece o modo de interpolar, encaixando admiravelmente. Ninguem pode esquecer o delírio do negro Vicente, ferido a bala, vendo pelas paredes os rostos das pessôas que assassinara e revivendo cada assassinio, cada combate, cada estupro. Tambem não se pode esquecer o desabafo de Dondola ao irmão Bentinho. Quando êle conta as suas aventuras e sofrimentos, a sua inadaptação ao cangaço, sua resignação àquele destino, então a interpelação é perfeita e assume as proporções que lhe cabem, como um gerador oculto, que determinasse todas as atitudes. Casam-se então os dois sertões de José Lins do Rêgo: o dos homens que trabalham honestamente, embora esmagados pelo temor dos cangaceiros e policiais e o dos criminosos e fanáticos. Ambos, sertões de sofrimento e desamparo.

Rua Cel. Alberto Lundgren 58, Rio Tapado, Olinda.

«VIOLAS E REPENTES»

(Continuação da 12.ª página)

p. p., com a qual me enviou um exemplar de "Violas e Repentes", de sua autoria, que lhe agradeço sinceramente. Apreciei muito o seu livro que, reunindo interessante coletanea de repentes populares, em prosa e verso, é certamente uma das melhores obras de pesquisas folclóricas do Nordeste Brasileiro. Prevaleço-me do ensejo para apresentar-lhe os meus cordiais cumprimentos e os protestos de minha distinta consideração. — (a) **Lucas Nogueira Garcez**, governador do Estado".

S. Paulo, 20 de Outubro de 1953. Caro senhor. Acabo de ler vossa preciosa obra **Violas e Repentes**, que traz uma contribuição de valor a êste sabaroso folclore do Nordeste e agradeço-vos muito vivamente. Eu não escrevo por assim dizer mais em jornais brasileiros, lamento pois de não poder dizer aqui o valor de vossa obra. Mas, como dirijo a crônica do Brasil no "Mercure de France", em Paris (onde, infelizmente, o espaço me é exíguo), terei o prazer ao menos de assinalar aos meus compatriotas, em minha proxima crônica (começo de 54) vosso belo trabalho. Meus sentimentos mais devotados. — **Roger Bastide.**

O dr. Raymundo Brigido Borba, diretor geral do Ministério da Fazenda, também dirigiu ao folclorista F. Coutinho Filho esta carta:

"RIO, 12 de outubro de 1953. Prezado amigo dr. Coutinho Filho: Foi com muita honra que recebi, acompanhado de sua atenciosa carta de 20 de setembro último, por intermédio da Editora Saraiva S. A., o seu último e brilhante livro de pesquisas e estudos folclóricos—"VIOLAS E REPENTES". Tenho apreciado muito o seu magnifico trabalho, que, ao lado do prazer espiritual proporcionado, me faz transportar, cheio de saudades, para os sertões do nosso Nordeste, ouvindo e sentindo a nossa gente. Muito e muito obrigado, dr. Coutinho Filho. Continue as suas investigações folclóricas, pois estará prestando inestimável serviço, mostrando ao Brasil os nossos poetas anônimos, tão espontaneos e tão desconhecidos. Abraços afetuosos do am.º e colega — (a) **Borba**".

ANTECIPAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

sentindo o seu desespero ou a sua degradação física, morrendo com eles enfim.

Há um ano atrás conseguira emprego em um necroterio, o lugar ideal para continuar no seu trabalho de identificação com a morte. Lembrou-se então, da fisionomia dos cadaveres que mais o tinham impressionado. Algumas vezes achava-os inexpressivos, ridículos, sem conteudo humano. Em certas ocasiões, porém, mostravam-se sobranceiros, confiantes, todos eles que se tinham submetido à grande prova e desdenhavam-no. Impunha-se ... mais intimamente sentia que o mêdo ia aumentando e logo o dominaria por completo.

Nas ultimas semanas, sentia-se mesmo esquisito e distante das órbitas. Tinha a impressão de estar enclausurado dentro de si proprio. Carregava o corpo como uma armadura, longe dele. Mexia os dedos como qualquer coisa viva que não fizesse parte de si mesmo. Metera-se a ler filosofia. Queria ter alma. De repente, estirado nos ombros levantou a cabeça. O Padre Eterno abriu-lhe a cúpula da noite, cheia de pontos brilhantes. Distancias sem fim para movimentos que nunca tiveram começo... Ele. Ele o estaria espreitando da sombra, compassivo. Gostaria de ter alma.

Chegou à praça. Mas onde, onde a antiga ternura? Uma tela impalpavel de tristeza e desgraça abatera-se sobre os seus passos. Acabou de atravessar a praça e passou em frente a uma casa funerária. À luz das vitrinas um ataúde, aquele mesmo ... de todas as noites, escuro, enorme, requintado, luxuoso, por absurdo que parecesse, um ataúde ... na vista. O ... tomasse forma ... Certamente se acurvara. Virou o rosto e andou ligeiro. Mas o caixão insistiu e teve de olhá-lo outra vez o carrasco. Apertou o passo e viu-o desaparecer. A rua estava deserta, ... como um ... de ... a vontade de gritar, engoliu, falar baixo, a voz sumiu-se na garganta como num pesadelo. Aquela hora ninguem o ajudaria. Estava nervoso, tentou reagir. De repente, de repente, teve um mêdo ... infantil de que o ataúde lhe viesse ao encalço e andou mais ligeiro.

Ao chegar à esquina criou coragem, parou, olhou atrás. A rua continuava deserta e enxugou o suor da fronte. Mas logo, aguçando o ouvido, um ruido esquisito, compassado, de madeira batendo na calçada, fulminou-o. Era ele, que vinha, a tampa escancarada, em sua direção. Em sua direção? Não, não em sua ..., para lhe enganar os sentidos, para lhe enganar os sentidos pois vinha em sentido contrario. E então, correu e dobrou a esquina como um ladrão fugido. Ouviu um grito, depois uma forte impressão. Apercebeu-se de uma muleta e de alguem que derrubara na fuga. Os gritos se transformaram em desaforos. Certamente, tinha feito alguma tolice.

Correu mais, entrou por um bêco, chegou em casa e fechou-se por dentro. Durante aquela noite não dormiu. Apagou a luz e pôs-se a fumar. Uma sensação esquisita a de mexer-se sozinho no escuro do quarto, ao longo da cama. Um relogio bateu duas horas e o som distante, tremulado, ... rebentou-lhe em tolas luminosas por trás das pálpebras. Descerrou-as e afundou-se no escuro. Que tolice, que loucura aquela de correr pelas ruas com mêdo de um caixão. Girou a cabeça. Estirou os dêdos do pé, cruzou os dêdos sob a nuca. Cousa maravilhosa tal controle efemero. Sentiu-se vivo, bem desperto dentro de si mesmo e de subito, uma alegria crescente, imprevista, o invadiu. ... das pupilas, pois, há um instante apenas como em todas as ocasiões de receio estivera afastado delas. Considerou com uma estranha e calmante indiferença a tolice daqueles receios. Tornou-se extremamente pequeno e logo extremamente grande. Depois execrou-se uma vez mais. Teve impetos colegiais de levantar-se, vestir-se e correr à casa mortuaria a olhar o caixão. Uma idéia, porém, oportuna, ... à sua propria fraqueza, restituiu-lhe a fé e adormeceu.

No outro dia, cêdo, vestiu-se, sorveu o café e saiu em direção à casa funebre. A ataúde lá estava, quieto, inofensivo. Comprou-o sem hesitar e mandou leva-lo a um seu quarto de praia. Pediu que a entrega fosse feita à noite para evitar olhares indiscretos. Ninguem, decerto, o entenderia. Os rapazes da casa mortuaria estranharam mas afinal alguem teria de saber. Ademais não os conhecia. Quando sairam fechou cuidadosamente a porta e viu-se só com o ataúde. Ali estava, quieto, inexpressivo, inocuo, um traste de madeira preta. Levantou-lhe a tampa e espiou, dentro, o almofadado de seda branca. Enfunou-se por uma confortadora sensação de confiança e bem estar. Sem duvida, sem duvida alguma vencera, impusera-se diante de si mesmo. Virou displicente as costas ao caixão e começou a despir-se. Alguem, no entanto, arrastou no quarto junto, mesas ou cadeiras sobre o assoalho. Uma tenue vacilação fê-lo olhar de esguelha o ataúde atrás. Uma lufada de vento passou nas folhas do arvoredo, fora como um punhado de areia que caisse sobre o telhado. O coração bateu mais forte, a hesitação aumentou. Abriu violentamente a janela e olhou o passeio, espantado. O negror invadiu-lhe os olhos, depois a mente. Havia nuvens brancas no escuro da noite, pinturas de cal sobre o tronco das arvores, bem o sabia. Mas as estrêlas, as estrelas desciam para o lineamento impreciso e profundamente negro do arvoredo espargindo no céu opalescencias de alma do outro mundo, com um brilho assim aniquilado e mole de olhar tisico. E então, sentiu-se desamparado, só.

Espichou o pescoço buscando a luz de um quarto vizinho, no canto, à esquerda. Foi inútil, estava apagada. Teve a consciência imediata de uma conspiração das coisas contra si. Voltou-se bruscamente e olhou o caixão. Não era o mesmo, mudara. Havia malicia, maldade em todo ele. Mas era isso, era uma artimanha, uma perfidia daquela ... alma, que andaria em torno, no escuro, rondando o quarto, e ou fecharia a tampa quando ingenuamente se estirasse no alcochoado branco e o sufocaria no ... va com mêdo. O mêdo seria ... mesmo, seria o veneno que dele emanava e apertava o seu peito de encontro à parede. Seria, seria... Meu Deus, seria ela, não ele, mas ela, a morte, a propria morte, ali, ao seu lado. Urgia escapar e saltando sobre a porta, abriu-a e correu pelo passeio, para longe, longe, bem longe dali.

O amanhecer porém, restituiu-lhe a pouco e pouco as forças. Estava deveras nervoso e apenas isso. Voltou, pois, ao quarto e o ataúde lá estava com o seu aspecto ... aquele mêdo sem causa justa nascera do silencio e da solidão. Assim, à noite, viria outra vez e dormiria tranquilo. Para que aquela criancice não se repetisse deveria ir antes a um cinema, a um prostibulo, tomaria alguma cousa afim de afastar as reações negativas.

Mas no dia subsequente, apesar de bebêdo não teve a coragem de entrar no caixão e correu, como doido, a refugiar-se no bar da esquina. Durante varios dias, mesmo aparvalhado pela bebida, tentou em vão esmagar o demonio do mêdo que lhe destruia a alma. Fracassava às noites e enfurecia-se no correr do dia. Os amigos o notavam, extenuado, vencido. Tornara-se esquivo mesmo, emagrecera bastante. Tambem tinha passado noites inteiras sem dormir. Afastou-se de novo das pupilas. Talvez parecesse absurdo mas algumas vezes, tinha quase a certeza de que as lagrimas lhe arrebentariam o peito se não estourassem pelos olhos. Nessas ocasiões baixava a cabeça e se afastava das pessoas.

Uma tarde ao voltar do trabalho, veio-lhe subita zoeira nos ouvidos, apareceram luzes miudinhas sobre o asfalto e desmaiou na rua. Despertou sob olhares apreensivos que o irritavam ainda mais. Levantou-se, entrou numa farmacia, pediu alguma coisa para dormir, um soporifero qualquer.

Ao chegar em casa, porém não teve a coragem de ingerí-lo. Recostou-se ao travesseiro mas ao espiar as telhas, fê-lo como se fosse pela ultima vez e pôs-se de pé horrorizado. Ha dias andava assim. Tinha mêdo de fechar os olhos, não descansaria nunca. Esmagou desesperado a testa quente nos dêdos inquietos. Estava aniquilado. Sentiu aí, o desfile angustiante, solene, mudo, impassivel de todos os seus segundos findos. A mente correu agoniada para os que ainda estavam vivos. Ouviu-os queimando, vertiginosos, como os grãos de polvora de um rastilho curto. Caiu na cama encolhido e lembrou-se de rezar.

O ruido de polvora queimando ruido de fogo arrastado, foi aumentando, aumentando, mais e mais. Gemeu surdamente, estava perdido. Depois viu-se mergulhando devagar num pantanal escuro e imenso. Estava endoidecendo, isso sim! Percebeu-o e teve mêdo. Pois aquela historia, aquela historia de dormir num ataúde e tudo o mais, não bastaria? Não testemunhariam o seu desequilibrio? Quis esquecer num instante, aquilo tudo. A razão passou de pronto ao ataque. O ruido cessou bruscamente. Romperia, romperia a tela. E logo julgou-se forte outra vez. Pensou em sair imediatamente a contratar alguns rapazes para retirar o ataúde do quarto de praia. Mas ainda assim não serviria. Não queria, não admitiria que o julgassem louco. Em verdade, estava até muito sadio, ansioso por viver. Depois lembrou-se de... Veio-lhe à mente a idéia de destruí-lo o caixão às escondidas e levar-lhe os pedaços para longe. Fez apressado um pacote de algumas ferramentas de carpintaria. Não, não. Não lhe daria tanta importancia. Antes queria distrair-se, era outro homem.

Atravessou bom pedaço da noite num cabaré. Melhor seria ter feito aquilo há mais tempo. Estava contente, possuia-o uma alegria feroz. Antes do amanhecer procurou um taxi e esteve em casa. Entrou com o pacote de ferros no automovel e pediu ao motorista que se dirigisse à Praia.

Sentia-se emocionado. O pobre homem nunca avaliaria. Vê-lo ia uma sêde libidinosa de perversidade. Em verdade, o que o distinguiria de um assassino premeditado e frio? Imaginou-se no escuro, arrastando o esquife em direção à praia. Contaria com a cumplicidade do mar furioso. Exatamente, exatamente como em certos crimes escabrosos. Riu baixinho. Começava a ficar com mêdo de si mesmo. Durante a corrida fez questão de pagar bebidas para o rapaz do carro. Estava realmente euforico. Já um pouco tonto e ainda assim bebeu muito.

Saltou em frente ao balneario e dirigiu-se ao quarto com firmeza. A aurora rosea, feminina e pudica punha uma esperança enorme sobre as cousas. Chegara tarde mas não se zangou. O chão varrido e cinzento do passeio distraiu-lhe a mente. Fechou-se no quarto e ficou olhando o ataúde bem envernizado e liso. O mêdo não apareceu, talvez porque fosse dia. A tontura no entanto, ia crescendo. Guardou a chave da porta e seus dêdos tocaram num frasco dentro do bolso. Retirou-o, era o soporifero. Nem se lembrava mais. Estava tão cansado. A oportunidade era boa, diluiu-o n'agua e sorveu-o com avidez. Olhou as telhas que o sol despertara e animava com a sua luz amarela e viva. Teve a certeza de que não lhe fugiriam mais. Uma piada de mau gosto aquela historia de ataúde e apenas isso. E pois, riu confiante, abriu-lhe a tampa e espichou-se (porque não?) dentro dêle com um ... O sono tornou-se invencivel. O braço despencou-lhe mole e a rija tampa de madeira abateu-se sobre o seu corpo. Mas por que tivera tanto mêdo? O silencio ali dentro era absorvente. O negrume rodopiou-lhe em torno da cabeça. Ia caindo por entre nebulosas.

No outro dia, como não saisse do quarto o dono do balneario arrebentou-lhe a porta. Passado o susto do primeiro momento correu ao esquife e levantou-lhe a tampa. O estudante F... tinha uns olhos assim entrebertos e cheios de aflição como os olhos de santo na igreja. E o pescoço, esse tornara-se duro, engurgitado pela sufocação.

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Em nossa última conversinha procurei sugerir como é possivel passar um domingo agradavel sem que os trabalhos para a preparação do almoço acorrentem a dona da casa à cozinha e às panelas. Mas se o almoço pode ser simplificado, é possivel fazer o mesmo com o jantar de domingo e com muito mais razão. Domingo à tarde os filhos quase que se evaporam, vão ao cinema, ao futebol, às festinhas e não há quem consiga trazê-los de volta para casa na hora certa do jantar. A mamãe fica sentida porque a comida esfria na mesa — papai torna-se irritado e, com o decorrer do tempo, o domingo torna-se um verdadeiro martirio para todos os membros da familia.

Por que não deixar os filhos um pouco mais à vontade nessa tarde de Domingo? Por que não esquecer por hoje a hora certa do jantar? E' tão simples preparar algo gostoso que possa ser deixado numa mesinha, à disposição dos seus pequenos retardatários. Conforme vão chegando, servem-se à vontade e vão empilhando os pratos e talheres usados numa bandeja que ficará debaixo da mesinha. Esta é uma das maneiras de ensinar a familia a cooperar para a limpeza e ordem da casa.

Vejamos o que é necessário: certo número de pratos, talheres, guardanapos (de papel, se quizer), copos, etc. Ao lado, um grande jarro de laranjada, limonada ou suco de uva, com cubos de gelo para conservar a bebida fresca. Também deve haver leite à vontade para os que o preferirem. Em seguida pode haver um grande prato de frios. Algumas fatias de cada qualidade será suficiente: pernil de porco, roast beef, vitela, presunto, viandada, salames, mortadela, presuntada, etc. Certas carnes poderão ser preparadas no dia anterior, outras você já compra defumadas ou já vêm enlatadas e estão à sua disposição na despensa. Para uma disposição mais variada e saborosa, alterne as fatias de carne mais consistente com as mais finas, colocando entre elas algumas fatias de queijo. O prato de frios deverá ser o mais vistoso possivel para abrir o apetite do pessoal. Enfeite-o com rodelas de tomate, cenoura crua, picles etc. Se você espera que os seus filhos tragam seus amigos para casa, é interessante preparar um prato frio de salada de batatas, misturadas com rodelas de salsichas. Esta gente moça não se lembra, em geral, de avisar a mamãe que a turma vai aparecer em casa...

Na mesma mesinha, coloque o pão já partido, a manteiga, môlho de tomate e talvez um pouco de maionese. E, não tenha receio, não haverá desperdícios. As sobras de frios e salada poderão voltar à geladeira e serão preparados no dia seguinte em outros pratos deliciosos.

E não se esqueça do doce — experimente esta receita para torta de ricota, que é uma gostosura! Pode ser guardada na geladeira, mas duvido que sobre alguma coisa...

TORTA DE RICOTA

1/2 xicara de creme chantilly
2 ovos
2 xicaras de ricota
2 colheres (sopa) de suco de limão
2/3 de xicara de açúcar
1 pitada de sal
3 colheres (sopa) de farinha de trigo
1 xicara de migalhas de pão torrado ou de Cream Crackers
4 colheres (sopa) de açúcar
2 colheres (sopa) de manteiga.

Se você dispõe de um liquidificador, basta colocar os ingredientes do 1.º grupo, na ordem indicada, no recipiente de vidro e deixar bater até misturar bem.

Caso contrário, misture os ingredientes secos do 1.º grupo e depois junte os ovos e a ricota. Bata muito bem e por último adicione o creme chantilly.

Numa tijela em separado, misture os ingredientes do 2.º grupo até formar uma pasta. Comprima-a sôbre tôda a superficie de uma fôrma para torta. Derrame sôbre ela a mistura do 1.º grupo. Leve ao forno moderado por cêrca de 1 hora. E' preferivel fazer a torta no dia anterior para tomar mais gôsto.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

O ARTESÃO VICENTE DO REGO MONTEIRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

do de corpos de mulheres, que são quase irmãs das que Maillol esculpiu.

Na mesa, algumas fotos, lembranças do ano de 1933, quando Monteiro rodava com Silvagni o filme "Uma história de lá". Ao lado um pequeno aparelho fotográfico, montado com uma lente objetiva, engenhosamente por ele construido.

Folheando as fotos, Monteiro descobre alguns exemplares da revista "Montparnasse", fundada em 1914, pelo poeta Paul Husson e do qual foi, em 1930, colaborador com Geo Charles, poeta e critico de arte. Entre os livros impressos, um exemplar da brochura "Alguns aspectos de Paris" (1925), com poemas e desenhos, para os quais Fernand Divoire escreveu um Prefácio.

Mara Lointaine, que figurava entre as recitantes do Primeiro Congresso Internacional de Poesia, de Paris, organizado por Monteiro, de 24 a 7 de julho de 1952, no café "La Coupole", tem nas mãos um pequeno brinquedo de madeira, três figuras, atletas estilizados, móveis. Com um sorriso, um tanto forçado, Monteiro explica que está fazendo pesquisas, para esculturas em movimento.

Uma parte de seus poemas foi reproduzida na revista de tiragem limitada "La Presse à bras, Message Amical de Poésie", composta e impressa por Monteiro na sua prensa.

No meio do apartamento, está montada essa pequena máquina, que Monteiro construiu, com o auxilio de uma centena de pranchas de madeira, de polias, de cordões, de cartões e de um "guidon" de bicicleta. Aí, imprime, alem de sua revista, algumas brochuras de tiragem limitada.

E' preciso ter a paixão de um espirito criador e a constancia desse mestre, para alcançar o êxito que êle obtém. A mecanica é engenhosa e simples. A inteligencia e a sensibilidade de Monteiro explicam, por si, a qualidade e a perfeição dessas magnificas realizações, que ultrapassam os resultados que obtém a imprensa moderna, com as suas máquinas automáticas.

Esse homem, que nada tem de comercial, acredita que vivemos em uma época feliz, porque pode dar tôda sua vida às suas obras. Chamo-o de propósito deliberado, um "artesão". Chamo por êsse nome o que os outros chamam um artista"

ROTEIRO DE SABARÁ'

(Conclusão da 1.ª página)

taram "entre-chats". Arfando muito o busto imenso, aqui cantou a "soprano-coloratura" Giovannelli que empolga as gentes na "Lucia de Lamermoor". Neste palco esteve Rosina, tando trinados e ouvindo, escondido de D. Bartolo, a serenata que lhe fazia o Conde de Almaviva, debaixo de sua janela de papelão pintado. E apareceu Dom Giovanni, "Gran D'Espana", dizendo galanteios em mi bemol à bela Zerlina, ao som da musica de Mozart. Esse teatro viveu em 1831 grandes momentos quando enfeitado de flores e luzes recebeu ... o imperador do Brasil, D. Pedro I", etc.

Impresso em papel resistente, o capa de Sabará anexo ao livro presta-se bem às repetidas consultas e nos leva, sem desgosto com o vento ou as dobras frageis, aonde queremos. Ao Museu do Ouro, por exemplo instalado na antiga Casa dos Contos (que não tem, é obvio, a imponencia de sua equivalente de Ouro Preto) que é um bom exemplo da casa colonial de moradia, aconchegada porém confortavel com seu patio interno. Lucia Machado de Almeida, aliás, informa que houve intenção dos restauradores e organizadores do Museu em assim impressionar o visitante: "O museu foi arranjado de modo a dar idéia de "coisa viva", de casa habitada, e, a todo momento, espera-se encontrar o cidadão português, fiscal do quinto, a assentar a peruca". Sua descrição das pinturas do primeiro andar adota o mesmo tom levemente irreverente que pontua todo o seu livro: "No teto do salão nobre, um artista de mãos ingenuas pintou, de maneira deliciosa, os quatro continentes (a Oceania ainda não havia sido descoberta).

Vê-se uma Europa mitológica, simplória e gordinha, no ato de ser raptada por um touro malandro, com ares de quem está pensando: "ela não sabe que eu sou Jupiter..." No painel alusivo à Africa, temos uma figura negra aos pés da qual um esquisito leão, aparentado com jacaré, parece estar contando anedotas inconvenientes a um crocodilo, que ri cheio de dentes e malícia. Na Asia, dois cavalheiros de turbante conversam ao lado de um globo. Vê-se que o artista procurou exprimir todo o mistério e prestigio do Oriente. Em frente a eles, na America, uma india sorri para nós, timida e dengosa. Aquele mesmo sorriso leve com que sorriu há duzentos anos para o senhor intendente e com que sorrirá para os netos de nossos netos", etc.

Vai-se assim do Chafariz Maréco (o do Caquende) à casa do Padre Cavaleiro (a do padre doutor José Correia da Silva), sobe-se a rua Direita, vê-se o teatrinho, as ruinas magnificas (e documentais da tecnica de absorção das capelinhas pelas igrejas maiores) da igreja inacabada de Nossa Senhora do Rosario dos Pretos, a matriz velha de Nossa Senhora da Conceição, o Carmo, a capela chinesa, os cinco passos da cidade, os chafarizes, etc. num encantamento com o que se lê e com o que se vê: a riqueza do interior tudo em talha dourada, a contrastar com o exterior despojado da matriz: os painéis já meio desbotados e com motivos chineses da capela de Nossa Senhora do O': os trabalhos do Aleijadinho na fachada, nos suportes do côro, nas portas principais, nos pulpitos em madeira policromada da igreja do Carmo; a beleza da talha e das pinturas antigas das igrejas; a tranquila dignidade dos sobrados coloniais; a suavidade dos forros decorados com motivos da ladainha de Nossa Senhora... Aqui e ali um rebôco desabado desnuda a taipa das paredes e a estrutura em madeira de lei dos sobrados de Sabará. Até uma igreja foi preservada assim porque aqui não parece ter chegado, tão forte quanto na área do *mocambo*, o desprestigio da taipa.

Os lugares de comer e os acidentes de côr local mais violenta são escassos em Sabará. Daí, neste guia, a sugestão para o turismo bem-comportado, que nisso de prestar atenção somente ao aspecto nobre da cidade contrasta com os guias de Olinda e do Recife, que intencionalmente levam o visitante além dos adros das igrejas e das ruas-de-familia. Mesmo assim, não vemos razão para ter a autora escorraçado o "Hotel das Gordas" para fora do seu texto e adotado, em vez da denominação popular, aquele tão prosaico titulo de "Sabará Hotel". Suas volumosas donas — duas mulatas quartudas e afaveis — não somente nos dão bons quitutes mineiros como permitem que desfrutem de uma varanda dos comodos internos, uma vista sobre o rio das Velhas que é uma lindeza. No que fez bem dona Lucia foi em ter relegado ao apendice a transcrição dos trechos do livros de viajantes do século XIX.

Dispor de um guia destes — que parecia uma pessoa, tão marcante era a sua presença — e da companhia de mineiros de Diamantina para um passeio a Sabará é privilegio que não se obtem de uma vez. Só voltando a Minas.

ESTUDO ENTRE ENSAIOS

(Continuação da 12.ª página)

hino de louvor a êste mestre dos estudos brasileiros sobre música. «Compulsando a literatura nacional sôbre as características fundamentais da música brasileira, diz êle, chega-se à evidência de que ela se divide em dois periodos — antes e depois de Mário de Andrade».

Em um tão pequeno trabalho como este que agora focalizamos, o que mais nos impressiona é o formidavel poder de síntese e condensação, de que arma o seu autor, de modo a nos proporcionar, em tão poucas linhas, o resultado, por demais eficiente e seguro, de uma cuidadosa análise e interpretação.

Estudo talvez demasiadamente prolixo para um tema tão esdrúxulo e variado, como êste da influência negra na música brasileira, que êle, porém, sintetiza em tão poucas quão agradáveis linhas.

«Aquela melopéia dramática dos cantos negros, com sua ritmia e melódica feridas por uma nostalgia profunda saudade e lamentação, transportadas para o novo mundo pelo escravo negro, bruto, selvagem, explorado, porém sentimental, meigo, aclimatável e afeiçoado à nova terra, aquela melopéia musical, bem diz Yvonildo de Souza, é indisfarçável na temática musical do continente americano, pericana tem por base a história da música verdadeiramente americana por base a história da penetração e da influência dos cantos e danças monotonos dos negros, cantos e danças que se derramaram nas Américas através da caudal de africanos importados».

Torna-se bem aproveitavel, pois, êste pequeno ensaio do ilustre sociólogo pernambucano. Sua técnica é especifica, a honestidade analitica visivel e as possibilidades de síntese e composição objetiva bem úteis ao aproveitamento dos estudos especializados. Que novos trabalhos iguais a êste continue Yvonildo de Souza nos oferecendo, pelo menos como honra e contribuição à cultura pernambucana.

Propositadamente deixamos para o fim dêste nosso estudo — não confundir-se com critica — o livro de poesia de Craveiro Leite. Precisamente por ser necessário que encerremos as nossas considerações na Hora certa de um tão bem regulado Relógio, a nos apontar os motivos sentimentais da vida e da sensibilidade.

Quem bem disse do O Relógio, de Craveiro Leite (Edições Região — 48 pags. Recife — 1953), foi o escritor João Vasconcelos, quando afirmou que nêste livro não existe nem pobreza de poesia nem vulgaridade.

Craveiro Leite, sem favor, honra esta nossa fôrça cultural provinciana, e com o seu recente livro de poesias, positiva perfeitamente o que o mestre Anibal afirmou, quando disse que a poesia nasceu no Recife e aqui continua morando.

De fato João Vasconcelos tem razão em considerar O Relógio como um livro rico de poesia, porque êle é realmente algo de tão substancioso e sensivel à percepção do observador imparcial, que êste, em certas ocasiões, se perde no campo vasto da técnica e disponibilidade de forma assimiladôra, para ficar de certo modo abstrato e surpreso com a perfeição, firmesa e finura do autor.

«A rua dos sofrimentos
com suas casas varias
é triste como um lamento
que se perde em agonia
nas sombras do esquecimento».

ou então:

«Meu irmão Senhor
que do infinito
lanças ao proscrito
teu imenso amôr,
Meu irmão Senhor
onde está o amor?

Craveiro Leite fôge em seus versos ao variado hermetismo, muitas vezes incompreensivel, da chamada escola moderna, tão abraçada hoje por um numero incalculavel de pseudo-poetas, que, à carencia de cultura e sensibilidade poética, justificam-se em certas perturbações intelectuais, que são verdadeiros atentados contra o espirito e a cultura.

O autor de O Relógio, do mesmo modo que o nosso admiravel Mauro Mota, soube equilibrar o moderno com o harmonico, a criptografia das novas musas com a sensibilidade do espirito, ou intelectiva, e as suas poesias, obedecendo à lógica da verdadeira escola moderna, sabem ser harmonicas, deliciosas, sensibilizantes e agradáveis.

«Rosa vermelha poluida
nos espasmos da insaciedade
Ontem, os teus lábios
recitavam salmos
e padres nossos decorados
Hoje, pertencem aos faunos
— loiros e azúis
na ciranda — cirandinha
do tempo trágico».

CAPISTRANO DE ABREU

(Conclusão da 1.ª pagina)

civilização humana, à semelhança de um beneditino que, pacientemente procurasse a chave de alguns segredos. Nisso, como em tudo quanto dizia respeito à sua atividade de escritor e de homem de letras, era de uma tal sobriedade, de uma modéstia, de uma tal prudência, de uma tal reserva que, ainda por um momento, não podia enxergar-se, senão pela lei dos contrastes que nele não teve aplicação, no culto ruy-barboseano da forma, aquela opulência verbal, aquela eloquencia prodigiosamente telúrica, aquela harmonia cosmica entre a palavra e o homem. Em Capistrano de Abreu não havia, como em Ruy Barbosa, o drama da liberdade humana — drama de apóstolo das idéias tanto quanto de advogado incapaz de calar diante de uma injustiça. De certo, Capistrano de Abreu, homem do seu mundo interior, das suas cogitações filosóficas, sêco e hirto, irritadiço e rude, tinha pela liberdade o mesmo culto devotado; mas, seu estilo diante da vida era outro; e sua sobriedade descrente lhe impunha antes a meditação grave da história do que o arroubo um tanto esguedelhado do verbo, nessas horas em que a palavra parece ter uma dignidade ainda maior quando irrompe da eloquência recolhida, como uma autêntica fôrça da natureza. Daí, como salienta o sr. Assis Chateaubriand, não interessarem a Capistrano de Abreu os problemas pròpriamente ditos do povo, nos seus pormenores mais intensamente politicos; ou no que poderiamos chamar nos seus aspectos demagógicos. Nisso se assemelhava a Machado de Assis, outro cético da vida, que se refugiou no conselheiro Ayres para melhor apreciar, com um pessimismo quase risonho, os acontecimentos fundamentais do seu tempo. Machado não foi indiferente a tais acontecimentos; mas, ninguém terá assistido à abolição da escravidão ou à proclamação da Republica com tanta prudência como êle, exatamente porque, como o grande historiador cearense, cujo centenário de nascimento estamos celebrando, ninguém conheceu melhor a psicologia politica do homem. Essa pobre e versátil psicologia que está, tôda inteira, naquele simplório proprietário de uma padaria, que Machado imortalizou, e para o qual a dificuldade maior estava em saber que nome dêsse àquela tradicionalmente conhecida Padaria do Império, depois de proclamada a República. O conselheiro Ayres, em quem Machado pôs a sua sabedoria e as suas complacências, achou a solução: — Padaria do Império... das leis.

Como historiador, Capistrano de Abreu foi absolutamente fiel ao fato histórico e, antes de tudo, a si mesmo. Digo a si mesmo porque, em verdade, a severidade que o historiador impôs ao seu espírito, dando à sua vida uma tonalidade franciscana de austeridade e decência, foi a mesma, de resto, que erigiu como regra de sua atividade cultural. Ninguém aponta no admiravel autor dos «Capítulos de História Colonial» um só deslise. Ele se refletiu na sua tarefa, como se estivesse a ver sua propria alma em tudo quanto fazia. E não foi um historiador que se conformasse com os fatos, sem procurar neles o que havia de profundamente humano e o que êles exprimiam como resultado objetivo de leis que vêm regendo a marcha da cultura e do progresso. Por isso, como salienta o sr. Mozart Monteiro, soube penetrar em todos os ramos da ciência para entender melhor o «complexo» histórico; e foi, entre nós, quando a sociologia ainda era pouco estudada e conhecida, um sociólogo da história e, como tal, um dos mais autênticos historiadores brasileiros de todos os tempos. A êsse respeito o testemunho de Pandiá Calógeras é simplesmente definitivo.

Esse centenário do nascimento de Capistrano de Abreu não evoca apenas o homem que nos deu uma visão tão perfeita da nossa história, sobretudo da nossa história colonial. O que êsse acontecimento também fixa aos nossos olhos é a lição esplêndida de um carater, que nunca se deixou tentar pela vaidade e pela glória. Homem humilde por índole, de certo não gostaria que o celebrassem, agora, todos quantos sentem na sua obra histórica um vigor científico e humano admirável; mas, essa justiça, se não a estivessemos fazendo, incorreriamos em pecado capital diante da consciencia do país.

Hoje, às 21.05 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
Nova audição de
"ÊSTE MUNDO E' UMA BOLA !..."
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.
— x — x —
Uma produção de
SILVA NETO
— x —
Patrocinio da
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa.

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

25.º aniversario da morte de Jackson de Figueredo



Assinalou-se na quarta-feira ultima, o 25.º aniversario da morte de Jackson de Figueiredo.

O Gremio Cultural, que tem o nome do saudoso pensador catolico e que funciona no Colegio Salesiano, á rua Dom Bosco, promoveu uma sessão comemorativa ás 17.30.

Destacou-se no programa a conferencia do jornalista Jorge Abrantes sobre Vida e pensamento de Jackson de Figueiredo. O tema foi desenvolvido de modo a dar á assistencia uma analise dos mais lucidos sobre a figura estudada.

INFORMAÇÕES

FOI concedido o Premio Capistrano de Abreu ao historiador Afonso de Taunay, que bem o mereceu pela sua vultosa obra de pesquisa e sistematização historica. Afonso de Taunay foi aluno e amigo de Capistrano de Abreu, mantendo com este, durante muitos anos, assidua correspondencia.

NOTICIA-SE a edição, em Paris, da tradução francesa do romance brasileiro **Tortura da Carne**, de Euclides de Castro Carvalho, segundo se diz, prefaciado por Jean-Paul Sartre.

CONSTA que nas proximas vagas na Academia Brasileira de Letras, encontrarão ambiente muito favoravel, no caso de se candidatarem, os srs. Carlos Drummond de Andrade e Erico Verissimo.

CONTINUA enfermo, porém apresentando melhoras, o poeta Jorge de Lima. Suas condições lhe permitiram ditar ultimamente, ao seu amigo Luiz Santa Cruz, um ensaio sobre Anchieta.

Concedendo o Premio Capistrano de Abreu, instituido pelo Ministerio da Educação, ao historiador Afonso de Taunay, pela sua obra **Historia das Bandeiras Paulistas**.

* Eleito para a Academia Mineira de Letras, na vaga de Plinio Mota, o ensaista João Camilo de Oliveira Torres.
* Oswald de Andrade está escrevendo suas memorias que serão editadas por José Olimpio.
* Recebido na Academia Francesa, pelo general Maxime Weygand, o historiador Pierre Gaxotte, na vaga de René Grousset.
* Saiu, afinal, a **Antologia Brasileira da Poesia Moderna**, elaborada sob os auspicios do Clube de Poesia de São Paulo.
* Não foi concedido o premio instituido pela Comissão do IV Centenario de São Paulo, destinado á melhor monografia sobre o desenvolvimento economico de São Paulo. Concorreram, entretanto, ao concurso, 15 trabalhos.
* Desenhos de Portinari (3) ilustrarão o livro **Historia e Tradições da Cidade de S. Paulo**, de Ernani Silva Bruno, a ser lançado no proximo ano pelo editor José Olimpio, em comemoração do IV centenario de S. Paulo.



Gente bem viva

Evidentemente, a obra de Machado de Assis nada possui de panoramico, de ciclico, de épico. Não há nela nenhuma exteriorização de natureza documentaria, nenhum sistema rapsodico ou folclorico, nenhum plano objetivo elaborado de antemão. Os seus contos e romances não abrigam herois extraordinarios, nem fixam ações grandiosas e excepcionais. Eles são construidos com o material humano mais comum e ordinario, com as miudezas e o terra-a-terra da vida vulgar de todos os dias. Mas que poderosa vitalidade vibra no interior da gente que povoa os seus livros! E' a gente bem viva — barões e coroneis, citadinos e provincianos, nhonhôs e sinhás, escravos e mucamas, deputados e magistrados, medicos e advogados, rendeiros e comerciantes, padres e sacristães, empregados e funcionarios, professores e estudantes, agregados e parasitas, atrizes e costureiras, e as donas de casa, e as moças namoradeiras, e as viuvas querendo casar de novo... — gente que se move, que se agita, que trabalha, que se diverte, que se alimenta, que dorme, que ama, que não faz nada, que morre... Gente rica, gente remediada, gente pobre, gente feliz e gente desgraçada — toda a inumeravel multidão da gente bem brasileira que vai empurrando o Brasil para a frente, avançando em zigue-zague, subindo montanhas e palmilhando vales, ora puxando, ora sendo puxada pelo famoso carro da historia...

ASTROGILDO PEREIRA («Interpretações», p. 107).

O cadaver desconhecido

A HERMES GUEDES PEREIRA

Mauro MOTA

Os doutorandos de 1953 promoveram uma homenagem ao cadaver desconhecido. Não sei se a idéia foi original ou se já existiu em outros centros universitarios.

De qualquer modo, o Recife devia realizá-la para expressar uma gratidão.

Pois o cadaver desconhecido é o dos pobres e dos anônimos, dos que morreram nos bancos das praças ou na indigência dos hospitais, sem documentos identificadores, sem familia, sem nada.

Corpos de crianças sem pais, sem creches e sem brinquedos; corpos de moças as vezes mortas com a beleza ainda viva, consumidas pela tuberculose ou pelo amor desesperado; de velhos que arrastaram até o fim as suas frustrações e que, na hora extrema, tiveram os silêncios definitivos antecipados nas palavras profissionais das enfermeiras.

Corpos mais de iniciadores de gerações, sem parentes ou amigos, em assunto de necrologia, não foram além do frio e legal atestado de óbito.

Muitos liquidados no duro trabalho pela amargurada sobrevivência, sem direito aos enterros normais e a acompanhamentos, mesmo assim não descançam.

Se tombam nas ruas, as ruas, dêles, devem ser limpas imediatamente. Se expiram nos hospitais, a pressa é a mesma, que outros desgraçados já permanecem pelos corredores, á espera das mesmas camas para o mesmo destino das agonias ignoradas.

E assim logo o «rabecão» da Prefeitura os transporta para o Pavilhão de Anatomia da Faculdade de Medicina.

Depois chega o professor para desvendar aos alunos os mistérios da anatomia humana. O catedrático já fez aquilo muitas vezes. Em geral, já ficou cético e indiferente. Mas alguns estudantes se emocionam quando os bisturis afiados rasgam aquelas carnes que não tiveram nome ou glória, mas tiveram vida e paixões como todos os circunstantes.

Corpos infantis de anjos, que ainda parecem chorar ao primeiro golpe, pedindo a proteção das mães que jamais os embalaram. Corpos de mulheres jovens, virgens e resguardadas, agora sem a consciência do pudôr, estendidas, calmas e nuas, sôbre o mármore, na frente de tanta gente. Corpos de homens, que, se pudessem ter um gesto póstumo, seria o de proteger o carnêio, receiando que, á vista de todos, emergissem os desencantos do mundo que o paralizaram para sempre.

E' esta a missão do cadaver desconhecido: o de um novo e extraordinário sacrifício depois da morte.

Não era justo que, prestando semelhante tributo á ciência, os cadaveres fossem ensacados e metidos na vala comum, sem qualquer agradecimento.

Com a homenagem de agora, os doutorandos de 1953 pagam uma divida por si e por tôdas as turmas que passaram pela Faculdade de Medicina do Recife.

Pois o cadaver desconhecido é um cadaver que se torna herói. E é tão digno da nossa reverência quanto o soldado desconhecido que tem monumentos e flores em todos os países cultos do mundo.

Os dias da cidade



Os Dias da Cidade é o titulo do livro que Altamiro Cunha publicará brevemente, com prefacio de Gilberto Freyre e ilustrações de Ivone Azevedo. Trata-se de uma seleção de cronicas desse admiravel cronista, de estilo e observações tão ágeis e pessoais. Pois a verdade é que ele sempre se esquivou a condição de noticiarista e em tudo quanto escreve põe uma nota de ironia, espirito e permanencia. O Recife ás vezes esquivo e sêco possue em Altamiro Cunha um interprete mais do seu sentimento do que de sua paisagem.

A sedução de Capitu

«E' que a sedução de Capitu não provém de uma beleza epidérmica, não é apenas a sedução superficial da mulher tranquilamente bela, sem profundidade perfuradora na sua graça um tanto vegetativa. Vem, pelo contrario, de um não sei quê felino e profundo, com todo esse misterio de presença envolvente que irradia das personalidades fortes. «Capitu era Capitu, confessa Bentinho, isto é, uma criatura mui particular, mais mulher do que eu era homem. Aí está contida nessa frase, não só a chave do seu temperamento, como tambem a explicação da sua ascendencia sobre o companheiro. Ela é profundamente mulher, sem dúvida, mas é sobretudo profundamente viril pela energia intorcivel, pela audacia pertinaz, pelo senso da ação, por saber ser em tudo e por tudo o «conquistador» e não a «conquistada». O conquistado, ou se que diro: «a conquistada» é Bentinho, polo feminino.

AUGUSTO MEYER (A' Sombra da Estante», p. 54).

LIVROS

O soldado de ronda

Outra edição do Departamento de Imprensa de Natal, tambem com admiravel forma grafica: **O soldado de ronda**, contos de Aluisio Furtado de Mendonça.

Trata-se de uma vigorosa vocação de ficcionista, já afirmada agora com algumas de suas historias, sobretudo a que dá nome ao livro.

Aluisio Furtado de Mendonça (vinte e poucos anos, bancario em Areia Branca), é sobrio de estilo e anima os seus personagens de uma força natural de vida.

Esteve, no Recife esta semana e visitou a nossa redação.

O Relogio

Com o seu livro **O Relogio**, **Craveiro Leite** revela-se um poeta de merito autentico, acima das dúvidas dos que hoje — até certo ponto, com razão — encaram o panorama da poesia moderna. Diante dos versos desse livro ninguem pode imaginar qualquer especie de etruquagem. Se não verseja á moda de Bilac e Junqueira, como desejaria o «genio» critico do sr. Berilo Neves e de outros antropoides que se dizem inimigos da poesia moderna (porque na realidade o são de toda e qualquer poesia) — se caminha no sentido de novas conquistas esteticas, Craveiro Leite comunicar-se-á facilmente com qualquer leitor que tiver faculdade de comunicação poetica. Apesar do tom elegiaco, os poemas de **O Relogio** não se perdem em obscuridades, transmitindo a nota clara de um sentimento genuino. O livro teve uma bela apresentação artistica da Editora Região, do Recife. (Jornal de Letras — Out. 953).

* **José Luiz de Villalonga**, nobre espanhol, que já viveu na Argentina e no Brasil, publicou em Paris um livro — **Les Ramblas Finissent a la Mer** — em que descreve as vicissitudes dos nobres jovens que não puderam encontrar uma finalidade para a vida na Espanha, depois da guerra civil.

Dos Arquivos



O POETA-SOLDADO — Austro Costa na revolução paulista de 1932. O poeta pernambucano é o primeiro a contar da esquerda. Seguem-se o engenheiro Luiz Barbalho **Uchôa Cavalcanti**, o jornalista Aimbiré Kanimura (falecido) e o então sargento **Ernesto**. (Arquivo Luiz Barbalho)

OS ESCRITORES na vida comum

Como lhe recomendassem passeios a cavalo, Artur Azevedo foi morar em Jacarepaguá, onde comprou um animal de sela, e, ao cabo de um mês de equitação, estava ele bem mais gordo, e o animal mais magro.

Para arreio do animal, que era russo, comprara uma manta encarnada, cujá tinta, diluindo-se com o suor do cavalo, **tingia o** pêlo do mesmo.

Um amigo, encontrando-o na montaria, perguntou-lhe:

— Então, Artur, andas a cavalo, pintando a manta?

— Qual o quê! — respondeu ele — a manta é que está pintando o cavalo.



A MAMEDE autografando «Rosa de Pedras», ora editado, com o melhor ponto gráfico pelo Departamento de Imprensa de Natal, que é dirigido pelo poeta Antonio Pinto Medeiros. Dentro de poucos dias, o livro — poemas dos mais importantes da nova geração — será colocado á venda no Recife.

Epilogo

Não, o melhor é não falares, não explicares coisa alguma. Tudo agora está suspenso. Nada aguenta mais nada. E sabe Deus o que é que desencadeia as catastrofes, o que é que derruba um castelo de cartas! Não se sabe... Umas vezes passa uma avalhanche e não morre uma mosca... Outras vezes senta uma mosca e desaba uma cidade.

MARIO QUINTANA («Sapato Florido», p. 56).

Novo prêmio literário

Está sendo muito bem recebida em todo o pais a iniciativa de dona Carmen Dolores Barbosa, cujo salão — o salão de dona Carmen — é hoje, em São Paulo, um dos centros mais prestigiados da reunião de artistas, poetas e escritores.

Pois dona Carmen Barbosa acaba de instituir um prêmio de 25 mil cruzeiros, destinado ao melhor livro de autor brasileiro publicado em cada ano, a juizo de uma comissão composta dos escritores Osmar Pimentel, Edgar Braga, Sergio Milliet, José Geraldo Vieira, Rolmes Barbosa e Maria de Lourdes Teixeira.

A concessão do prêmio, a ser concedido pela primeira vez a 11 de janeiro de 1954, independe da inscrição dos autores.

«Cangaceiros»

Joel PONTES

— II —

Nos romances de José Lins do Rêgo, a narração segue o modo popular de contar casos, sem requintes nem complicações, com principio, meio e fim perfeitamente definidos. Mesmo que um personagem ou acontecimento marginal venha interromper o fio da sua história, êle abre um parêntese e nos dá a narração subsidiária, com a mesma ordem e clareza, para depois continuar a principal. Forma-se com isto, um todo muito homogêneo. O estilo, a narração, o vocabulário, a linguagem, o assunto e o modo como é encarado ganham uma estranha uniformidade — porque em seus menores detalhes estão eivados desta viva sugestão de nordeste que é o substrato de tudo quanto José Lins do Rêgo escreve, mesmo da sua critica e do seu jornalismo. Esta marca aparece nos **Cangaceiros** com mais razão de ser e em todo o seu apogeu.

Bento permanece na propriedade do capitão Custódio. Do nicio e Aparicio, seus irmãos, vagam o mato na peregrinação do cangaço. São dois campos de observação para o romancista. Duas ações diferentes que colocam o seguinte problema: o romance deve acompanhar a vida de Bento a dos cangaceiros em separado, ou tomá-las simultaneamente? Como jogar com os dois planos? A qual dos dois dar maior relêvo? A forma popular da narração indicava decerto que as ações deviam se manter separadas, até que por si mesmas se confundissem numa só, com o encontro dos irmãos. E' a velha técnica do romance de capa e espada, tão amada pelos narradores do povo. Outra, igualmente popular, seria a repetição da técnica de **Fogo Morto**: tomar cada assunto de per si e esgotá-lo como assunto independente dos outros. A primeira solução á simplista demais para um romancista como José Lins do Rêgo, que, se é popular pelos personagens, linguagem e assuntos, sabe defender suas raizes aristocratizando-as como literatura, criação de espirito superiores. Repetir a segunda seria uma solução, se entre as ações houvesse leves pontos de contacto. Não é o caso. Os cangaceiros não precisam de Bentinho para nada, mas Bentinho e todos os outros vivem no pavor de enfrentarem os cangaceiros ou de serem descobertos como parentes seus. E' um estado de espirito que atravessa o romance do começo ao fim. Que fazer? O problema era fundamental para o romance. Perfeitamente delimitados os dois campos: de um lado, a vida dos cangaceiros, que aqui são tratados sem a menor dose de piedade como criminosos bárbaros e do outro Bento, sinha Josefa, Custódio... enfim, as criaturas que José Lins do Rego sabe estimar; as que carregam uma sina de sofrimento e derrota. Duas ações, portanto: uma em vivace a outra em andante, para usar têrmos de música.

Passo a chamar de ação direta àquela mais frequente, que inicia Cangaceiros e acompanha Bento. E' a vida interior, a bondade, a poesia, em contraste com a ação narrada, que Wolfgang Kaiser chama de conto enquadrado, e que se liga aos cangaceiros. A ação direta segue, dentro da técnica habitual de José Lins do Rêgo como um rio manso em leito retilineo. Aqui e ali, porém, para, como se encontrasse poços profundos, e permanece com a superficie quieta, enquanto os sumidouros voltijam na profundidade: são as noticias dos crimes que chegam pela boca do povo. As duas ações se embaralham sem choques, numa solução inteligente que salva a unidade do romance e lhe dá relêvos admiráveis como o claro-escuro intencionalmente explorado de certas fotografias. O que há de calmo na vida de Bento contrasta com as rajadas de mêdo que êle sofre ao pensar na vingança da policia ao conhecer a sua identidade: o que há de monótono nas lamúrias do capitão Custódio contrasta com a maldição que sinha Josefa lança sobre Aparicio e com a violência com que êste vai destruindo os seus inimigos. Além de uma solução muito feliz, a co-existência das duas ações é um documento de como, fazendo romance popular, pode-se cuidar do aspecto técnico, dando-lhe uma estrutura personagem e o leitor (esta preto, José Lins do Rêgo já constitue um exemplo admirável.

A ação direta caracteriza-se por quatro aspectos principais: pela presença do autor entre o personagem e o leitor esta presença é a mésma que se sente no comum dos romances, não mais; porém temos que salientá-la porque na ação narrada não há esta presença) por uma carga bem maior de imaginação; pelo estudo das psicologias e porque constitue o romance propriamente dito.

As qualidades e defeitos gerais do romance, que aparecem nesta parte, já foram salientados. E' aqui que se concentram as repetições mas é tambem aqui que surpreendemos a linguagem do autor, a fonte mais viva de côr local dos seus romances. Se êle não é forte nas descrições, tem uma compensação: ninguem soube melhor adaptar a lingua portuguêsa aos temas rurais, sem explorar o exótico, caracterizando a região nos menores detalhes de construção da frase. Sei que vai nisto o problema da expontaneidade e sei que o seu estilo é algo instintivo, mas o que interessa é a realização estética independente de tudo o mais, e esta é realmente fiel como encontro do sertão como a mata. Na ação direta, José Lins do Rêgo cria os personagens, estuda-lhes as psicologias e vai pouco a pouco erigindo os caracteres dentro de um clima de verossimilhança. O Bentinho de **Pedra Bonita** se completa. Menino criado separado dos seus, como sacristão de uma igreja do Assu, vê-se, de súbito, em terra estranha, com a mãe enlouquecendo aos poucos e amaldiçoando os cangaceiros que são seus **próprios filhos.**

Os anátemas não podem passar sobre o jovem que êle sofra um forte abalo. Isto é mais o tormento de guardar o segrêdo da sua origem, a vontade de confessar-se á namorada, o ódio que surpreende em todos quando se fala em cangaceiros — tudo contribue para fazê-lo sentir-se desprotegido e timido. Sob o aguilhão do medo, Bentinho vai descobrindo que sua gente é mesmo maldita, como diz sinhá Josefa, e começa então sua luta interior entre a fidelidade ao sangue e a vontade de tudo revelar, fugir e constituir vida independente.

Neste drama de Bentinho está o romance propriamente dito, porque a ação narrada, não tem hora nem vez. A ação direta, mesmo sem a outra, constituiria um romance. A ação narrada, não. Falta-lhe concatenação, unidade, criação vigorosa de personagem. Tomada isoladamente, é uma sucessão de quadros pregados a uma parede cada um na sua moldura. Não é um mural, como a amplitude do assunto estava a exigir. Há entre êles o mesmo motivo, as mesmas côres, são de um mesmo pintor na mesma fase de evolução e mesmo assim valem apenas cada um por si, como obras indivisiveis que são, mas, todos juntos só podem atingir à categoria de decoração. Seu valor está na entrosagem com a ação direta.

(Conclue na 11.ª Pag.)



AUSTRO COSTA — Em companhia de seu amigo **Zito Mota**, aparece na foto o poeta Austro Costa tragicamente morto no Recife, há dez dias.

Tropicalismo e Movimento Regionalista

Fernando de Vasconcelos COELHO

— II —

RECIFE, outubro — O verdadeiro Regionalismo divergia integralmente daquele outro que chegou a assustar o então Presidente Artur Bernardes, quando intérpretes desavisados procuraram descobrir no movimento do Recife, traços e idéias separatistas. Quase como se a reabilitação de «valores basicamente nacionais», através de uma visão quase sempre lirica e sentimental da realidade, — o que não importava em mutilação — da paisagem, das côres, das formas, da arquitetura e da culinária do Nordeste, pudesse constituir perigo á unidade do pais. Unidade ameaçada mais pelo Estadualismo, como lembra Gilberto Freyre, — base do nosso unionismo — que por aquela forma de Regionalismo, voltado para o critério sociológico de «regiões naturais» a que se sobrepuzeram regiões sociais, muito mais importantes como esteios de uma verdadeira união nacional. Regionalismo que não se opunha ao nacionalismo, e, muito pelo **contrário**, procurava situá-lo em bases mais solidas, pelo estudo e interpretação da realidade sob um critério social e **histórico**, amplo e seguro, de «articulação inter-regional». Porque, sustenta Gilberto Freyre, «regionalmente deve ser estudada, sem sacrificio do sentido de sua unidade, a cultura brasileira, do mesmo modo que a natureza; o homem da mesma forma que a paisagem. Regionalmente devem ser considerados os problemas da economia nacional e os do trabalho».

Ninguem poderá negar ou torcer o sentido dessas afirmações de 1926. Afirmações corajosas, cuja veracidade o tempo tem se encarregado de confirmar, — como, entre outros, no caso dos problemas ligados ao chamado «poligono das sêcas» — problemas menos de Estados que de regiões.

Compreensão de mais alcance que a estreiteza estadualista, — desenvolvida entre nós com o advento da República — e que poderá ser a base de um sistema administrativo, partindo da realidade sociológica, indiscutivelmente mais amplo e oportuno para a solução de muitos problemas brasileiros. Problemas que as soluções exclusivamente estaduais tem sido impotentes para resolver, enfrentando-os apenas em seus aspectos parciais, numa visivel deformação ou mutilação da realidade.

Partindo, por conseguinte, da bases sólidas, trouxeram os integrantes do movimento regionalista do Nordeste uma contribuição das mais importantes para o estudo da realidade brasileira. Contribuição que não se limitou a um determinado setor de arte ou ciência, mas que procurou abranger, nos seus mais variados aspectos, a reabilitação dos valores de uma região, tentando transmitir uma visão fiel do povo e da paisagem do Nordeste. O que, no mesmo tempo, era um caminho para o estudo, dentro dos mesmos métodos de pesquisa, análise e interpretação, de outras regiões do pais, igualmente importantes e igualmente ameaçadas de descaracterização.

E convem lembrar, os regionalistas do Recife não viam o Nordeste através de óculos de aumento ou deformadores da realidade, como insinuaram alguns. Através de uma dessas visões que sublima as virtudes e esquece os defeitos. Porisso, lembra Gilberto Freyre, tratar-se de uma região «em grande parte árida e heroicamente povoada, devastada pelo cangaço, pela malária e pela fome». Região que, apesar de certas condições fisicas desfavoráveis, oferecia e oferece um notável campo para o estudo e conhecimento da realidade brasileira.

Muito embora a sua inegável importância, não foi ainda devidamente estudado o movimento regionalista do Nordeste, pres-

(Conclue na 11.ª Pag.)

Um Pouco da Vida de Austro Costa

Luiz do NASCIMENTO

RECIFE, novembro — Nunca a morte foi tão tragica, tão traiçoeira. Estava, a ceifadora, dentro do onibus maldito, pronta para descarregar o golpe tremendo. E descarregou-o, sem dó, ali pertinho do «Capibaribe, meu rio», sôbre o poeta mais terno da cidade, o lirico das mulheres e das rosas, que, ainda depois dos cinquenta, era um sonhador.

Austro-Costa foi a vitima do veiculo assassino, naquele anoitecer de um dia cheio de alegrias para o poeta mui amigo. Vitima, principalmente, de um destino aziago, que marcou a data de 29 de outubro para encher a cidade de dor e desespêro de mágua e pesar. Não só a espôsa amada não só os parentes e os amigos, mas o povo todo do Recife, do intelectual ao torcedor do ambulante ao plebeu, todos choramos a perda irreparável, porque a todos o poeta distinguia, ora com um abraço, ora com uma palavra de carinho ou afeto, ora com um cumprimento, no seu esbanjar de expansões emotivas.

O continuo da Travessa dos Arcos n. 38 era um perdulário: dava-se de coração inteiro aos seus amigos, a quantos o distinguiam com a merecida consideração, e ainda lhe sobrava coração para os simples conhecidos, para os pobres e até para os animais. E além deste coração, tinha espirito. Era poeta completo, desde a juventude ao descambar da idade, sempre transbordante de lirismo espontâneo como se fôra uma caudal, dono de um talento inesgotável. Era igualmente um mestre na lingua. Na prosa ou no verso, escrevia com a correção de mestre, sem a mais leve regar ... dos caminhos ingremes da ... Não sei de originais mais limpos do que os dele, do poeta ... superado.

A' tarde no trabalho, jamais fôra mais comunicativo. Deputados e funcionários eram-lhe familiares, com êle fraternizaram. Teve um dia cheio. Recebera seus vencimentos. Voltou ao comércio, apanhou amostras dum belo pano para vestido, e caminhou, involuntariamente, para a morte. Ate a morte o acenava. A fila A palestra ligeira com os companheiros de esfera. Antonio Barreto de passagem, lamenta não poder conduzi-lo em seu automovel. Chega o onibus, sobe-se de passageiros e o fiscal, amável, sugere que o poeta saltasse pelo coletivo seguinte. Mas, não: o tempo é curto: viajaria em pé, um livro na mão — a biografia de Guimarães Passos — e o pensamento borbulhando de projetos: o Teatro de Amadores para o dia seguinte; domingo, viagem a Vicência; onde faria uma porção de discursos; logo mais, almoço em ...

(Conclue na 2.ª pagina)

Austro Costa como que se despedira da vida. Acordou eufórico. Providenciou uma nota de compras na mercearia, bem maior do que a fazia comumente, e saiu, com sua Helena, a fazer aquisições nos Armarinhos e lojas de fazendas. Um homem feliz, um casal a que nada faltava, dentro dos limites de uma vida modesta, sem exibições de luxo.

«Violas e Repentes»

O livro de F. Coutinho Filho, no conceito dos professores Lucas Nogueira Garcez e Roger Bastide

O escritor F. Coutinho Filho, a propósito do seu último livro de pesquisas e estudos folclóricos, "VIOLAS E REPENTES" recentemente publicado, além de estar contando com a melhor critica, vem recebendo cumprimentos de pessoas eminentes. Entre muitas mensagens recebidas, passamos a transcrever duas cartas firmadas pelos professores Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, e Roger Bastide, do corpo docente da Universidade do mesmo Estado, nos seguintes termos:

"S. Paulo, 19 de outubro de 1953. — Ilmo. sr. Francisco Coutinho Filho. Recife. Tenho o prazer de acusar o recebimento de sua carta de 29 de setembro

(Conclue na 11.ª Pag.)

Estudo Entre Ensaios e Um Relogio

Flávio GUERRA

RECIFE, outubro — Três livros mereceram ultimamente a nossa especial atenção, principalmente por tratarem êles de assuntos os mais diferentes entre si, porém com tal profundeza, harmonia e técnica intelectual equilibrando-se, que chegam a proporcionar a cada um dos seus autores a certeza de haver nas especialidades respectivas, contribuido com eficiência para mais um egrãu em nossa cultura provinciana.

Heronides Coelho Filho, médico, cientista e orientador católico, brinda-nos com as facetas equilibradas das suas pesquisas históricas, sociais e religiosas, pari-passo com o encadeamento de uma rigidêz cientifica: e completa seu raciocinio em uma série de trabalhos altamente aproveitáveis para aquêles que se prezam de apreciar uma bôa leitura.

Ensaios de Critica e Historia (Edições do Centro de Estudos Espiritualistas — 120 pags. Recife — 1953) foge ao lugar comum das tiradas cientificas maçudas e enfadonhas para o leitor anônimo, e presenteia-o (é êste bem o termo) com uma série de trabalhos escritos em diferentes épocas e lançados ao papel, como mesmo confessa o seu autor, sem preocupações de fazer critica profunda, nem, tão pouco, investigação cientifica radical, rabiscadas muitas das vezes para atender circunstâncias ocasionais.

Para o seu autor, se outros méritos não tivesse — e êle os tem com muita razão — um só bastaria para recomendá-lo à galeria dos novos escritores brasileiros: a sua profunda honestidade no tratar das coisas da ciência, da história ou da religião, sem deixar envolver-se pelo entusiasmo, sempre traiçoeiro, das divagações literárias.

Yvonildo de Souza estréia com sucesso na sociologia. O seu recente trabalho **Influência Negra na Música Brasileira** (Cadernos da Provincia — Editôra Nordeste — 29 pags. Recife — 1953) é o seu cartão de visita, cheio de um sólido valor nas letras especializadas em nosso cenário provinciano.

Mário de Andrade, quando escreveu seus cuidadosos trabalhos sobre a música do Brasil, positivamente rompeu para os mais novos pesquisadores aquele espesso matagal por onde se embrenhavam até então as mais remotas origens da música brasileira, quer seja a clássica ou a popular, e deu definitivamente consistência técnica, caracterização e feitura aos propósitos de nossa veia musical.

E por isto mesmo foi que Yvonildo de Souza iniciou o seu trabalho tão interessante com um

(Conclue na 11.ª Pag.)

ILEGÍVEL

Todo a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO Feminino

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1953



RITA HAYWORTH, DA COLUMBIA, CASA-SE NOVAMENTE. SEU QUARTO MARIDO É O ATOR DICK HAYMES

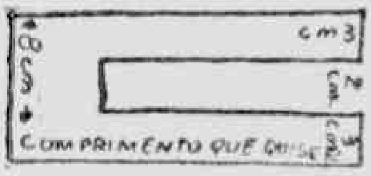
CLUBE DAS LEITORAS do O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

é pôr as leitoras deste suplemento [illegible] em [illegible] [illegible], [illegible]. Cada leitora que desejar pertencer a este clube, deverá enviar à redação de "O JORNAL FEMININO", rua Sacadura Cabral, 103, 6º andar, Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias, de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estrategia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

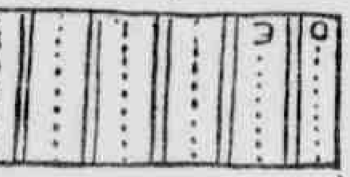
TAPETE DE LÃ A MÁQUINA



Para Elizabeth Taylor, do Rio, IOARA, de Niterói, envia este processo para fazer um TAPETE DE LA A MAQUINA:

Corte brim grosso no tamanho que quiser, e coloque um viés em toda volta. Em cartolina, corte um retangulo, de acôrdo com a figura 2. Use lã grossa (matizada ou não) e enrole no retangulo de A até B, como está no desenho 2, onde as linhas finas representam a lã. Costure à máquina no centro, com ponto miudo, de A até B (a linha pontilhada representa a costura). Quando a agulha chegar em B, pare e puxe a cartolina em C, sem cortar a lã. Torne a colocar lã no





retangulo e a costurar, até a extremidade da fazenda, como está na figura 3. Repita desde o inicio até recobrir todo o tapete. De uma costura a outra, deixe um centimetro e meio (E até D). Essa pequena distancia permite que a lã fique em pé. Depois de pronto o tapete, se quiser, corte a lã na dobra.

SAPATINHO DE TRICÔ SEM DORSO

SAPATINHO DE TRICÔ SEM DORSO, que Igara, de Niterói, oferece à Fazendeirinha Interessada, de São Manoel:

Pé: Coloque 60 pontos em agulha n. 2, lã tipo bebê. Faça 14 carreiras em ponto de meia.

15.ª carreira: 26 meias, 3 pontos juntos, 2 meias, 3 pontos juntos, 26 meias.

Da 16.ª à 24.ª carreiras: Todas as carreiras pares são em meia.

17.ª carreira: 24 meias, 3 pontos juntos, 2 meias, 3 pontos juntos, 24 meias.

19.ª carreira: 22 meias, 3 pontos juntos, 2 meias, 3 pontos juntos, 22 meias.

21.ª carreira: 20 meias, 3 pontos juntos, 2 meias, 3 pontos juntos, 20 meias.

23.ª carreira: 18 meias, 3 pontos juntos, 2 meias, 3 pontos juntos, 18 meias.

25.ª carreira: 16 meias, 3 pontos juntos, 2 meias, 3 pontos juntos, 16 meias.

Começar o peseinho.

26.ª carreira: 2 pontos juntos, 1 laçada, etc. 27.ª carreira: toda em meia; começar a perninha. 28.ª carreira: 1 meia, 1 laçada, etc. 29.ª carreira: 1 meia, 3 pontos juntos, etc. Repetir a 28.ª carreira, e também a 29.ª tantas vezes quanto quiser. Fazer meios pontos de crochê com linha de seda. Costurar o sapatinho.

VESTIDINHO PARA MENINA

VESTIDINHO PARA MENINA, contribuição de GLORINHA, de Curitiba:

Fica muito bonitinho feito em linho ou organdi branco, com os pintinhos bordados em côres. Pode ser feito fechado atrás ou todo aberto, com uma carreira de botões forrados do mesmo tecido (tipo avental).



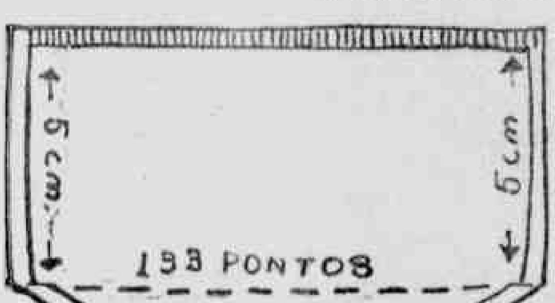


CONSELHO PRÁTICO

CONSELHO PRÁTICO, enviado por BOA VONTADE, do Rio:

Para limpar roupas de lã, casemira e feltro, faça uma solução de 30 gramas de canfora e 30 gramas de borato de sódio em um litro de água fervendo. Deixe esfriar e acrescente 25 gramas de alcool. Conserve em garrafa bem arrolhada. Antes de usá-lo, agite bem e derrame um pouco do liquido em uma esponja, passando-a sobre o tecido a limpar.

FRALDINHA DE TRICÔ



FRALDINHA DE TRICÔ, receita enviada por ANITA, do Rio:

Um novelo de lã de 30 gramas; 4 botõezinhos de madreperola, 1 par de agulhas n. 3.

Monte 3 malhas na agulha.

1.ª carreira: direito — 1 tricô, 1 tricô sem derrubar a malha, 1 laçada, 1 tricô derrubando a malha, 1 tricô.

2.ª carreira: avesso — Toda em tricô.

3.ª carreira: 2 tricô sem derrubar a malha, 1 laçada, 1 tricô derrubando a malha, 2 tricô.

4.ª carreira: Toda em tricô.

5.ª carreira: 3 tricô, 1 tricô sem derrubar a malha, 1 laçada, 1 tricô derrubando a malha, 3 tricô.

Continúi assim, até completar 12 tricôs, antes e depois do ponto que fica no centro. Nessa altura, faça da seguinte maneira: direito — 12 tricô, 1 laçada, 1 tricô, 1 laçada, 12 tricô. Avesso: Todo em tricô. Direito: 12 tricô, 1 laçada e comece o ponto "casa de abelha", fazendo no centro e deixando sempre os 12 tricô de cada lado da barra. Quando completar 113 pontos no meio, trabalhe sòmente os 12 tricô da seguinte maneira: Direito — 11 tricô. Avesso — Volte novamente fazendo em tricô. Direito — 10 tricô. Avesso — volte novamente em tricô. Direito — 9 tricô. Avesso — volte novamente em tricô. Assim por diante, até ficar 1 ponto na agulha. Direito: Faça agora 1 tricô. Avesso: 1 tricô novamente. Direito: 2 tricô. Avesso: 2 tricô. Direito: 3 tricô. Avesso: 3 tricô. Direito: 4 tricô. Avesso 4 tricô. Trabalhe assim, até completar os 12 tricô. Aí faça 1 laçada, 2 pontos juntos, continúi o ponto, trabalhando até a outra barra de tricô, que faz é feita igual à primeira, fazendo na mesma, de 9 em 9 carreiras, 1 casinha da seguinte maneira: 2 tricô, 1 laçada, 2 pontos juntos. Depois de terminada essa segunda parte, continue o trabalho, fazendo sempre a barrinha de 12 tricô de cada lado, e o ponto de casa de abelha no centro sem aumentar. Quando tiver 5 centimetros, comece a barra com o ponto de gaita: 2 tricôs, 2 meias, 2 tricôs, etc. fazendo sempre as barras de tricô (12 malhas). Quando tiver 14 carreiras arremate e depois pregue os botõezinhos.

Ponto de casa de abelha — 1.ª carreira (direito): 1 tricô, 1 laçada tirada com a malha. 2.ª carreira (avesso): toda em tricô, fazendo-se a laçada juntamente com a malha sem tecer. 3.ª carreira (direito): 1 laçada tirada com a malha sem tecer 1 tricô. 4.ª carreira (avesso): toda em tricô, fazendo a laçada juntamente com a malha sem tecer. 5.ª carreira (direito): Volte à decima primeira carreira, etc.

CORRESPONDENCIA

"E. V. da Silva: o ponto jersei é o mesmo que ponto de meia samples. Quanto ao ponto deslisado, nada posso informar.

ELIZABETH TAYLOR, Rio".

"As interessadas: Aluguei, recentemente, uma boa e confortável casa no Rocha, lugar próximo de muita condução. Tenho sòmente 2 filhinhas (4 e 2 anos). Somos, ao todo, 5 pessoas, incluindo uma empregada. Desejava para auxiliar o aluguel, que não é barato ceder um espaço no quarto de minhas filhas a uma moça ou senhora que fosse de procedimento correto e boa educação. Não cobraria o aluguel pela vaga. Sòmente a pensão (800 cruzeiros); nosso passadio é farto e saudável. Não temos nenhum outro inquilino. Aliás, não desejo "inquilina" mas, sim, uma pessoa que passe a conviver conosco, gosando de nossa estima. Creio que muitas moças ou senhoras que vivem sós aqui no Rio, afastadas de suas familias distantes, se interessarão pelo que era proponho. Agradeço antecipadamente a colaboração ao meu caso.

MADAME BERNARDINO, Rio".

"Barbosinha: O sabão poderá ser feito também com o sebo em vez de torresmo e ficará até mais claro e mais bonito; a soda "caustica", entretanto, é em lata de um quilo. Fiquei satisfeita em saber que [illegible] [illegible] [illegible] receitas [illegible] por mim.

CLARA MARIA LOPES, [illegible]".

APÊLOS

"Há tempos [illegible] em [illegible] [illegible] sala de jantar, [illegible], [illegible] para [illegible], etc. com linha marca "[illegible]". [illegible] [illegible] trabalhos. São [illegible], principalmente aí no Rio, e dão bom lucro [illegible]. Deixo o meu endereço com a "Secretaria".

TEREZA, Minas".

"Venho apelar a vocês, na esperança de obter alguns vidros de INSULINA (gratuitamente), remédio indispensável para meu pai, que está doente. Sou pobre, solteira, com 22 anos, e trabalho em uma fábrica, mas meu ordenado é pequeno para dar esse remédio a meu pai, que está impossibilitado de trabalhar. Que Deus recompense a todas que atenderem a este meu apêlo.

IOLANDA MARCONDES, Pouso Alegre, Minas".

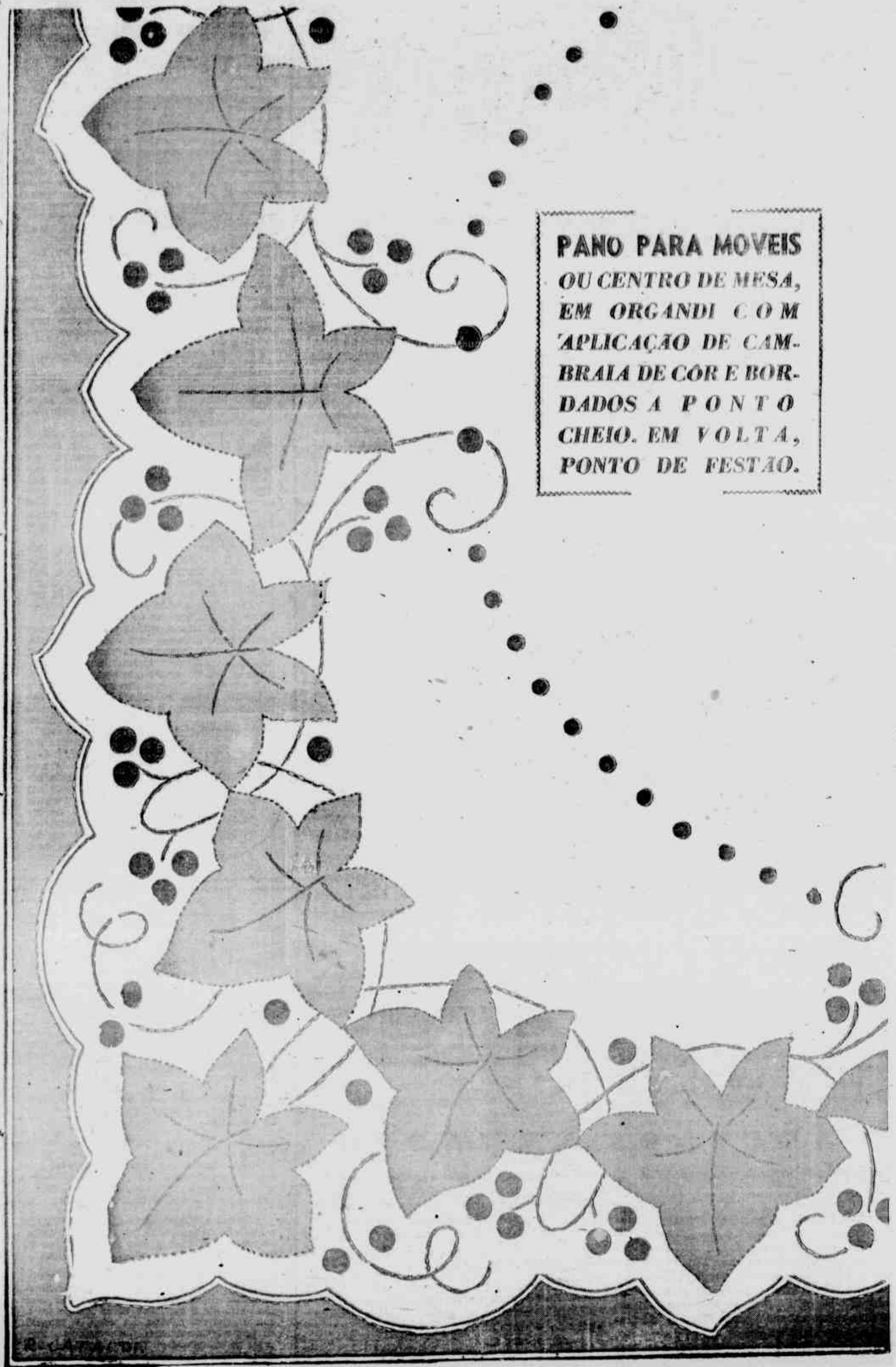
Notas da "Secretaria"

ESTRELA DALVA — Rio — Para que o seu apêlo seja transmitido, é necessário que nos envie o seu endereço completo, ou o da moça que possui os leques.

ALAYDE MANOELA — Rio — E' uma questão de paciencia; as contribuições são sempre aproveitadas, quando uteis às nossas leitoras. E são arquivadas para o caso de algum pedido.

EMILIA B. SILVA — Divinopolis — Você deve explicar ao marceneiro que deseja uns pés para colocar o balaio, de maneira que fique firme. Não há, portanto, necessidade de desenho, porque qualquer marceneiro, vendo o balaio, saberá o que fazer. Os pés, naturalmente, devem estar presos à armação de madeira, e esta deve ter a altura exigida por um berço comum.

ELZA ABREU — Rio — Até hoje ainda não recebemos o molde de cueca e de camisa com colarinho solto; logo que alguma leitora tiver a gentileza de oferecer-nos estes moldes, enviaremos uma copia para você. Em todo caso, mande novamente o seu endereço completo.



PANO PARA MOVEIS

OU CENTRO DE MESA, EM ORGANDI COM APLICAÇÃO DE CAMBRAIA DE CÔR E BORDADOS A PONTO CHEIO. EM VOLTA, PONTO DE FESTÃO.

VARINHA mágica

MAR, SOL E... SOMBRA

NÃO temos a pretensão de dizer-lhe alguma coisa de novo, mas a aproximação do verão e especialmente da temporada na praia, leva-nos a falar-lhe dos banhos de sol, do bronzeamento da pele, da depilação, etc.

Começamos por dizer-lhe que a moda não exige mais o bronzeamento acentuadíssimo que, há poucos anos, era a única forma de elegância de verão admitida. Hoje que as finalidades da insolação normal são orientações para o claro, é lógico também que o bronzeamento deva ser limitado a uma côr de blasfeio levemente tostado.

Muitas mulheres e entre as elegantíssimas, que no seu passeio decidiram não se bronzear, estão rosas ou pálidas. "Ficaram tipo" em meio de uma pequena população de "crioulas". E' então já uma questão de gôsto pessoal e as leitoras farão bem ou não expôr-se demasiadamente ao sol. Talvez já tenham percebido que algumas rugulhas aparecem mais marcadas, ou melhor decididamente claras sôbre o fundo mais escuro do rosto e isso, qualquer uma de nós sabe, não é agradável de ver. Então, banhos intensos de sol exclusivamente quando estiver bem segura de que o seu tipo tire vantagens disso. De outro modo, a quantidade de sol meritável.

A todas as tintas, é preciso evitar expôr-se muito bruscamente e muito longamente ao sol e de expôr-se sobretudo sem uma oportuna proteção. Creme e óleos filtrantes se encontram em tal número no mercado que existe só o embaraço da escolha; em qualquer modo, para dar-lhe um conselho caseiro, lhe diremos que também o simples óleo de amendoas dôces serve muito bem para isso. Especialmente nos primeiros dias, unte-se fartamente e não se contente com untar-se uma só



vez ao dia, mas repita mais vezes a aplicação.

Há dois sistemas de expôr-se sem dano ao sol. Expôr-se por seções sempre maiores, começando com os pés e as pernas até a barriga destas, por cinco minutos no primeiro dia e aumentando a zona exposta de dia em dia, até expôr tôdo o corpo. Com a barraca de praia é facílimo seguir esta técnica. Pode também expôr-se toda ao sol, três minutos no primeiro dia, depois cinco, depois sete e assim por diante. Há mulheres que se expõem impunemente todo o corpo e durante muito tempo desde o primeiro dia, mas será bom não seguir este exemplo, se não estiver certa de ter o mesmo tipo de pele.

Pode acontecer que, não obstante certas precauções, à noite o ardor da pele perturbe o seu sono. Não pense que untando-se possa conseguir algum resultado; recorra simplesmente ao talco usado com fartura. Obterá um grande refrigerio e pela manhã todas as inflamações e todo o ardor terão desaparecido, resultado que não teria obtido untando a pele.

E passemos ao nunca bastante falados pêlos supérfluos. Agora existe uma variedade de sistemas de depilação que permitem resolver o problema, pelo menos momentaneamente: desde a pedra-pomes com espuma de sabão à lixa finissima em discos, desde o depilatório em pasta ao líquido e finalmente á cêra que é o meio mais rápido e eficaz. Não são, como você sabe, meios definitivos, mas como você vai ao cabeleireiro todas as semanas ou de quinze em quinze dias sem ter a pretensão de ter um penteado que dure toda a vida, francamente não vemos como não poderá cada quinze dias recorrer ao depilatório sem se lamentar e sofrer de complexos terriveis.

Repetimos, todos os sistemas de depilação são bons, embora temporários. O drama, portanto, não existe; além disso, os casos desesperados são pouquissimos e representam então uma exceção da qual, francamente, não nos podemos ocupar.

O JORNALISTA estava realizando uma reportagem numa penitenciaria, e vê na cela de um prisioneiro o retrato de uma mulher.

— E' sua esposa? — pergunta ao condenado.

— Sim, está morta — suspirou o prisioneiro.

— Morreu depois que o senhor se encontrava aqui?

— Antes — respondeu o encarcerado. — E' por causa dela que estou aqui.

CÁLCULOS ERRADOS

UM EMPREGADO pedia um aumento de ordenado.

— Eu declaro — replicou o chefe — que o senhor é regularmente pago pelo tempo que trabalha. Quer que façamos a conta juntos? O ano é de 365 dias. O senhor dorme oito horas por dia, ou seja 122 dias ao ano. Tem outras oito horas de repouso por dia que formam outros 122 dias. Restam 121 dias, dos quais 52 são domingos e por isso devem ser subtraidos. Ficam 69 dias, mas o sábado á tarde o senhor não trabalha, o que significa outros 26 dias de repouso. Os dias de trabalho se reduzem assim a 43. Tire as três semanas de ferias pagas, e ficam 22 dias; durante o ano temos 21 feriados (Natal, Ano Novo, 1.º de Maio, etc.) durante os quais o escritório é fechado. Resta sómente um dia de trabalho ao ano. E lhe parece que o ordenado que recebe seja pouco, para trabalhar um dia ao ano?

O empregado, aturdido, pediu confirmação:

— De modo que, todo o ordenado que recebo é por um só dia de trabalho?

— Sim.

— Então pague-me tudo aquilo que me é devido pelo outro dia de trabalho que fiz no ano passado — disse ainda o empregado.

— Que outro dia?

— Dia 29 de fevereiro. O ano passado foi bisexto.

COMO TRATAR DAS UNHAS



TRATAR das unhas é um dever semanal que não deve e não pode ser esquecido. Você mesma pode tratar de suas unhas (das mãos e dos pés), desde que tenha paciencia, como se fosse manicura profissional. Mas não se esqueça de que deverá também dispensar-lhes um cuidado intermediário, isto é, conservar as unhas dia a dia para que sempre se apresentem bonitas, sem asperesas ou lascadas.

No caso do esmalte que lasca, o remédio é preventivo; aplicação correta. Use esmalte que não seja muito grosso nem muito fino. Aplique quatro camadas:

1) a base;
2) duas aplicações de côr;
3) o brilho.

E' indispensável deixar cada camada secar primeiramente, para, em seguida, aplicar outra. E firme as mãos na mesa ou noutra superficie, quando estiver fazendo aplicações em esmalte.

Se, com o máximo cuidado, você retirar com o polegar uma beiradinha, da finura de uma linha, em redor do contorno da unha, na certa o esmalte não lascará tão facilmente. Outro recurso é aplicar dia sim dia não uma nova camada, muito fina: isso conservará suas unhas apresentaveis, com o crescido junto à cutícula bem pintado, até o dia de fazer de novo as unhas ou procurar a manicura.

E' preciso estar sempre cuidando das unhas, inclusive com a lixa ou a lima. Não se trata, é claro, de cair no exagero. Deverá, no entanto, ter em vista que a causa mais comum de unha lascada é tê-la negligenciado deixando que a ponta e o contôrno fiquem ásperos ou serrilhados.

Unhas muito crescidas perdem a resistencia e quebram-se com facilidade. Mantenha-as em tamanho médio. Dê-lhes a devida forma, principalmente nos cantinhos, a fim de evitar que lasquem. Use a lixa ou a lima apenas dos cantinhos para a ponta. Nunca ao contrário. E não use unhas em garra. A forma oval é a mais elegante e também a mais resistente.

As unhas dos pés devem ser aparadas de maneira mais simples, jamais penetrando muito nos cantos. E, durante a aplicação de esmalte até que seque, separe os dedos dos pés com mechas de algodão.



A DIFICIL ARTE DE SER ESPOSA

ACONTECE frequentemente, depois de alguns anos de casamento, que uma mulher constate, melancolicamente ter perdido o seu fascinio para o seu companheiro. E mesmo a mais virtuosa das mulheres sofre sinceramente. Mas ela fez, realmente, tudo para conservá-lo? Em muitos casos é necessário responder conscienciosamente não!

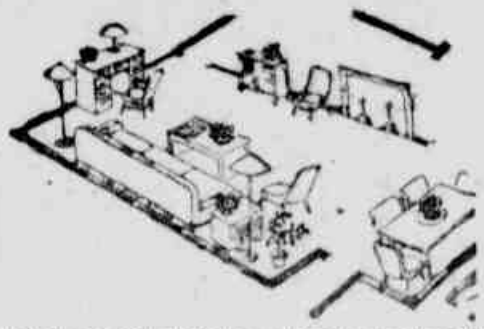
A mulher casada pensa que tudo já foi feito e não sabe que a parte mais difícil vem depois do casamento.

O homem aprecia a mulher dedicada inteiramente à familia, à casa, e lhe é sinceramente afeiçoado, mas á sua natureza irrequieta por aquele tanto de ingenuo e fantasioso que tem, exige um certo pigmento e embora diga ao contrário aprecia a mulher tratada, elegante.

E' preciso ter coragem para bem exercer a profissão de esposa. E' inutil fazer sacrificios excessivos. Mas nunca deve fazer-se surpreender descuidada, mal vestida, mal arrumada.

Mais os anos de casamento se multiplicam e mais é necessário para a mulher aumentar o seu fascinio. Ser dentro de casa tão atraente e cuidadosa como quando sai á rua. Cuidar dos cabelos, das mãos, da limpeza da pessoa e do vestuário. Nunca se deixar surpreender em desordem. Quando o marido volta do trabalho, prepare-se como se estivesse esperando uma visita (e que visita!).

O Seu Mundo



PARA BEM SERVIR UMA REFEIÇÃO

ESTABELECER com inteligencia a lista dos alimentos para as refeições diarias, e isto por 365 dias ao ano, não é, certamente, uma coisa fácil; e o problema, hoje em dia, se torna mais difícil, seja pelo alto custo dos alimentos, seja porque o pessoal de serviço se faz cada dia mais raro e, é preciso dizer, sempre mais incompetente. Por outro lado, o nosso regime de vida moderno, torna talvez menos complicada do que antigamente a escolha dos pratos para o almoço ou o jantar.

Muitas mulheres trabalham durante o dia e não podem permitir-se o luxo de dedicar a cozinha, se não em ocasiões excepcionais ou aos domingos, muito tempo. A lista dos alimentos repousa então sobretudo em principios-base: fornecer diàriamente ao corpo os elementos que lhe são necessários para manter-se em boa saúde e formar este fornecimento agradável ao paladar, variado quanto basta para que a hora da refeição seja agradável, tanto aos componentes da família como aos hospedes eventuais.

As listas de hoje são muito mais breves, mesmo em ocasiões especiais, do que o eram em tempos idos. Podemos considerar ótima e útil em todos os casos a formula que se prescreve para uma refeição bem equilibrada, um alimento de sabor forte e bem definido: carne ou peixe; um alimento cremoso: sopa, creme de legumes; um alimento de sabor fresco e "limpo" como salada e fruta.

As variações sôbre este tema podem ser infinitas e a qualquer dona de casa, de posse de um bom número de receitas culinárias só tem o embaraço da escolha, mesmo usando mais ou menos sempre os mesmos elementos.

Uma consideração a fazer-se é a de que as listas das refeições devem ser sempre combinadas à estação e isto não sòmente do ponto de vista da temperatura. No inverno se dará a preferência a sopas mais densas e nutritivas que fornecem maior quantidade de calorias, a pratos de carne mais temperados e elaborados, a legumes preparados com leite, bechamel. No verão, no entanto, quando o calor anula grande parte das nossas energias e quando o pensamento de sentar-se diante de uma sopa fumegante faz passar imediatamente o apetite, a inteligente dona de casa estudará listas leves, com alimentos mornos ou frios, deixando larga parte às verduras cruas, as carnes simplesmente cozidas, ao peixe fervido servido com molhos apetitosos, mas sem pimenta.

E' uma arte esta que se aprende dia a dia e com a própria experiência pessoal, mais do que com o conselho dos outros, dado que se trata de contentar não sòmente o próprio gosto mas também os daqueles a quem se deve alimentar.

PROGRESSAO NORMAL DOS ALIMENTOS

Pensamos que lhe possa ser util o saber com exatidão a progressão dos vários pratos em uma refeição, seja almoço, seja jantar. A lista dos vários pratos não representa naturalmente uma sugestão para uma determinada refeição, mas deve ser só considerada como indicativa da relação dos vários pratos, em uma refeição bem organizada.

Entradas: São servidas sòmente ao jantar e deverão ser seguidas sòmente do prato de carne ou de peixe, nunca de uma sopa.

Sopa: E' tradicionalmente, em tôdos os países, o primeiro prato servido em um jantar.

Carne ou ave: Este representa o prato forte de todas as refeições. Qualquer qualidade de carne ou de ave pode ser escolhida, enquanto segundo a importancia da refeição a preparação será mais ou menos elaborada.

Legumes: Estes são servidos junto ao prato de carne ou de ave e, se a refeição é de cerimonia, os legumes nunca são menos de dois.

Peixe: O peixe é' normalmente o prato que, nas refeições de cerimonia, segue a sopa e precede a carne ou a ave. Em uma refeição simples pode tambem constituir o único prato forte depois da sopa ou pode ser servido depois da "entrada".

Salada: E' servida ao mesmo tempo que a carne ou o frango. No verão uma salada composta, de genero bastante elaborado, por exemplo ligado por uma maionese, pode também ser considerada como um verdadeiro prato, seguindo uma "entrada".

Sobremesa: Pode ser indiferentemente um pudim ou uma compota ou uma salada de fruta.

Café: E' servido na sala de visitas, junto com os licores.

OS CESTOS DE VIME

São um pouco o recurso da casa: o seu custo razoável, a estrutura rústica, as deliciosas linhas, os tornam preciosos para variadissimos usos.



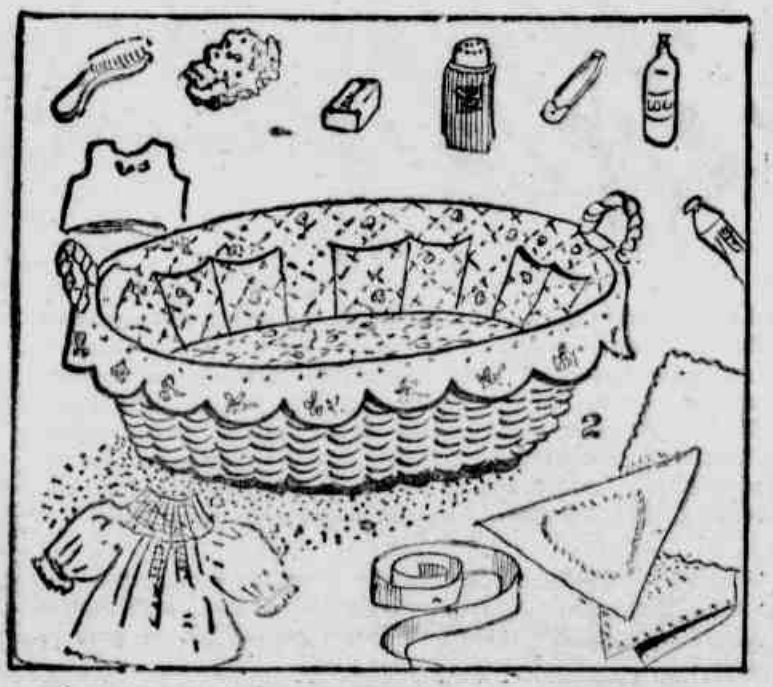
1 — CESTO PARA ROUPA USADA — E' o mais util e o que ocupa menos lugar. Este é de vime natural, retangular para poder estar em um canto do banheiro. Aconselhamô-la laqueá-lo externamente com esmalte branco ou na côr do banheiro. Calcule a altura e a largura interna das paredes e a divisória (que você cortará no papelão) para separar a roupa da casa pessoal. Prepare então: 4 retangulozinhos para as paredes laterais, um para o fundo, um para a tampa e dois para a parede de papelão. Escolha um percal claro, possivelmente branco de bolinhas azuis ou vermelhas, ou se prefere um tecido de plástico leve (que no entanto será um pouco trabalhoso para coser à maquina). Corte os pedaços, aplique com alinhavos, pelo avesso, uma camada de algodão (enchimento de pouco custo que se encontra nos tapeceiros) e pelo direito costure á máquina, com linhas diagonais cruzadas. Combine o retangulo do fundo com os das paredes e cosa pelo avesso. Revista o retangulo de papelão cosendo os quatro lados depois com pontos a mão fixe no fôrro já pronto. Introduza tudo no cesto e fixe a borda no alto, e tambem ao longo da união das costuras, com agulha grossa e fio grosso, passando entre os espaços de 'vime com pontos' distanciados mas sólidos.

Antes de aplicar o retangulo na parte interna da tampa, cosa um bolso que servirá para o rol da roupa que deve ser entregue a lavadeira.



2 — CESTO PARA O BEBE — Convem laqueá-lo externamente com um esmalte de côr suave, rosa ou azul. A escolha do tecido depende um pouco da sua habilidade de costureira: poderá usar tambem um tecido de plastico leve, ou empregar piqué de flores miudas e o trabalho resultará bom (neste caso os bolsos para o sabonete, a esponja e o óleo deverão ser formados de tecido impermeavel). Com uma folha de papel, tome o molde do oval do fundo e da parede interna do cesto. Corte o tecido segundo o molde de papel, e pelo avesso aplique o enchimento de algodão em rama, com alinhavos, depois pelo direito pesponte regularmente à máquina. Componha o fôrro unindo o oval ás paredes e cosendo pelo avesso. Em torno da borda externa cosa o babado largamente festonado. Prepare os bolsos para fixar sôbre o lado do fôrro e neles serão arrumadas as coisas necessárias à toalete do bebê: o algodão hidrofilo, a escovinha de cabelos, a esponja, o sabonete neutro, o talco, o oleo. Sôbre o fundo do cesto encontrarão lugar as roupinhas. Pregue, para firmar, o revestimento com sólidos pontos a mão aproveitando as passagens do vime entrelaçado. Este cesto lhe será util por muito tempo: a espera do bebê, nele você colocará as várias peças do enxovalsinho em preparação; depois lhe seguirá no banheiro ou no quarto do bebê para a toalete diária.

Na próxima semana daremos mais duas sugestões para aproveitar elegantemente os tão uteis cestos de vime.



A MODA NO JARDIM



E inspira o seu estilo aquele dos aventais de jardineiro, dos macacões de trabalho dos quais repete os particulares com feminina e espirituosa elegancia: enorme bolso á cangurú ou colocado na maneira mais impensada tanto nas calças como nas sáias, suspensórios cruzados Dos uniformes de trabalho a moda de jardim (ou de horta) adota também os modestissimos tecidos, o zuarte, a lona, lisos ou listados. O terraço florido, um canto de jardim ou da horta oferecem, podemos dizer, o pretexto para um alegre traje de trabalho.

1 — Este elegante avental em algodão estampado, amplo e ajustado na cintura por um elástico, é aberto dos lados; forrado em zefir usa-se sôbre os "shorts".

2 — Avental amarrado atrás, suspensórios na côr de um dos quadros. Popelin e em "pois", com preguinhas no decote.

3 — Calças mantidas por suspensório, em algodão listado verticalmente na frente; a parte de trás da qual partem os bolsos sbotoados dos lados é em listas horizontais



– Que beleza! Vamos, sente-se!
E ela obedeceu porque estava acostumada a fazer a vontade dos demais

O TRAB

ESTAVAM os dois sentados á mesa quando ela e sua irmã entraram em casa e Branca sentiu-se envergonhada como por uma culpa. Seu marido tinha colocado o guardanapo em redor do pescoço, como uma criança, e seu rosto gordo e corado sobressaia ainda mais.

Do outro lado da mesa estava Franco, o primo capitão. Este se pôs de pé com sua habitual atitude cavalheiresca, que tanto impressionava Branca. Mas o marido convidou-o a sentar-se novamente:

— Fica sentado e continúa comendo.

E dirigindo-se á cunhada acrescentou:

— Bem, que novidades há?

Não dirigia a pergunta a sua mulher porque estava convencido de que ela era um pouco tola ou talvez demasiado criança.

— Alguma bela notícia?

Branca enrubesceu. Ele não havia perdido, ainda, depois de sete anos de casamento, a esperança de ter um filho.

— Bela! — comentou irritada Julia. — O que há é que o médico não entende nada e quer que ela vá á capital para tirar radiografias, para fazer exames e outra serie de coisas. Diz que talvez tenha que ficar em observação.

Antonio deu um soco sôbre a mesa; os copos tilintaram.

— A que burro foram para fazê-la examinar? — gritou. — Não compreende? E então para que é médico? Mas certamente terá cobrado bem.

Julia moveu a cabeça sem responder, e olhando sua irmã comentou:

— Bem, agora come alguma coisa, voltarei á tarde. Alguem terá que acompanhar-te á capital. Por outro lado, já não és criança, tens quase trinta anos.



— Aproveita, querido, é uma ótima oportunidade para pedir-lhe um aumento!

— A capital? — p... o
aberto a bôca até aquele ... mento.
Branca quiser vir comigo, partirei
deve ser levada? Mostra-me o cartão

A doente havia desaparecido;
roupa ou a cosinha para ... se fic
ela. A irmã tirou de sua bolsa o
médico e enquanto o oficial examin
ao cunhado, em voz baixa porque
trado a vizinha que servia os home

— Meu caro, ela tem uma coisa
que não se compreende bem, poder
tumor...

O pobre homem ficou atordoad
murou:

— Também isto tinha que me
— e afastou de si o copo cheio. Pa
o doente era ele.

Franco devolveu o cartão enq
mentava:

— Não se deve exagerar. De
amanhã comigo e acompanhá-la a
derás ir buscá-la.

— Por favor! Justamente nes
trabalho!

Calaram porque acaban de ent
casaco e usava uma blusa branca fe
compridas. Acostumados a vê-la c
casa, os homens ficaram surpreendi
uniforme do mal e da dôr. Antonio

— Come, esse é o meu remé

O capitão a observava em silên
tão formosa.

— Agora vou embora — exclam
a partir. — Voltarei logo.

— Não — exclamou E... co
tanto que fazer com teus cinco filh

— Amanhã pela manhã vens
— disse Franco sorrindo.

— Amanhã? — ela olhou a
pensa no ar. — E' impossível.

— Por que impossível? — perg

— Não tenho nada preto. Nã
Antonio estalou em gargalhada

— A ela parece que ir á capit
tico, tem que confessar-se antes.

Falava com um acento de des
sua mulher como um discípulo de

— Tenho que prepará minh
diante do primo.

O marido riu novam...

— Não está bem o vestido pret
para ir ao Teatro Municipal.

Ela também riu, quietamente,
O marido, inconscientemente cruel,

— Depois de tudo vais um h



Na manhã seguinte não a acompanhou à estação porque [illegible]. [illegible] ama-nhecer, quando ela estava ainda na cama.

— [illegible]. Tem cuidado para que não te [illegible]. Não [illegible] que [illegible] melhor do que se [illegible].

[illegible] à porta do [illegible].

— Franco, ela é [illegible]. Fala tu com os dou-tores, sabes falar bem. Escreve-me quando souberes alguma coisa e se precisares de dinheiro recorda-te de que aqui estou eu.

— Fica tranquilo — respondeu a voz sonolenta de Franco. — Farei por Branquinha o que faria por uma irmã. Tão amáveis são vocês quando venho...

O outro pensou: "E' verdade". E voltou para perto de sua mulher e lhe disse:

— Não te preocupes por Franco. Estás sempre cheia de es-crúpulos... Quem lhe dá alojamento e comida quando vem tra-tar dos seus interesses? Nós. Então, por uma vez que precisa-mos dêle...

— Sim, Antonio — respondeu ela com sua voz ternamente feminina.

Pouco depois caminhava rapidamente ao lado do capitão, em direção à estação. Na rua cheia de sol suas duas sombras, a dela, pequena e fina, a dêle, alongada, estavam juntas: por momentos se confundiam.

— Bem, chegamos, Branquinha. Espera-me ali sentada, irei comprar as passagens.

Pouco depois regressou com as passagens, com jornais e caramelos.

— Toma, Branquinha.

— Não estou acostumada a comer caramelos, muito menos pela manhã — comentou ela rindo.

— Então os comerás depois.

No carro que ocuparam havia senhoras elegantes e uma delas fumava. Havia também um senhor gordo que observava atenta-mente Branca.

— "Talvez se note que estou doente" — pensou Branca para si.

Havia também uma criança e Branca deteve seu olhar sôbre a cabecinha loura, como se coloca algo frágil sôbre uma bandeja. Franco também a observava. Branca o olhou um momento e se sorriram.

"Tem piedade de mim — pensou Branca — talvez eu vá a capital para morrer".

Mas já se havia separado de todas as coisas queridas e a idéia da morte não a angustiou. Ir a capital e morrer, parecia-lhe já o mesmo.

— Verás que não será nada, Branquinha — comentou de repente êle.

Ela ergueu os ombros e murmurou:

— Paciencia.

Franco a impressionava: no povoado também, cada vez que vinha visitá-los, temia fazer mal papel diante dele, que falava de restaurantes, de festas e que tinha um assistente. Nunca havia tido a coragem de comer na mesa com os dois homens. Sòmente no dia anterior se havia sentado ela também como uma vista,

...BALHO de viver

com a sua saia preta e a blusa branca engomada, a mesma que usava no trem.

— Queres ler o jornal ou preferes que te compre uma revista ilustrada? — perguntou Franco.

— Nada, obrigada.

Mas depois viu a criança que folheava um jornal a côres e lia em voz alta, e ficou um momento escutando-o.

— Queres um caramelo? — perguntou Franco e sem esperar a resposta lhe colocou um na mão.

A criança deixou a leitura e começou a observá-los. Branca tirou o papel do caramelo e com gesto maternal ofereceu-o à criança.

— Gostarias de ter um filho, não é, Bran-quinha?

— Sim... mas agora estou doente, é me-lhor assim.

A senhora que fumava também a olhou. Franco tirou o papel de outro caramelo e disse:

— Este o comerás tu.

Ela o tomou sorrindo; estava acostumada a obedecer. Depois o primo começou a ler o jornal e ela se pôs a observar as árvores que corriam em sentido contrário. Impressionada por este fato desviou o olhar para as figuras da revista que a criança havia deixado no banco.

* * *

— Este é o teu quarto, querida. Deita-te agora, depois virei para ver se estás bem instalada. E' um lindo quarto com luz e sol. E' um pouco pequeno, mas estás só. Deita-te e se precisares da enfermeira toca esta campainha. Voltarei um pouco mais tarde, quando estiveres deitada.

Franco voltou mais tarde e julgou encontrar-se diante de

(Continúa na página 10)

Conto de N. MAJORINO
Ilustração de HUGO DUPIN

— perguntou o primo oficial, que não havia
aquele momento. — Eu moro na capital; se
comigo, partirei amanhã pela manhã. Aonde
...stra-me o cartão do médico.
... desaparecido; talvez havia ido mudar de
... para ver se ficara um pouco de sopa para
... de sua bolsa o cartão com as indicações do
... oficial o examinava disse
...z baixa porque havia en-
... servia os homens:
... tem uma coisa nas costas
...ende bem, poderá ser um

... ficou atordoado e mur-

... tinha que me acontecer
... copo cheio. Parecia que

...u o cartão enquanto co-

... exagero. De qualquer modo, posso levá-la
... acompanhá-la ao Instituto. Tu, Antonio, po-

... Justamente neste momento, é a época de

... acaba de entrar a doente. Havia tirado o
... blusa branca fechada no pescoço e de mangas
...nados a vê-la com um desbotado vestido de
...caram surpreendidos, como se a roupa fosse o
... da dor. Antonio, olhando o prato, comentou:
... o melhor remédio.
...servava em silêncio; nunca havia visto Branca

...mbora — exclamou a irmã, que não se decidia
...rei logo.
...mou Elena com sua voz tranquila — tens
...n teus cinco filhos... Eu me sinto bem.
...la manhã vens comigo à capital, Branquinha
...rrindo.
— ela olhou assustada e a colher ficou sus-
... impossível.
...possível? — perguntou o marido.
...nada pronto. Não preparei nada.
...u em gargalhadas.
...e que ir à capital é como atravessar o Atlan-
...ssar-se antes.
...n acento de desprezo carinhoso que comoveu
...um discurso de amor.
... preparar minha roupa — explicou corando

... novamente
...m o vestido preto que tens? Não vais à capital
... Municipal.
...u, quietamente, sem erguer os olhos do prato,
...ientemente cruel, prosseguiu:
...udo vais a um hospital!

* * *



— Estou ansiosa para ler o seu último livro. Quantas páginas tem êle?

SUGESTÕES DE PARIS

Juvenil modelo em tafetá cre-me, com a blusa e os babados da sáia em tafetá quadriculado.





Para os vestidos de baile os costureiros adotam o adorno de flores, como vemos neste rico vestido realizado em seda cinza pérola com ramos de violetas.





O agasalho para nova estação tem um exemplo neste modelo em faile preto, com ampla gola.

Vestido em jersei de lã cinza, com largos pespontos marcan-do as suas linhas

PEQUENOS DETALHES DA MODA



No campo dos acessórios a moda se faz muito feminina, re-correndo a materiais delicados e encantadores, como vemos nestes desenhos cada qual mais interessante e sugestivo.

MUTILADO

JORGE E O DRAGÃO

Numa aldeia da Escocia, após longa caminhada pelos campos, um vagabundo, cansado e faminto, para diante duma estalagem, onde lê o letreiro: Jorge e o Dragão. Esperançoso, bate à porta... Aparece uma megéra. O vagabundo implora:

— Um prato de comida, por favor?

— Vá trabalhar, seu vagabundo!

E a terrivel mulher lhe bate a porta [illegible] Mas o coitado [illegible] bate outra vez na porta. [illegible] passaram [illegible] Surge de novo a megera, desta vez, furiosa. O vagabundo lhe pergunta, muito calmo:

— Agora que já falei contigo, posso dizer duas palavras ao Jorge?



— Depressa, Mirian! Devolva-me o vestido. Devo partir no primeiro avião!

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

RESUMO: A valente intervenção de Martin Ferrera impede a ação dos assaltantes do rico Ladoga, cuja filha foi raptada pelo bando de Salvador. Para entrar em contacto com o famoso bandido, Martin se faz cumplice de Cruz, e simula o rapto de outra jovem milionária, Susan Dave, por quem está apaixonado.





MARTIN SENTE QUE A IMPREVISTA E ESTRANHA EXALTAÇÃO DE LINDA PODE SER UM OBSTÁCULO. ENTRETANTO, A CAPRICHOSA HERDEIRA, DECIDIDA A CONQUISTÁ-LO, PROCURA QUE SUA BELEZA SEJA REALÇADA, ESPERANDO O MOMENTO DE VER-SE A SOS COM MARTIN.







RECORDANDO O QUE SE PASSARA, LINDA SENTE AO MESMO TEMPO INDIGNAÇÃO E AGRADÁVEL SENSAÇÃO. E VENDO MARTIN NO QUARTO VIZINHO, DEIXA SUSAN SEM NOTAR SUA PALIDEZ.



CINEMA

O TRIUNFO DO AMOR

ROBERTO ROSSELLINI demorou muito em decidir-se a ir com sua esposa, Ingrid Bergman, à Suecia. Ela queria ir. Por dois motivos: para receber o premio que lhe havia outorgado a Academia de Suecia pelo seu trabalho artistico em conjunto, e para apresentar seu novo marido a seus compatriotas. Roberto vacilava. O primeiro marido de Ingrid foi um sueco, o doutor Lindstrom.

No último momento triunfou a opinião de Ingrid (como acontece, em geral, em tôdos os casais). Em seu carro de corridas — com o qual participou das Mil Milhas de Itália, abandonando em Roma — Rossellini partiu com Ingrid Bergman, atravessando vários



INGRID, E ROBERT

países, a 120 quilometros por hora, para chegar a tempo. Mas, apesar de tudo, chegaram a Estocolmo com atraso: já o banquete de honra havia começado, e com suas roupas de viagem, cobertos de pó, tiveram que sentar-se à mesa.

A compensação foi grande. A Ingrid conferiram uma medalha e a Rossellini um diploma de membro honorário da Academia, distinção que se fez pela primeira vez a um estrangeiro. Os suécos compreenderam a sua compatriota e aplaudiram. Alem disso, anotaram Roberto, como ela queria. Os suécos sabem apreciar o amor quando existe.

HISTORIA DE AMOR DE CLAUDETTE COLBERT

CLAUDETTE COLBERT desmentiu as vozes de um seu desacordo com o marido Joel Pressman; é esta a primeira vez, em dezoito anos de matrimonio, que a artista vê espalhar-se uma intriga sôbre a sua tranquila vida conjugal. O amor de Claudette com o doutor Pressmann começou em Honolulu, onde a artista se encontrava em férias, em 1935. Depois de poucos dias de conhecimento, Joel pediu a Claudette que se casasse com êle. Claudette, antes de responder, levou-o para uma balança e o fez pesar-se. Depois declarou que aceitaria ser sua esposa se, no decorrer de um mês, êle tivesse emagrecido vinte libras (nove quilos). Passou o mês e Claudette, que já havia vondo a Hollywood para atendêr a compromissos de trabalho, voltou a Honolulu.

Joel tornou a subir na balança: tinha emagrecido dezoito libras. Claudette sorriu:

"Ao meu agente dou sempre dez por cento dos meus ganhos. Concederei também dez por cento a ti, isto é, duas libras de desconto". Uma semana depois se casaram.

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para encontrar a resposta, o conselho, o augurio desejados. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete cartas e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAÍDAS ESTA SEMANA



SEIS DE COPAS — Anunciam-se bons influxos para os seus problemas sentimentais. Você terá, o [illegible] não está longe, muitas ocasiões propícias para resolver o seu caso sentimental. Mas saiba distinguir as falsas ilusões das verdadeiras situações.

TRÊS DE ESPADAS — Período de [illegible] contrariedades e pequenos [illegible]. E como se trata de coisas que você não poderá evitar, [illegible] tudo com calma, com bastante equilíbrio, pois é este o único modo para fazer voltar depressa o bom tempo.

DAMA DE PAUS — Saiba tratar com os amigos e sobretudo com as amigas. Porque dessa habilidade de sua parte poderão surgir vantagens materiais e morais para você, vantagens que muito a ajudarão nas dificuldades. As boas amizades são plantadas nos bons tempos.



SETE DE OUROS — Aproveite bem este período, e para isto esteja atenta: Você terá boa sorte nos seus interesses econômicos e todos os obstáculos serão facilmente superados; ocasiões propícias se apresentarão quando você menos esperar.

DAMA DE COPAS — Uma boa estrela brilha no seu caminho; e desse modo você pode estar certa de que atravessa um período realmente afortunado. Mantenha, portanto, os olhos bem abertos, porque só assim poderá ver quando deverá agir, quando deverá colher o que de bom se apresentar.

REI DE ESPADAS — Orgulho e obstinação poderão prejudicar-lhe muito, pois poderão irritar pessoas importantes com as quais você entrará em relações de interesses. Seja prudente, e não esqueça que quem precisa não deve ter orgulho. Saber pedir não significa humilhar-se.



SEIS DE OUROS — Você está andando ao encontro de um período muito propício para todos os seus interesses, tanto de casa como de trabalho. Será conveniente duplicar as suas energias para tirar desta fase boa todas as vantagens que ela lhe pode oferecer.

Modelos faceis e graciosos

MODA



PARA dançar à noite, eis uma sáia de organza de um cinza pálido com ornatos de renda que, para quem o tem, pode ser antiga e para quem não a tem de imitação a uma antiga. O corpete é decotadíssimo na frente e a renda, posta em transparencia, forma uma vaporosa proteção. Atrás, porém, o decote é profundo mas uma longa echarpe de organza cinza com bordas de renda nas extremidades, completa o rico modelo.

Sempre em organza, de fundo branco com bolas pretas, um outro fresco vestido apresenta a sáia direita atrás e acampainhada na frente, tomada aos lados por alguns franzidos que partem da cintura, com cerca de seis centimetros de largura por dez de comprimento, formando assim um grupo de pregas soltas que alargam a sáia. A parte superior do vestido é franzida nos ombros, braços nús, decote em ponta e echarpe.



Para a manhã, as sáias de algodão estampado continuam. E vimos uma sáia branca com listas pretas colocadas descuidadamente como se um pincel enlouquecido se tivesse posto a passear sôbre o tecido. A blusa que acompanha esta sáia, é feita das pontas que sobraram da sáia, e isto fórma um arranjo encantador.

Não esqueçamos as novas sandalias de verão: para praia, com sola de madeira, com tiras de tecido ou de plástico; tamanquinhos holandeses com larga tiro de tecido.





(Conclusão da página)

outra mulher. Branca havia recolhido os cabelos em duas tranças, que pareciam ainda mais negras sôbre o branco do travesseiro; seu rosto parecia mais fino, ao surgir da renda da camisola antiquada, fechada até o pescoço. As mãos abandonadas sôbre a colcha se haviam espiritualizado.

— Como estás, Branquinha?

A ela também o primo, observando de baixo, lhe parecia mais alto, alto e bonito. Pareceu-lhe que pesava só em olhá-lo.

— Bem, obrigada. Disseram-lhe os médicos quanto tempo terei que permanecer aqui?

— Ainda não te examinaram — comentou êle rindo — e já queres ir?

— Não podemos permitir nos o luxo de ficar doentes. Compreendes, Franco? Somos gente de campo, devemos dizer isso ao médico.

— Mas, por favor! Agora ficarás até que te examinem. Lá te arrumarão sem ti. Se morreres (olha que loco madeira! se arrumariam ou não sem ti? Bom, que se arrumem para que saibas. Enfim, teu marido me disse que não pensasses nele.

Inclinando-se sôbre a cama murmurou para fazê-la sorrir:

— Ou estás com ciume de Antonio e temes que durante tua ausência...

— Por favor! — exclamou ela sem animar-se a olhar o homem que estava tão perto dela.

Incomodava-a, mas quando êle, erguendo-se exclamou: — "Bem, agora vou. Voltarei amanhã ou falarei por telefone", ela o olhou temerosa. No hospital, em toda essa grande cidade só tinha a êle. Mas não teve coragem de detê-lo. Sòmente se animou a manifestar:

— Se podes vir, é melhor do que falar por telefone.

— Sim, querida, virei. Descansa, formiguinha, que trabalhaste muito.

Ela pensou, logo que ficou só:

O TRABALHO DE VIVER

"Estarei aqui sem fazer nada até amanhã pela manhã, como se realmente estivesse morta; pior, porque compreendo tudo. Se pelo menos houvesse um campanário, como na aldeia, que contasse as horas...".

Depois entrou uma enfermeira, um médico, outro mais e ela se sentiu transformada em um corpo sem alma que se deixava olhar, tocar, oprimir, sem enrubescer, sem sofrer, com a profunda indiferença de quem se livrou do que possuia e nem sequer lhe interessa saber como terminará tudo.

Mas no dia seguinte regressou o capitão e ela tomou novamente posse de seu corpo e, o que é mais importante, de sua alma. Ele se interessou por seu estado, disse-lhe que lhe havia trazido romances para ler, maçãs, e perguntou-lhe se queria escrever a seu marido.

— E' muito cedo — comentou ela. — Ainda não sabemos nada.

Então êle lhe contou o que havia feito na noite anterior. Havia estado em uma festa em casa de uma senhora muito amavel, a esposa de um major.

Ela o escutava atentamente; depois Franco lhe perguntou se lhe agradavam flores no quarto. Havia trazido um ramo, usava-se levar flores...

— Ass mortos — disse ela — mas eu ainda não estou morta.

O capitão se magoou e disse, meio brincalhão meio sério, que era uma mulherzinha ignorante das boas maneiras. Acaso não sabia que se levava flores às senhoras enfermas e às sãs? Todos os senhores gentis levam flores às senhoras; mas se ela não as queria se a impressionavam...

— Obrigada — disse por fim. — Ponha-as na jarra, perto de mim.

Quando Franco se retirou, Branca pensou: "Sou como uma dessas senhoras que dançavam ontem à noite em casa do major".

Nunca pensou em sua doença nesses dias. A enfermeira que a atendia como se fosse uma rainha, disse-lhe certa vez:

— Tenho uma boa notícia: Poderá deixar esta casa.

Franco chegou, e os médicos lhe disseram que não havia nada de grave, que os exames nada revelaram de mau, e que com o tratamento recebido naqueles dias, Branca se achava completamente livre do que se imaginara um tumor maligno.

— Então, Branquinha deves estar feliz!

Ela hesitou um momento, e declarou:

— Eu... eu gostaria de ficar na cidade contigo...

Êle ficou sério um momento e depois sorriu:

— Mas, Branquinha, és a esposa de Antonio... se não o fosses...

Antonio veio buscá-la. Disse que não teria podido fazê-lo, mas que veio como ato de agradecimento à Virgem Santissima.

— Branca, verás que desastre em casa! Declarou-se uma enfermidade no galinheiro. Morreram já quatro galinhas.

Ela o escutava sem interesse. Na estação Branca e Franco ficam sós um momento. Então êle se inclina, toma-lhe a mão e a beija. Depois indo até uma moça que vende flores compra um enorme ramo de rosas brancas e o coloca entre os braços de Branca.

— Devemos esquecer os dias que passamos juntos.

— Sim — responde Branca, e logo que se senta no trem põe-se a chorar com a boca entre as rosas.

— Franco te deu estas rosas? — pergunta o marido — Tem um jardim em sua casa?

Antonio pensa que unicamente é possível presentear flores a uma mulher se não custam nada.

O trem se põe em marcha, e o marido volta a falar das quatro galinhas mortas.

— Não quisemos contar-te quando estavas no hospital para não impressionar-te.

Não se teria impressionado.

— Comprei-te uma grande tina para a roupa. E' alta e te custará menos trabalho lavar.

O trem segue a sua marcha.

— Veio procurar-te a padeira por aquela farinha, veio também o limpador de chaminés. Veio ainda o bombeiro porque os canos da cozinha vazavam água. A todos eu disse que esperassem teu regresso.

O trem segue sua marcha. Ela tem entre seus braços as flores de Franco; sôbre suas mãos sente ainda, cálido, seu beijo. Ainda pode pensar que está morta com êle, morta e com êle no céu.

— Quatro galinhas! — continua Antonio.

"Senhor — murmura ela com a cabeça escondida entre as rosas — perdoa-me se sou incapaz de dar-te graças pela minha cura. Perdoa meu pecado. Faz que se enfrie logo o calor desse beijo em minhas mãos, faz que volte a querer a meu marido e à minha casa e especialmente a minha familia. Faz que possa chorar pelas quatro galinhas mortas.

O trem segue sua marcha. E é como se com seu contínuo martelar dissesse:

"E' preciso trabalhar... é preciso trabalhar..."

E a ela parece demasiado, agora, não o trabalho em si, mas o trabalho de viver.

LINDA SE PROPOS CONQUISTAR MARTIN, E PARA ISSO NÃO VACILA EM EMPREGAR QUALQUER MEIO... PROCURANDO ATURDIR O RAPAZ COM SUA BELEZA, ELA O ABRAÇA SEDUTORA, QUANDO SUSAN, QUE CONTEMPLA A CENA, SE ADIANTA PARA ELES...



LINDA SE SENTE DERROTADA AGORA COMPREENDE A FIRME ATITUDE DE MARTIN E O TRISTE ABATIMENTO DE SUSAN... MAS SEU ESPIRITO FRIO E ALTANEIRO, RESSURGE FURIOSO ANTE A AMARGA HUMILHAÇÃO QUE A INVADE...

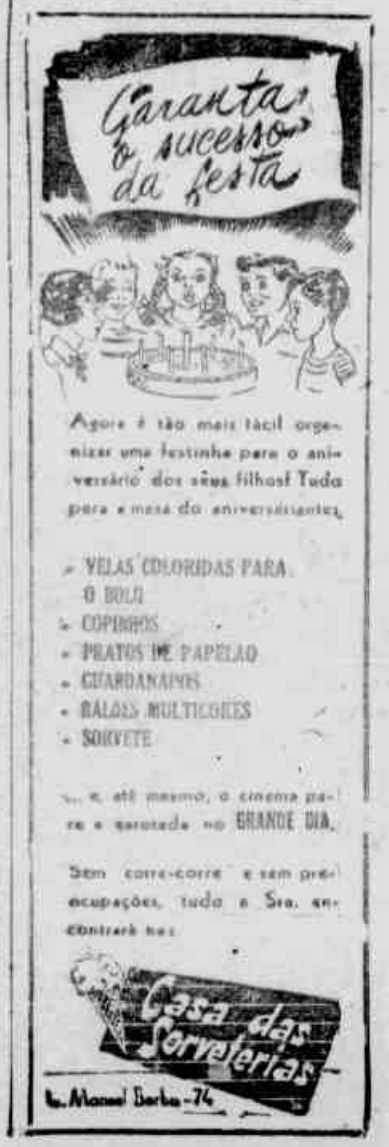








A VIGILANCIA DE WILLY SE FAZ MAIS TENAZ. MARTIN NÃO TEM OPORTUNIDADE DE FICAR A SÓS COM AMBAS, E SUSAN, JULGANDO QUE LINDA SE CONVERTEU EM SUA AMIGA, SIMPLES E CLARA COMO É POR NATUREZA, FALA-LHE DE SEU AMOR POR MARTIN (CONTINUA)







TORTA NORTE-AMERICANA

As torta-americanas são perfeitas na confecção de tortas, em geral tão agradáveis ao paladar como à vista.

Vejamos uma receita fornecida pelo Instituto de Economia Doméstica da General Electric, graças à qual a leitora poderá preparar uma torta norte-americana típica.

Coloque alguns biscoitos de chocolate em um saco de matéria plástica ou papel, deixando-o aberto para que o ar possa escapar. Amasse com um rôlo, até que os biscoitos estejam reduzidos a migalhas bem finas. Misture uma xicara e meia dessas migalhas (cerca de 20 biscoitos) com duas colheres de açucar e ajunte 1/3 de xicara de manteiga batida.

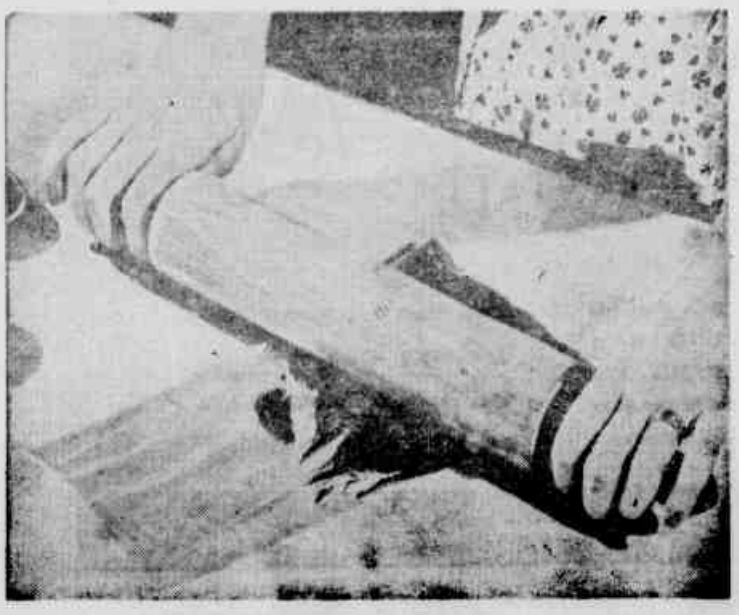
Coloque a massa numa fôrma funda, espalhando igualmente no fundo. Coloque outra fôrma menor e bem untada por fora, em cima da massa, apertando firmemente. Retire a fôrma untada e coloque a massa no refrigerador. Não é indispensável assar essa massa, mas, querendo, poderá levá-la ao fôrno durante oito minutos.

Vejamos agora o rechelo para essa capa:

Coloque 1 e 1/4 de xicara de caldo de laranja numa caçarola de dois litros e deixe em fogo brando, até que comece a desprender vapor. Retire, então, do fogo e coloque, dentro desse caldo, o conteúdo de um pacote de gelatina de laranja, mexendo constantemente, até se dissolver completamente. Ajunte meio litro de sorvete de baunilha, misturando bem. Deixe no refrigerador, até que adquira uma consistencia espessa, mas sem gelar. Ajunte 3/4 de xicara de côco ralado e coloque a massa dentro da capa da torta, uniformemente.

Para enfeitar, poderá colocar por cima da torta gomos de laranja.

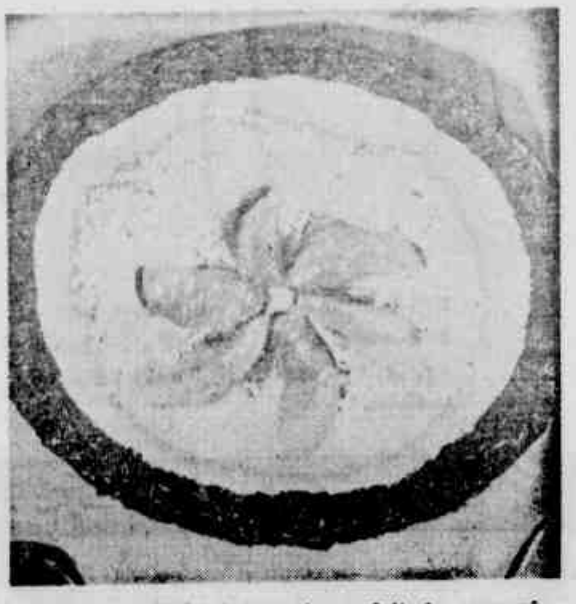
A capa pode ser feita empregando-se "corn flakes" em vez de biscoitos de chocolate, mas, nesse caso, devem ser usadas mais duas colheres de acucar.



Primeira fase da preparação: amassando, com o rôlo, os biscoitos de chocolate.



Segunda fase da preparação: apertando a capa da torta com a fôrma menor untada por fora.



A torta, depois de pronta, enfeitada com gômos de laranja sem a pele.

MODERNISSIMAS VARIAÇÕES SÔBRE

Saia e Blusa

Uma maneira fácil de duplicar o seu guarda-roupa

Sáia e blusa são sempre uma boa receita. Sabendo que é um traje indispensavel ao guarda-roupa feminino, os tecidos **«Torre»** voltam hoje a apresentar novos modelos «sáia-e-blusa».



Todos os modelos desta página oferecem um "toque" moderno. Desenhados de modo a proporcionar possibilidades quase infinitas de variação com o mínimo de despesas, eles se destinam especialmente à mulher que trabalha e tem de sair de casa todo dia.

Este modêlo consiste numa blusa sem gola com traspasse original, e saia com dois grandes bolsos, estilo moderno. Barra trabalhada com sianinha.

Blusa esportiva cuja simplicidade é atenuada pelos punhos modernissimos. A sáia tem uma pala terminando nos quadris, dai saindo o franzido.

Esta blusa tem recortes pespontados e dois pequenos bolsos. A sáia é abotoada do lado por roloté de mesmo tecido.

ADCO

A seguir: Seu traje para fim de semana